O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Bom, com nebulosidade. — Temperatura — Estável. — Ventos — Do NE ao SE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 31.8-21.8; Barão da Taquara, 32.9-22.9; Méier, 34.9-24.3; Penha, 33.5-28.8; Barão de Corumbá, 33.8-24.5; Jardim Botânico, 31.8-21.4; Ipanema, 31.4-23.2; Praça Quinze, 32.4-23.4; e, Laranjeiras, 31.5-23.5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Quarta-feira, 14 de Março de 1956
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 231

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00 EXTERIOR: — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 20 PÁGS. — Cr$ 1,50

Provoca a Grécia Tensão Anglo-Americana

Brasil 7, Costa Rica 1

EM seu penúltimo compromisso pelo II Campeonato Pan-Americano que se realiza em México-City, a equipe do Brasil obteve esmagadora vitória, batendo a seleção de Costa Rica por 7 a 1. Deve-se ressaltar que nossos adversários foram apontados como as revelações do certame, pois chegaram a superar a Argentina por 3 a 1 e só perderam no final por 4 a 3 e posteriormente venceram a equipe favorita do Chile.

Desde o início, entretanto, o quadro nacional assumiu o comando das ações e já ao final do primeiro tempo vencia por 3 a 0. Na etapa final, o domínio do Brasil se acentuou ainda mais e fàcilmente nossos defensores construíram a maior contagem do atual Pan-Americano. Larry (3), Chinezinho (3) e Bodinho, foram os marcadores da nossa sensacional vitória.

CHUVAS INUNDAM TÔDA ARGENTINA

Perigo Iminente

BUENOS AIRES, 13 (A. F. P.) — Registram-se graves inundações no país em conseqüência das intensas chuvas das últimas horas. Notícias procedentes de Bahia Blanca indicam que notadamente em Coronel Prinoles as chuvas provocaram o transbordamento de alguns rios, que inundaram extensas regiões do campo e invadiram localidades suburbanas. Em face do perigo existente para os moradores de fazendas dessa região, a polícia procedeu à evacuação de cinquenta famílias. No distrito de Coronel Dornego também se fizeram sentir os efeitos das chuvas. As águas arrasaram uma ponte no rio Quequen Salado, estando interrompido o tráfego.

Quarenta e Nove Pulmões de Aço Para a Argentina

NOVA YORK, 13 (De Aliberto Mace, da United Press) — A Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil anunciou, hoje, que nesta cidade e em Boston estão sendo montados rápidamente 49 pulmões de aço, que serão enviados com tôda urgência possível à Argentina, a fim de ajudar o combate à epidemia de paralisia infantil.

O sr. Raymond H. Barrowa, diretor da Fundação, disse que os pulmões de aço serão 19 para adultos e 30 para crianças. Acrescentou que a Fundação está fazendo tudo ao seu alcance para ajudar as vítimas da epidemia argentina, mediante o apoio financeiro da Administração de Cooperação Internacional, órgão do govêrno dos Estados Unidos.

Convite de França ao Sultão de Marrocos

RABAT, 13 (AFP) — Soube-se que o govêrno espanhol convidou, hoje, à tarde, oficialmente, o sultão de Marrocos a visitar Madrí.

Durante uma entrevista que reuniu o presidente Bekkai e o sr. Aigoer, consul-geral da Espanha, foi que êste último transmitiu o convite oficial e verbal ao presidente do Conselho Marroquino.

Em seguida, o sr. Bekkai dirigiu-se ao palácio do sultão, a fim de dar-lhe parte do convite.

Até agora não houve nenhuma resposta.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● Expõe-se em Roma o pintor brasileiro Henrique Oswald, primeiro prêmio da Galeria Nacional Brasileira, o qual exibirá suas obras na Galeria Felnca, de Roma, em fins dêste mês.

● Notícia-se em Londres que, desde ontem, a Royal Air Force tem novo avião. Trata-se do «Beverley», que pode transportar 73 pára-quedistas com equipamento completo, num trajeto de 1.600 quilômetros sem escala.

● Nova onda de frio, acompanhada pela queda de neve no centro e no sul da Itália, voltou a agravar a situação das populações dessas regiões, que já haviam sido severamente castigadas no mês passado.

● O general Alfred Gruenther, comandante-chefe das fôrças aliadas na Europa, chegou a Ottawa, vindo de Paris, por via aérea. Segue hoje para Washington.

● Declara-se em Nice, França, que sir Winston Churchill, que se acha de férias naquela cidade, sofre de ligeiro resfriado.

● O «Evening» de Moscou diz que a expedição soviética ao Antártico descobriu, sábado último, no Mar de Davis, um arquipélago de 3 ilhas até agora desconhecidas.

● Dizem de Manila que a Liga dos Povos Asiáticos Anti-comunista decidiu aumentar a luta das Nações Livres contra o comunismo. A decisão foi tomada ao se encerrarem os trabalhos da Conferência da Liga.

(Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7968

BIRMINGHAM, Alabama, 13 — A radiofoto mostra Leonard Wilson, de 19 anos de idade, líder da fração partidária da segregação racial na Universidade de Alabama, falando com jornalistas ontem, depois que a diretoria daquele estabelecimento de ensino o expulsou, por ter intervindo nos escândalos que tiveram como ponto culminante o afastamento da estudante de côr Antherine Lucy. Aos jornalistas, Wilson frisou que agora é que começou sua luta em prol da segregação. — (Radiofoto U. P.)

Interpelação de Londres ao Govêrno de Washington

CONFERÊNCIA DO REI PAULO COM TITO

LONDRES, 13 (AFP) — Anuncia-se hoje no Foreign Office que foram enviadas instruções ao embaixador da Grã-Bretanha, em Washington, à fim de pedir ao Departamento de Estado americano explicações sôbre a declaração, feita esta tarde, em Atenas, pelo embaixador dos Estados Unidos. Essa diligência refere-se à visita feita pelo embaixador dos Estados Unidos ao ministério grego de Assuntos Estrangeiros, ao qual exprimiu a simpatia e a inquietação do govêrno e do povo americanos, em vista dos recentes acontecimentos de Chipre.

★ *Incerto o Caso de Chipre na ONU*

NOVA YORK, 13 (AFP) — De acôrdo com a intenção manifestada no último sábado pelo govêrno grego, seu representante nas Nações Unidas, sr. Christiambpalamas, entregou hoje no secretário-geral da ONU, sr. Dag Hammarskold, uma nota pedindo a inclrição do caso de Chipre na ordem do dia da próxima Assembléia Geral das Nações Unidas, que se realizará, sem dúvida, em novembro próximo, nesta cidade. Êsse pedido determina automàticamente a inscrição do caso na ordem do dia «provisória» da próxima assembléia. Para que de provisória essa inscrição se torne definitiva é preciso que a maioria dos membros da assembléia assim decida.

Apresentou Credenciais o Embaixador Alves de Sousa

PARIS, 13 (U. P.) — Apresentou suas credenciais ao presidente René Coty, o novo embaixador do Brasil, sr. Carlos Alves de Sousa. Estiveram presentes ao ato o secretário de Estado para as Relações Exteriores, sr. Maurice Faure, e os chefes das Casas Civil e Militar do presidente da República.

★ *Conferência do Rei da Grécia Com Tito*

PARIS, 13 (U. P.) — A propósito da notícia que deu, de que o rei Paulo I, da Grécia, e o presidente Tito, da Iugoslávia, estavam reunidos secretamente na ilha de Corfu, o jornal «France-Soir» diz, hoje:

«Nos círculos diplomáticos, onde a notícia foi dada, se atribui ao rei Paulo I da Grécia a intenção de criar um Eixo Atenas-Belgrado, que orientará a Grécia para a política neutralista seguida pelo govêrno de Belgrado, bem como pelo Egito e Índia».

Convidou Sukarno Para Uma Visita

Aos Estados Unidos

JACARTA, Indonésia, 13 (U. P.) — O secretário do Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, anunciou hoje que convidou o presidente Sukarno, da Indonésia, a visitar os Estados Unidos.

Disse que o convite foi formulado em nome do presidente Eisenhower, porém que ainda não se estabeleceu a data da referida entrevista.

Dulles fêz essa revelação antes de partir para Bangkok.

Vai Para Buenos Aires o Embaixador J. C. Muniz

BUENOS AIRES, 13 (UP) — Por intermédio de sua embaixada nesta capital, o govêrno brasileiro pediu ao argentino o «agrément» para a designação do dr. João Carlos Muniz como embaixador brasileiro nos Estados Unidos.

Muniz é, atualmente, embaixador brasileiro nos Estados Unidos.

O atual embaixador brasileiro, dr. Orlando Leite Ribeiro, regressou ontem do Rio de Janeiro, onde foi em consulta a seu govêrno.

NÃO VAI RECEBER AUMENTO O PESSOAL DAS VERBAS 1 E 3

DISPOSITIVOS VETADOS

O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK, já restituiu ao Senado os autógrafos do projeto de lei que dispõe sôbre o aumento do funcionalismo civil da União.

Foram vetados pelo chefe do Govêrno os seguintes dispositivos: art. 6.º, que trata da gratificação especial aos ocupantes de cargos e funções de natureza técnica ou científica; art. 7.º, que estende as vantagens da lei aos serventuários da Justiça; o parágrafo único do art. 9.º, que estende o aumento ao pessoal pago pelas verbas 1 e 3; o art. 16, em parte, excluindo o pessoal dos órgãos autônomos, emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou em fase de incorporação ou regime especial; o parágrafo único do art. 16 que mandava pagar o aumento imediatamente aquêles órgãos que já tivessem o seu quadro de pessoal aprovado por decreto executivo; o art. 17, que mandava aplicar a lei n. 2.123 as autarquias criadas depois de dezembro de 1953; o art. 20, que mandava aproveitar os tesoureiros-auxiliares, conferentes e conferentes de valores interinos; o art. 21 e seu parágrafo único, que mandava efetivar os atuais funcionários interinos ocupantes de cargos isolados de provimento efetivo que contassem pelo menos cinco anos de contínuo exercício no cargo; o art. 22, que mandava efetivar os servidores interinos ocupantes de cargos para cujo exercício se exija diploma de curso superior; o art. 23 e seu parágrafo único e os artigos 24, 26 e 27, que fixam sistema de remuneração para ocupantes dos cargos e funções de Fiscal Auxiliar de Impostos Internos, Fiscal de Rendas, Contadores e Oficiais Administrativos lotados nas repartições do Impôsto de Renda; Coletor, Escrivão de Coletoria, Tesoureiro, Tesoureiro Auxiliar e todos os servidores lotados nas Recebedorias Federais do Distrito Federal e S. Paulo.

Na 3.ª página desta seção publicamos, na íntegra, os dispositivos vetados e as razões dos vetos apostos pelo presidente da República.

OFENSIVA DE PAZ DE ISRAEL JUNTO DOS ESTADOS ÁRABES

COINCIDE O RUMOR COM A CHEGADA DE MINISTRO INGLÊS

JERUSALÉM, Israel, 13 (U.P.) — Circularam hoje rumores em Tel Aviv de que Israel poderá iniciar uma «ofensiva direta de paz» nos Estados árabes, com a esperança de evitar uma guerra no Oriente Próximo. Estes rumores coincidiram com a chegada a Jerusalém do ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Selwyn Lloyd, a fim de conferenciar com as autoridades de Israel e da ONU, sôbre a forma de manter a paz nas atuais fronteiras. O sr. Lloyd conferenciou hoje à tarde com o premier David Ben Gurion na presença do embaixador britânico e do representante da ONU.

MOSCOU, 13 — Vê-se na foto, de 1954, o veterano agitador comunista Boleslav Bierut, de 63 anos de idade, que escalou, pouco a pouco, diversos cargos até se converter no chefe da Polônia vermelha. Bierut faleceu ontem, nesta capital, após breve enfermidade. Depois da, segunda guerra mundial, chegou a primeiro ministro polonês, renunciando em 1954, para ocupar o cargo de secretário dos trabalhadores poloneses unidos, que formaram um partido de caráter comunista. Segundo foi divulgado agora, o extinto vivia com a suntuosidade de um milionário. Józef Swiatlo, ex-chefe da polícia secreta polonesa, disse que Bierut tinha uma formosa amante, dez residências luxuosas, duzentos criados e seis automóveis fechados, todos blindados. — (Radiofoto U. P.)

- O Ministério do Exterior da França anunciou, hoje, em Paris, que o titular da pasta, sr. Christian Pineau, visitará Israel, a Síria e o Líbano, em princípios do próximo mês, a fim de fazer uma investigação in loco a respeito da crise do Oriente Próximo.

Os círculos políticos de Israel manifestam a esperança de que ocorram importantes acontecimentos na política exterior israelense, nas próximas semanas, sob a influência de «certos fatos iminentes nos campos internacional e do Oriente Médio». Dizem os informantes que a constante propaganda sôbre a possibilidade de uma guerra preventiva, a propaganda comunista e as declarações do sr. Dulles frustraram as perspectivas israelenses de que sejam ouvidos com equanimidade os seus argumentos nas capitais árabes.

Ansiedade em Tôrno da Eleição Primária

MANCHESTER, New Hampshire 13 (UP) — Os eleitores dêste Estado norte-americano, alguns dêles valendo-se de meios de transporte na neve para atravessar as passagens nevadas das montanhas, depositaram hoje seus votos na primeira eleição primária da campanha presidencial.

O resto do país aguarda com ansiedade principalmente o resultado da contenda entre os dois mais destacados aspirantes à candidatura democrata, o senador Estes Kefauver, e o ex-governador, Adlai Stevenson, candidato de 1952.

Homenagem Programada a Vincent Auriol em Praga

PRAGA, 13 — (A.F.P.) — Em companhia de sua espôsa, chegou hoje a esta capital o sr. Vincent Auriol, ex-presidente da França, procedente de Moscou.

O sr. e sra. Auriol, que passarão 48 horas na capital tchecoslovaca a título particular, amanhã farão uma visita de cortesia ao sr. Antonin Zapotocky, presidente da República.

Em seguida, o sr. Auriol será o convidado de honra de um almôço oferecido pela Casa dos Escritores Tcheco-Eslovacos. À noite haverá uma recepção na embaixada da França.

O sr. Auriol regressará à Paris, por via aérea, depois de amanhã à tarde.

Faleceu em Moscou o sr. Boleslaw Bierut

MOSCOU, 13 (U. P.) — Faleceu, hoje, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Boreslaw Bierut, ex-presidente e ex-primeiro ministro da Polônia, e atualmente chefe do Partido Comunista Polonês.

A notícia foi dada pouco depois do meio-dia pela Rádio de Moscou, em sua transmissão de informações locais, mas a primeira notícia do falecimento foi divulgada pela agência polonesa de notícias, PAP, por intermédio da Rádio de Varsóvia.

DECIDE A CÔRTE SUPREMA DOS EE. UU. CONTRA O RACISMO NAS UNIVERSIDADES

MAL CONCEITUADA A AMÉRICA DO NORTE PELA SEGREGAÇÃO

Aviso Dos Democratas do Norte ao Sul

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Uma decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos declara que as Universidades dos Estados do Sul dos Estados Unidos não podem continuar retardando a admissão de negros em suas aulas. A Côrte ordenou que a Universidade de Flórida admita o estudante negro Virgil Hawkins como aluno de sua Faculdade de Direito de Gainsville. A diretoria da Universidade da Flórida pretendia retardar a admissão de Hawkins, baseando-se em que a Côrte Suprema decidiu no ano passado dar às escolas «um prazo razoável» para levar à prática sua ordem contra a segregação racial. Contudo, a Côrte decidiu agora que a integração no plano das instituições universitárias não apresenta «os problemas das escolas elementares e secundárias». Por conseguinte — disse a decisão — «não há razão para que a Universidade da Flórida continui retardando a admissão de Hawkins».

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Os legisladores democratas do norte advertiram a seus colegas do sul que concitarão «a indignação do mundo» contra os Estados Unidos, com sua campanha para desobedecer a proibição da Côrte Suprema a tôda discriminação racial nas escolas.

Simultâneamente, o senador democrata pelo Mississippi, sr. John Stennis, insinuou que os senadores democratas do sul tratarão de impedir a confirmação de qualquer novo membro da Côrte Suprema, cuja concepção dos direitos civis divirja do conceito sulista.

A divisão dentro do Partido Democrata se apresentou no recinto do Senado, quando os democratas do sul apresentaram, oficialmente, ante o Congresso, sua «declaração de princípios constitucionais» contra o acôrdão anti-discriminatório da Côrte Suprema dos Estados Unidos.

A declaração, que foi publicada anteontem, foi apresentada no Senado pelo democrata da Georgia, sr. Walter George, e na Câmara dos Representantes pelo democrata da Virgínia, sr. Howard Smith.

O senador Walter George destacou que os legisladores do sul não haviam procedido precipitadamente, mas sim sòmente depois de 4 ou 5 semanas de consciencioso estudo e meditação.

A Casa Branca declinou de comentar o documento dos legisladores do Sul. Mas, os do norte os criticaram energicamente ontem.

Senador democrata pelo Minnesota disse ante o Senado que «se persistimos em negar igualdade de direitos a todos os cidadãos, atrairemos a esta nação a indignação do mundo». Destacou que no mundo há mais gente de côr branca e que os de côr exigem seus direitos.

O senador democrata pelo Oregon — Richard Neurberger — encareceu ao presidente Eisenhower que convoque uma conferência na Casa Branca, para discutir a igualdade racial. O senador democrata Wayne Morse, do Oregon, defendeu a decisão da Côrte Suprema, ao passo que Herbert Lehman, senador democrata por Nova York, assinalou sua total divergência com a declaração dos sulistas.

Na Câmara dos Representantes, o republicano Laurence Curtiss, de Massachusetts, disse que a declaração dos 96 legisladores sulistas é chocante, porque faz caso omisso do govêrno constitucional.

NOVA INDÚSTRIA SERÁ INSTALADA NO BRASIL

FÁBRICA DE «TROLLEY-BUSES»

NOVA YORK, 13 (U.P.) — O Escritório Comercial do Brasil nesta cidade anunciou que foram concluídas, satisfatòriamente, as negociações entre a «Westinghouse Electric International», a «Marmon-Herrington», de Indianápolis, e a «Ohio Brass Company», e um grupo brasileiro, que deverão criar no Brasil a indústria de «Trolley-buses». O sr. Francisco Medaglia, chefe do Escritório Comercial, que estêve ajudando as negociações, ofereceu ontem um almôço aos que nelas participaram. Participaram do ágape, que se realizou na residência de Medaglia, o presidente da «Westinghouse», William Knox; Duane Ackonse e o dr. Luis Villares, presidente da nova indústria brasileira, que fabricará os «trolley-buses» em São Paulo.

Tomaram parte ainda no almôço os engenheiros Mário Nigro e Bruno Grassi, diretores da emprêsa brasileira; Robert Menapace e Lawrence Dalton, vice-presidente do «Guarantee Trust Co»; Robert Franke, vice-presidente do «National City Bank»; o advogado Frank Nattier; o representante suplente do Brasil nas Nações Unidas, ministro Jaime de Barros, e outros dois membros da delegação, Eurico Penteado e Donatelo Grieco.

Encontro de Selwyn Lloyd Com o «Premier» da Líbia

LONDRES, 13 (AFP) — O Foreign Office anunciou hoje à noite que o sr. Selwyn Lloyd, ministro das Relações Exteriores, que atualmente se encontra em Israel, no prosseguimento de sua viagem pelo Oriente Médio e pela Ásia, irá amanhã a Tripoli (Líbia), para breve visita, durante a qual deve ter entrevista com o primeiro ministro da Líbia, sr. Mustapha Ben Halfm.

HOSTILIDADE A DULLES NA VISITA À INDONÉSIA

BEM RECEBIDO NA TAILANDIA

JACARTA, Indonésia, 13 (U. P.) — Manifestações esquerdistas empanaram a primeira visita que o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, fez à Indonésia. Dulles chegou ontem de avião, procedente do Ceilão, em viagem de regresso aos Estados Unidos, depois de ter participado das deliberações da Conferência do Pacto de Bagdá. No aeroporto, alguém gritou: «Abaixo o Pacto de Bagdá». A polícia prendeu uma mulher que declarou ser membro da «Gerwani», organização esquerdista feminina. Outra manifestação se verificou quando Foster Dulles abandonou o Palácio do govêrno, onde conferenciou com o presidente Sukarno. Os manifestantes conduziam cartazes em que se lia:

«Não queremos a guerra».

A polícia apreendeu os cartazes e os destruiu.

BEM RECEBIDO NA TAILANDIA

BANGKOK, Tailândia, 13 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, chegou de avião a esta capital, esta tarde, para uma visita oficial à Tailândia.

Foster Dulles ficará aqui apenas um dia.

Dulles foi recebido com tôdas as honras pelos que compareceram ao aeroporto para esperá-lo.

Ao descer do avião, Foster Dulles foi recebido pelo príncipe Wan Waithayakon, ministro do Exterior, e outras altas autoridades.

O premier Pibul Songgran, que chegou ao aeroporto uns 3 minutos mais tarde, se apressou em apertar as mãos do secretário de Estado norte-americano.

Faleceu a Viúva do Ex-Presidente de Portugal

LISBOA, 13 (U. P.) — Faleceu hoje, a senhora Maria do Carmo Fragoso Carmona, viúva do ex-presidente de Portugal, Antônio Oscar Carmona, em sua residência desta capital. A extinta tinha 78 anos de idade.

O sr. Antônio Oscar Carmona foi presidente de Portugal durante 25 anos e sua espôsa o acompanhou em quase tôdas as viagens que fêz ao exterior. A extinta era muito estimada, especialmente pelos humildes, em virtude de suas constantes obras de caridade.

PROCURA A ARGENTINA COMBATER A PARALISIA

Três Milhões de Dólares em Medicamentos

BUENOS AIRES, 13 — (U. P.) — O presidente provisório, Pedro Aramburu, autorizou o Ministério da Saúde Pública a importar dos Estados Unidos, a globulina gama, no valor de 3.000.000 de dólares. O medicamento destina-se a ser inoculado em 300.000 crianças das regiões mais atingidas pela paralisia infantil. As crianças a serem inoculadas serão as compreendidas entre seis meses e cinco anos, que constituem grupo mais atacado pela terrível enfermidade. Ao mesmo tempo, o ministro da Saúde Pública, aprovou o plano de combate à paralisia infantil, proposto pelos drs. Jessie Wright e Menvil Glasser, que trabalham para a Fundação da Luta Contra a Paralisia Infantil nos Estados Unidos. Começarão a chegar amanhã, novos equipamentos procedentes dos Estados Unidos. Virão 27 pulmões de aço para crianças e três para bebês. Atualmente, há em uso 90. Chegarão ainda seis aparelhos para respiração (para criancinhas de peito), seis camas oscilantes, três jogos de filmes educativos e três de literatura profissional. São esperados também mais dois especialistas norte-americanos. O Ministério agradeceu à Cruz Vermelha Argentina o oferecimento de 200 enfermeiras diplomadas para socorrerem os enfêrmos, sem que isso nada custe aos cofres da Nação.

Os últimos informes precisam que no período de 24 horas se registraram mais 75 casos novos.

Apresentado o Projeto de Abolição da Pena de Morte

LONDRES, 13 (UP) — O projeto de lei sôbre a abolição da pena de morte na Grã-Bretanha foi apresentado ontem nos Comuns em segunda leitura. Antes, a Câmara rejeitara por 286 contra 262 votos moção para rejeitar o projeto de lei.

O govêrno é contrário ao projeto, mas deixou os legisladores conservadores em liberdade de votar conforme sua consciência.

LEIA HOJE

- POSSIBILITARA' O ESCALONAMENTO, DESAFÔGO NO TRANSITO DA CIDADE — Favoráveis a medida também o chefe de Polícia e o diretor do DASP — 2ª Seção, 1ª página.
- PEDIDA PELO GOVERNADOR DE S. PAULO A EXTRADIÇÃO DO SR. ADEMAR DE BARROS — Trazido o expediente por portador e encaminhado ao sr. Nereu Ramos — 1ª Seção, 2ª página.
- CLAMAM PELO AUMENTO TODAS AS ENTIDADES DA PREFEITURA — Manifestam-se o prefeito e o secretário das Finanças — 2ª Seção, 1ª página.
- MEDIDAS PARA IMPEDIR PENETRE NO BRASIL A POLIOMIELITE ARGENTINA — Fossível o fechamento da fronteira e a proibição do tráfego de passageiros — 2ª Seção, 1ª página.
- INTENSIFICADAS AS PESQUISAS DO PETRÓLEO NO RECÔNCAVO DA BAHIA — Duplicação dos poços pioneiros — 1ª Seção, 2ª página.

SIM OS JUROS SÃO OS MESMOS...
PORÉM A
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA
maior rendimento
maior comodidade
Com estrito observância das taxas fixadas pela SUMOC
EXPEDIENTE PROLONGADO
DE 9 ÀS 18 HORAS
SEM INTERVALO PARA O ALMÔÇO.
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Crônica de Joel Silveira

INFÂNCIA

REENCONTRO, em Aracaju, o velho álbum de fotografias — capa de veludo, metal nos ângulos, páginas de cartolina grossa onde continuam colados instantâneos de uma vida extinta. Entre tôdas as fotos, uma, particularmente, m'a traz, viva, a infância.

* * *

Certa manhã a mãe reune os três, êle, Gabriel e Janoca, banha-os e penteia-os. Vestiram a melhor roupa, calçaram os sapatos novos. Um grande laço azul abre-se, como uma borboleta, na cabeça negra e redonda da menina. Vão tirar um retrato. Durante longos minutos, o retratista arruma os três no sofá da sala de visitas, à procura de um quadro bem composto. Um jarro de flores é pôsto à direita de Gabriel, e o homem entrega um galho florido, artificial, para que Janoca o segure.

Na fotografia, os três saem de olhos espantados, muito tesos. A mãe distribui as cópias do retrato pelos parentes e amigos. Penosamente, êle consegue escrever o seu nome por debaixo da dedicatória, no retrato que é enviado aos tios de Simão Dias. Recebe um envelope, de volta, com o seu nome, é a primeira carta que lhe chega. Guarda o cartão dos tios com cuidado e orgulho. Imagina que se escrevesse mais, para conhecidos e parentes, mais cartas receberia. Esforça-se, à noite, treinando o nome. As letras são mais distintas, mais uniformes. Pede a mãe que componha palavras para que êle possa copiá-las. Fica assim, na sala de jantar, até os olhos doerem. Um dia poderá fazer uma longa carta, sòzinho — pedir e perguntar coisas, contar casos, falar do que bem entender.

* * *

As meninas brincam lá fora:

Pela ponte da Linhaça
Todo mundo passa...

Escuta, áspera, a voz de Carlos gritando na praça e o tropel dos meninos. Gabriel entre êles, que passam numa correria de batalhão em fuga.

Devagar, com cuidado, o lápis arranhando, medroso, o papel branco, vai imitando a caligrafia redonda e desenhada da mãe. O pai lê os jornais do Rio na cadeira de balanço. Na cozinha, Sinhá Laura lava pratos. Joaquim e Antônio foram para o cinema, o relógio canta os quartos, é outra agora a cidanda das meninas:

Qual o ofício que ela quer?
Vou-me embora, vou-me [embora...

* * *

Peço à minha mãe que me faça presente do álbum — gostaria de trazê-lo comigo. Ela se nega, mansa: «Não...» E instintivamente põe a mão sôbre o veludo, como se defendesse um tesouro ameaçado, uma jóia sem preço.

Últimas Esportivas

EMPATARAM ARGENTINA E MÉXICO

MÉXICO, 14 (Serviço especial de Sport Press) — Argentina e México empataram êsta noite por 0-0 numa partida acidentadíssima principalmente na fase complementar quando foram expulsos seis jogadores, sendo 4 da Argentina e dois do México. Os indisciplinados foram Vairo, Mourinho, Cucarone e Machis, da Argentina e Salazar e Delaguila, do México.

Oárbitro foi o sr. Alberto da Gama Malcher, do Brasil.

CATOLICISMO

PÁSCOA DAS SENHORAS NA PARÓQUIA DE SANTO AFONSO

Terá início hoje, às 20 horas, o tríduo preparatório à Páscoa das senhoras e moças, anualmente realizada nesta Paróquia no Domingo da Paixão, na missa das 6h30m, sob os auspícios do Apostolado da Oração e demais associações femininas.

A missa das 9h30m, do próximo dia 18, será celebrada pelo Núncio Apostólico, que fará pela terceira vez a entrega da Bandeira Pontifícia, conquistada pela generosidade dos paroquianos de Santo Afonso.

UNIFORMIDADE DE BENEFICIOS PARA TODOS OS PORTUÁRIOS

DANDO uniformidade ao regime de benefícios dos servidores portuários, o presidente da República assinou decreto incluindo todos os servidores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro no regime da lei 1.162, e de seu regulamento 28.798A, de 1950.

Tem a seguinte redação o decreto assinado:

"Art. 1.º — Ficam excluidos do regime previsto no art. 76 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 26.778, de 14 de junho de 1949, a partir da vigência deste decreto, os servidores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, passando êles, conseqüentemente, ao regime da lei 1.162, de 22 de julho de 1950, e seu Regulamento, aprovado pelo decreto n. 28.798A, de 26 de outubro de 1950.

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Intensificadas as Pesquisas no Petróleo no Recôncavo da Bahia

DUPLICAÇÃO DOS POÇOS, PIONEIROS

SALVADOR, 13 — «Vim para a presidência da Petrobrás decidido a oferecer o melhor de meus esforços para a solução do problema do petróleo nacional. Encontrei na Bahia o modêlo e o exemplo para essa solução. O esforço feito até agora nos setôres da exploração, da produção e da refinação constitui patrimônio nacional. O Recôncavo baiano é uma verdadeira escola de petróleo». Foi com essas palavras que o tenente-coronel Janarí Nunes, presidente da Petrobrás, sintetizou a sua satisfação e entusiasmo, quando discursou num jantar de confraternização, ao qual compareceram os técnicos da Região de Produção da Bahia e da Refinaria de Mataripe, em ato que marcou o encerramento da primeira visita do tenente-coronel Janari ao Recôncavo. (AN)

"Semana da Vitória" na Associação do Ex-Combatente

A diretoria da Associação dos Ex-Combatentes confiou a um grupo liderado pelo ten.-cel. Tito Ascoli de Oliva Maia, a organização dos festejos da «Semana da Vitória».

Êsse mesmo oficial foi escolhido para presidir a Comissão de Revisão dos Fichários da Associação.

RUBEM BRAGA

OS ABOMINÁVEIS

EU disse que o verão tinha acabado e palavras não eram escritas voltou um calor medonho; estou mesmo sem prestígio neste país. Se o tempo melhorar irei hoje ao Museu de Arte Moderna ver a exposição do excelente Burle Marx; se continuar assim ficarei em casa tomando cajuada. Uma senhora minha conhecida acha que deviam fazer perfume de caju; proponho também loções de maracujá; já um técnico francês que trabalha para o nosso Ministério da Agricultura estudou o aproveitamento do aroma do male; deve ser bom, especialmente para saboneles.

Continuo bastante impressionado com o Abominável Homem das Neves. Como quase não dispomos de neve no Brasil acho que todo ano deveríamos eleger o Abominável Homem do Asfalto, o Abominável Homem do Futebol, o Abominável Homem do Govêrno, o Abominável Homem da Oposição, e assim por diante. Também a Abominável Mulher — o que aliás daria um bom título de samba. Formaríamos, no final, uma lista dos 10 mais abomináveis e dos 10 mais abomináveis e mandaríamos todos para a lavoura.

A lavoura, aliás, é a grande solução para o Brasil. Meu amigo José Maria de Alkimin (a quem um modernista mineiro atribuiu certa vez um abominável poema: «Dona Felicidade, a senhora não se lembra mais de mim? Sou o Zé Maria, o Zé Maria de Alkimin!») está sendo desperdiçado no Ministério da Fazenda. Êle foi o criador da admirável Penitenciária das Neves (poderíamos chamá-lo o Admirável Homem das Neves) que é uma penitenciária agrícola modelar. O govêrno devia encarregá-lo de organizar outra, não para os criminosos condenados pela justiça, mas para os abomináveis designados pela opinião pública. Enxada ao ombro, êles e elas seriam solenemente embarcados num trem de segunda classe da Central, a multidão gritando: «lavoura! lavoura!», mesmo porque trabalhar na lavoura no Brasil é mesmo castigo, ou, como dizia Flávio de Carvalho, «o agricultor é o trouxa da Nação». Sem isso eu não acredito no tal Plano Nacional de Alimentação; com isso também não acredito, mas de qualquer modo ficaríamos livres por um ano dos mais abomináveis. Bem, mas o calor está abominável; encerro esta abominável crônica e me despeço de meus abomináveis leitores: vou dar um pulo à praia para banhar minha abominável pessoa.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Sociedade Anônima "O Malho"

Relatório a ser apresentado pela Diretoria à Assembléia Geral Ordinária de 28 de março de 1956

Senhores acionistas:

Vimos submeter à vossa apreciação o balanço geral, a conta de lucros e perdas e o correspondente parecer do Conselho Fiscal, bem como todos os demais atos administrativos do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1955.

Dar-vos-emos com prazer quaisquer esclarecimentos que julgardes necessários ao perfeito exame dêsses documentos, sôbre os quais deveis deliberar, colocando-nos, assim, à vossa inteira diposição.

De acôrdo com as prescrições dos estatutos sociais, deveis também promover a eleição da diretoria que administrará a Sociedade no biênio de 1956 a 1958 e a dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal que deverão funcionar no corrente exercício de 1956.

SOCIEDADE ANÔNIMA «O MALHO»

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1956. — **Luiz de Sousa e Silva** — Presidente.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1955

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Títulos das revistas	610.106,70	
Móveis e utensílios	123.859,10	
Automóvel	106.226,60	
Clichês em tricromia	301.975,00	1.142.167,40
REALIZAVEL — a curto prazo		
Papel, livros e álbuns	1.366.133,75	
Contas a receber	3.207.012,05	4.573.145,80
REALIZAVEL — a longo prazo		
Cauções	10.250,00	
Depósito na Lei 1.474	8.030,60	
Ações de outras Companhias	23.200,00	41.480,60
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		162.189,00
DE RESULTADO PENDENTE		
Diversas contas		190.871,70
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta		301.716,35
DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas		60.000,00
		6.471.570,85

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de reserva	16.654,10	
Fundo para liquidações	19.000,00	
Fundo de depreciações	290.184,30	2.325.838,40
EXIGIVEL — a curto prazo		
Contas correntes credoras	2.738.556,35	
Saques descontados	1.323.173,10	4.061.729,45
DE RESULTADO PENDENTE		
Assinaturas		24.003,00
DE COMPENSAÇÃO		
Caução da diretoria		60.000,00
		6.471.570,85

SOCIEDADE ANÔNIMA «O MALHO»

Luiz de Sousa e Silva — Presidente. — **A. A. de Souza e Silva** — Gerente. — **José da Silva Machado Lobo** — Contador — CRC 4194.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1955

CRÉDITO

	Cr$
Lucro verificado na exploração das revistas, livros e álbuns	3.482.410,35
Saldo para o exercício seguinte	301.716,35
	3.784.126,70

DÉBITO

	Cr$
Saldo de 1954	303.666,98
Despesas gerais	2.432.209,55
Gratificações aos empregados	90.880,00
Comissões dos agentes	586.600,90
Juros e descontos	191.126,22
Dívidas perdidas	146.011,85
Depreciação dos móveis e utensílios	12.385,90
Depreciação do automóvel	21.245,30
	3.784.126,70

SOCIEDADE ANÔNIMA «O MALHO»

Luiz de Sousa e Silva — Presidente. — **A. A. de Souza e Silva** — Gerente. — **José da Silva Machado Lobo** — Contador — CRC 4194.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anônima «O Malho», abaixo assinados, tendo procedido ao exame do balanço geral, conta de lucros e perdas, livros e documentos correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1955, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem e correção, pelo que são de parecer que tais documentos, bem como os demais atos e contas da diretoria, relativos ao referido exercício, devem ser aprovados pela assembléia geral ordinária.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1956.

Dr. Arnaldo de Moraes
Dr. Alcente Ferrer Gueds
Constantino Coelho

Pedida Pelo Governador de São Paulo A Extradição do Sr. Ademar de Barros

TRAZIDO O EXPEDIENTE POR PORTADOR E ENCAMINHADO AO SR. NEREU RAMOS

Um Avião do Ex-Governador Para Assunção

JÁ está em poder do sr. Nereu Ramos o expediente remetido pelo sr. Jânio Quadros, referente ao pedido de extradição do sr. Ademar de Barros, em face da condenação do ex-governador de S. Paulo pelo Tribunal de Justiça do Estado, por crime de peculato. O capitão José Pina Figueiredo, portador dos documentos, conforme o noticiário telegráfico abaixo, foi recebido às 16h30m de ontem pelo ministro da Justiça.

OFICIO DO GOVERNADOR

S. PAULO, 13 — O capitão José Pina Figueiredo, da Casa Militar dos Campos Elísios, seguiu hoje para o Rio, sendo portador do seguinte ofício do governador Jânio Quadros ao ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos:

«Sr. ministro: Tenho a honra de passar às mãos de V. Exa. o incluso protocolado da Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública, no qual é solicitada a extradição do dr. Ademar de Barros, condenado pelo egrégio Tribunal de Justiça dêste Estado, por infração do artigo 312 do Código Penal.

Aguardando as urgentes providências de V. Exa., reitero os protestos de minha elevada consideração e distinto aprêço».

Pouco depois das 10 horas o sr. Jânio Quadros comunicou-se por telefone com o sr. Nereu Ramos, a quem comunicou a remessa do ofício.

O governador havia recebido do Secretário de Segurança, sr. Arruda Sampaio, os documentos sôbre o assunto. (Asp)

PUNIÇÃO PARA O PROCURADOR

S. PAULO, 13 — O secretário da Justiça, sr. Lincoln Feliciano, declarou à imprensa que será punido o sr. José Edgard Pereira Barreto, chefe da Procuradoria Geral do Estado, por ter assinado o manifesto do PSP local, de solidariedade ao sr. Ademar de Barros. (Asp)

AVIÃO PARA A NOVA FUGA

S. PAULO, 13 — Às 11h30m de ontem, decolou do Campo de Marte o avião «Cessoa», de propriedade do sr. Ademar de Barros. Pilotado por Varlotta, o referido aparelho, que se encontrava no hangar «Bartolomeu de Gusmão», rumou para Sete Lagoas, em Mato Grosso.

Acredita-se que dali o aparelho seguirá para a capital paraguaia, onde ficará à disposição do sr. Ademar de Barros. (Asp)

TRÊS DIAS DE DESCANSO

ASSUNÇÃO, 13 — A fim de tirar 3 dias de descanso, abandonou ontem o Hotel del Paraguay, onde se acha hospedado, o ex-governador Ademar de Barros, de S. Paulo, Brasil.

Não se confirmou a versão de que o sr. Ademar de Barros partiu para Concepcion, a 300 km desta capital. Pessoas chegadas ao ex-governador declararam que êste se acha «numa quinta não longe de Assunção».

O sr. Ademar de Barros tomou a precaução de evitar o constante assédio dos jornalistas e fotógrafos nos corredores do hotel, desde que aqui chegou, quinta-feira passada.

Não há indício algum de que o ex-governador paulista tencione viajar para a Bolívia, Peru e outros países. Assegura-se que êle permanecerá em Assunção durante as próximas duas semanas.

O Hotel del Paraguay recebeu, ontem à noite, pedido de reserva de aposentos para 43 deputados e senadores brasileiros, que chegarão sexta-feira próxima, a fim de entrevistar-se com seu líder.

Ademar de Barros, que é muito dado a pescarias, fêz ontem uma excursão pelo rio Paraguai, acompanhado de vários amigos. (U.P.)

Assembléia dos Pilotos Amanhã

Aeronautas, aeroviários e pilotos realizarão uma uma assembléia, amanhã, às 18 horas, no auditório da ABI, para discutir a questão do aumento de salário reivindicado pelas três classes.

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA realizada pelo CENTRO ESPIRITA MARIA HELENA, com sede à rua Arnaldo Quintena, 60 em 1.º de março de 1956 — para eleição de nova diretoria.

Aos dias primeiro do mês de março de mil novecentos e cinquenta e seis, às vinte e duas e trinta horas, na sede do Centro Espírita de Caridade Maria Helena, sito à rua Arnaldo Quintena, n. 60, realizou-se a presente assembléia extraordinária, para a votação e posse da nova diretoria do Centro. Após a apresentação e votação dos candidatos foi o seguinte o resultado obtido: para Presidente do Centro — D. Virginia Soares de Almeida, viúva, portuguêsa, residente no mesmo endereço, para Vice-Presidente o sr. José Walter Lopes, brasileiro, casado, residente à rua Otaviano Hudson 16; para Presidente dos trabalhos de Ubanda, o sr. Samuel Habeskorn, casado, polonês, residente à rua Barão de Oliveira Castro 77 — apto. 301; para tesoureiro, Judite Abernhathan, solteira, brasileira, residente à rua Machado de Assis 36 — apto. 33; para segundo-tesoureiro, D. Elizabeth Benemond, solteira, brasileira, residente à rua S. Clemente 45, apto. 202; para primeira secretária, Cloris Della Corte, brasileira advogada, residente em S. Paulo; para segunda secretária, D. Imaura Helena Figueiredo, brasileira, casada, residente à rua Ministro Artur Ribeiro 82. Para Presidente do Conselho Deliberativo o sr. Francisco Brandão Filho, advogado, residente à av. Atlântica, 572, apto. 304, feita a votação foi lida a presente ata e achada conforme, sendo assinada por todos os presentes. Eu, Cloris Della Corte, escrevi a presente ata, que vai assinada por todos os eleitos e demais presentes.

Rio de Janeiro, 1.º de março de 1956.

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA

Mande limpar suas caixas e reservatórios d'água, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizamos e esterilizamos caixas d'água. Serviços completos de DEDETIZAÇÃO fulminante de baratas e outros insetos. Garantia dos serviços.
HIDRO SANEADORA — SALDANHA
TELS.: 22-4837, 52-3358 e 37-2862. — CORTE E GUARDE

Tire Grátis 20 Fotografias...

19 Fotos tamanho 5 x 6, em três pôses diferentes e uma tipo gabinete (12 x 18). Pagando apenas o material, ou seja, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

ZENGI'S FOTO
CRIANÇAS E ADULTOS
Avenida Prado Júnior, 135 — Grupo 210 — Diàriamente, das 9 às 11h30m e das 13 às 22 horas.
RECORTE ÊSTE ANÚNCIO. — Vale sòmente até o dia - -56.

DISCOS «LONG PLAY»
LIQUIDAÇAO ESPETACULAR

MILHARES DE DISCOS POR PREÇOS NUNCA VISTOS IMPORTADOS:

De 12 polegadas a	Cr$ 200,00
De 10 polegadas a	Cr$ 120,00
Nacionais a partir de	Cr$ 50,00
Discos de 78 rotações a partir de	Cr$ 10,00

O Mercado dos Discos
RUA SÃO JOSÉ, N.º 80

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — AV. ATLANTICA — PARA PRONTA ENTREGA — Luxuoso apartamento de frente em andar alto, situado no Pôsto 5, em magnífico Edifício, e constando de: Vestíbulo, Jardim de Inverno, 2 salas, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros completos, cozinha, quarto e dependências de empregada, garagem. Preço: Cr$ 3.000.000,00 com parte financiada em 15 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel: ..... * 52-8166, de 8,30 às 18 horas

PARA PRONTA ENTREGA — Vendem-se os ÚLTIMOS TRÊS apartamentos, no 903, 1003 e 1004 de frente. Saleta, grande sala 17m2, quarto separado, banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bôcas, armário embutido, varanda de serviço, com tanque e banheiro de empregada. Preço Cr$ 450.000,00 até Cr$ 455.000,00 cêrca FINANCIADO EM 10 ANOS pela EQUITATIVA. NUNCA FALTA ÁGUA. Ver e tratar na Rua Siqueira Campos, 138 com o proprietário, diàriamente inclusive domingos das 9 às 19 horas

VENDEM-SE, A PARTIR CR$ 590.000,00, OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS E SALA — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala, com varanda, 2 quartos (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóvel, com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preços fixos, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada, construção sôbre «pilotis», com «play-ground». Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSÉ MIZRAHY. Informações e vendas: — HÉLIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8º andar, sala 802. Tel: 22-6910 ou com JOSÉ MIZRAHY, Av. Nilo Peçanha, 26, Grupo 1008-1010. Tels.: 22-1223 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente, até às 22 horas, inclusive hoje. 37-2717.

COPACABANA — Aptos 80% financiados, em 100 prestações, 4 Edifs., prontos — Vários tipos de aptos. — Rua Paula Freitas, 191 a 15 metros da av. Atlântica. Tratar av. Graça Aranha, n. 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407.

Flamengo

FLAMENGO — APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA JÁ COM «HABITE-SE» E COM 60% FINANCIADO EM 10 ANOS — À Rua Honório de Barros, 26, os últimos apartamentos de frente e em andar alto, constando de: 1 ótima sala, 3 quartos, todos com armários embutidos forrados em madeira, amplo banheiro completo e com box, ótima cozinha com inúmeros armários embutidos e despensa com prateleiras de mármore, boa área de serviço com 2 tanques, quarto de empregada e dependências, garagem. Construção de luxo da CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A. Sôbre pilotis, com Jardins e grande Play Ground, 3 elevadores Otis, Hall Social com piso de mármore. Depósito para malas. Preços de: Cr$ 1.390.000,00 a Cr$ 1.460.000,00. VISITAS AO LOCAL DIARIAMENTE. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Ipanema

IPANEMA — PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento constando de: Vestíbulo, 1 sala, varanda, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Situado à rua Visconde de Pirajá e de fundos. Preço: Cr$ 960.000,00 com parte financiada em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

CENTRO — ALUGAM-SE apartamentos e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo, 213

Centro

CENTRO — Em final de construção, à rua Mayrink Veiga, e para entrega até julho próximo, ótimos apartamentos (ou escritórios), de frente, em andar alto, constando de: Saleta, amplo quarto, banheiro completo, cozinha. Preços: Cr$ 330.000,00 e Cr$ 450.000,00 com parte financiada em 15 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

Maracanã

MARACANÃ — RESIDENCIA COM 60% FINANCIADOS EM 10 ANOS — Para pronta entrega, luxuosa residência situada à Av. Maracanã, com duas frentes, constando de: 3 salas, toilette social, 5 quartos, banheiro completo, terraço, rouparia, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas, garagem para 2 carros. Sôbre a garagem mais um apartamento com entrada, 2 quartos e banheiro. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com 60% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

Tijuca

TIJUCA — Vende-se à rua Antônio Basílio, casa em centro de terreno de 10 x 40, dois pavimentos independentes — rua asfaltada, situação ótima — Informações e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., Rua da Quitanda, 47 — 3º — Salas 1 a 4

Subúrbio da Central

MEIER — RESIDENCIA PARA ENTREGA VAGA — ótima residência em terreno de 12,00 x 35,00, constando de: varanda, 2 salas, saleta, 5 quartos, 2 banheiros, toilette, copa, cozinha, quarto e dependência de empregada, depósito, abrigo para automóvel. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com 50% financiados em 10 anos. CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

JARDIM DO NIRVANA
SÃO LOURENÇO

DISTANTE DO PARQUE DAS AGUAS — 1.800 metros. — VENDO, lindos lotes, a partir de Cr$ 35.000,00, com ou sem entrada. — TEL.: 52-1159 — RUA DA QUITANDA, 30 — SALA 308 — CUNHA.

Aceito corretores (as). Pago até 18%.

SÍTIOS EM MIGUEL PEREIRA A CR$ 100,00 POR MÊS

ACEITAMOS CORRETORES

Com posse imediata, venderemos ao senhor um belo sítio, a partir de Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na Cidade Miguel Pereira, e daremos para sua construção: pedra, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é sòmente aos primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e, conseqüentemente, trazer a valorização do restante. Informações, na AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA. — Rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4º andar — Tel.: 52-7374 — Antiga rua das Marrecas.

NASCE UMA CIDADE EM NOVA IGUAÇU

Terrenos planos, a partir de Cr$ 16.000,00 — Prestações mensais de Cr$ 200,00

POSSE IMEDIATA, AGUA E LUZ CORTANDO O LOTEAMENTO, ÔNIBUS DE HORA EM HORA. — Visitas aos domingos, com RAMOS — RUA CAMERINO, 176 — Sob. — FONES: 43-3786 e 49-3713. — APRESENTE-SE COM ÊSTE ANÚNCIO, TODOS OS DOMINGOS, AS 8 HORAS, NO MESMO ENDEREÇO, DE ONDE PARTIRÃO AS CAMINHONETES.

CABO FRIO — PRAIA DO PERÓ

Adquira hoje mesmo, um lote nesse magnífico local situado no mais lindo recanto para seu «week-end», ônibus dentro da área. Ruas tôdas abertas e trafegáveis. Lotes demarcados. Metragem mínima ..... 640m2. Prestações de Cr$ 350,00 e Cr$ 300,00 mensais, sem juros. Informações detalhadas e sem compromisso, à Rua México, 98 — 7º andar, sala 707, com os srs. Paulo Celio ou Gilberto — Fone: 52-6381.

APROVADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS NOVOS PADRÕES DE VENCIMENTOS DOS SERVIDORES DA UNIÃO

Do R. Magalhães Júnior

RUY BARBOSA E ADEMAR

QUE diria Ruy Barbosa, se lhe falassem em indultar o presidente da República o criminoso comum Ademar de Barros, peculatário confesso e condenado na forma da lei, atualmente foragido na República do Paraguai? Diria não, não e não. Espiritismo? Deus nos livre de fazer concorrência a Chico Xavier. Argumentamos com o pensamento escrito de Ruy, pensamento que será permanente, enquanto houver papel para imprimi-lo. Ruy escreveu uma série de magistrais artigos sôbre o direito de perdoar, precisamente quando o govêrno imperial, cedendo a injunções políticas, beneficiou um réu de crime comum, um miserável que, além de furtar, matara. Era Ruy contra o perdão? Não. Era contra o seu abuso e não admitia, sobretudo, que ofendesse a justiça, transformando-se «numa degenerescência perniciosa».

«A prerrogativa de remitir penas constitui uma grande magistratura complementar da justiça; e é mais neste caráter que os governos constitucionais receberam das monarquias absolutas a mais bela gema da coroa real. E' uma instituição de direito público, uma espécie de poder conciliador, destinado a nos proteger contra a tirania da lei, quando a estrita aplicação desta contraria a justiça essencial». Contudo, acentua Ruy Barbosa que jurisconsultos e pensadores da mais alta esfera, como o humanissimo Beccaria, Pastoret, Servino, Rousseau, Filangieri, Bentham, etc., e ainda a escola positiva do direito, se alinham contra êsse instituto. «A supremacia da lei, observa Lieber, «exige que o poder extraordinário de perdoar se exerça segundo o espírito de justiça, não conforme a inclinações individuais, debilidades particulares, noções arbitrárias, ou considerações interessadas», — continua Ruy. E ainda citando Lieber: «Abusa-se dêle obedecendo a idéias subjetivas, ou a sentimentos pessoais, em vez de se assegurar a mais alta e ampla justiça, a ação firme do direito, que cumpre seja absolutamente estreme de arbítrio». Até aí, a citação. Agora, é Ruy quem desenvolve a tese:

«Desastrosas vêm sempre a ser, para a sociedade, as consequências de tal deturpação: **abala a confiança geral na lei, a fé na sua supremacia, o alêrro leal à justiça;** DESTRÓI A CERTEZA DA PUNIÇÃO, um dos mais importantes e ativos elementos do nosso sistema penal; **aumenta a esperança da impunidade, já demasiada nas índoles propensas ao crime;** embaraça a influência benfazeja do regime penitenciário, cuja eficácia os especialistas mais versados na sua prática unânimemente confessam não se manifestar, enquanto o condenado se não conforma à pena, e a esperança da mercê soberana o distrai da vida celular pela antecipação da liberdade; arrisca o público a deixar-se envolver por superficiais sentimentos de piedade, agitações exploradas sob o impulso de impressões transviadoras; habitua a opinião à leviandade, em matérias que interessam o direito, a segurança pública, a administração do Estado; dificulta, pelo barateamento da misericórdia, a regeneração dos não perdoados, insinuando-lhes o ressentimento de vítimas de uma injustiça pelo menos relativa».

Não é preciso mais. Diremos, agora, que os grifos são nossos e que Ruy, uma das mais claras consciências jurídicas do Brasil, apontou em síntese magistral tôdas as desvantagens e malefícios de uma intromissão que viesse anular legítimos pronunciamentos da justiça. Se o ladrão de gravata e colarinho engomado, o ladrão de casaca e cartola, o ladrão «bem» não pagar nunca os seus crimes, e apenas o ladrão roto e esfarrapado, esta sociedade estranhamente complacente e acolhedora de tôda a sorte de enriquecimentos ilícitos estará preparando com as suas mãos a revolução social em que há de fatalmente desaparecer. Não tenho dúvida de que o Supremo Tribunal Federal confirmará a sentença de São Paulo, se não a agravar, tão fartamente provados estão os fatos delituosos e tão firmes e inteiriças são as razões jurídicas invocadas. A moralização da vida política do país pelas mãos da justiça será sempre melhor que por meio das revoluções, que poderão fazer rolar ao mesmo tempo cabeças inocentes e culpadas.

VETADOS OS ARTIGOS RELATIVOS AO PESSOAL DAS VERBAS 1 E 3 E AS DE NIVEL UNIVERSITÁRIO

RAZÕES DO VETO DO CHEFE DO GOVÊRNO

RESTITUINDO ao Senado Federal os autógrafos do projeto de lei que dispõe sôbre novos padrões de vencimentos dos servidores civis da União, vetado em parte, o presidente da República justificou, do seguinte modo, as razões apostas pelo Poder Executivo aos dispositivos que não mereceram sanção:

«Excelentíssimo senhor presidente do Senado Federal

Tenho a honra de comunicar a vossa Excelência que, no uso das atribuições que me conferem os arts. 70, § 1º e 87, n. II, da Constituição Federal, resolvi vetar em parte o Projeto n. 4844-E, de 1954, da Câmara dos Deputados (N. 38, de 1956, no Senado Federal), que dispõe sôbre os padrões de vencimentos e as referências de salários dos servidores civis da União e dos Territórios, e dá outras providências.

Já são do conhecimento público as razões por que o Poder Legislativo, na sua alta sabedoria, optou pela concessão de um aumento geral ao funcionalismo civil em vez de concluir a discussão legislativa do Plano de Classificação de Cargos. Êste plano, elaborado por fôrça do disposto no art. 259 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, constitui uma das aspirações da numerosa classe dos servidores públicos federais e a base fundamental em que se deva firmar uma administração organizada e eficiente.

Todavia, alterações radicais por que passou o Projeto desde o esquema original, chegaram a confundi-lo com aumento puro e simples de vencimentos e, sobretudo, torná-lo contrário aos fins de aperfeiçoamento do mecanismo administrativo da União. Tais alterações influenciaram no espírito patriótico dos membros do Senado Federal que, em movimento compreensivo e de alta significação nacional, acharam por bem apresentar ao Plano de Classificação de cargos um substitutivo com a finalidade precípua de conceder aumento geral de vencimentos e salários, proventos e pensões.

Esta atitude daquele órgão do Poder Legislativo inspirou-se na urgência de atender aos justos reclamos dos servidores civis da União, a exemplo do que já ocorrera com os militares, sem que se obliterasse dos propósitos do Govêrno a solução do problema técnico da classificação de cargos.

Firmou-se, consequentemente, o critério de ser o Plano de Classificação de Cargos oportunamente reexaminado, a fim de que dêle fôssem expungidas as injustiças e desvios técnicos proclamados, preferindo-se, com a experiência adquirida na discussão de matéria e no conhecimento das reivindicações apresentadas, refundi-lo de forma a torná-lo instrumento eficaz à adequada solução dos grandes e complexos problemas da administração de pessoal federal.

Nenhuma dúvida subsistiu de que duas providências distintas seria necessário empreender nesse sentido: a da concessão imediata da melhoria de vencimentos, e a do reexame mediato do Plano de Classificação de Cargos. Impunha-se, portanto, que o substitutivo apresentado ao Plano de Classificação de Cargos se limitasse exclusivamente a majorar vencimentos e salários, dentro de um teto de despesa, prèviamente estabelecido. Em consequência, cumpria evitar qualquer inovação tendente a classificar cargos ou funções.

Em que pese ao esfôrço dos legisladores no sentido de circunscrever a matéria à proposição de aumento puro e simples ao funcionalismo civil, o substitutivo não deixou de inserir dispositivos estranhos àquele objetivo.

Por fim, na última fase de tramitação da matéria na Câmara dos Deputados, não sòmente subsistiram as alterações deformadoras da orientação acima indicada, mas, ainda, outras inovações foram introduzidas de forma a agravar a solução do problema e onerar a administração de outros compromissos financeiros.

ARTIGOS VETADOS

Nesta contingência, não resta ao Poder Executivo senão o exercício do recurso excepcional do veto para que se salvaguardem os interêsses nacionais e a própria Constituição. Assim, resolvi apor meu veto nos arts. 6º e 7º, parágrafo único do art. 9º, art. 16 em parte e seu parágrafo único, arts. 17 e 20, art. 21 e seu parágrafo único, art. 22, art. 23 seu parágrafo único, arts. 24 e 26 e respectivos parágrafos, e art. 27.

PESSOAL DE NIVEL UNIVERSITARIO

Dispõe o projeto, em seu art. 6º:

«Art. 6º — Aos ocupantes de cargos e funções de natureza técnica ou científica, da União e das autarquias, para cujo provimento seja exigido diploma de curso superior, fica atribuída, até que seja aprovado o plano de classificação de que trata o art. 259, da lei n. 1711, de 28 de outubro de 1952, a seguinte gratificação especial, calculada sôbre os vencimentos da Tabela do art. 1º: Padrão M ou referência 29, 5%; padrão L ou referência 28, 15%; padrão K, ou referência 27, 25%; padrão J ou referência 26, 30%; padrões ou referências inferiores, 30%.

Ao Estado não é lícito criar privilégios entre grupos de servidores. Dar a uma classe ou fração do funcionalismo vantagens excepcionais, estranhas à maioria dos servidores, corresponde infringir a própria Constituição, quando assegura a igualdade de todos perante a lei. De outro lado, tem demonstrado a experiência administrativa que os dispositivos de favor geram desalento, a insatisfação entre as classes não beneficiadas pelas vantagens minoritárias enfraquecendo a execução administrativa e desorganizando os serviços públicos, pelo absenteísmo e desestímulo dos funcionários. Ora, o art. 6º do projeto é flagrantemente discriminatório e de difícil aplicação. Não se limita à concessão do aumento dentro do critério geral estabelecido, mas a fixar, de modo exclusivista, sobretaxa de majoração à melhoria geral concedida. Duas discriminações injustas estabelece: em primeiro lugar, discrimina ocupantes de cargos e funções de natureza científica dos demais servidores públicos, atribuindo-lhes vantagens que a êstes são recusadas; em segundo lugar, o que é mais grave, distingue, dentre os próprios ocupantes de cargos e funções de natureza técnico-científica, os que estão situados nos padrões até M, dos que se acham acima do padrão M. Nestas condições, os funcionários que exercam cargos e funções de tal natureza, situados nos padrões N e O, e os há numerosos, ficam excluídos das vantagens que, por meio das sobretaxas, viriam obter seus colegas dos padrões inferiores. E' a subversão do princípio de justiça, de igualdade de tratamento, que deve presidir tôda política de pessoal.

Acresce o fato de que o dispositivo em causa abrange um grupo de servidores, não bem definido, e acarretará dúvida na sua execução, inclusive controvérsias de ordem jurídica. Compreendê cargos e funções cujas atribuições ainda não foram objeto de regulamentação precisa e, em consequência, os respectivos ocupantes poderão ou não ser beneficiados pelo dispositivo. Ciente dessa realidade administrativa, o govêrno não deve descurar das providências adequadas a fim de resguardar possíveis reivindicações perante o Poder Judiciário, com sérias repercussões financeiras.

A gratificação especial, de que cogita êste artigo, acrescida do aumento genericamente concedido, representará majoração percentual que oscila entre 90 e 140%. Assim, para exemplificar, os servidores classificados no padrão K ou referência 27 terão o acréscimo de Cr$ 7.565,00, ou seja Cr$ 4.690,00 de aumento geral Cr$ 2.875,00 de gratificação especial. Isso corresponde, percentualmente, a 111% de elevação em confronto com os vencimentos ou salários atuais.

Deve-se ainda assinalar a grave circunstância de que ao pessoal ocupante de cargos e funções de natureza científica ou técnica é deferida, nos têrmos do art. 185 da Constituição, a exceção de exercer dois cargos em regime de acumulação remunerada. E, na verdade, numerosos dêstes funcionários são titulares de dois cargos ou funções. Como a majoração de vencimentos e a gratificação podem incidir sôbre ambos, acentuar-se-ia o privilégio de grupos, distanciando-os cada vez mais da situação da maioria dos servidores. Pode-se afirmar, sem temeridade, que, em tais condições, aos funcionários de cargos técnicos ou científicos em regime de acumulação o Projeto viria trazer benefícios percentualmente elevadíssimos. Não deve o govêrno endossar tal princípio de desordem no seio administrativo, sem ferir o preceito constitucional de defesa dos supremos interêsses nacionais (Constituição, artigo 70, § 1º).

SERVENTUARIOS DA JUSTIÇA

No que diz respeito ao artigo 7º, segundo o qual

«Aplicam-se as disposições desta lei aos serventuários da Justiça Militar, da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, pagos pelos cofres públicos»,

resolvo vetá-lo na íntegra por considerar que a extensão do aumento proposto ao Projeto de Lei a Serventuários da Justiça Federal, sem a indispensável iniciativa dos respectivos Tribunais, infringe o disposto no artigo 97, II, da Constituição Federal, que estabelece a competência dos tribunais para:

«II — elaborar seus regimentos internos e organizar os serviços auxiliares provendo-lhes os cargos na forma da lei e bem assim propor ao Poder Legislativo competente a criação ou a extinção de cargos e a fixação dos respectivos vencimentos».

Os serventuários da Justiça, pagos pelos cofres públicos, ocupam cargos integrantes dos quadros das Secretarias dos respectivos Tribunais, sôbre os quais não se exercita a ação do presidente da República, dada a independência dos poderes, da União prevista na Carta Magna.

A êsse respeito, esclareça-se que a extensão de que trata a Lei número 488, de 15 de novembro de 1948, e dos abonos a que se referem as Leis números 1.765, de 18 de dezembro de 1952 e 2.412, de 1º de fevereiro de 1955, aos servidores do Poder Judiciário, não prescindiu da iniciativa dos respectivos Tribunais Federais.

PESSOAL DAS VERBAS 1 E 3

O parágrafo único do artigo 9º, dispõe:

«O aumento de salário de que trata êste artigo, estende-se aos servidores pagos pelas dotações globais das verbas 1 e 3 do Orçamento da União, inclusive ao pessoal de obras (verba 4)».

Destina-se o dispositivo a conceder, aos grupos de empregados que menciona, o mesmo aumento de salário previsto para o extranumerário-tarefeiros.

E' de salientar-se, de início, que a fixação dos salários conferidos ao pessoal a que se refere o preceito obedece a normas especiais. Assim, quanto ao pessoal de obras, estabelece a Lei número 1.765, de 18 de dezembro de 1952: ao pessoal a que se refere o preceito.

«Artigo 12 — O salário-mínimo do pessoal de obras a que se refere o Decreto-Lei número 240, de 4 de fevereiro de 1938, será fixado de acôrdo com o salário-mínimo da região; e o salário em geral de acôrdo com o valor atribuído ao mercado de trabalho local, ao tipo da atividade a ser desempenhada.

Artigo 13 — O pessoal de obras ficará sujeito ao regime previsto na Consolidação das Leis do Trabalho para efeito de férias e repouso semanal remunerado.

Por sua vez, o mesmo diploma legal estabelece, a respeito do pessoal pago pela verba de Serviços e Encargos:

«Artigo 15 — A retribuição do pessoal pago à conta da Verba 3 — Serviços e Encargos, será estabelecida de acôrdo com o salário-mínimo da região e o valor atribuído, no mercado de trabalho local, ao tipo de atividade a ser desempenhada.

Art. 16 O pessoal pago à conta da Verba 3 — Serviços e Encargos fica sujeito ao regime previsto na Consolidação das Leis do Trabalho para efeito de férias e repouso semanal remunerado».

Ressalta dos textos legais acima transcritos que a natureza jurídica do vínculo dêsse pessoal com a administração pública tem configuração própria, diversa da que regula as relações dos funcionários e extranumerários, inclusive tarefeiros, com o Poder Público Federal.

Por fôrça da situação especial apontada, a admissão do pessoal de obras e do pessoal de serviços e encargos se subordina a regras que levam em conta não só o salário mínimo em vigor como, também, a retribuição paga ao tipo de atividade a ser desempenhada no próprio mercado de trabalho local.

A fixação do salário do aludido pessoal deve ser estabelecida, rigorosamente, na base do salário mínimo vigente para a região onde tem exercício o empregado.

Seria fugir ao critério legal atribuir a êste pessoal salários mais elevados do que comporta o mercado de trabalho, gerando uma concorrência das mais graves nas atividades privadas, com influência danosa na economia nacional.

A extensão do aumento de vencimentos e salários ao pessoal de obras e ao pago por verba global, na forma por que o faz o projeto, seria prejudicial ao programa de realizações do govêrno, pois iria desviar grandes parcelas das dotações destinadas a executar obras de caráter inadiável. Não se pode, outrossim, prever o «quantum» da despesa com o aumento proposto para o pessoal de que trata êste dispositivo.

A propósito, acentue-se que a Administração, na medida de suas possibilidades orçamentárias, tem proporcionado ao referido pessoal o reajustamento do respectivo nível de salário, tendo em vista as condições típicas de cada atividade e o mercado de trabalho local.

Em face da elevação do custo de vida, fator determinante do aumento ora em cogitação, poderá o govêrno, mediante estudos e levantamentos meticulosos, proporcionar a êsse pessoal majorando as verbas globais respectivas, melhoria pecuniária razoável e compatível com a situação sui-generis que ocupa no serviço público.

AUTARQUIAS E ORGAOS PARESTATAIS

O art. 16 abaixo transcrito, não deve, outrossim, prevalecer com a sua redação original, Estatui o mencionado dispositivo:

«Art. 16 — O quadro do pessoal das autarquias, entidades parestatais, Caixas Econômicas Federais, Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e demais órgãos autônomos, emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou em fase de incorporação ou regime especial, será organizado e apresentado dentro de trinta dias da vigência desta lei, e aprovado por decreto executivo, obedecidos os padrões e as vantagens previstas nesta lei.

Parágrafo único. — Os servidores das entidades enumeradas nêste artigo, que já tenham tido o seu quadro de pessoal aprovado por decreto executivo com fundamento na lei nº 488, de 15 de novembro de 1948, passarão imediatamente a gozar das vantagens desta lei».

Ora, conforme se depreende da leitura do dispositivo é êle portador de uma generalização perigosa, ao mandar aplicar as vantagens da lei a todos os «órgãos autônomos, emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou em regime especial», conceitos êstes ainda não bem definidos e, portanto, sujeitos a interpretações divergentes geradoras de problemas graves que o govêrno teria que enfrentar.

Por outro lado, muitas dessas organizações estão sujeitas a normas especiais de administração e não podem inopinadamente sofrer mudança radical de orientação, como se verificaria se se mantivesse o texto do artigo na sua forma original.

A respeito do parágrafo único, cabe esclarecer que o preceito em causa, se bem que à primeira vista paraça decorrência da matéria contida no corpo principal do artigo, não se recomenda em face da realidade administrativa brasileira.

Com efeito, não obstante o que estabelece a lei nº 488, de 15 de novembro de 1948, muitas entidades autárquicas, com quadros de pessoal aprovados por decreto do Poder Executivo, não se enquadram, rigorosamente, na sistemática vigente e nas normas legais para elas instituídas.

Em conseqüência desta falta de critério uniforme da estruturação dos quadros e tabelas de pessoal das autarquias, gerou-se uma descoordenação geral, com graves reflexos no regime orçamentário de cada uma. Êste desconhecimento da lei na aprovação dêsses quadros tem dado ensejo à criação de situações excepcionais, muitas das quais ilegais, e a uma assistematização prejudicial à política de pessoal fundamentada em critérios equânimes e racionais.

A presente oportunidade que se oferece ao govêrno para disciplinar

(Continua na 6.ª página)

Nova Composição do Conselho Coordenador do Abastecimento

★

TERÁ PRESIDÊNCIA ROTATIVA

POR ato de ontem do presidente da República foi dada nova composição ao Conselho Coordenador do Abastecimento. Diretamente dependente do presidente da República, êste órgão passará a ser integrado pelos ministros da Agricultura, Viação e Trabalho, pelo chefe do Gabinete Militar da Presidência, pelo secretário-geral do Conselho e pelos presidentes da COFAP e da Comissão Nacional de Alimentação.

O Conselho será presidido, rotativamente, pelos ministros de Estado que o compõem, e terá como secretário-geral um servidor público ou autárquico, designado pelo presidente da República, o qual será auxiliado por assessores. O agente executivo do Conselho é a Comissão Federal de Abastecimentos e Preços (COFAP).

Ainda pelo decreto de ontem, foram considerados órgãos auxiliares do Conselho Coordenador do Abastecimento a Comissão de Financiamento da Produção, o Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), além dos órgãos especializados dos Ministérios da Viação e da Agricultura.

Posses no Ministério da Viação, Lóide e Marinha Mercante

Três posses realizaram-se ontem à tarde, no gabinete do ministro da Viação: a do comandante Saldanha da Gama Frota, na presidência da Comissão de Marinha Mercante; do sr. José Neves Marçal, na direção do Lóide Brasileiro, e do engenheiro José Cândido Castro Parente Pessoa, novo diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. As cerimônias tiveram início às 15 horas, com a presença do titular da pasta, comandante Lúcio Meira; de congressistas, diretores de serviço e pessoas amigas dos empossados. Na oportunidade, o comandante Lúcio Meira pronunciou um breve discurso de saudação aos novos auxiliares.

ENTRE NÓS CONHECIDO ECONOMISTA AMERICANO

RESERVADO O SR. BERNSTEIN

ENCONTRA-SE nesta capital hospedado no Hotel Glória, o sr. Edward Morris Bernstein conhecido economista americano.

Ouvido pela reportagem do «Diário de Notícias», negou o sr. Bernstein tivesse vindo ao nosso país, a convite governamental. Segundo declarou, ainda, estaria em viagem de caráter pessoal, devendo visitar outros países da América do Sul e, posteriormente, o Estado de Israel.

Presente nessa oportunidade, o economista e diplomata Otávio Paranaguá confirmou as declarações do sr. Bernstein, insistindo, na ausência de qualquer interêsse oficial, na vinda ao Brasil daquele economista.

OS VERDADEIROS MOTIVOS

Ao que apurou, todavia, em outras fontes, a nossa reportagem, o sr. Bernstein que, embora o alegado caráter recreativo de sua viagem, não trouxe nenhuma pessoa da família em sua companhia, viria proceder a um novo estudo dos remédios para a inflação em que, de há muito, se debate o país. Entre os assuntos que veio estudar para o govêrno estaria, ainda, a reforma cambial, ora em ponto morto no Ministério da Fazenda.

CONFIRMA O MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda declarou, ontem, à imprensa, que a presença do professor Edward Bernstein em nosso país, se deve ao fato de que o presidente da República, quando estêve nos Estados Unidos, manifestou ao sr. Otávio Paranaguá, representante do Brasil no Fundo Monetário Internacional, desejo de que o referido técnico aqui viesse, para estudar o «problema da inflação». Quanto à presença do sr. Otávio Paranaguá, disse que êsse representante brasileiro veio conhecer a orientação que deverá seguir doravante naquele organismo internacional.

Nomeado Novo Diretor Para o SAM

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração ao médico, referência 29, Agripino da Rocha Lima, do cargo em comissão de diretor do Serviço de Assistência a Menores e nomeando, para o mesmo cargo, o oficial administrativo, classe L, Raul Matos Silva.

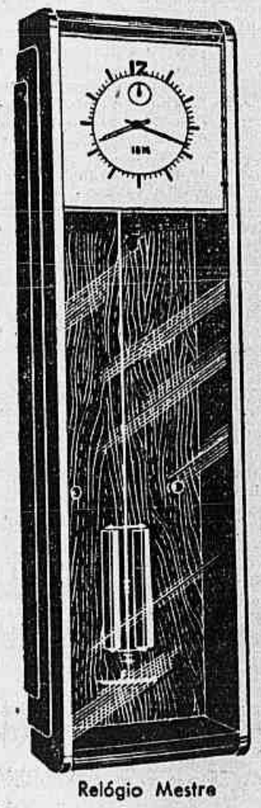
Representarão o Brasil no VIII Congresso Internacional do Vinho

O presidente da República autorizou o afastamento do país, dos técnicos do Ministério da Agricultura Camilo Rodrigues Dantas, Amintas de Assis Laje, Eurico Fernandes Viana e José Alves da Silva, a fim de integrarem a delegação brasileira ao VIII Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, a realizar-se no Chile.

DR. ILYDIO SAUER

(Ex-associado do Professor Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente) — TELS.: 26-3756 e 45-7556.

Acêrto automático* IBM



Relógio Mestre

Todos os Relógios IBM estão equipados com o Sistema de Acêrto Automático que verifica, de hora em hora, o sincronismo dos diversos relógios, corrigindo quaisquer diferenças que porventura existam.

O Sistema IBM é de máxima importância onde quer que se torne imprescindível uma completa coordenação de serviços - seja em fábricas e escritórios, seja em escolas ou hospitais.

* Patente exclusiva da IBM

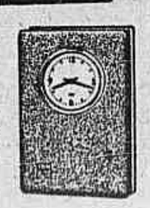
Eis algumas das características que tornam inigualáveis os Relógios IBM:

- *Forte estrutura interna e externa.*
- *Montados em chassis, para maior perfeição de funcionamento.*
- *Peças fundidas sob pressão, para maior durabilidade.*
- *Melhor matéria prima, empregada.*
- *Proteção galvânica especial, contra a corrosão, própria para clima tropical.*
- *Acumulador de impulsos para acertar, automàticamente, os relógios em caso de falta de corrente elétrica.*

Indústria Brasileira

Gabinete de Comandos

Aparelho de Sinal e Contrôle de Tempo



Relógio de Ponto Cartográfico

Relógio Dupla-Face

Pessoalmente ou por correspondência, procure conhecer as vantagens que o Sistema IBM lhe oferece, dirigindo-se à

IBM WORLD TRADE CORPORATION
Av. Presidente Vargas, 642 - Tel.: 23-1951
Filiais: Fortaleza - Recife - Salvador
Belo Horizonte - São Paulo - Pôrto Alegre
Agentes nas principais cidades

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Lloyd Industrial
SUL-AMERICANO
Fundado em 1920
Acidentes do Trabalho Fogo Transportes Acidentes Pessoais
Matriz Avenida Rio Branco 39, 12.º andar
Filiais em todo o Brasil

IMPORTAÇÃO ILEGAL DE TELEVISORES

A ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DE APARELHOS DOMÉSTICOS ELÉTRICOS (ACADE) que congrega pràticamente a totalidade das casas especializadas do ramo, em face da nota da ASSOCIAÇÃO DOS FABRICANTES DE RECEPTORES DE RADIO E TELEVISÃO (AFRATE) publicada nos principais jornais da Capital Federal sôbre importação ilegal de televisões, procurando salvaguardar o interêsse moral e material dos seus associados, tem a declarar o seguinte:

a) Nenhum varejista do Rio de Janeiro importou aparelhos de televisão sem os requisitos legais.

b) Os aparelhos que se encontram expostos à venda nas lojas foram comprados de firmas legalmente estabelecidas, sôbre as quais jamais pairou a menor suspeita, não nos cabendo sôbre as mesmas nenhum direito de fiscalização, e que continuam merecedoras de nossa amizade e respeito, até que a «AFRATE» prove o contrário.

c) Lamentamos profundamente que a «AFRATE» que é constituída dos principais fornecedores da «ACADE», no afã de defender seus interêsses, se proponha a promover inclusive «busca e apreensão» dos aparelhos expostos à venda nas nossas lojas, numa tentativa de desmoralizar o comércio varejista, que nenhuma responsabilidade tem no caso.

d) Estamos dispostos a colaborar com a «AFRATE» na procura dos verdadeiros culpados, que se locupletando com lucros ilícitos, prejudicam os interêsses da Fazenda Nacional e os legítimos interêsses não só da indústria como também do comércio varejista, que aliás é o único e verdadeiro alicerce da AFRATE.

CASA NENO	— Paulo Ramos	— Presidente
CASA GLÓRIA	— Raimundo Carlos da Silva	— Vice-Presidente
CASA GARSON	— A. Medina	— Diretor Social
PROJEFILM	— E. Monassa	— 1º Secretário
PONTO FRIO	— A. Montevera	— 2º Secretário
CASAS MONSANTO	— A. Martins	— 1º Tesoureiro
J. ISNARD	— Júlio Isnard	— 2º Tesoureiro

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MARÇO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

30 — Paixão de Cristo

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

14 DE MARÇO DE 1936
(Sábado)

Litvinoff batia-se por uma ação agressiva contra a Alemanha, que mantinha suas tropas na Renânia e afirmava não pretender retirá-las.

—0—

Era fixado o prazo de três semanas para a eletrocução de Bruno Hauptmann.

PARA TODOS
— CANCER E GLANDULAS
— ULTRA-SOM
— TRENS DE BRINQUEDO

CANCER E GLANDULAS — Uma das principais instituições norte-americanas de pesquisas sôbre o câncer, em seu último relatório sôbre os dois anos de atividades anunciou que já se tornou possível, em estudos de laboratório, destruir algumas espécies de câncer animal sem prejudicar as células normais vizinhas das cancerosas. Vários tipos de câncer humano podem ser cultivados rotineiramente em animais de laboratórios, tubos de ensaio e ovos fecundados, em quantidades ilimitadas. Outro meio de combate atual é o emprêgo de vírus destruidores de tecidos para atacar os tecidos cancerosos do organismo humano. As experiências clínicas dêsse método estão sendo feitas em pessoas enfêrmas. Também já foram aprofundados os conhecimentos dos cientistas sôbre a relação entre os hormônios e o câncer, verificando-se que a extirpação da pituitária pode assegurar melhora substancial, embora temporária, em mulheres atacadas de câncer inoperável no seio.

x x x

ULTRA-SOM — Ondas de ultra-som representam o método mais moderno para conservar fresco o mel de abelhas, evitando que se cristalize, primeira fase de sua deterioração.

x x x

TRENS DE BRINQUEDO — Trens elétricos de brinquedo estão sendo utilizados para o transporte, dentro dos laboratórios da Usina Hanford, de pequenas quantidades de material radioativo. Os trens, movidos por controle remoto, diminuem o perigo a que se expõem os cientistas, que trabalham no laboratório, de serem atingidos pelas radiações. Um conjunto de desvios permite que os pequenos trens levem seu perigoso carregamento às diversas partes do laboratório.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Aeronáutica: 7401-2; Montepio Civil da Aeronáutica: 7420; Montepio da Justiça: 7501-7; do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar: 7520-25; Pensão da Guarda Civil: 7535.

Assistente Técnico do Ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho designou o sr. Alberto Ferreira Lobato para as funções de assistente-técnico do seu gabinete.

Nomeações no IAPETC

O presidente do IAPETC nomeou o sr. Paulo Richer para chefiar o seu gabinete, e nomeou os seguintes oficiais de gabinete: Clodomir Leite e José Anchieta Tavares. Para o cargo de delegado do Instituto no Distrito Federal escolheu o sr. Alberto Betâmnio.

Exoneração Concedida a Diretor da CTOS

O ministro do Trabalho concedeu exoneração, ao sr. Italo Saldanha da Gama, do cargo de diretor do Serviço de Pesquisas Sociais da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

Museu do Itamarati

O ministro do Exterior recebeu do sr. J. S. da Fonseca Hermes Júnior quatro medalhões com as efígies de D. Pedro II, D. Afonso V, Leopoldo I e Visconde de Palmerston, mandadas cunhar para comemorar o desenlace arbitral que teve a questão da Ilha da Trindade.

Os referidos medalhões vão fazer parte das relíquias destinadas ao Museu do Itamarati.

No Ministério da Agricultura

O sr. Ernesto Dornelles recebeu, ontem, em seu gabinete, o senador Lima Teixeira, os deputados Fernando Ferrari e Daniel Dipp e o embaixador Batista Luzardo. Estiveram ainda com o ministro da Agricultura os srs. Ralph Hansen e Oliveira Mota Filho, respectivamente diretores norte-americano e brasileiro do Escritório Técnico de Agricultura: Álvaro de Sousa Lima, ex-ministro da Viação; S. J. Monteiro, vice-presidente da Light; e Romeu Barzela, vereador em Carzinho, no Rio Grande do Sul.

Pedro Beltran «Herói da Liberdade de Imprensa»

NOVA YORK, 13 (UP) — Duas decisões adotou, em sua sessão de ontem, o comitê executivo da Sociedade Interamericana de Imprensa. Em primeiro lugar, resolveu recomendar à Assembléia Geral, a efetuar-se em outubro próximo em Havana, que confira a Pedro Beltran a medalha de «Herói da liberdade de Imprensa». Beltran é o diretor-proprietário do jornal «La Prensa», de Lima, e está preso desde 16 de fevereiro. Em segundo lugar, o comitê executivo confirmou German Ornes como representante ante a entidade, do diário dominicano «El Caribe».

Consideram o comitê a ele...

O Sr. Bernstein e a Petrobrás

DEPOIS que as riquezas do Brasil atraíram, no século XVI, pessoas melhor trajadas na silhueta do que na vida interior do tipo Hans Staden e Ulrich Schmidt, nunca tivemos como nos últimos tempos tantas missões dispostas a ajudar-nos, a ensinar-nos a reformar a nossa ignorância e a nossa atardada mentalidade mediante pequenas reformas menos de ensino do que de câmbios.

Veio a missão Abink, a missão Holland, a Klein e Sacks e agora o sr. Bernstein. Somos decididamente um país a civilizar. Todo o nosso mal está em não reconhecê-lo, em pretendermos realizar o nosso futuro sem consulta prévia, em ordenar a nossa vida de acôrdo com os nossos interêsses, tentando prescindir dos gênios que teimam caridosamente em assistir-nos como anjos da guarda que também receberam a missão de não nos abandonar a essa tendência irresistível e pecaminosa de considerarmos, de preferência, os problemas sob o ângulo do Brasil.

As missões têm a teimosia dos amores repelidos e, quando uma chega aos Estados Unidos de volta, já outra com ar entre decidido e compungido se apresta para seguir até ao país onde os bons conselhos são ouvidos por delicadeza e esquecidos por decisão rápida.

Até aqui esta era a situação, e das missões algumas coisas ficavam em estudos, em consumo de diálogos e de iguarias. Por outro lado nunca foram missões secretas, apareciam em público sorriam, tiravam fotografias, diziam conceitos à imprensa e eram criticadas com regularidade e método. Tudo podia ser inaceitável, mas era claro. Com o sr. Juscelino Kubitschek tudo continua a ser inaceitável mas no escuro. O sr. Bernstein que chegou misteriosamente ao Rio, negou-se a aparecer à imprensa, negou-se mesmo a aparecer, exceto para conciliábulos com o govêrno instalado neste país. Esta é a primeira nota inquietante. A segunda é termos no Catete, por sua iniciativa e de alguns militares, um homem, que não merece a confiança da Nação, ninguém sabendo, mesmo os que o apoiam, até onde pode ir a sua irresponsabilidade e a sua tendência ao imediatismo que talvez na sua vida particular tenha sido útil mas não o pode ser aplicado à vida de um país cada vez mais importante e cobiçado nas suas riquezas.

Tudo o que sabemos é que o sr. Bernstein vem estudar uma reforma cambial, insistindo neste ponto especial a exemplo de tôdas as missões civilizadoras que o antecederam. Essa reforma cambial, certamente muito técnica, teria como elemento complementar de interêsse para o govêrno brasileiro um empréstimo para garantir a consolidação da nossa dívida externa e abrir novas perspectivas ao mercado de importação e exportação. Dois perigos imediatos vemos nessa reforma e nesse empréstimo: primeiro ela tende a favorecer os importadores norte-americanos e a prejudicar os nossos exportadores; segundo, exige garantias, no que respeita ao empréstimo, que levam em linha reta ao petróleo. Todos os métodos usados noutros países para destruir a exploração estatal tem sido aqui usados sem resultado. Esta missão Bernstein é mais uma tentativa envolvente, hábil, abandonando a idéia de um ataque frontal para colhêr indiretamente a prêsa.

Não é de estranhar que as companhias do petróleo façam tantos esforços que para o grande público, às vêzes, mais parece um romance de capa e espada. Basta atentar para o que se passa em Chipre para vermos a importância do petróleo para os grandes países. A Inglaterra dispõe-se a perder a Grécia que ajudou a libertar dos nazistas e depois dos comunistas, permanecendo em Chipre pela violência porque sem essa ilha não pode controlar o Oriente Médio depois do abandono do Suez. É o Oriente Médio é o petróleo e pelo petróleo se destroem reinos e dinastias, países e homens, deuses e crianças, e se atira a Grécia para o campo russo. Depois disto não é de surpreender que tôdas as missões visitem o Brasil e que o sr. Bernstein aqui esteja negociando reformas cambiais e empréstimos que não nos seria difícil obter, se, em troca, sacrificássemos a Petrobrás.

O grave é que a Nação olha para o govêrno do Brasil e lá encontra o sr. Kubitschek. Com outros governantes o perigo seria apenas mais um perigo exterior a superar, com o sr. Kubitschek o perigo está no interior das muralhas, está ali no Catete conversando com o sr. Bernstein.

Perigo em primeiro lugar para nós, mas também para a unidade americana. Pois a Petrobrás não seria aniquilada sem que o sorriso eleitoral gelasse nas faces de quem não soubesse transformá-lo em seriedade de govêrno; e, depois de provas inevitàvelmente dolorosas a que assistiríamos, a amizade do Brasil pelos Estados Unidos seria apenas uma recordação.

Isto deve ser evitado e para evitá-lo o dizemos com clareza ao ilustre sr. Bernstein. Quanto ao sr. Kubitschek não é preciso dizer-lho porque o sabe. Esperamos com poucas esperanças, que alguma coisa, seja o mêdo, seja um resto de senso moral, se interponha entre os seus planos e a execução, entre o sr. Bernstein a reforma cambial e as condições do empréstimo. A Petrobrás não está em leilão. Talvez seja por aí que deva começar o diálogo com o sr. Bernstein.

SOLENIDADES PERIGOSAS

É possível que o incidente ocorrido no momento da posse do novo presidente do IPASE consiga realizar o que o bom-senso, até agora, deixara de obter.

Como se noticiou, naquela solenidade, além dos discursos proferidos pelo dirigente que saía e pelo que entrava, um funcionário da casa também falou e, fora do protocolo, avançou conceitos tidos como inadequados ao ato. A atitude do servidor, entretanto, foi ràpidamente aplaudida pelos colegas presentes, que levaram mais longe sua solidariedade ao orador, promovendo uma manifestação de estilo carnavalesco. O episódio derivou para o ridículo e dêle participou, mesmo, sem ter consciência, aliás, dessa participação, uma banda de música militar, ali postada para abrilhantar a cerimônia.

O fato burlesco — no fundo do qual, reconheça-se, houve um legítimo protesto do pessoal do IPASE contra irregularidades verificadas naquela, como nas demais autarquias, onde impera o filhotismo — patenteou a inconveniência dos derrames oratórios por ocasião da investidura de novos titulares de cargos públicos.

Desde os ministros — simples «auxiliares» do presidente da República, nos têrmos da Constituição, e, pois, meros executores do programa do chefe do govêrno — até os mais modestos chefes de departamentos, todos êles se consideram obrigados a enunciar idéias, a traçar planos de iniciativas próprias, de modo a não só justificar a escolha de seus nomes, como evidenciar uma capacidade muito maior que a do seu antecessor. Note-se que, muitas vêzes, é mínima a permanência do nomeado em seu pôsto, por fôrça de uma contradança política — e a peça demostênica, laboriosamente redigida, tem um fim melancólico.

O sucesso do IPASE irá determinar, com certeza, naquela instituição, medidas que assegurem a normalidade das futuras posses; e não há como deixar de levar em conta o precedente, pois o êxito alcançado pelo orador-extra, tão calorosamente aplaudido pela assistência, poderá criar-lhe imitadores.

A prudência aconselha, portanto, a simplificação dos atos de transmissão de cargos, imprimindo-se-lhes modestia e discrição, reduzindo-as a formalidades protocolares. Os descontentamentos insopitáveis não terão oportunidade de, seguindo o exemplo do ocorrido no IPASE, explodir de maneira escandalosa. O exemplo está dado e os descontentes são muitíssimos.

PREÇO DE ELEIÇÕES

Em declarações feitas no Paraguai, o peculatário Ademar de Barros, que impôs a êste país o vexame de candidatar-se à presidência da República, estimou em setenta e pitalista destinar-se-iam a indenizar a desistência do sr. Plínio Salgado em seu favor, conforme estava em negociações, e a adquirir o apoio dos comunistas.

A nação se estorce de nauseas diante de tais revelações.

Muitos ingênuos foram os que desejaram o afastamento da candidatura do chefe integralista supondo que seu eleitorado, considerado de bom conteúdo patriótico, reforçaria a Frente de Renovação Nacional assegurando a vantagem do general Juarez Távora. Tal afastamento, se acaso se houvesse verificado, teria sido em proveito de Ademar de Barros, pelo preço de 30 milhões, afirma o ex-candidato, ora foragido.

Quanto aos comunistas, é certo que tentaram induzir o PTB a apoiar o herói do «slogan» «rouba mas faz». Com alguma perspectiva de vitória e 20 milhões de cruzeiros para uma boa campanha, teriam adotado o paulista em vez do mineiro.

Não podemos, evidentemente, orgulhar-nos de uma democracia em tais bases. Em vez do delinqüente ora homiziado no Paraguai, temos o sr. Juscelino Kubitschek. Quanto terá gasto? Quanto terão investido os amigos, que começaram pela oferta de um avião para a campanha?

O povo não sabe. Mas está tomando conhecimento de que paga um preço astronômico quando vê o govêrno não começar a governar em benefício da coletividade, enredado na trama imensa e inextricável de seus compromissos, nomeando os piores dos péssimos quadros petebistas para cargos importantes, explorando demagogia barata e submisso a interêsses contraditórios esmagadores.

NÃO SEJA UMA EXCEÇÃO

Pedro Dantas

É um tanto prematura a impressão de vitória decisiva de moralidade que dá, à primeira vista, a condenação do sr. Ademar de Barros por um dos crimes que foi acusado de haver cometido quando e como governador de São Paulo. A decisão da Justiça paulista pode ser, com efeito, da maior importância, pois é a primeira vez que os fastos judiciários registram uma autêntica justificativa da sentença popular segundo a qual «cadela não foi feita para cachorro», sentença esta que parecia, antes, contraditada pelas suas homônimas togadas.

O que a experiência parecia indicar era uma persistente lição de impunidade para os poderosos, principalmente os poderosos da política. A êles, o direito de cometer todos os crimes. A condenação de um governante ou exgovernante, por crime comum praticado no exercício do cargo, apresentava-se à opinião nacional como uma hipótese inverosímil. Sempre se encontrariam, nos casos mais difíceis, razões e fórmulas capazes de converter o julgamento, quando muito, numa reprovação moral sem consequências. Isso mesmo, só se fôsse de todo impossível passar uma esponja em tudo ou engavetar o processo, com uma pedra em cima.

Essa convicção produziu sempre os piores efeitos sôbre o funcionamento do regime e a regularidade da vida administrativa, refletindo-se não só no comportamento de muitos administradores, como no ceticismo da opinião pública. E' certo que o sr. Ademar de Barros soube constituir-se num caso único, pelo escândalo nacional de sua atuação. Mas, se era uma exceção pelo vulto, pela audácia, pela extensão, pela imperturbável reincidência, apesar das denúncias, nos mesmos abusos e crimes, o fato é que crimes e abusos da mesma espécie ou natureza, embora mais discretos, foram cometidos por outros, sem sanção que não a das críticas da imprensa e das assembléias, das quais os acusados costumam rir.

Assim, a probidade na condução dos negócios públicos só tem encontrado freios na própria formação moral das pessoas responsáveis por aquêles negócios. Por outras palavras: no Brasil só é honesto quem quer, uma vez que a solução oposta não costuma trazer consequências. Nada poderia ser mais desmoralizante e deseducativo para o povo do que essa condição, reiteradamente justificada pelos fatos. Nada mais próprio para levar ao desânimo e à descrença os homens de bons princípios, assim autorizados a ver nas leis do país e no seu mecanismo de aplicação, uma obra de fachada, muitas vêzes admirável, teòricamente, mas inteiramente incapaz de se pôr em ação.

A condenação do sr. Ademar de Barros parece abrir uma era nova, na qual se possa rever e desmentir tudo isso. Entretanto, para termos, realmente, por que nos rejubilar, será necessário que o julgado marque, de fato, o início de uma restauração e não um episódio isolado e excepcional. Será preciso extender a todos os casos a disposição de aplicar as sanções legais aos administradores ímprobos.

Ainda recentemente o sr. Ademar de Barros conseguiu, sem o menor embaraço, candidatar-se à Presidência da República e ser votado, quando é evidente que não tinha condições morais para pleitear o cargo. Reagiu — e não foi o único — à idéia de uma verificação completa e convincente do modo de aquisição da sua enorme fortuna pessoal. Não foi o único a repelir como constrangedora a investigação nesse terreno. A natureza do crime pelo qual a Justiça o condenou demonstra, porém, que as investigações sugeridas e solicitadas tinham cabimento. E se tinham cabimento no caso dêle, porque não o teriam, igualmente, nos outros?

O peculato do sr. Ademar de Barros não é caso único na vida administrativa do país. E' de esperar que também a condenação não se mantenha no isolamento de uma exceção para confirmar a regra da impunidade de todos os demais. Vamos adiante, pois condenar um só entre os culpados não seria verdadeira justiça.

Não Despachou Ontem Com os Ministros o Sr. Kubitschek

O presidente da República, não recebeu, ontem, os ministros, para o despacho habitual. O cancelamento dêsse despacho, teria sido consequência da elaboração, que vem sendo feita da mensagem que o chefe do Govêrno tenciona enviar, amanhã, ao Congresso.

O sr. Parsifal Barroso, assinou, então o expediente do Ministério do Trabalho ao chefe do gabinete civil.

MICROSCÓPIO

RETÔRNO

Raul Pilla

ESTOU de volta. Mas que triste retôrno! Tudo pior, do que quando daqui saí. A vida cada vez mais cara. E a inflação, que parecia flagelar principalmente a classe média, está agora a atenazar as classes mais humildes. Não há dinheiro que chegue, embora o dinheiro se imprima com facilidade. Quanto mais se imprime, menos basta. Estamos na situação dum sedento que se afoga no rio.

Mas o maior mal não é a inflação, que está a aguar o país. O maior mal é a carência de espírito público, mal antigo, que cada vez mais se vai acentuando. Ninguém se sente membro de uma coletividade, da qual dependa o seu bem-estar e a sua própria sobrevivência. Não: o que conhecem é a «coisa pública», a que se atiram como esfaimados e de que procuram tirar a maior fatia.

Suponhamos seja o Brasil um bolo, um grande, um imenso bolo. Por maior que seja (não é tão grande quanto o nosso ufanismo acredita) um dia acabará, se sòmente o devoram e não o refazem. E êste dia não está longe. Há evidentes sinais disto. Que sucederá então? Não se trata de uma festa de aniversário ou de casamento, em que, terminado o bolo, cada qual vai para casa, a tratar dos seus negócios. Não, é festa que acaba necessàriamente mal, porque, além dos convivas, que podem ter chegado a saciar sua voracidade, há a turba-multa dos que ficaram fora e foram sacrificados para que a festa se realizasse. Que sucederá, pois, quando acabar o bolo e se verificar que havia nele muito papelão?

Não há, pois, espírito público no Brasil. Quase ninguém se dispõe a um pequeno sacrifício pelo bem comum. E não há, nos governantes, consciência, sequer, do perigo. E, quando a houvesse, faltar-lhe-ia autoridade moral para impôr à coletividade os sacrifícios que a situação exige e alguns povos suportaram vitoriosamente, porque podiam confiar nos que os pediam.

O mal visível é, pois, a inflação. Por trás dela encontra-se, porém, um mal muito mais grave: de alto a baixo da escala política e social, a carência de espírito público.

Estas são as impressões do meu triste retôrno ao que, com verdade, se pode chamar os quadros constitucionais vigentes

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, os srs. Douglas H. Schneider, diretor do Centro de Informações das Nações Unidas; general Deniz D. Horta Barbosa, Warren Graham Fuller e Carlo R. Fedele, da Comissão Internacional de Migrações Européias.

Dois Milhões de Cruzeiros Para o Conselho de Desenvolvimento

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a pagar ao secretário-geral do Conselho de Desenvolvimento a importância de Cr$ ..... 2.000.000,00 destinada a despesas com o funcionamento do referido órgão.

Secretário do Conselho Coordenador do Abastecimento

O presidente da República assinou decreto designando o consultor técnico da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, sr. Helvécio Xavier Lopes, para secretário-geral do Conselho Coordenador de Abastecimento.

Encerra-se o Semihário Sôbre Ciências Sociais

Com os debates em plenário das recomendações que as comissões especiais vão apresentar, encerra-se hoje o I Seminário Latino-Americano sôbre o Ensino de Ciências Sociais.

As últimas discussões sôbre a matéria terão lugar na sessão de hoje, com início marcado para as 9 horas, na Sala da Reitoria da Universidade do Brasil. Após a aprovação dos trabalhos, com a redação final dos estudos elaborados, haverá uma pequena pausa, para, em seguida, ser realizada a solenidade de encerramento.

Os resultados dos estudos realizados durante a duração do I Seminário, serão dados à publicação, oportunamente.

NOTAS POLÍTICAS

Continua Incomunicável o Almirante Pena Boto

O ADVOGADO Alcino de Paula Salazar, tendo visitado ontem à tarde o almirante Pena Boto, em caráter profissional ligado ao «habeas-corpus» que impetrara para o seu cliente, pôde verificar a incomunicabilidade ilegal em que êle se encontra, embora no dia 12 o ministro da Marinha tenha dado ordens, por intermédio do comandante do Corpo de Fuzileiros, para que o detento passasse a receber pessoas de sua família e almirantes, mas em certas horas predeterminadas. O almirante Pena Boto considerou irrisórias as concessões feitas e delas não tomou conhecimento. Pretende manter-se incomunicável até que a Justiça Militar julgue o seu caso.

Solicita, mesmo, aos seus amigos, que não o visitem; e determinou que assim procedessem as pessoas de sua família.

O almirante Pena Boto não está prêso em praça de guerra mas numa residência particular fora e muito longe do recinto do Quartel dos Fuzileiros.

★ *Pressão do Govêrno Sôbre o Tribunal*

Mais grave do que a incomunicabilidade ilegal a que foi submetido o almirante Pena Boto é a pressão quase escancarada que o governo — mais precisamente, o ministro da Guerra — está exercendo sôbre o Superior Tribunal Militar para que não julgue em tempo hábil a petição de «habeas-corpus». Aproveita-se, para isso, a circunstância das férias forenses, procurando-se impedir por todos os meios que o Tribunal seja convocado extraordinàriamente. Uma notícia oficiosa distribuída ontem à imprensa sentencia que a petição só será julgada em abril, dando como «completamente fora de cogitação» a hipótese da convocação extraordinária, «visto ser um direito o período de férias dos magistrados, que não pode ser interrompido».

Se conseguirem impedir a convocação, êste será um caso aberrante em tôda a história judiciária do país. O Supremo Tribunal Federal foi há pouco convocado extraordinàriamente e reuniu-se no dia 9 dêste mês, quando resolveu adiar o julgamento do «habeas-corpus» pedido em favor do almirante Amorim do Vale. Os tribunais de primeira instância não têm férias e na justiça civil, até nos domingos há juízes de plantão para atender aos casos urgentes de privação da liberdade. O próprio Superior Tribunal Militar, se não nos enganamos em 1952, interrompeu as férias para julgar um caso semelhante.

* * *

O ex-senador Ivo de Aquino, homem do PSD, há pouco nomeado procurador geral da Justiça Militar, estêve ontem longamente com o general Lott e ouviu dêste — segundo informação obtida em boa fonte — recomendações no sentido de impedir a convocação. Teme o ministro da Guerra, sobretudo, que o almirante Pena Boto, durante o julgamento, compareça ao Tribunal e reitere os têrmos da entrevista que o levou à prisão: um depoimento histórico sôbre o golpe de 11 d novembro.

★ *A Providência Ministerial Não Prejudica o «Habeas-Corpus»*

O advogado do almirante Pena Boto fêz-nos ontem à noite a seguinte declaração:

— «Realmente tive notícia de uma nota, oficial ou oficiosa, expedida pelo gabinete do ministro da Marinha, e que ainda não li, informando ou esclarecendo que o almirante Pena Boto não se acha incomunicável, podendo receber pessoas de sua família e almirantes. Essa comunicação, entretanto, não altera a questão levada à Justiça. O objetivo do «habeas-corpus» é fazer cessar o constrangimento que sofre o almirante Pena Boto com a incomunicabilidade, isto é: nega-se a legitimidade dessa incomunicabilidade, seja ela total ou parcial. Ao almirante Pena Boto não interessa que determinadas pessoas, discriminadas à vontade da autoridade coatora, possam visitá-lo. O que êle repele é a incomunicabilidade sob qualquer forma ou medida. E defendendo essa tese, resguarda êle um direito que interessa a todos os militares».

★ *Ausência da UDN Também nas Comissões*

Na reunião que realizará hoje o diretório nacional da UDN, juntamente com a bancada parlamentar, será examinado um assunto importante, além da situação criada por alguns deputados que desobedeceram à orientação partidária e compareceram às eleições de domingo, na Câmara. Trata-se de saber se a UDN, tendo recusado participar da Mesa, deve levar sua atitude às últimas consequências, não participando também das comissões permanentes, chamadas técnicas.

É difícil prever qual será a decisão do diretório. Um grupo considerável de deputados, entretanto, vai propor que a bancada udenista se exclua da composição das comissões, pelos mesmos motivos que a levaram a excluir-se, com o Partido Libertador, da Mesa diretora: se a oposição ficou fora da Mesa para não aceitar entendimentos com a maioria responsável pelas ilegalidades praticadas a partir de 11 de novembro, parece a êsse grupo de deputados que a participação nos trabalhos das comissões permanentes anularia o sentido político daquela posição. O trabalho nas comissões caracteriza-se, frequentemente, pelo clima de entendimento, tácito ou expresso, criado em tôrno de determinadas proposições em votação ou debate.

Outro grupo sustenta uma solução aproximada, que manteria a coerência da atitude do partido sem chegar ao radicalismo da omissão completa e sistemática no desenvolvimento normal da atividade legislativa. Está — argumenta-se — está acima da natureza, dos choques ou entendimentos dos grupos partidários. É uma atividade institucional, a que não pode fugir um deputado sequer, muito menos um partido. E é nas comissões que ela verdadeiramente é exercida, muito mais que no plenário, onde as leis recebem um remate às vêzes puramente formal no seu processo de elaboração.

Segundo essa corrente, a UDN deve participar das comissões, fugindo apenas aos cargos de direção — presidência e vice-presidência — que são providos por eleição e dependem dos acôrdos e entendimentos de bastidores aos quais o partido procura fugir.

★ *Renunciará ao Mandato o Senador Pasqualini*

Nos próximos dias o senador Alberto Pasqualini deverá encaminhar à Mesa do Senado uma carta em que declara renunciar ao mandato, para que seja convocado, em caráter definitivo, seu suplente, que é o industrial gaúcho Aníbal di Primo Beck.

O sr. Alberto Pasqualini adoeceu gravemente no ano passado e, embora se encontre quase completamente restabelecido, não se considera em condições de exercer regularmente o mandato, obrigado a ausências mais ou menos prolongadas aos trabalhos do Senado. E entende que não deve prejudicar o partido que o elegeu, o PTB, suprimindo de vez em quando um voto à sua bancada.

★ *O Vigarista e as Vigarices*

O episódio da substituição do presidente do IPASE precisa ser retirado do terreno pitoresco. A graça que realmente teve ninguém lhe tira; mas não deve, por sua vez, prejudicar a visão do que há de grave no incidente. Em linhas gerais, aconteceu isto: nomeado um novo presidente (um dos candidatos do PTB, cuja posição, por sinal, num certo inquérito do SAPS, não ficou inteiramente esclarecida), o presidente demitido preparou a solenidade de transmissão do cargo, à qual um funcionário malicioso acrescentou a nota pomposa de uma banda militar. Depois da troca de discursos, o mesmo funcionário pediu a palavra e, cara a cara, denunciou irregularidades das mais graves, que teriam sido praticadas na curta administração do «retôrno», dentro do Instituto, de 11 de novembro até ali. O que havia de grave nesse episódio ficou prejudicado pela nota burlesca que marcou de ridículo quase cruel a saída do ex-presidente: a banda militar atacou as suas costas a marchinha carnavalesca intitulada «Vai, vigarista!»

Não tomamos a responsabilidade de avançar se cabe ou não ao homem o título de marcha. Nem a nós nem a ninguém compete dizê-lo, por enquanto. O funcionário, com apoio maciço dos seus colegas, chamou-lhe «vigarista» não só quando mandou tocar a marcha mas quando alinhou os possíveis fatos criminosos que escandalizaram a assistência. O novo presidente, sr. Paiva Muniz, mandou punì-lo com advertência e declarou haver tomado providências para que a indisciplina não se «reproduzisse no futuro»: pôs as barbas de môlho.

Não basta. Cabe-lhe, além de punir o funcionário denunciante, abrir inquérito para apurar o que êle denunciou. São duas coisas separadas, cada qual inevitável. A passagem de um vigarista por determinado lugar não causa dano em si, mas pelas vigarices que êle haja praticado.

DIVERSAS

Fala o Novo Presidente da Assembléia

S. PAULO, 13 — Falando oficialmente aos jornalistas, após sua eleição para a presidência da Assembléia Legislativa, o deputado Rui de Almeida Barbosa declarou:

«Empenharei todos os meus esforços para dar ao Poder Legislativo independência e soberania necessárias ao seu funcionamento dentro do regime democrático». — (ASP).

Voto a Descoberto

S. PAULO, 13 — Provocou protestos dos deputados oposicionistas a declaração, feita ontem, por ocasião das eleições da Mesa, no sentido de que elementos governistas procuravam marcar as cédulas do seu grupo, a fim de evitar defecções.

Em vista disso, o deputado Cid Franco, do PSB, dirigiu requerimento, que será apresentado na próxima sessão ordinária, solicitando urgência para votação do seu projeto de lei, pela qual as eleições da Mesa serão ostensivas com votos a descoberto. — (ASP).

Acôrdo Entre o Sr. Jânio e o PSD

S. PAULO, 13 — Os deputados estaduais do PSD estiveram, ontem, no Palácio dos Campos Elíseos, onde assinaram um documento concretizando um acôrdo político com o governador Jânio Quadros, com o qual passam a colaborar. — (ASP).

Deporá o Sr. João Goulart no Caso da "Carta Brandi"

O sr. João Goulart deverá comparecer hoje, às 11 horas, ao Juízo da 9ª Vara Criminal para depôr como testemunha de acusação no processo referente à falsificação da carta atribuída ao deputado argentino Antônio Brandi. Também serão ouvidas na mesma audiência, os srs. Antônio Fitipaldi e Fernando Azulay, cujos depoimentos foram solicitados pela Promotoria Pública.

MOMENTO INTERNACIONAL

Visita de Foster Dulles à Índia

DA mesma forma que se revelaram inúteis os avisos à Inglaterra, da imprensa democrática mundial, sôbre os perigos da sua atitude em Chipre e os reflexos na posição da Grécia, foram desprezadas as observações dessa mesma imprensa acêrca das consequências irremediáveis para o Ocidente dos êrros praticados pelo sr. Foster Dulles no caso de Goa. O resultado está aí visível. Para circular em Nova Delhi, a cidade teve de ser quase ocupada militarmente, a imprensa da direita centro e esquerda atacou-o sem uma palavra de cortesia para os Estados Unidos (comprometidos pelos rasgos geniais do seu secretário de estado), uma conversa com Nehru fria e sem resultado e, depois, a saída discreta de um homem que, embora mal, representava a Nação mais poderosa do mundo.

E' preciso fazer muito mau uso diplomático de uma fôrça como a dos Estados Unidos para chegarmos a esta situação, que em verdade, não lamentamos pelo sr. Foster Dulles mas pelo que incarnava queiramos ou não, do interêsses do mundo democrático ao dirigir-se à India.

O fato é que o sr. Foster Dulles assistiu agora à demonstração cabal de que a India se não é, nem se encaminha, para o comunismo se afastou dos pontos de vista ocidentais, de uma forma iniludível graças à série de êrros praticados por Foster Dulles num terreno particularmente delicado em virtude da posição geo-política da India.

Em 1953 o sr. Foster Dulles foi bem recebido em Nova Delhi embora não conseguisse levar Nehru a aderir aos pactos asiáticos no modêlo do pacto do Atlântico. Apesar de ter recusado a proposta de Eisenhower para assinar um pacto bilateral como o que tinha sido concluido com o Paquistão, respostas semelhantes tendo sido dadas a Londres e depois em 1954 ao sr. Stassen em Bangkok, sempre Nehru mostrou grande cordialidade procurando fazer entender o seu ponto de vista, mas nunca mostrando qualquer hostilidade ao Ocidente. Na sua visita a Moscou mais de uma vez procurou, de uma maneira hábil, responder aos excessos dos líderes soviéticos, assinalando, ou lembrando, as suas excelentes relações com a Inglaterra e Estados Unidos. Depois da declaração sôbre Goa, as relações turbaram-se e agora o apoio de Foster Dulles, na conferência de Karachi ao Afganistão e Paquistão, sublinhando essas decisões com uma nota sôbre a Cachemira deu os últimos motivos para irritar a India.

Com êste capital de sábias e simpáticas atitudes é que o sr. Foster Dulles chegou a Nova Delhi.

Há um ano a India tinha apenas desconfiança ante os fatos militares do Ocidente, mas uma desconfiança muito maior perante os russos. Agora exatamente no dia da chegada do sr. Foster Dulles, Nehru assinou um contrato com os russos para a construção de nova siderurgia tendo, segundo o «Manchester Guardian», triplicado em 12 meses as suas trocas comerciais. Podemos mesmo dizer que se os Estados Unidos não perderam, em certa medida, a sua posição na India o devem à iniciativa de grupos particulares, agindo dentro do plano de industrialização traçado por Nehru. São êsses grupos americanos, submetidos à disciplina da lei e dos planos da India, que asseguram a presença dos Estados Unidos contra os êrros sucessivos da sua política exterior.

x x x

Por algum motivo o sr. Pineau foi, pelo contrário, bem recebido ao pregar a luta anticomunista mas no plano do desenvolvimento econômico e social, tirando à Rússia pretextos de ação e de mobilização das massas populares. Êsse foi sempre o ponto de vista de Nehru e muito se engana os que pensam que pela sua atitude contra pactos militares e de negociações com a Rússia a India tem qualquer simpatia ou predisposição de aceitar o comunismo. Trata-se na realidade de uma concepção diferente de combate que até um conservador como o sr. Anthony Eden na entrevista com Guy Mollet, declarou ser digna de tôda a atenção. Ninguém pensa em desarmar o Ocidente apenas se pensa que tôdas as bombas de hidrogênio, com a miséria na frente interna, são inúteis.

A visita do sr. Foster Dulles à India teve apenas como resultado a homologação involuntária da neutralidade definitiva de Nehru e talvez lhe sugira alguns elementos de reflexão sôbre os cuidados a observar no futuro, para o bloco do Ocidente não ficar, um dia, reduzido ao litoral da Europa, aos Estados Unidos e à América do Sul. Incluímos a América do Sul com algum otimismo, pois, se não houver cuidado, os milhões enviados para a Ásia estarão perdidos e o auxílio que não foi dado à América do Sul pode levar a reações não muito favoráveis aos pontos de vista ocidentais.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª pág. da

Generais, Oficiais e Praças Chamados ao Serviço Militar

LOCAL, DIAS E HORAS

A Diretoria Geral do Serviço Militar solicita o comparecimento ao seu gabinete, dos oficiais e praças, abaixo relacionados, para tratarem de assuntos de seu interêsse (horário de 15 às 17 horas, segundas, terças, quartas e sextas-feiras): generais Anfbal Arroba da Silva e João Pereira de Oliveira, Francisco Silveira do Prado, Ildefonso Escobar e Osvaldo Meiqualdes de Almeida; tenentes-coronéis Gumercindo Pinto Barreto, Alfredo Rubim de Carvalho, Lino de Melo Lima e José Ataide da Silva; majores Antônio Batista Leitão, Pedro Ivo Ribeiro Moreira, Luis Raposo de Matos Siqueira, Almir Campelo, Adolfo Batista Stavola, Augusto Prediliano de Andrade e Leopoldo Joaquim da Silva Filho; capitães Fausto da Costa Seabra, Leoveglido Rebêlo de Sousa, Benevenuto Silveira Francisco Mesquita da Silveira, América Valença Campelo, Nélson Alves das Chagas, Severino Henrique de Azevedo e Artur Tôrres; 1os. Tenentes João Alcides dos Santos, João Pedro Rodrigues, Natanael Arnoldi Firmo, Bernardo dos Santos Pereira, Joaquim Monteiro Barbosa, Raimundo Guedes de Moura, Oscar Gonçalves de Lima Verde e Manuel Simões de Freitas; 2os. Tenentes José Pinto de Mendonça, Dulmiro Hernandez Fernandes, Raimundo Quarigoasy Frota, Washington Bernardo da Silva, Felicissimo da Cruz Maltel, Nestor Francisco de Assis, Sebastião Costa e Silva, Osvaldo Ferreira de Castro, José da Silva Moreira e Benedito Cursino; Aspirantes Antônio Viana de Lima, Manuel Bourque de Macedo, Wilson Moreira de Azevedo, Antônio Augusto de Souza Leão, Claucir de Moura Coutinho, Jaime Sheonink, Oscar Pinto de Oliveira; Subtenentes José Armando de Meneses, Dioclécio Pacheco, Nélson Silvério de Sousa, João Batista de Medeiros, Severino José de Santana e Jorge Gomes da Costa; Sargentos-Ajudante Henrique Gonçalves Santos; 1os. Sargentos Ariano Ferreira da Luz, Francisco de Lemos, Pedro José da Silva e Armando Cândido dos Reis; 2os. Sargentos José Cupertino Ferraz e Renézio Henrique da Silva; 3os. Sargentos Dionisio Alves Ribeiro, Silvio da Silva, Paulo Brito Chagas, Manuel José da Silva, João Correia Pereira, Manuel da Rocha Santos e Antônio Alves; Cabos Nilo Coimbra Dentas, João Soares Leite e Fausto Soares; Soldados Manuel Sérvolo de Oliveira e Valmir Fernandes; e Cidadãos Severino Uchôa Correira, Carlos Gregório da Cunha, Orestes Carneiro de Campos, Heitor Abrantes, Asdrubal da Silva Freitas e Joaquim de Barros.

VAI ASSUMIR O COMANDO DA 9.ª RM

A fim de assumir o comando da 9ª RM e guarnição do Estado de Mato Grosso, viaja hoje, às 10h30m, do Aeroporto Santos Dumont o general Nilo Sucupira, que há pouco comandou a ID da 1.ª DI..

SEÇÃO ESPECIAL DA FEB

O chefe da Seção solicita o comparecimento a êste órgão dos seguintes ex-combatentes, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse: Alberto de Sousa Borba, Claudemiro Franco dos Santos, Abdenago Borges, José Gomes Catarino, Antônio Nicolau dos Santos e Porfírio Lúcio da Silva:

MEIOS AUXILIARES DE INSTRUÇÃO

O Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias conclui nesta semana a confecção do seguinte Meio Auxiliar de Instrução: C 21-30-Abreviaturas, símbolos e convenções Cartográficas — 2.ª tiragem, ao preço de Cr$ 8.00.

COMPARECIMENTO DE RESERVISTA AO 1.º GO 155

O tenente-coronel comandante do 1.º Grupo de Obuses 155 solicita por nosso intermédio o comparecimento na sede daquela unidade, em Deodoro, dos seguintes reservistas: Aluisio Garcia da Silva, Antônio José Além, Augusto Vidal Gaivno, Carlos da Luz Varela, Cláudio da Silva Araújo Ferreira, Darci Conceição Paulo, Daurio Hélio Ferreira Pinheiro, Edgar Martins, Edno Maciel, Eliezer de Oliveira Lavôr, Hélio de Farias, Hélio Magalhães Borel, Jelb de Oliveira Santarém, João Rodrigues Tostes, João Santos da Silva, José Antônio Serralha, José Gonçalves Ferreira, Manuel João do Couto, Nazlozeno Reis de Brito, Nei Alves de Sá, Paulo Genaro Santos Barbosa, Sérgio d'Almeida Aguiar, Valder dos Santos, Válter Coelho Borba, Wilson Delgado e Zilmar Silveira Rocha.

SORTEIO PRO IGREJINHA

Sob o patrocínio da sra. Alves Sêco, um grupo de senhoras está promovendo o sorteio de um apartamento pró construção da Igrejinha de N. S. de Copacabana. O apartamento consta de 3 quartos, 2 salas, dependências, etc., e está sito no edifício Renoir, à rua Raul Pompéia 101, 4.º andar. Uma grande rêde de casas comerciais está colaborando na distribuição dos bilhetes por todos os bairros: No Centro — Casa Sucena, Moneró Loterias, A Mil, A Arca de Noé, Liv. S. João. Nos bairros — tôdas as filiais das Casas Galo Martil, Oliveira e Formosinho, Casa do Barbosa, Casa Augusto. Para militares: Restaurante do M. da Guerra, Capela do Col. Militar, da Vila Militar, Igrejinha à rua Franc. Otaviano 5-A, chefia do Sar, na praia Vermelha. Outros pontos: Informações: 27-7698.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Sob a presidência do gen. dr. José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde e com a presença do general Técnico do Serviço de Saúde, dr. Agnelo Ubirajara da Rocha, do representante do general diretor Geral de Ensino, autoridades civis e militares e representantes da imprensa, realizou a Escola de Saúde do Exército a solenidade de instalação dos cursos do corrente ano, nos quais estão matriculados mais de duzentos alunos, como médicos, dentistas e especialistas de Saúde.

No ato solene falaram o general dr. Vieira Peixoto que discorreu sôbre o «Serviço de Saúde e seu programa de ações», o ten. cel. méd. dr. Pacífico Castelo Branco, sôbre a «Escola de Saúde e seu objetivo e organizações», o coronel médico dr. Ernestino Gomes de Oliveira, diretor da Escola, sôbre «As responsabilidades da Medicina Militar». A aula inaugural foi professada pelo ten. cel. médico dr. Humberto de Albuquerque Martins Pereira, sôbre o «Serviço de Saúde em Campanha».

O general diretor de Saúde teve oportunidade de visitar demoradamente tôdas as dependências da Escola, examinar a sua organização e funcionamento.

DESLIGADO E ELOGIADO O CEL. ARAKEN

Por ter sido nomeado para comandar uma unidade de tropa na guarnição de S. Paulo, foi desligado do gabinete do ministro da Guerra o tenente-coronel Araken de Oliveira. A seu respeito o general Teixeira Lott assinou um aviso, elogiando-o.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5.º uniforme para amanhã.

NA DIRETORIA DE COMUNICAÇÕES

Reassumiu a sua direção o general Paulo Kruger da Cunha Cruz, que ontem se apresentou ao ministro da Guerra.

POLITICOS PAULISTAS AVISTAM-SE COM O MINISTRO

O general Henrique Lott recebeu ontem, em audiência especial, uma comissão de deputados e vereadores da cidade de Santos. A comissão se deteve por longo tempo em conversa, não se conhecendo o motivo que a trouxe a esta capital.

DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho, os generais Otávio Saldanha Maza, Angelo Mendes de Morais, Heitor Antônio Mendonça, Odílio Denys, Artur da Costa e Silva, coronéis Maivino Reis, Brissac e Armando Noronha, tenente-coronel Nêmo Canabarro e dr. Lima Júnior.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS

Conforme determinação do Estado Maior do Exército, na Zona Militar Leste, funcionarão, no corrente ano, os Cursos de Aperfeiçoamento de Sargentos de Infantaria, Artilharia de Campanha, Cavalaria Hipo, Engenharia, Blindados e Cavalaria Mecanizada, Manutenção de Material Automóvel, Intendência, Saúde, Comunicações, Burocratas, Transportes e Polícia. As Instruções para matrícula estão publicadas em Aditamento ao BI/ZML n. 43, de 22 de fevereiro de 1956. O prazo de recebimento das inscrições encerrar-se-á no dia 30.

CURSO DE SARGENTOS BUROCRATAS

Acham-se abertas, na ZML, as inscrições para o Curso de Sargentos Burocratas, previsto pela Port. 214, de 24 de janeiro de 1956, destinado aos sargentos excedentes nas QMG — Infante, Cavaleiro e Artilheiro de Campanha e que desejem mudar para a QMG — Burocrata.

As instruções para matrícula estão publicadas no BI/ ZML n. 56, de 8 do corrente mês, encerrando-se no dia 20 o prazo de recebimento dos requerimentos.

BI-MILENARIO DE JULIO CESAR

Sexta-feira próxima, 16, às 16 horas, na sede da Biblioteca do Exército, edifício da Guerra, 3.º andar, ala Marcílio Dias, realizar-se-á solenidade de sentido cultural, alusiva ao transcurso do bi-milenário de Júlio César, pronunciando uma conferência o latinista professor Antônio Valente. Fará a apresentação do conferencista, explicando os motivos da reunião, o ten. cel. Antônio Joaquim Figueiredo. Aproveitar-se-á a oportunidade para fazer-se uma entrega de livros ao Núcleo de Divisão Aero-Terrestre, representando objetiva cooperação da Biblioteca do Exército com a biblioteca daquele Gr. de Unidade. São centenas de volumes, adquiridos mediante encomenda ou oferta. Igualmente serão entregues presentes (em livros) aos mais assíduos frequentadores da Biblioteca do Exército, durante o ano próximo passado.

PAGAMENTO DE ATRASADOS DA GUERRA DO PARAGUAI

O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão **Capitão-tenente Florêncio de Almeida:** Auta Monteiro de Barros, Orminda Guerra Guimarães, Ernestina Guimarães de Sá Brito, Julieta Guimarães Regadas, Celina de Almeida Braz, Alice de Faria Castro, Brasília de Faria Castro, Virgínia de Faria Castro, Ester Alves de Barros, Maria Barros da Costa, Maria Conceição de Araújo Pinto Leitão, Olindina de Araújo Pinto Leitão, Aurelina Pinto de Arroxeles Galvão, Ana Luiza Santana, Marcelina Santana Greskoviask, Noêmia de Melo Ferreira, Francisca Castelo de Melo, Hermengarda Severo de Sousa Pereira, Zulmira Severo Maisonnette, Alice Vasconcelos D'Alincourt Fonseca, Elisa Valéria Holvet Vasconcelos, Maria de Lourdes Botto de Barros, Zilda Brito de Alvarenga Tavares, Maria Carolina de Melo e Moura, Paulo Cruz Nascimento de Carvalho.

Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo sòmente prejudicial a vinda das interessadas antes a êste órgão ou àquela Pagadoria. Outrossim informa que amanhã será publicada a decisão 2.º **cadete Francisco Eugênio do Amaral.**

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — **Revalidação de Carteiras de «Sócios-Afins»** — No propósito de facilitar o expediente interno, tendo em vista as próximas eleições da nova Diretoria do Clube Militar, a Secretaria avisa aos portadores de carteiras de família cujo prazo expire a partir de amanhã, dia 15, que as mesmas estão prorrogadas, automàticamente, até 20 de maio de 1956.

Novas Propostas de Sócios — A Secretaria do Clube, solicita aos camaradas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica que desejarem ingressar no quadro social, a gentileza de adquirir, com a máxima brevidade, os formulários respectivos e processá-los em tempo hábil de acôrdo com as seguintes instruções: a) averbação da mensalidade social; b) pagamento da jóia e carteira; c) apresentação de duas fotografias tamanho 3 x 4; d) apresentação de documentos comprobatórios de pessoas da família, quando fôr o caso, a fim de serem cumpridas as exigências estatutárias.

Baile do Alcíula — Distribuição de Convite — A partir de amanhã, dia 15, a partir das 15 horas, a Secretaria iniciará a distribuição de convites para o baile de alcíula do próximo dia 31, à base de 1 por sócio com a apresentação da carteira social dêste ou, na sua ausência, a da espôsa.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Dia 31 — **Grande baile de Alcíula** — Reserva de mesa no Departamento Recreativo, a partir de amanhã dia 15 às 14 horas. Traje: passeio, esporte ou fantasia.

Aviso — Acham-se em exposição no Departamento Recreativo, e à disposição dos interessados as fotografias feitas por ocasião do último desfile Bangu, belle das debutantes e carnaval de 1956.

DEPARTAMENTO CULTURAL — **Divisão de Cultura Artística — Curso de Pintura** — Acham-se abertas as inscrições para o curso de pintura ministrado pela professôra Gilda Moreira. As aulas terão início no dia 2 de abril, às 16 horas.

Inscrições no 7.º andar, sala 703, com d. Eiza.

Curso de Chapéus — Professôra Maria Stela. Inscrições abertas no 7.º andar, sala 703, com d. Eiza.

Tabela dos Vencimentos Militares

Acha-se à venda na Seção de Vendas Avulsas da Biblioteca do Exército a «Tabela dos Vencimentos Militares». Além dos cálculos de vencimentos diários, nela se contêm as Leis de Inatividade, do Montepio Militar, de Incompatibilidade do Oficial para o exercício da função e os últimos pareceres sôbre a legislação citada.

-ARQUIVO em perfeita ordem com

PASTAS SUSPENSAS VETROMobil

* melhor qualidade
* maior durabilidade
* completa visibilidade
* adaptáveis a qualquer arquivo

Peça folheto detalhado

ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.

Rio: Rua Debret, 79 - A - Tel. 32-6767

9018

NOTICIAS DA MARINHA

Candidatos ao Quadro de Médicos Chamados Para Prova Prático Oral de Clínica Médica

LOCAL E HORÁRIO DOS EXAMES

CHAMADA para prova prático-oral de Clínica Médica — Deverão comparecer no Hospital Central da Marinha, amanhã, dia 15, os seguintes candidatos: Às 8 horas: Efetivos: Marciano Bonifácio Pinto Filho, Antônio Ribeiro Costa, João Adalberto Naegele Gerk, José de Sousa Neves Júnior. Suplentes: Alcides da Silva Santos e Lauir Machado. Às 12h30m — Efetivos: José Geraldo Fonseca, Wilson Alves Côrtes, Júlio Carlos Faria Leis, Edmundo Bedran. Suplentes — Roberto Andrade Margotto e Joel de Queirós Ferreira. Dia 16: às 8 horas: Efetivos — Alcides da Silva Santos, Lauir Machado, Roberto Andrade Margoto e Joel de Queirós Ferreira. Suplentes: Osvaldo dos Santos e William Smith Sena. Às 13h30m Efetivos — Juarez Salvador, Helvécio Balieiro de Carvalho, Alfredo Leite da Silva Júnior e Newton de Carvalho Nunes. Suplentes: Adalberto Ribas e Luis Fernando Matos Pinto.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE BALISTICA

O ministro Alves Câmara assinou ontem aviso designando os comandantes Otacílio Cunha, Luis Gonzaga Pimentel, George Cais de Oliveira, Domingos Rodrigues Fampa e Carlos da Cunha Vale para constituirem a comissão examinadora do concurso de provimento ao cargo de professor catedrático de balística da Escola Naval.

DECRETOS ASSINADOS

Pelo chefe do govêrno foram assinados ontem os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de segundo tenente o sargento Edgar de Araújo e transferindo-o para a reserva remunerada; mandando reverter ao serviço ativo da Armada, na graduação de terceiro sargento o sargento fuzileiro reformado Manuel Franco de Oliveira; aposentando o operário Francisco Manuel de Oliveira.

DISPENSA DE ESTAGIO PARA SARGENTOS

O ministro assinou aviso dispensando a exigência de estágio prático de seis meses a bordo, prevista no inciso 2.5 das instruções para o preparo técnico profissional do pessoal subalterno da Armada, para os sargentos que iniciaram o curso de aperfeiçoamento em 1955.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Berilno Dutra da Silva, os comandantes Luis Clóvis de Oliveira, Olivar Sardinha da Silva, Heraldo Saldanha da Gama, Cláudio Acilino Lima, Milton Pereira Monteiro, Aloísio Mendes Lopes, os caps. tens. Niame Duarte Ferreira, Hildo Carrão da Cunha Pinto, Edvaldo Ribeiro Vidal, José Vasconcelos Borba e os tens Hugo Protógenes Guimarães, oMacir Garcia Nazaré e José Maria da Fonseca.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a êste pôrto, procedente de Cabo Frio, a corveta «Purnas», procedente de Angra dos Reis chegou a êste pôrto o aviso «Rio das Contas» e o transporte «Barroso Pereira» chegou a Fortaleza procedente de Natal.

Trote no Colégio Naval

O gabinete do ministro da Marinha informa que as notícias divulgadas sôbre os trotes, ocorridos por trote, no Colégio Naval, são destituídas de qualquer fundamento, reinando absoluta tranquilidade ao referido Colégio.

Temos a informar, entretanto, que as reclamações por nós divulgadas ontem nos foram trazidas por pais de alunos, os quais se queixavam terem sido seus filhos, justamente, vítimas de maus tratos.

De qualquer maneira, é bom saber que as autoridades do ensino naval estarão vigilantes, não permitindo, de modo algum, qualquer violências do gênero o que dará sossêgo às famílias dos alunos.

São Judas Tadeu — Agradeço grande graça alcançada.

RUTH

COMPANHIA DE IMÓVEIS PARQUE CELESTE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 21 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à rua Miguel Couto n. 51, 2.º andar, nesta cidade, para de acôrdo com o que dispõe o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1955;

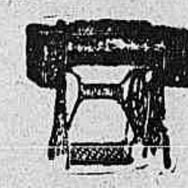
b) — Elegerem os diretores e membros do Conselho Fiscal para o novo exercício;

c) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1956.

Pela diretoria:
ADALBERTO DE PASSOS CRUZ COSTA

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Igual a esta e|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Criada Uma Prefeitura na Base Aérea de Campo Grande

TENDO em vista uma proposta do Comando da 4.ª Zona Aérea e parecer do Estado Maior da Aeronáutica, o ministro assinou portaria criando a Prefeitura de Aeronáutica do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso. Os bens imóveis a que se referem as Instruções para a Organização e funcionamento das Prefeituras de Aeronáutica e que deverão ficar a cargo da Prefeitura ora criada, serão especificados pelo comandante do Destacamento de Base Aérea local.

Os meios e pessoal necessários à referida Prefeitura serão fornecidos na forma dos dispositivos das Instruções acima.

Conforme a portaria ora baixada é fixado o pôsto de primeiro-tenente para prefeito da Aeronáutica da guarnição de Campo Grande.

VAGAS NO CURSO DE SARGENTOS ENFERMEIROS

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, fixando em 35 o número de vagas para matrícula, em 1956, no Curso de Sargento Enfermeiro. Em consequência fica sem efeito o número fixado, pela portaria 662 de 5-10-55.

DISPENSADO DA ECEMAR

Em virtude de portaria assinada pelo ministro da Aeronáutica, foi dispensado o capitão de fragata Francisco de Sousa Maia Júnior das funções de instrutor da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica e de conferencista da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, com sede em Cumbica, no Estado de São Paulo. Por outra portaria, tendo em vista a aquiescência do ministro da Marinha, o titular da pasta da Aeronáutica designou para idênticas funções, o capitão de fragata Otávio José Sampaio Fernandes.

MATRICULA NA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

O ministro da Aeronáutica assinou portaria concedendo matrícula na Escola Técnica do Exército, com destino ao Curso de Fortificação e Construção, devidamente adaptado às necessidades da Aeronáutica, aos seguintes oficiais da FAB que se candidataram ao referido Curso daquele Estabelecimento de Ensino do Exército: capitães aviadores Batuira de Sousa, Hamilton Guimarães Fonseca, Cláudio Moreira de Sá, Tales Faria Brenner, Jair Feitosa, Airton Daniel Ribeiro, Alfredo de Almeida Pinheiro; primeiros-tenentes aviadores Olney Araújo Dutra, Gilberto Zani de Melo e Roberto Dória Leuzinger.

Concurso Para Médicos da Aeronáutica

Estão sendo chamados a comparecer à Diretoria de Saúde da Aeronáutica, (av. Churchill nº 157, 5º andar), dia 15 do corrente, às 13h30m, os seguintes aprovados: drs. Olavo Ribeiro, José Mariano de Melo Barbosa, Arlindo Virgínio de Farias, Antônio Pereira Guerra Neto, Airton José Lustosa Gomes de Sousa, Militão Vilela de Carvalho, Adevaldo de Oliveira Fortes, Emio Carlos Tinoco de Azevedo, Luis Eurico Ferreira, Anfbal Molinari Elcio Bastos Duarte, Pascoal Giordano, Elias de Freitas, Manuel Conde Perez, Osmond Coelho e Renato Machado Silva.

Geraldo Magalhães Pinto
C. DENTISTA
Ed. 5.º Avenida — Av. Rio Branco 128, 14.º, s. 1.410 — Tel.: 22-3192

DENTADURAS E PONTES
Dr. Alvaro de Moraes, Cirurgião-Dentista em mais de 15 anos de prática. Rua Conde de Bonfim 770. Fone: 38-9786

SOCIEDADE ANÔNIMA «O MALHO»

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Sociedade Anônima «O Malho» a se reunirem em assembléia geral ordinária, na sede social à rua Senador Dantas n. 15 — 5.º andar, nesta cidade, às 15 horas do dia 28 de março corrente, a fim de deliberarem sôbre: — a) balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais atos da diretoria relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955, b) eleição da diretoria para o biênio de 1956 a 1958 e c) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1956. Rio de Janeiro, 5 de março de 1956 — Luiz de Sousa e Silva — Presidente.

SOCIEDADE ANÔNIMA «O MALHO»
LUIZ DE SOUSA E SILVA
Diretor-Presidente

PETROBRÁS

Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas de Petróleo

Curso de Refinação de Petróleo

Permanecerão abertas, de 5 a 20 de março corrente, as inscrições para o Concurso de Seleção ao Curso de Refinação de Petróleo, da PETROBRÁS. Êsse curso, de 12 meses de duração, é destinado ao aperfeiçoamento de engenheiros e químicos de «formação superior». Ao aluno do Curso que, após o seu término, desejar prestar serviços à PETROBRÁS, a Companhia concederá uma bôlsa de estudos de Cr$ 7.500,00 mensais, durante todo o ano letivo. Desde já, ao aluno que terminar o curso com bom aproveitamento, a PETROBRÁS se comprometerá a pagar um salário inicial mínimo de Cr$ 15.000,00 mensais. Os melhores alunos, após seis meses de trabalho em instalações industriais da Companhia, terão seus salários aumentados para Cr$ 18.000,00 por mês, com possibilidade de estágio de aperfeiçoamento no exterior. Os interessados poderão inscrever-se no CENAP — Secretaria dos Cursos — à av. Pasteur, 250 (fundos da Reitoria da Universidade do Brasil) onde poderão também obter tôdas as informações que desejarem.

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 30 minutos
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato na Agenda, facilitam-se os pagamentos. Os trabalhos são entregues com o primeiro pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 35 — 1º — Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco n. 142 — 3º (esq. de Assembléia em cima de Lutz Ferrando).

Para quem se barbeia diàriamente!

Um especial creme de barbear que refresca e suaviza a pele

Hoje, quem vence é o homem que cuida da sua aparência. Por isso, mais e mais cavalheiros insistem em barbear-se diàriamente, mas isto pode causar irritação da pele. Para resolver êste problema, criamos Glider - que dispensa pincel - um creme de barbear suavizante e refrescante para a pele. Com Glider, V. pode barbear-se diàriamente, protegido contra a ação irritante da lâmina. Glider é de uso rápido, fácil e agradável. Basta lavar o rosto e passar, com os dedos, um pouco do creme. Se V. se barbeia diàriamente, comece a usar Glider amanhã mesmo. — É o método moderno de fazer a barba.

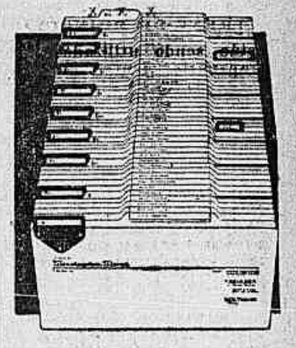
24.140

o mais simples, rápido e econômico

método de arquivar de que V. pode dispor

VARIADEX

Índice alfabético a côres com possibilidade de expansão



* Fácil de operar. Mesmo um empregado inexperiente pode manejá-lo com eficiência.
* Trabalha com 5 côres apenas, o que facilita qualquer consulta, evitando perda de tempo e aborrecimento.

Remington Rand do Brasil S. A.

(CASA PEDRO TRAMONTANO)

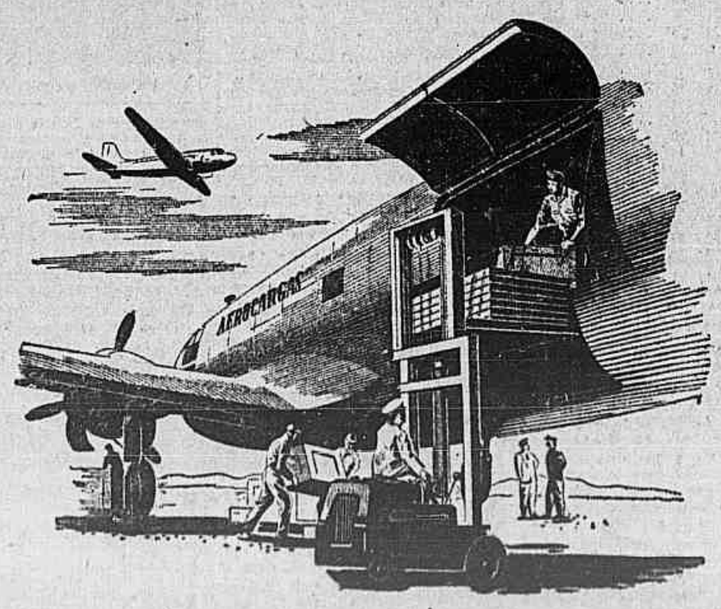
Rua de Janeiro - São Paulo - Belo Horizonte - Curitiba - Juiz de Fora - Pelotas

...sapato custa dinheiro faça MAIS ECONOMIA com "NUGGET"

-dá brilho e prolonga a vida dos sapatos.

"NUGGET" limpa... conserva... deixa os sapatos como novos!

MELHOR TRATAMENTO DE SUAS CARGAS para maior satisfação de sua clientela



A experiência tem demonstrado a quantos embarcadores que se servem da "Nacional" que a remessa de suas mercadorias pelo SERVIÇO AEROCARGAS tem resultado em plena satisfação de seus clientes, pelo cuidadoso manuseamento dos volumes, presteza na entrega e economia em embalagens. Solicite a presença de um nosso representante e passe também a oferecer aos seus clientes os benefícios proporcionados pelo SERVIÇO AEROCARGAS.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

INFORMAÇÕES: TEL. 52-4868 • AGÊNCIA DE CARGAS: AVENIDA BEIRA MAR, 514 — RIO DE JANEIRO

PÃO NANICO...

Conforme pode ser visto na foto, o pão de Cr$ 0,70, vendido na Padaria Toledo, é bem menor do que o pão comum, sendo talvez um pouco maior do que um maço de cigarros

Mais Uma Padaria Atentando Contra a Economia Popular

PÃO DE ÍNFIMO TAMANHO POR CR$ 0,70

Os moradores do bairrão de São Cristóvão foram surpreendidos, ontem pela manhã, por mais um golpe contra as suas economias, desfechado, desta vez pelo proprietário da Padaria Toledo, na rua Conde de Leopoldina. Aquêle estabelecimento forneceu aos seus fregueses, por setenta centavos, um pão de tamanho ínfimo, que fica muito a desejar, comparado com os pequenos pães vendidos pelo mesmo preço pelas outras padarias e, que, nem sempre, feitos, o pêso que devem ter. Posto diante de um maço de cigarros, dificilmente se pode averiguar que seja um pouco maior do que êste. Assim o que os moradores do bairro de São Cristóvão esperam das autoridades competentes as devidas providências, a fim de que não se propague a nova espécie de pão, criada pela Padaria Toledo: o «pão-anão».

OS CASOS DOLOROSOS DA CIDADE

Esta secção, criada em 23 de setembro de 1951, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso número 1.700, conforma estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.782.343,80, até 7 de setembro de 1955. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos. Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas. A entrega pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO N.º 1.724

Cada dia que passa mais se eleva o custo da vida e mais se agrava o orçamento doméstico do povo. Não se concretizam em fatos as promessas, velhas promessas, de providências drásticas para limitar, ao menos, a alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade. E daí surgirem os casos desesperados de penúria. Como pode humilde trabalhador atender às necessidades de sua família se é numerosa a prole? E, se êsse homem adoece?

Temos um exemplo — e quantos mais tremos de pôr em foco nesta coluna? — temos um exemplo no caso presente. Trata-se de um operário biscateiro, pai de cinco crianças, que adoeceu e, doente, perdeu o emprêgo. Era diarista. Ganhava hoje para o pão de amanhã.

A mulher, que o ajudava, fato que mais justifica registrarmos o acontecido, não pode fazê-lo, agora, como fazia. Espera dentro de pouco tempo o sexto filho. E dessa forma se torna mais aflitiva a situação.

Estão o homem doente, a mulher grávida e os cinco crianças, morando no Parque Proletário da Prefeitura, grupo 10, casa 10. Não lhes falta o teto, ainda bem. Mas, o resto? Os compadres, padrinhos dos filhos do casal, ainda não homem, com o pouco de que podem dispor. Para [illegible] não há, no entanto, um limite e, dia a dia, a [illegible] sempre em crescente da vida. Não é [illegible] só a [illegible] com o custo [illegible] pobre o [illegible] mesmo, de [illegible] com cinco filhos [illegible] mais crescido de todos conta onze anos [illegible] e só cursa [illegible] do 1.º ano.

Queremos o auxílio dessa família em dificuldades para que a ajudemos. Na verdade, e como dissemos outros casos semelhantes existem por aí. E' preciso, todavia, levarmos em conta o estado dessa mulher, nas vésperas de ser mãe, e a triste comparticipação dessas crianças no mau destino de seus pais.

Donativos Entregues

Realizamos, na quarta-feira passada, a entrega de donativos aos casos: 101 — 105 — 273 — 281 — 288 — 373 — 851 — 869 — 616 619 — 654 — 693 — 890 — 899 — 962 — 1.071 — 1.187 — 1.316 1.428 — 1.441 — 1.453 — 1.480 — 1.502 — 1.513 — 1.524 — 1.566 1.568 — 1.576 — 1.579 — 1.584 — 1.586 — 1.599 — 1.602 — 1.667 1.674 — 1.676 — 1.689 — 1.692 — 1.707 — 1.711 — 1.713 — 1.716 1.719 — 1.720 — 1.722, no total de Cr$ 11.840,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo hoje, entre 10 e 12 horas.

Donativos em Nosso Poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na quarta-feira	Cr$ 17.855,00
Recebemos mais:	
M. S. — casos 1.722 — Cr$ 30,00; e 1.723 — Cr$ 20,00, no total de	Cr$ 50,00
Em memória de Frei Pedro — casos 1.722 e 1.723 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00
A. F. S. — casos 1.718 e 1.722 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00
O. S. — caso 963	Cr$ 100,00
A. L. — caso 1.586	Cr$ 150,00
Falange de Pai João de Mato Grosso — casos 278, 540, 589, 584, 838, 619, 646, 651, 653, 654, 659, 685, 693, 700, 721, 816, 818, 847 e 852 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 1.000,00
M. F. — caso 1.722	Cr$ 20,00
Edith Matos Pereira — caso 1.723	Cr$ 50,00
Organização Joaquim de Figueiredo S.A. — caso 1.711	Cr$ 200,00
Dinorá Ataíde — caso 1.723	Cr$ 2.000,00
Uma espírita, em louvor a S. Judas Tadeu, Santo Antônio de Pádua e aos Gloriosos Meninos — casos 899, 1.354, 1.360, 755, 659, 1.224, 1.643, 1.351, 1.326 e 1.604 — Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$ 400,00
De uma Espírita, por uma graça pedida — casos 1.722 e 1.723 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00
Em intenção à memória querida de minha mãe, Isabel Euridice — casos 1.698 e 1.723 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00
Em agradecimento ao Pai Benedito — caso 915	Cr$ 50,00
Anônima, em louvor à Santa Edwiges — casos 1.316, 1.688, 1.187 e 890 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00
Total em caixa nesta data	Cr$ 22.675,00

Lista Semanal de Entrega de Donativos

Realizaremos, hoje, entre 10 e 12 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
128	200,00	Transp.	4.240,00	Transp.	10.895,00
273	50,00	1.202	200,00	1.631	200,00
414	200,00	1.223	250,00	1.632	20,00
537	200,00	1.234	210,00	1.633	265,00
540	50,00	1.283	250,00	1.643	40,00
569	50,00	1.324	40,00	1.644	300,00
584	250,00	1.326	40,00	1.649	225,00
588	50,00	1.334	270,00	1.657	200,00
599	50,00	1.346	130,00	1.658	260,00
619	50,00	1.348	260,00	1.660	300,00
646	50,00	1.350	240,00	1.662	350,00
651	250,00	1.351	40,00	1.666	300,00
653	50,00	1.354	40,00	1.669	300,00
654	50,00	1.360	40,00	1.672	300,00
659	55,00	1.392	300,00	1.675	300,00
666	50,00	1.397	20,00	1.677	200,00
693	50,00	1.413	250,00	1.681	235,00
709	50,00	1.426	220,00		
721	50,00	1.442	200,00	1.683	250,00
735	40,00	1.479	20,00	1.688	275,00
816	50,00	1.481	215,00	1.689	50,00
818	50,00	1.504	250,00	1.691	300,00
847	50,00	1.516	200,00	1.693	300,00
852	50,00	1.520	200,00	1.694	245,00
881	210,00	1.540	20,00	1.695	320,00
884	210,00	1.554	250,00	1.696	300,00
890	50,00	1.560	250,00	1.698	80,00
899	40,00	1.581	215,00	1.699	200,00
915	50,00	1.586	150,00	1.700	200,00
917	300,00	1.591	210,00	1.705	425,00
934	220,00	1.598	350,00	1.708	220,00
936	20,00	1.600	300,00	1.711	200,00
943	250,00	1.604	40,00	1.715	230,00
963	100,00	1.608	310,00	1.717	450,00
965	200,00	1.613	215,00	1.718	650,00
997	250,00	1.626	220,00	1.721	300,00
1.140	250,00	1.627	300,00	1.722	300,00
1.157	50,00			1.723	2.270,00
Transp.	4.240,00	Transp.	10.395,00	Total	22.675,00

Em Mistério o Atentado Contra o Dono da "Boite"

ALVO DE SUSPEITAS A ESPÔSA DO NEGOCIANTE

ACUSADA PELO EMPREGADO

O PROPRIETÁRIO da «boite» «Continental», em Barra Mansa, Manuel Massetti, de 39 anos, casado, que foi atacado, na própria residência, conforme noticiamos, está agonizando numa tenda de oxigênio, no Hospital de Volta Redonda. Apresenta dois ferimentos transfixiantes, produzidos por bala, na perna esquerda, um no abdome e outro no ombro. A agressão apenas foi dada ao conhecimento da polícia nas últimas horas de segunda-feira. As autoridades, até o presente momento, ainda não têm juízo perfeito sôbre o que de fato ocorreu, muito embora a impressão seja de que se trate de crime passional. A hipótese de latrocínio também foi aventada.

ANTRO DE PERVERSÃO

A «boite» «Continental» é considerada como um antro de perversão, semelhante a muitas que existem ao longo da Rodovia Presidente Dutra. Foi comprada por Manuel Masetti após ter sido morto a tiros, em 1954, o ventríloquo Miguel Mário Gomes Vidonho.

SUSPEITA A ESPÔSA

A polícia apurou que a espôsa da vítima, Rita Massetti, é suspeita de autora intelectual do crime e vivia, ultimamente, em constantes brigas com o marido. Nas horas em que havia mais movimento na «boite», Rita era quem dirigia o negócio, uma vez que já manifestara desconfiança na maneira como Manuel se conduzia à frente da casa. As questões de maior importância eram resolvidas pelo gerente, Celestino Mancef.

EMPREITOU UM ASSASSINO

Prestando declarações na polícia de Barra Mansa, um empregado do estabelecimento, José Dias, contou que Rita o convidara para matar o marido, aumentando, como pagamento, o seu ordenado de mil e oitocentos para cinco mil cruzeiros. Declarou o empregado que Rita lhe mostrara um revólver, tendo declarado que a arma fôra comprada para o especial fim de liquidar o espôso.

Dias após essa conversa, um investigador de serviço na «boite» prendeu José, que estava armado, sem que para isso tivesse permissão. Rita inocentou-se das acusações que lhe foram feitas, negando haver feito qualquer proposta a seu empregado.

SERIAM DOIS OS AGRESSORES

Manuel Massetti foi encontrado deitado no chão, com a cabeça sôbre o travesseiro e coberto com um lençol até a altura do peito. Junto ao corpo estava o coldre de seu revólver calibre 6,35, três cápsulas, duas deflagradas e uma intacta e um vergalhão de ferro, arrancado de uma cadeira. Aquêles instrumentos foram usados na agressão, cujos autores, segundo a Polícia, seriam, no mínimo, dois.

Prosseguem as investigações no sentido da elucidação do atentado, estando as autoridades inclinadas a admitir a possibilidade de crime passional.

VÍTIMA

Manuel Masetti.

GERENTE DA «BOITE»

Celestino Mousef.

SUSPEITA

Rita Masetti.

Casos de Raiva

Mais dois casos de raiva foram constatados pelo Serviço de Medicina Veterinária da Secretaria Geral da Agricultura. Um dêles foi derivado do exame procedido no felino de rua com as seguintes características: rajado, mestiço, pequeno, levado pelo sr. José Carlos Ferreira da Silva, da rua Fonte da Saudade, 71, Jardim Botânico. O outro resultou do exame realizado na cabeça de felino levada pelo sr. Artur de Carvalho, da rua Presidente Pedreira, s/n., Paulo de Frontin, Estado do Rio. Assim sendo, o Serviço de Medicina Veterinária está aconselhando às pessoas vitimadas, ou que estiverem em contacto com os citados animais, a se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, para tratamento.

Soterrada a Moradia do Lavrador em Petrópolis

No sítio de propriedade de João Geráldo, situado em Petrópolis, no Rio, 4º distrito da Petrópolis, uma barreira soterrou a moradia do colono Furtado Pinto de Sousa, morrendo êste e o seu filho Martinho, de 16 anos. Foram também atingidas pelos escombros, as filhas do colono Maria, Graça e Hermínia de 30, 20 e 19 anos, respectivamente, que sofreram ferimentos leves.

Motoristas Punidos

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender as carteiras dos seguintes motoristas:

Herweiter de Matos, por noventa dias; Damásio da Silva, também por noventa dias; e Enéias Ribeiro, por dois anos. Todos são acusados de infringir o Código de Trânsito.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955	373
Total até Fev.	64
MARÇO 1	1
MARÇO 2	1
MARÇO 3	0
MARÇO 4	0
MARÇO 5	0
MARÇO 6	0
MARÇO 7	0
MARÇO 8	0
MARÇO 9	1
MARÇO 10	1
MARÇO 11	1
MARÇO 12	2
MARÇO 13	0
MARÇO 14	
MARÇO 15	
MARÇO 16	
MARÇO 17	
MARÇO 18	
MARÇO 19	
MARÇO 20	
MARÇO 21	
MARÇO 22	
MARÇO 23	
MARÇO 24	
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Detido Sob Suspeita de Receptar Objeto Furtado

ERA FALSA A VERSÃO DE RAPTO

CORREU o boato de que, o alfaiate Valentim da Silva Passos, português, de 40 anos, fôra raptado na manhã de ontem, quando se encontrava em sua residência, na rua General Bruce n. 450, apto. 203, em São Cristóvão. Segundo se dizia, a vítima tinha sido arrastada pelas escadas do edifício onde mora, sendo conduzida num carro não identificado.

Falando à nossa reportagem, Silvina Passos, espôsa de Valentim declarou: — «Anteontem, às 14h30m, estiveram aqui, três homens à procura de meu marido; informados, porém, de que êste não se encontrava em casa, perguntaram qual seria a hora mais provável de achá-lo; respondi-lhes que pela manhã era certo, uma vez que êle costuma sair às 9 horas, diàriamente. Ontem, às seis horas, Valentim ainda dormia, quando as mesmas pessoas voltaram e me pediram que o acordasse.

MOTIVOS IGNORADOS

Prosseguindo em suas declarações, afirmou-nos:

— «Não sei bem explicar o que se passou entre meu marido e os raptores, apenas ouvi quando êle disse. Não irei preso sem saber o motivo!; em seguida, pulou o muro que separa a área de nosso apartamento, da área do vizinho. Os homens entraram em nossa casa e o seguraram à fôrça, levando-o para um carro que os esperava na porta do edifício, partindo com rumo ignorado.

A VERDADE

Ontem a noite, finalmente, nossa reportagem conseguiu localizar o alfaiate no xadrez da Delegacia de Roubos e Falsificações, onde se encontra detido para averiguações, sob suspeita de receptar objetos roubados. Entrevistado no xadrez daquela Delegacia, Valentim declarou não ter sofrido nenhuma violência, e a atitude dos policiais se explica, visto terem êstes julgado como uma tentativa de fuga, o gesto do alfaiate, ao receber voz de prisão.

Espôsa e Filha

Silvina Passos, prestando declarações ao repórter, tendo ao lado sua filha Isabel.

DETIDO

Valentim da Silva Passos.

Atropelado o Colegial na Avenida Suburbana

Foi um auto de chapa não identificado, foi atropelado na avenida Suburbana, em frente ao prédio de número 8.511, o menor Celso, de 10 anos, filho de Talita de Tal, morador na rua Solimões, 625, em Piedade.

Em conseqüência do acidente, sofreu o menor, fratura do crânio, com afundamento, sendo transportado para o Hospital de Pronto Socorro, em estado de choque, onde ficou internado.

Registraram a ocorrência as autoridades policiais do 23º distrito policial.

Fôra ameaçada pelo Condutor do Bonde

Estêve, ontem, em nossa redação, a sra. Leonarda de Oliveira Conde, residente na rua Barão de São Felix, 104, para queixar-se contra o condutor n. 6.428, que a destratou num bonde da linha 24, Marquês de Abrantes-Estrada de Ferro. Afirmou a queixosa que era passageira do elétrico, mas ia com as mãos cheias de embrulhos e, quando o condutor foi-lhe cobrar a passagem, pediu que êle esperassa um pouco. Foi aí, prosseguiu dona Leonarda, que o cobrador passou a dirigir-lhe palavras de baixo calão, ameaçando-a de fazê-la descer do carro a bofetões.

Registrando essa queixa, esperamos que a Light tome providências contra o grosseiro empregado.

Abertas as Inscrições na Escola de Polícia

Acham-se abertas até 24 do corrente, as inscrições aos Cursos de comissário de polícia, de detetives e de escrivão de polícia. Os interessados poderão obter melhores esclarecimentos, na Secretaria da Escola de Polícia, na rua Joaquim Palhares n. 267, das 9 às 16 horas.

Morreu Afogado na Ilha do Tatu

Ontem à tarde, o operário Lucindo Viegas de Carvalho, de 21 anos, solteiro, morador na rua Coronel França Soares, 1.234, quando tomava banho em companhia de dois conhecidos, na ilha do Tatu, em Sepetiba, morreu afogado.

Tomaram conhecimento do fato às autoridades policiais do 29º distrito que, após ter localizado o corpo, providenciaram sua remoção para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Sem Notícias do Filho Desde 1941

Rubens Pinto Gonçalves, de côr preta, filho de Manuel Maximo Gonçalves e de Celina Pinto, saiu de sua residência, em 1941, em companhia da mãe, quando tinha 14 anos, não mais regressando. Manuel Maximo Gonçalves, desejando ter notícias do filho, pede a quem o souber, o obséquio de comunicar-lhe pelo telefone 28-8787 ou para aquêle endereço.

ACORDEON

Academia Prof. Alencar Terra, av. Copacabana, 540, grupo 1.005. Informações — Tels.: 26-3989 — 26-4689

DR. HELIO DE OLIVEIRA

Comissário de Polícia do D.F.S.P.

(MISSA DE 30.º DIA)

Heridina Cleto Moreira, Euclydes Cleto Moreira e sobrinhas, convidam os colegas e amigos de seu saudoso filho e enteado HELIO DE OLIVEIRA para assistirem a missa de 30.º dia que em sufrágio de sua alma será rezada na próxima quinta-feira, dia 15, às 9h 30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, e por êsse ato, desde já se confessam agradecidos.

AVISOS FÚNEBRES

JOSÉ LEITE ALMEIDA

(Juquinha)

Ondina de Andrade Almeida, Ayrton de Andrade Almeida, sra. e filhas, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos, têm o pesar de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, avô, genro, irmão e tio, JOSÉ LEITE ALMEIDA, ocorrido ontem, e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento, a realizar-se hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier. Antecipam seus agradecimentos.

Aprovados Pelo Presidente da República os Novos...

(Continuação da 3.ª página)

e rever esta situação anômala nas mencionadas entidades constitui, na realidade, circunstância auspiciosa para a moralização do serviço público e maior eficiência da máquina administrativa.

Em face do exposto, com a rejeição parcial do corpo do artigo e a não aceitação de seu parágrafo único, o dispositivo ficará assim redigido:

«Art. 16 — O quadro de pessoal das autarquias, entidades paraestatais, Caixas Econômicas Federais, Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, será organizado e apresentado dentro de trinta dias da vigência desta lei, a aprovado por decreto executivo, obedecido os padrões e as vantagens previstas nesta lei».

VETO AO ART. 17

Estabelece o art. 17 do Projeto:

«A tôdas as autarquias criadas posteriormente a 1º de dezembro de 1953, será aplicado o disposto na lei n. 2.123, daquela data».

A lei n. 2.123, que dispõe sôbre a situação jurídica dos procuradores das autarquias Federais, além de fixar critérios para a classificação dos padrões de vencimentos dos procuradores, determinou que os cargos iniciais da carreira seriam, sempre providos mediante concurso. A lei admitiu, entretanto, que os ocupantes interinos dêsses cargos, à data da sua vigência, seriam efetivados mediante a prestação de «concurso de títulos, apenas».

Assim, a disposição contida no art. 17 do Projeto objetiva, principalmente, restabelecer e estender norma de caráter transitório da lei n. 2.123, de 1953, que se configura contrária aos interêsses nacionais, pois deixa de atender à orientação geral adotada na lei n. 1.584, de 27 de março de 1952, segundo a qual «é vedada a admissão, a qualquer título, de pessoal, «sem prévio concurso de provas ou de provas e títulos», nos quadros de qualquer natureza das instituições de previdência social e entidades autárquicas e paraestatais...»

Não se pode pretender que a finalidade do dispositivo em aprêço fôsse conceder aos procuradores das novas autarquias vencimentos idênticos aos das já existentes, pois essa determinação afigura-se desnecessária, porquanto, na criação do respectivo Quadro de Pessoal, têm sido adotados os critérios inseridos na lei n. 2.123, referentes à matéria.

EFETIVAÇÃO DE TESOUREIROS E TESOUREIROS AUXILIARES

O artigo 20 diz o seguinte:

«Art. 20 — Os tesoureiros auxiliares, conferentes e conferentes de valores, interinos substitutos que se encontravam exercendo os respectivos cargos a 28 de outubro de 1954 e os que vierem a exercê-los até a publicação da presente lei serão, independente de concurso, obrigatòriamente aproveitados nas vagas que vierem a ocorrer após a vigência desta lei, nos respectivos setores, respeitado o critério de antiguidade».

Nos têrmos do artigo 72 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, a existência do interino substituto decorre da necessidade de suprir, temporàriamente, a ausência do respectivo titular do cargo. Evidencia-se, dêsse modo, o caráter transitório dessa investidura, em virtude da qual se assegura ao substituto, tão sòmente, a percepção do vencimento do cargo, enquanto durar o afastamento de seu ocupante efetivo. Cessado êsse impedimento, o substituto é considerado automàticamente exonerado.

Em consequência, o dispositivo, assegurando aos atuais substitutos o direito de serem aproveitados, em caráter efetivo, nas vagas que vierem a ocorrer, desvirtua a figura jurídica do substituto. Demais, a norma inscrita no artigo representa, em última análise, verdadeiro provimento de cargo, o que constitui competência privativa do presidente da República, de acôrdo com o artigo 87, V, da Constituição.

EFETIVAÇÃO DE INTERINOS

Quanto ao art. 21, a redação é a seguinte:

«Art. 21 — Os atuais funcionários interinos ocupantes de cargos isolados de provimento efetivo da União e das autarquias, que contem, pelo menos cinco anos de contínuo exercício no cargo, ou pelo menos dez anos consecutivos de serviço público, serão automàticamente efetivados na data da promulgação desta lei.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não se aplica aos que exercem interinamente cargos vitalícios, como tais considerados na Constituição, ou que exercem cargos em comissão ou cargos onde hajam ocupantes efetivos».

Os funcionários interinos são nomeados para atender, momentâneamente, a interêsses de serviço, em face das deficiências no preenchimento normal dos cargos integrantes dos quadros funcionais.

Quanto às autarquias, como é sabido, a disposição contraria frontalmente o princípio moralizador, inscrito na lei n. 1.584, de 27 de março de 1952, «in verbis»:

Art. 1º — E' vedada a admissão, a qualquer título, de pessoal, sem prévio concurso nos quadros de qualquer natureza das instituições de previdência social e entidades autárquicas e parestatais, sob pena de nulidade de pleno direito do ato e responsabilidade do administrador que o praticar».

A existência de elevado número de cargos isolados nos quadros de pessoal das autarquias comprova o acêrto dessa normal legal, que objetiva a corporificar e fortalecer o sistema do mérito. De fato, as simples exercício do cargo, por parte de interino, durante determinado período de tempo, não comprova a sua capacidade para continuar a exercê-lo em caráter efetivo. Essa exigência administrativa sòmente poderá ser plenamente atendida, mediante concurso público, de acôrdo com o princípio democrático do artigo 186, da Constituição.

EFETIVAÇÃO DE PESSOAL DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Determina o art. 22 do Projeto:

«Art. 22 — Os atuais servidores interinos da União e das autarquias, ocupantes de cargos para cujo exercício se exija o diploma de curso superior, e que já se encontravam em exercício a 26 de fevereiro de 1956, serão efetivados mediante concurso de títulos».

O artigo contém injustificável providência de exceção, que vinda a princípios constitucionais que regulam o provimento dos cargos públicos. Constitui matéria inquestionável que a aferição dos conhecimentos imprescindíveis ao exercício permanente de qualquer cargo público poderá ser realizada através de concurso competitivo e amplo de provas ou de provas e títulos. O simples concurso de títulos, limitado aos atuais interinos, na forma preconizada pelo dispositivo, não atende ao princípio constitucional de tornar os cargos públicos acessíveis a todos os brasileiros.

A efetivação de interinos, mediante concurso de títulos, conquanto testada em outras oportunidades, não logrou êxito. Citam-se, para exemplificar, as disposições nesse sentido constantes do Projeto de Lei da Câmara dos Deputados n. 1.069, de 1950, referente à reorganização da Secretarias do Ministério Público Federal, e do Projeto de Lei da Câmara dos Deputados n. 4.245, de 1954, que dispunha sôbre a realização de concurso de títulos para Inspetores de Trabalho, interinos

(Conclui na 7.ª página)

WEHBE JACOB ISSA

(MISSA DE 7º DIA)

João Jacob Issa e família participam o falecimento de seu querido irmão WEHBE JACOB ISSA, ocorrido no Líbano, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, na Igreja de São Nicolau, à avenida Gomes Freire, sexta-feira, dia 16, às 9 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

AMARO DIAS DE FREITAS

(MISSA DE 30º DIA)

Aurora de Jesus M. Freitas muito sensibilizada com as manifestações de solidariedade e carinho que recebeu por ocasião do falecimento de seu querido espôso AMARO, convida parentes e amigos para a missa de trigésimo dia, que será celebrada depois de amanhã, sexta-feira, dia às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição de Realengo.

Aluizio Fragoso de Lima Campos

(ANIVERSÁRIO)

Lucy Gomien de Lima Campos, Teresa Cristina e Aluísio Gomien de Lima Campos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que por alma de seu querido espôso e pai, mandam celebrar hoje, quarta-feira, dia 14 de março, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem.

Viúva Sarah Angelino de Mattos

(MISSA DE 7º DIA)

Capitão Jayme Corrêa de Mattos e senhora, Francisco Corrêa de Mattos, Antonio Corrêa de Mattos Filho e senhora e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó SARAH ANGELINO DE MATTOS, e convidam a assistir à missa de 7º dia que será realizada amanhã, quinta-feira, dia 15, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de São Luís Gonzaga, em Madureira, em sufrágio de sua alma.

LUZIA GOULART FERREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Isa Ferreira Cardoso e Nair Ferreira Cardoso agradecem, de coração, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível vovó LUZIA, e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão celebrar em intenção à sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 15, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua Buenos Aires.

FLORENCE ROSS RYAN

(Viúva C. N. Ryan)

(MISSA DE 7.º DIA)

James Dalton Ryan, Charles Ross Ryan e senhora (ausentes), George McGlynn Ryan, senhora e filhos (ausentes), Maurice Wilfrid Hollick, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra e avó FLORENCE ROSS RYAN, amanhã, quinta-feira, dia 15, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

COMTE. MAURICIO HELMOLD

(Diretor do Colégio Mallet Soares)

Transcorrendo amanhã, 15, o 3º aniversário de passamento do COMANDANTE MAURICIO HELMOD, inesquecível Diretor do Colégio Mallet Soares, será rezada missa, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, mandada celebrar por d. Estefânia Helmod e família, corpos docente e discente, auxiliares e ex-discípulos do saudoso mestre.

MANOEL SENRA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida parentes e amigos para a santa missa que, em sufrágio da alma de seu querido MAE', fará celebrar amanhã, quinta-feira, dia 15, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, confessando-se agradecida aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

SENSACIONAL O SORTEIO DÊSTE MÊS!

Ganhe um Volkswagen
- com apenas
Cr$ 100,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe uma casa
- com apenas
Cr$ 100,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe um sítio em Terezópolis
e mais um financiamento
- com apenas
Cr$ 200,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas, concorrendo com centena)

Ganhe um apartamento
- com apenas
Cr$ 150,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe um financiamento de Cr$ 750.000,00 a 4,37 % a.a.
- com apenas
Cr$ 100,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

SORTEIO AMANHÃ
(Inscrições amanhã até 13 horas)
pela Loteria do Est. do Rio

E, seja qual for o prêmio que V escolher, o Cibrasil garante a total devolução das mensalidades pagas no final do plano, caso seu título não saia sorteado. Também, além dos prêmios principais (casas, automóveis, apartamentos, sítios e financiamentos) outros valores garantem maiores possibilidades. Venha agora inscrever-se no Sorteio Milionário do Cibrasil, que pode mudar a sua vida para muito melhor! Procure uma das agências ou peça a visita de um inspetor.

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A - Tel. 22-4828
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitri, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
S. PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 263 - Loja

1282

NOTICIAS DA PREFEITURA

EMPOSSADA A NOVA CHEFE DO SERVIÇO DE BIOMETRÍA MÉDICA

DRA. ALLIS S. GUERREIRO DE CARVALHO

ASSUMIU ontem o cargo de chefe do Serviço de Biometria Médica da Secretaria Geral de Administração, a dra. Alis Simão Guerreiro de Carvalho. No ato, discursaram os srs. Francisco Perricelli, diretor do Departamento de Assistência ao Servidor, Antônio Gigliotti, ex-chefe do referido serviço, e Segismundo Ratto, diretor do Hospital do Servidor da Prefeitura. Em nome do corpo médico do Serviço de Biometria, usou da palavra o dr. Ivolino de Vasconcelos, tendo agradecido a dra. Alis Simão de Carvalho. Assistiram ao ato numerosas pessoas, incluindo-se amigos e colegas da recém-empossada.

FREQUÊNCIA DE SERVIDORES EM COMISSÃO

O chefe do Serviço de Aperfeiçoamento do Departamento do Pessoal informa, para conhecimento dos interessados, que, devidamente autorizando pelo diretor do DPS e depois de entendimento com o chefe do Srviço de Pagamento (6-PS), deverão os encarregados de núcleo, no que respeita aos servidores da PDF em gôzo de bôlsa na Fundação Getúlio Vargas, adotar as seguintes normas: — mandar frequência integral dos servidores desligados para fazerem curso na Fundação Getúlio Vargas; anotar, nos cartões de frequência, o motivo por que não estão assinadas as frequências, com os seguintes dizeres: «Bôlsa de estudos na Fundação Getúlio Vargas»; anotar faltas, não dando assim frequência integral ao servidor, somente quando o Serviço de Aperfeiçoamento (5-PS) comunicar, isto depois de êste ter a frequência dos interessados enviada pela FGV; anotar as faltas no mês da comunicação, esclarecendo quando a mesma foi cometida, segundo informações do 5-PS. Para quaisquer outros esclarecimentos, os encarregados de núcleo deverão dirigir-se ao Serviço de Aperfeiçoamento.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Juizo da 3ª Vara da Fazenda Pública, Lourival Fontes e outros — juntem os decretos de provimento, aquêles que não os tenham devidamente apostilados.

Maria Helena Silva Costa, Antônio Menezes, Lourenço Mega, Valdir da Silva Tavares, Alvaro da Rocha Ferreira, Carlos Teixeira, Carmem Rodrigues, Francisco Borja de Almeida Gomes, José Carlos de Almeida Serra, Luis de Araújo Figueiredo, Luís de Paula Silva Miller, Miguel Alfredo Sapilonch Romaguera, Nélson Correia Monteiro, Nélson Mufarrej, Raul Chaves Ferreira, Renato Araújo Cunha — compareçam para receber as respectivas provisões de quitação do TCT.

Aristides Cardoso dos Santos — junte curatela, tendo em vista os têrmos do laudo médico.

Cirdião Fiorentino de Araújo — compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF a fim de receber a certidão requerida.

Silvia de Oliveira Fernandes Pinheiro — junte seu decreto de aposentadoria.

Georgina Ramos — compareça ao setor «I», a fim de ultimar o expediente de retificação de nome.

Dalva Camargo de Albuquerque Bordeira — compareça para ciência e cumprir exigência.

Manuel José do Nascimento — prove haver interrompido a prescrição quinquenal.

Valdira Nunes Nogueira — junte a portaria de admissão.

Clara Pimentel de Andrade — promova o reconhecimento da firma do marido da outorgada.

Antônio Canavan Neri Costa — promova o reconhecimento da firma do marido da outorgada.

Carlos Gomes dos Santos — compareça ao 1-PS, entre 13 e 16 horas, munido da certidão do seu decreto de provimento.

Maurício José Leal Rocha — compareça para esclarecimentos.

Aimée Bokel de Freitas — cumpra o exigido pelo art. 1º do decreto-lei 1.108.

Olivan Carvalho de Azevedo — compareça, a fim de anexar ao presente a certidão a que faz jus a informação de 6 de março de 1956.

Elda Maria Lima Borja — compareça para ciência.

Pedro Luís de Oliveira — compareça para ciência.

Miguel Pereira dos Santos — compareça pessoa da família do ex-servidor a fim de receber documentos.

Carlos Carlus Ferreira — prove haver interrompido a prescrição quinquenal.

Provem o parentesco — Antônio Domingos Nogueira, Francisca de Almeida Costa e Helena de Miranda Rosa.

Compareçam para cumprir exigência — Gertrudes Cecília de Assunção, Lia Riedel, Orlando Leite Pereira e Alfredo Correia de Melo.

Compareçam para receber o CPR — Alice Conde Correia Pinto, Celina Ferreira Ritter e Evaristo Vasquez Lopes.

Juntem seu decreto de provimento — Deocleciano Carlos de Paiva, Paulo Temistocles Santaiana Mascarenhas, Acirema Vidd e Renato Monteiro Leão de Aquino.

Compareçam para receber documentos — Manuel José Domingos dos Santos, Ari Vieira Machado, Lindaura Alves Escócio, Roberto Costa Viana da Silva, Fidelis Aquiles Nova, Pedro Eziel Cileno e Maria Pereira Barcelos.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: Designando Heloísa Fluza Baeta Neves para o Serviço de Aperfeiçoamento.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: Designando Carlos Prestes Cardoso para o Serviço de Engenharia Rural e Antônio José Vieira para o Setor de Mecânica Agrícola.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: Designando José Bonfim para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; Civis Galvão para o Departamento de Tuberculose; Altamiro de Carvalho Alvim, Darci Rosário Ribeiro, Dall Aguiar Guimarães e João Gonçalves Magalhães para o Departamento de Higiene; Victor Jacobina Lacombe, Carmela Rebelato para o Departamento Municipal da Criança; Lair Valença e Francisco Auré para o Departamento de Assistência Hospitalar; Diogo Brás Martinez para o gabinete do secretário e Manuel de Sousa para o Serviço de Expediente.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: Designando Meri Bornhaussen de Faria para o Instituto de Serviço Social; Maurea Duarte Taylor para a Biblioteca Municipal; Lisabela Hadock Lôbo para o Instituto de Serviço Social.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: Pedro Paulo da Silva, João Lima, Antônio Pio de Oliveira e Antônio de Oliveira para o Departamento de Aguas e Esgotos; José de Melo Barreto para o Departamento de Obras; Magno de Sousa para o Departamento de Aguas e Esgotos; Nicanor de Oliveira para o Departamento de Obras; Jorge Tibiriçá Russo para o Departamento de Obras; Iashoara Soares para o Serviço de Administração, e Celso Torreão Campos para o Departamento de Obras.

UNIÃO DOS GUARDAS DA POLICIA DE VIGILANCIA

Estão convocados os associados desta União para a assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 17 do corrente, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: aprovação da reforma dos estatutos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Alvaro Avelino de Sousa, Iza Martins — «Pague-se».

Francisco Paulo Martins — «Autorizo, em têrmos».

Lizete de Miranda Lirio — «Indefiro, em face dos pareceres».

Merval Soares Pereira, Lígia Maria Lessa Bastos, Maria de Lourdes Ferreira Guimarães — «Autorizo».

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Juvenal Pedro Teixeira — «Compareça ao M-23».

Eduardo de Almeida — «Compareça ao Serviço Dentário».

Armando da Silva, Fernando Francisco dos Santos — «Faça prova dos alegados».

Olegário Cândido de Carvalho, Oliveiro Berto de Carvalho, Inácio Pinheiro Júnior, Valentim Bueno Marques — «Compareça ao Serviço Médico Social, trazendo a pessoa doente indicada».

Elzira Ferreira da Costa, Alzira Conceição Correia Lédo, Joaquim Barros de Oliveira, João Sabino Tôrres, Florindo de Azevedo, Florêncio Alves Maciel — «Compareça ao Serviço Médico Social».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

José Pedro Gomes, Manuel Vila Nova Filho, José Gomes — «Habilitem-se à pensão os seus beneficiários».

Válter Augusto da Silva — «Compareça, munido de sua certidão de casamento».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h15m, às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns	Extranumerários — Código		
22 — Pedidos —	5470 —	5471 —	
5473 —	5474 —	5476 —	5477 —
5478 —	5479 —	5480 —	5481 —
5483 —	5484 —	5485 —	5486 —
5487 —	5488 —	5489 —	5490 —
Comuns	Extranumerários — Código		
23 — Pedidos —	815 —	1138 —	
1244 —	1357 —	1358 —	1359 —
1360 —	1361 —	1362 —	1363 —
1364 —	1365		
Emergências — Matrículas:			427 —
956 —	1760 —	2002 —	2337 —
2973 —	3155 —	4695 —	4967 —
5176 —	6890 —	8125 —	8172 —
8303 —	8306 —	9034 —	9417 —
9474 —	9494 —	9634 —	9686 —
10012 —	12520 —	12984 —	13369 —
13529 —	15229 —	18482 —	19788 —
20707 —	20889 —	20896 —	21486 —
21772 —	21945 —	22491 —	23054 —
24034 —	24204 —	24968 —	25071 —
25322 —	25413 —	25537 —	25797 —
26154 —	26597 —	26602 —	26673 —
28585 —	28845 —	29211 —	29349 —
29465 —	29670 —	29750 —	30329 —
30735 —	31485 —	32171 —	32799 —
37011 —	37234 —	37650 —	37672 —
37862 —	37881 —	38737 —	39465 —
39713 —	39728 —	43312 —	43370 —
43457 —	43559 —	43630 —	43673 —
43796 —	43853 —	44410 —	45190 —
46751 —	47304 —	47440 —	48968 —
49069 —	49346 —	49465 —	49881 —
49922 —	49941 —	50061 —	50173 —
50541 —	51037 —	51555 —	51612 —
51862 —	51961 —	52125 —	52130 —
52471 —	52584 —	54058 —	54075 —
55049 —	55552 —	56551 —	57855 —
59125 —	59269 —	59390 —	59607 —
59708 —	60685 —	61074 —	62033 —
62986 —	63121 —	63201 —	64162 —
64458 —	64675 —	67971 —	68383 —
68751 —	69467 —	69946 —	70413 —
71526 —	72455 —	72718 —	73711 —
73784 —	73825 —	74359 —	74491 —
75249 —	77185 —	78293 —	78500 —
82738 —	95468 —	95639 —	95796 —
95896 —	95940 -	951304 -	951494 —
500.009			

Casamentos — Matrículas: 62818 — 64759 — 73905

CLUBE MUNICIPAL

BAILE-BOITE-SHOW — Será realizado, hoje, quarta-feira, das 21 à 1 hora, mais um baile-boite-show, com Jeová e seu conjunto melódico. As 23h30m, show com a apresentação de artistas de rádio e televisão. Traje de passeio completo.

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado o Conselho Deliberativo do Clube Municipal, para uma sessão ordinária no próximo dia 16 do corrente, sexta-feira, às 20 horas, na sede de Hadock Lôbo, constando da ordem do dia: Conhecimento do Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal sôbre o balanço anual e situação econômica do Clube, discussão e votação do Regulamento do Departamento de Educação Física e Desportos e interêsses gerais.

ESPETACULO CIRCENSE — Domingo próximo, dia 18, às 16 horas, grande espetáculo circense infanto-juvenil. Apresentação do Circo Teatral Artístico Ltda., com os seguintes elementos: Yang, o mágico moderno — Los Babies Americanos — Alberto & Piriquito, os embaixadores do riso — Mr. Hary, o homem elástico — Yang-Soo — números cômicos — Irmãos Carlos, malabaristas em números sensacionais — Charanga de Circo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS — VOLIBOL — Está programado, para hoje, às 20h30m, na quadra de Hadock Lôbo, um treino da representação de voliboi.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Esta sociedade comunica aos seus associados e demais interessados, que fará realizar uma excursão, via aérea, para Buenos Aires, compreendendo o período de 6 à 19 de abril, do corrente ano. Inscrições e informações, na sede da Sociedade, avenida Presidente Antônio Carlos, 615, 11º andar, ou pelo telefone: 22-7179, das 9 horas em diante, com o sr. Válter Correia.

UNIÃO DOS EDUCADORES DO DISTRITO FEDERAL

A União dos Educadores do D. F., convida os diretores de escola, para uma reunião em sua sede social, à avenida Presidente Wilson, 210, salas 602-3, no dia 15, quinta-feira, às 15 horas, e para sexta-feira, no mesmo local e na mesma hora, convoca o professorado primário a fim de tratar numa e noutra reunião do numento de vencimentos, em face do aumento concedido ao funcionalismo federal.

Tempo de Serviço Para o Almanaque

O chefe do Departamento do Pessoal torna público para o conhecimento dos interessados que os servidores componentes e ocupantes dos cargos de chefe de secão, controlador, prático de laboratório e prático de engenharia do Quadro Suplementar, deverão apresentar os dados referentes ao histórico funcional e ao tempo de serviço apurado até o dia 30 de junho de 1955, e que servirão de base para a confecção do Cadastro e Almanaque dos Funcionários da Prefeitura, bem como para efeito de promoção aposentadoria, qüinqüenio, etc.

Os interessados deverão apresentar-se diàriamente no prazo de otto dias, a partir desta publicação, ao Departamento do Pessoal, à av. Graça Aranha, 416 — Ed. Comercial — 8º andar, sala 811, das 9 às 17 horas, e aos sábados, das 9h30m às 12 horas, para, com elementos de prova, ratificarem ou retificarem os dados constantes da publicação, sob pena de incorrerem em sanção dos Estatutos dos Funcionários Municipais, com a suspensão do pagamento de vencimentos do mês em curso.

Aprovados Pelo Presidente da . . .

(Conclusão da 6.ª página)

Ambas as disposições, no entanto, foram vetadas pelo presidente da República, no uso de sua atribuição constitucional, havendo o Congresso Nacional, em sua soberania e independência, concordado com as razões que justificaram a rejeição presidencial.

De fato, a limitação do concurso de títulos aos atuais interinos contraria o disposto no artigo 184, combinado com o artigo 156, da Constituição, segundo os quais os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros e a primeira investidura em cargo da carreira será sempre dependente de concurso. A referência feita no texto do artigo 184, mandando observar «os requisitos que a lei estabelecer, visa tão sòmente a possibilitar a exigência, por lei ordinária, de condições pessoais, que digam respeito à capacidade dos candidatos para certas e determinadas funções. Qualquer outra exigência, que restrinja ou impeça o acesso de brasileiros a cargos públicos, para cujo desempenho disponha de requisitos pessoais, como o faz o dispositivo em análise, é infrigentes dos textos constitucionais invocados.

Além do anotado aspeto constitucional, a disposição envolve matéria altamente prejudicial aos superiores interêsses da Administração.

O concurso para ingresso no Serviço Público Federal não constitui simples formalidade burocrática, suscetível a flutuações de natureza individual: é uma instituição constitucional básica no atual regime político-administrativo do país, pelo qual não se lhe podem opôr quaisquer limitações, que não assentem no legítimo interêsse nacional.

Por outro lado, o concurso para ingresso nos quadros do funcionalismo público não só é o melhor processo de recrutamento e seleção de pessoal para o serviço público, mas, também, valioso instrumento de cultura e de educação moral e cívica. Na verdade, o concurso, representa, indiscutìvelmente, um dos poucos estímulos pelos quais a juventude é induzida ao estudo e ao esfôrço intelectual, como processos normais de conquista de posições.

A fidêlidade que as vantagens e regalias inerentes à função pública realizam recompensa da dedicação ao trabalho, da aplicação constante ao estudo e do sincero propósito de bem servir à Administração, é fundamental à obra de aperfeiçoamento do serviço público e ao aprimoramento intelectual e moral da mocidade.

REMUNERAÇÃO PARA FISCAIS

O parágrafo único do artigo 23 e os artigos 24, 26 e 27 fixam um sistema de remuneração para ocupantes dos seguintes cargos e funções: Fiscal Auxiliar de Impostos Internos; Fiscal de Rendas; Contadores e Oficiais Administrativos lotados nas repartições do Imposto de Renda, imprôpriamente designados Agentes Fiscais do Imposto de Renda, pois esta carreira não existe nos Quadros de Pessoal do Ministério da Fazenda; Coletor; Escrivão de Coletoria; Tesoureiro; Tesoureiro Auxiliar; Auxiliar de Coletoria; e, ainda, todos os servidores lotados nas Recebedorias Federais do Distrito Federal e São Paulo, ainda que em comissão.

Uma rápida análise dêsses dispositivos revela a inexequibilidade de uns e a perigosa generalização de outros todos destinados a conceder vantagens, que, pelo vulto das importâncias que serão percebidas, colocarão os ocupantes dêsses cargos numa posição singularmente privilegiada nos quadros da administração federal, com a consequente subversão dos elementares princípios de hierarquização nos vencimentos dos servidores da União.

O artigo 23, por exemplo, está assim redigido:

«Art. 23 — Os Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo serão pagos pelo regime de remuneração estabelecido no art. 120 da Lei n. 1711, de 28 de outubro de 1952».

Parágrafo único — A disposição dêste artigo aplica-se aos fiscais auxiliares de impostos internos e fiscais de rendas, ficando estabelecido que a percentagem de cada um não poderá ser superior a 75% da que couber a cada um dos agentes fiscais do Impôsto de Consumo no Distrito Federal e nos Estados a cujos quadros pertencem».

Verifica-se, de início, que a referência ao artigo 120 da Lei n. 1711, de 28 de outubro de 1952, é inteiramente inócua. Serve apenas de introito ao parágrafo único, que, de forma inédita, fixa remuneração no tocante aos cargos mencionados. Os Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo, realmente, têm seu sistema de remuneração fixado em legislação própria.

Quanto aos Agentes Fiscais do Impôsto de Renda, existe apenas referência em dispositivos da Lei n. ... 2.354, de 29 de novembro de 1954, que altera a legislação do Impôsto de Renda. Trata-se da simples designação constante do Projeto de Lei n. 1978, de 1952, de iniciativa do Poder Executivo, então em tramitação na Câmara dos Deputados. Tal Projeto, criava a carreira de Agente Fiscal do Impôsto de Renda, mas foi totalmente vetado, não condizendo à existência de qualquer cargo.

Diz o artigo 24:

«Art. 24 — Os agentes fiscais do Impôsto de renda receberão, além de seus vencimentos, que serão pagos integralmente, uma percentagem de acôrdo com a tabela de que trata o parágrafo 5º dêsse artigo, que se baseará no aumento da arrecadação mensal verificado separadamente no Distrito Federal e em cada Estado em confronto com a de igual mês do exercício anterior.

§ 1º — A percentagem prevista neste artigo será distribuída e paga mensalmente.

§ 2º — A percentagem não poderá ultrapassar o limite de vencimento do respectivo nível de agente fiscal do Impôsto de Renda.

§ 3º — Os excedentes mensais dos limites fixados nos parágrafos anteriores serão adicionados, para efeito da distribuição no mesmo exercício, à percentagem dos meses em que êsses limites não hajam sido atingidos.

§ 4º — A percentagem de que trata êste artigo será computada nos cálculos dos proventos de aposentadoria tomando-se por base a vencida no ano anterior.

§ 5º — A tabela de que trata êste artigo é a seguinte: até 10% do aumento na arrecadação mensal, 20% do respectivo vencimento; até 13% do aumento na arrecadação mensal, 40% do respectivo vencimento; até 16% do aumento na arrecadação mensal, 60% do respectivo vencimento; até 20% do aumento na arrecadação mensal, 80% do respectivo vencimento; acima de 20% do aumento na arrecadação mensal, 100% do respectivo vencimento. Não existindo, conforme ficou acima esclarecido, os cargos de Agente Fiscal do Impôsto de Renda, o projeto faculta ao Poder Executivo, em flagrante desrespeito à Constituição Federal, atribuir a carreiras de idêntica denominação, mas lotação diversa, regimes de pagamento diferentes. Um contador lotado na Divisão do Impôsto de Renda, por exemplo, terá remuneração bem superior ao vencimento de contador lotado na Contadoria Geral da República.

Estabelece, por sua vez, o art. 26: «Art. 26 — O coletor, o escrivão de Coletoria, o tesoureiro, o tesoureiro-auxiliar e o auxiliar de Coletoria perceberão, além dos seus vencimentos, que serão pagos integralmente, uma percentagem mensal, de acôrdo com a tabela de que trata o § 3º dêste artigo, que se baseará no aumento da arrecadação mensal em cada Estado, em confronto com igual mês do exercício anterior.

§ 1º — Os excedentes mensais serão adicionados, para efeito de distribuição no mesmo exercício, à percentagem dos meses em que êsses limites não hajam sido atingidos.

§ 2º — A percentagem de que trata êste artigo será computada nos cálculos dos proventos de aposentadoria, tomando-se por base a vencida no ano anterior.

§ 3º — A tabela de que trata êste artigo é a seguinte: até 10% de aumento na arrecadação mensal, 20% do respectivo vencimento; até 13% de aumento na arrecadação mensal, 40% do respectivo aumento; até 16% de aumento na arrecadação mensal, 60% do respectivo vencimento; até 20% de aumento na arrecadação mensal, 80% do respectivo aumento; acima de 20% do aumento na arrecadação mensal, 100% do respectivo vencimentos.

Por sua vez, os coletores e escrivães de Coletoria, bem como os demais servidores lotados em Coletorias, possuem sistema de remuneração próprio, peculiar às suas atividades e previsto nos artigos 38 e 39 da lei 1.293, de 27 de dezembro de 1950. O projeto pretende estender-lhes o sistema estabelecido para os Agentes Fiscais do Impôsto de Renda, com ligeiras modificações. Para êsse efeito, dá ao artigo 26 uma redação que, por explícita, irá inevitàvelmente ocasionar dúvidas, uma vez que não esclarece se essa vantagem é devida exclusivamente aos servidores lotados em Coletorias. O texto da lei 1.293, de 1950, é incomparàvelmente superior ao do projeto, pois concede remuneração sòmente aos tesoureiros e tesoureiros-auxiliares lotados em Coletorias. O regime constante do dispositivo ora vetado virá tumultuar o sistema de pagamento do pessoal das Coletorias e das Tesourarias, estimulando reivindicações com sérios prejuízos à ordem administrativa.

O artigo 27, finalmente, dispõe: «Art. 27 — Fica assegurado aos servidores lotados e com efetivo serviço ou em comissão nas recebedorias federais, em São Paulo e no Distrito Federal, o regime de pagamento estabelecido nos arts. 26 e 39 e seus parágrafos da lei 1.293, de 27 de dezembro de 1950, com as alterações que forem introduzidas por esta lei».

Ao estender a todos os servidores lotados, mesmo em comissão, nas Recebedorias Federais do Distrito Federal e São Paulo, o regime de remuneração previsto na lei 1.293, de 1950, para as Coletorias Federais, cria o dispositivo singular equiparação de vantagens entre servidores lotados em Recebedoria Federal e Coletoria Federal. Trata-se de regime inteiramente contrário aos interêsses da administração fazendária, pois beneficia servidores sem qualquer participação na arrecadação, quer direta, quer indiretamente, só pelo fato de terem sido lotados em Recebedoria.

Os artigos vetados versam, assim, matéria inteiramente estranha à proposição. Além de atribuírem vantagens a servidores que não participem dos serviços de fiscalização de tributos, não de repercutir, de modo imprevisível, no aumento de despesas agravando, por essa forma, os encargos do erário nesta difícil fase da administração financeira do país. A grave conjuntura que vem enfrentando o govêrno, obriga-o a escolher o projeto de lei de dispositivos estranhos ao aumento puro e simples de vencimentos e salários, e tendentes a agravar os atuais excessos do sistema de remuneração, tão danosos ao estímulo, à eficiência e ao rendimento dos trabalhos dos servidores do Estado.

A propósito, já ficou demonstrado, através de meticulosos estudos realizados pela administração, que a participação na arrecadação é outro aspecto que merece ser pôsto em evidência. Os funcionários que gozam dêsse benefício são retribuídos pelo Estado como todos os demais funcionários, isto é, na base dos serviços prestados. Mas, além disso, reconhece-lhe a legislação em vigor o direito de, como resultado do simples cumprimento dos deveres dêsses cargos, auferir uma parte da receita pública quando essa deva ser canalizada para o erário. Essa associação dos funcionários às rendas do Estado, posta à margem nos países de organização mais adiantada, por contrária à ética profissional e ao interêsse público, ainda encontra, infelizmente, acolhida em nossa legislação. Propicia, assim, a criação de situações esdrúxulas em que os meros funcionários administrativos percebem retribuição mais alta do que a que a lei fixou para os mais elevados postos da hierarquia funcional. Daí a flagrante inconveniência e contraindicação do projeto neste ponto.

É perfeitamente compreensível que as repercussões financeiras decorrentes da execução do projeto, mormente dos dispositivos [illegible] coadunam com a sua finalidade principal, qual sejam os aumentos de vencimentos, elevem excessivamente o seu custo além das possibilidades previsíveis do [illegible].

Não é lícito ao govêrno obscurecer, nesta contingência, que os dispositivos do projeto inconciliáveis com os seus propósitos fundamentais, teriam, se adotados, consequências sumamente prejudiciais aos interêsses nacionais, pois agravariam assustadoramente o «deficit» orçamentário já considerado inquietante.

Sem um regime financeiro equilibrado e tanto quanto possível dentro dos recursos do erário, ficará o govêrno desarmado de meios suficientes para custear um programa mínimo de trabalho, como é de seu máximo interêsse, no sentido de propulsionar o desenvolvimento econômico e o progresso social do país.

Ver-se-ia o govêrno na contingência de lançar mão a recursos extremos das emissões para cobrir os «deficits» assoberbantes decorrentes do pagamento do funcionalismo federal acima do «quantum» prefixado. O recurso a emissões excessivas e inevitáveis aconselha um atitude prudente para o qual o govêrno nesta oportunidade, deseja solicitar a atenção dos ilustres membros do Congresso Nacional. Convertido em lei o projeto, com as graves anomalias demonstradas, estaria, mesmo o govêrno compelido a majorar perigosamente os impostos a fim de, reforçando a arrecadação, conseguir os meios para cobrir as despesas que iriam além dos limites esperados.

São estas as razões que me levam a vetar parcialmente o projeto, em aprêço, razões que submeto à alta consideração e patriotismo dos senhores membros do Congresso Nacional.

Rio de Janeiro, em 12 de março de 1956. (a) **Juscelino Kubitschek.**

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, quarta-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Meio, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Presidente Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino, 44 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Sul-Americana, rua Lavradio, 5 — Metrópole, av. Mem de Sá, 178 — Lorena, lad. Frei Orlando, 5 — Três de Maio, rua Moncorvo Filho, 46-B. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 669. **Lapa** — Luz, rua Riachuelo, 88-A — Lapa, rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Nova América, rua Nabuco de Freitas, 132. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 206. **Santa Teresa** — São Jorge, rua Alm. Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34. **Saúde** — N. S. Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Acari — Farm. Acari, rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — N. S. Aparecida, rua Barão de Mesquita, 586. **Bangu** — Farm. Bangu, rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — S. Carlos, rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Gita, 50. **Bonsucesso** — Portela, rua Cardoso de Cardoso de Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso de Morais, 514 — Modêlo, rua Cardoso de Morais, 140 — Hélio, av. dos Democráticos, 616 — Isis, rua Joana Fontoura, 70-B — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha 145-B. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — Leal, av. Braz de Pina, 675. **Caju** — Garrido, rua Gal. Sampaio, 42. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22. **Cascadura** — Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Agenor, av. Suburbana, 10.243 — Modelar, av. Suburbana, 8.255 — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Arcanjo, rua Cândido Benício, 1.998 — Assad, av. Nilópo Cardoso, 1.426-B — Pedra Branca, estr. Intend. Magalhães, 2.910-A. **Cavalcanti** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 93-D. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 3.265-A — Silva, av. Automóvel Clube, 3.222. **Deodoro** — Farmácia Deodoro, rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Santa Margarida, rua Clarimundo de Melo, 396 — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Engº de Dentro** — Centenário, rua Adolfo Bergamini, 345 — Nei, rua 2 de Fevereiro, 1.000. **Engº Novo** — Divina, rua Barão do Bom Retiro, 459 — Ultramar, rua Barão do Bom Retiro, 1.487 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272 — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 614. **Engº Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Largo, rua Mearim, 112-A. **Ilha do Governador** — Capanema, rua Prof. Hilário da Rocha, 656-A — Bonsucesso, estr. do Cacuia, 365. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro 738-A. **Inhaúma** — Sta. Clara, rua Alvaro de Miranda, 261-B. **Irajá** — Farm. Irajá, estr. Mons. Félix, 729 — Helian, estr. Cel. Vieira, 898 — S. Jerônimo, estr. Mons. Félix, 18-A. **Lins** — Farm. Lins, rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — N. S. Guadalupe, av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Regina, estr. Mal. Rangel, 675-D — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 55-A — Mederios, rua João Vicente, 667. **Marechal Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. **Méier** — Silva Araújo, rua 24 de Maio, 1.007. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Correia, rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Zenith, rua Noêmia Nunes, 336 — Neves, rua João Rêgo, 146 — Eugênia, rua Uranos, 1.128. **Penha** — Celina, rua Jacurutá, 586 — Sto. Antônio, av. N. S. da Penha, 62-A. **Penha Circular** — Geni, rua Lôbo Júnior 260-A. **Ramos** — Central, rua Leopoldina Rêgo, 414 — César Leite, estr. do Eng. da Pedra, 582. **Realengo** — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612-A — Sta. Helena, av. Sta Cruz, 206. **Riachuelo** — Farm. Riachuelo, rua 24 de Maio, 440. **Ricardo Albuquerque** — Ivo, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Tonazios, 71. **Sta Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — Sepetiba, praia Sepetiba, 850-A. **São Cristóvão** — Rivera, rua S. Cristóvão, 518 — S. Luis, rua S. Luis Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde de eLopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Independência, rua S. Franc. Xavier, 665. **Tijuca** — Sta. Lúcia, rua Desembargador Isidro 7-A — Esmeralda, rua Conde Bonfim, 819 — Boa Vista, rua Boa Vista, 105. **Todos os Santos** — N. S. Conceição, rua José Bonifácio, 658. **Vila Isabel** — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Nova Portuense, rua Maxwell, 388-A — Jardim, rua Visc. Santa Isabel, 4 — S. Lourenço, rua Hipólito da Costa, 37-A. **Vicente Carvalho** — Meriti, av. Meriti, 1.527-A.

ZONA SUL

Botafogo - Standard, rua Senador Vergueiro, 200-B — Silva, rua S. João Batista, 14 — França, rua da Passagem, 141 — Previdente, rua Vol. da Pátria, 152 — S. Luis, rua Real Grandeza, 196-A — Moderna, rua Real Grandeza, 451. **Catete** — Central, rua do Catete, 287. **Copacabana** — Farm. Copacabana, av. Copacabana, 556 — N. S. de Lourdes, av. Copacabana, 911-A — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, rua Francisco Sá 18-A — Moderna, rua Buihões de Carvalho, 109 — Atlântica, av. Princesa Isabel, 60 — Siqueira, rua Siqueira Campos, 240-A — N. S. da Glória, av. Copacabana, 95 — S. Tomé, rua Barata Ribeiro, 698-C. **Gávea** — São Geraldo, rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Royal, rua Montenegro, 129-D — Elegância, rua Visc. Pirajá, 616. **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 448 — Paissandu, rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Farm. Leblon, av. Ataulfo de Paiva, 1.113.

Teatro Cinema Rádio

A ENCENAÇÃO NO TEATRO INFANTIL

A PROPÓSITO da encenação no espetáculo infantil, diz George Devine, no artigo de «Le Théâtre dans le Monde», que vimos repetidamente citando, que ela deve ser de estilo simples. Por simplicidade, porém, não quer significar primarismo, e sim a compreensão das convenções, a capacidade de distinguir as que devem ser adotadas e as que devem ser deixadas de parte e, ao mesmo tempo, um gôsto visual sem complicações.

No Young Vic, companhia inglêsa de teatro infantil de que Devine foi diretor, as montagens eram sempre cuidadas, com grande preocupação de pormenores. As crianças, segundo êle, reagem mais fàcilmente à visão que à audição. A côr e a forma nos cenários e roupas e as luzes são indispensáveis para atrair-lhes a atenção. Agradam-lhes os artifícios engenhosos, tais como painéis que se transformam sob seus olhos, ou os efeitos que se obtêm com os palcos giratórios... Mas, adverte, Devine, infeliz do diretor que deixa à mostra uma peça da maquinária, um cabo que seja: a platéia infantil rirá gostosamente e não aceitará mais a ilusão...

O público infantil é igualmente muito sensível ao ritmo da representação. Cabe ao diretor equilibrar uma mudança de cenários frequente, com as possibilidades técnicas do palco. Pois se a criança tende a desinteressar-se de uma cena demorada, sobretudo, se de pouco movimento, pior será a sua reação diante da longa espera entre dois quadros. Dentro dêsse critério, é preciso que a definição psicológica de uma situação não esteja a cargo apenas do têxto: nenhum trecho simplesmente dito terá o efeito daquilo que fôr mostrado por algo que aconteça em cena, que se veja claramente.

A luz deve ser abundante, principalmente no rosto dos atores, para que as suas expressões sejam bem visíveis. A música, de caráter melódico e expressivo, pode ser largamente utilizada para apoiar a ação e até muito além do limite em que seria admissível o seu emprêgo em espetáculos para adultos.

Henrique Oscar

CONTINUARÁ EM CARTAZ

Laula Suarez, Iracema de Alencar e Paulo Padilha, numa cena da comédia «A Fôlha de Parreira», de J. B. Luc, em apresentação no Teatro Copacabana, onde permanecerá em cartaz ainda durante algumas semanas, em virtude da afluência de público verificada nos últimos dias. Os Artistas Unidos adiaram, assim, a estréia da comédia «Mademoiselle» de Jacques Deval, que será o seu próximo espetáculo

CURSO DE EXTENSÃO NA ACADEMIA DE TEATRO

NO dia 19 do corrente, às 18 horas, no Teatro Dulcina será dada a aula que marcará a reabertura dos cursos do corrente ano da Academia de Teatro, entidade da Fundação Brasileira de Teatro. Dentre os cursos que serão iniciados nessa mesma semana destacam-se os de Extensão Cultural, tais como: História do Teatro, História e Filosofia da Arte, Estética e História da Música. As inscrições podem ser feitas na Secretaria da Associação Brasileira de Teatro, à av. 13 de Maio, 23, sala n. 506, diàriamente, das 13 às 19 horas.

DISCOS

Novidades em 33 e 78 RPM

Aluísio Rocha

MANTOVANI e sua Orquestra: «Albuns de Melodias Favoritas» — Lojas Palermo — Cr$ 250,00. Um disco para os melómanos: belas melodias, excelente execução e gravação de altafidelidade e magnífica sonoridade. Mantovani e suas cordas num de seus mais felizes momentos. Eis o programa dêste long play: "When the lilac blooms again»; «Sonho de amor depois do baile»; «So madly in love»; «Intermezzo da «Cavalleria Rusticana»; «Amor Cigano»; «O garoto assobiador»; «Die Schonbrunner», e «Czardás», de Monti.

● ORQUESTRA SAUTER-FINEGAN — «Maravilhosos Efeitos Sonoros» — Casas Garson — Cr$ 250,00. Todos os números desta gravações não têm outra finalidade senão a de exibir efeitos musicais adequados às demonstrações de alta fidelidade. Isto, aliás, não impede sejam também magníficos números de jazz. Na verdade o que aí se procura é justamente dar aos apreciadores do jazz a mesma qualidade de gravação usualmente posta à disposição dos aficcionados da música clássica.

São os seguintes os números executados pela famosa orquestra: «Child's Play»; «Horseplay»; «Time to Dream» (refrão vocal por Joe Mooney — Florence Fozelson); «The Honey Jump» (refrão vocal pela banda); «Nina Never Knew» (refrão por Joe Mooney); «Love is a Simple Thing» (refrão por Joe Mooney e The Doodlers); «Tweedle Dee and Tiveedle Dum»; «Hope Beatin» «Round the Mulberry Bush» (refrão: The Doodelrs); «Now that I'm in Love» (refrão: Anita Boyer); e «Yankee Doodletown».

● ANDRE' KOSTELANETZ e sua Orquestra: «Música de George Gershwin» — Lojas Palermo — Cr$ 250,00. — Parece não sofrer a influência do tempo a música de George Gershwin — sempre agradável, sempre atraente, Kostelanetz, com suas famosas cordas, torna ainda mais salientes êsses atrativos, gênero, aliás, em que seus arranjos vão muito bem. Neste long play aparecem as seguintes peças: «Embraceable You»; «Fascinating Rhythm»; «The Man I Love»; «S'Wonderful»; «Maybe»; «Someone to Watch Over Me»; «Oh! Lady be good», e «Soon».

● SABLON 1956 — Jean Sablon, com as orquestras de Eddie Barday, Herman Garst — Jo Boyer — Copacabana CLP — 3031 — Cr$ 200,00. Embora a data do título, a gravação em foco deve ter mais de dois anos. O fato de serem três as orquestras que acompanham Sablon, faz crêr que se trata de regravações de discos de 78 rotações. Para os apreciadores do cantor francês, contudo, isso não terá maior importância. Com seu estilo tão apreciado, faz-se êle ouvir nos seguintes números: «Le Petit Dejeuner»; «Le Manège aux souvenirs»; «Le Monde est gentil»; «Vaya con Dios»; «Mulher Rendeira»; «Puorquoi»; «Un seul convert, please James»; e, «Tenderly».

● BOB SPIDER — (acordeon e ritmo : «A Lanterna Vienense» — Valsa — «Doce e Gentil» — Cha-cha-cha — Polydor — 49806.

● HORST WENDE (acordeon e conjunto): «Tip-Top» — Seleção de fox-trots — Polydor 50.053.

● LOUIS FERRARI com seu conjunto: «Mersette» — «Prece Peruana» — Baião — «O Homem ao Piano» — Valsa — Polydor — 52.5043.

Três discos de música popular executada ao acordeon, com acompanhamento. No primeiro salienta-se «Doce e Gentil», no novo ritmo do «cha-cha-cha», em moda atualmente na Europa e nos Estados Unidos.

O suposto baião «Prece Peruana», que Louis Ferrari executa no terceiro disco, não passa de um decalque muito dissimulado de «Mulher Rendeira». A denominação «Peruana» talvez seja apenas para despistar, se não fôr suposição do autor de que era o Peru o cenário de «O Cangaceiro».

E, no caso, três discos para os que se satisfazem com o que há de mais simples e direto em música popular.

MICRO-BIOGRAFIA

GINA LOLLOBRÍGIDA

GINA Lollobrigida nasceu em Subiaco, há 27 anos. Iniciou a carreira cinematográfica por puro acaso. Se houvesse seguido as suas aspirações, seria hoje uma pintora ou uma cantora lírica.

Chegada a Roma em 1945, vinda de sua aldeia com a família, sua graça e sua beleza não podiam passar desapercebidas. O micróbio do cinema estava à sua procura. Gina foi notada e feita parar na rua por um produtor. Dêste encontro não houve consequências, mas, semanas depois, um diretor de produção convence-a de fazer-se dirigir por Mário Costa. Com a esperança de poder pagar as suas lições de canto, ela aparece como comparsa em alguns filmes (trabalharam com ela como comparsas Yvonne Sanson e Silvana Pampanini). Nesse meio tempo Gina era promovida no Liceu Artístico, ao último ano. Em 1947, participava da eleição de Miss Roma primeiro, e Miss Itália depois.

Foi mesmo o diretor Mário Costa que lhe deu a primeira participação no filme "Follie per l'opera", e mais tarde lhe fêz obter uma parte em "I Pagliacci".

1949, foi para Gina um ano de grandes acontecimentos, também na vida privada: em Terminillo, deixa os skis na porta do templo e entra na pequena igreja para desposar o doutor Milko Skofic.

Gina Lollobrigida, que tanto sucesso alcançou em «Pão, Amor e Fantasia», assim aparece, no papel da Bersagliera em «Pão, Amor e Ciúme» i de Vittorio de Sica.

Na estação de 1949/50, Gina interpreta seis filmes, que não obtêm muito sucesso, excepto "Vita da Cani". Entretanto, "I Pagliacci", foi programado na América do Norte e numerosos produtores americanos notaram a estrêla nascente, tanto que Howard Hughes chamou-a à América oferecendo-lhe um contrato muito vantajoso. Em Hollywood, Gina teve acolhida calorosa até por Cecil B. de Mille. A vida americana não atraiu muito, a Gina, que regressou à Itália sem aceitar as ofertas recebidas. Daí começou o filme "Fan-Fan La Tulipe" com o qual a popularidade de Gina se estende a todo mundo. Os filmes consecutivos não fizeram mais que confirmar o sucesso obtido: — "Les Belles de Nuit", "Outros tempos", "As infiéis" "A insatisfeita".

No filme "Pão, amor e fantasia" de Luig i Comencini, Gina Lollobrigida sustentou a parte da Bersagliera, uma jovem camponêsa, tôda juventude e beleza, enamorada de um carabineiro.

Eleanor Parker Em Um Papel Que Pertenceu a Greta Garbo

OUTRAS NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD

AS aclamações que Eleanor Parker recebeu em todo o mundo por motivo de sua interpretação em «Melodia Interrompida», que lhe valeu uma indicação para o Prêmio da Academia de Hollywood, resultaram-lhe na entrega de um grande papel, que já foi vivido na tela por Greta Garbo. Eleanor será a «estrêla» de «The Painted Veil» (O Véu Pintado), o vigoroso drama romântico de W. Somerset Maugham que a grande atriz sueca interpretou em 1934. Arthur Laurents está escrevendo o novo «screen play» para o produtor David Lewis.

John Wayne interpretará o papel principal e John Ford dirigirá o filme «The Wings of Bagles». Wayne fará o papel do comandante Frank «Spig» Wead, herói dos primórdios da aviação naval, o qual, depois de ter sido forçado a afastar-se da atividade devido a uma fratura nas costas, retornou ao serviço na Segunda Grande Guerra, concebendo o plano de batalha que resultou na vitória da Batalha das Marianas.

Em «Raintree Country», Jarma Lewis fará o papel de «Bárbara Drake», a bela sulista rival de Elizabeth Taylor pelo amor de Montgomery Clift. Será um filme caro, constituindo-se numa réplica a «...e o Vento levou», já que focaliza a história do Norte em face dos mesmos motivos que fizeram o assunto daquele filme de Vivien Leigh e Clark Gable. A direção será de Edward Dmytryk.

«IL BIDONE", DE FELLINI, CONTA A HISTÓRIA DUM PEQUENO CHANTAGISTA

FITAS PÉSSIMAS NOS «CHAMPS ELYSÉES»

LOUIS WIZNITZER
(Da nossa sucursal em Paris — via Panair)

FUI ver duas vêzes «7 Years Itch», de Billy Wilder, com Marilyn Monroe. Uma obra prima de comédia. Evitei a série de fitas péssimas que estão passando nos Champs Elysées: «Les salauds vont en enfer» com Marina Vlady; «La lumière d'en face», com Brigitte Bardot, e «Des gens sans importance», com Gabin. No entanto, gostei muito mais do «Il Bidone», de Fellini, que em Veneza. Em Veneza, no último festival, Fellini decepcionou. Do autor de «La Strada» se esperava outra fita comovente, maravilhosa. «Il Bidone», a história de um pequeno chantagista que tem um pouquinho de alma e que por isso mesmo acaba mal (bandido, é melhor que não tenha alma), era demorada, pesada. Agora, Fellini cortou com coragem e limitou a fita. Ela tem grandes qualidades. Personagens extraordinárias, passeios de noite através de Roma adormecida, uma narração simples e direta, e sempre a grande poesia do autor. Fellini, discípulo de Chaplin, criou um universo com obsessões, temas, objetos: o violão, a neve, lenha: uma mitologia. O herói ótimamente interpretado por Broderick Crawford. «Il Bidone» é uma das grandes fitas dêste ano.

«08-15 vai à guerra» segue «08-15» de Hellmunt Kirst. E' outra sátira da vida no exército alemão durante a guerra, outro protesto contra a brutalidade, a estupidez dos oficiais nazistas. Os pequenos e sórdidos dramas dos soldados, o desespêro no inverno russo, o sadismo, o fanatismo dos superiores, mil detalhes palpitantes. E' um bom documento de auto-crítica dos alemães e uma boa comédia. Às vêzes um tanto pesada. Mas isso...

Marcel Achard, o teatrólogo, e Marcel Carne, o diretor, estão fazendo uma fita: «O país de onde venho». Tudo se passará de noite. Um pequeno e tímido pianista de província gosta de uma empregada, mas não tem a coragem para confessar. Um dia, chega um rapaz, sósia do pianista, e conquista a moça e, no fim, desaparece para deixar o benefício da vitória ao próprio pianista. Em resumo: um sósia Papai-Noel.

Digo outra vez: «Le Monde du silence» (Submarino) é uma obra-prima, uma revelação. Estes peixes fazem mais sucesso do que Marina Vlady no momento. A seleção completa para o próximo festival de Cannes darei na próxima crônica. Ao que parece, vai ser um grande festival.

«PERDOA-ME»

Antonella Lualdi, Aldo Buft Landi, e Faf Vallone em uma cena do filme da Art Films «Perdoe-me» (Perdonami) que será estreado segunda-feira.

A VIDA DE CHARLES LINDBERG NO CINEMA

James Stewart, é o protagonista da película «O Herói Solitário» (The Spirit of St. Louis), história do famoso vôo do coronel Charles Lindbergh através do Atlântico Norte a Paris, França. Billy Wilder, um dos nomes mais respeitados em Hollywood entre os diretores modernos, dirige James Stewart nesse filme que teve muitas de suas sequências rodadas nos próprios locais onde foram vividas por Lindbergh.

CINEMA NA A. B. I.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar hoje, quarta-feira, a habitual sessão cinematográfica para os associados e suas famílias. Será exibido um filme de longa metragem precedido de um documentário nacional. A sessão terá início às 17h30m, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

Leslie Caron (Lili) de Volta Amanhã

A partir de amanhã entrará em re-apresentação o filme «Lili», que revelou ao mundo o talento de Leslie Caron e que cativou o sentimento de todos por sua história singela e humana. Dirigida por Charles Walters, conta com a cooperação artística de Jean Pierre Aumont, Mel Ferrer e Zsa Zsa Gabor.

«EU CHORAREI AMANHÃ»

Esta é uma cena de "Eu Chorarei Amanhã" (I'll cry Tomorrow), um dos filmes exibidos para os delegados estrangeiros, do Brasil, inclusive, à recente Conferência Mundial M.G.M., em Hollywood.

VÁRIOS ASSUNTOS

DORIVAL Caymmi voltará ao rádio pelo microfone da Mayrink Veiga. A redação dos programas de Caymmi foi confiada ao cronista Antônio Maria. A Bahia retornará, assim, ao cartaz, através de ritmos e melodias, lendas e paisagens. Com essa iniciativa a Mayrink Veiga, que vivia uma fase algo «confidencial», vai recuperar, por certo, muitos ouvintes.

O baritono Paulo Fortes, sem contrato nas emissoras cariocas, continua a obter êxito no programa «Cortina Lírica» da Rádio Gazeta de São Paulo.

A revista «Radiolândia» realizará o II Salão dos Artistas do Rádio, com inauguração marcada para o próximo dia 23 do corrente, às 17 horas, na Câmara do Distrito Federal. Entre alguns dos expositores, figuram: Heitor dos Prazeres, Dorival Caymmi, João da Baiana, Benjamin Wright, Felício Dandré Neto, Jorge Fernandes, Leônidas Autuóri, Ligia Sarmento, Henrique Orciouli, Gastão Formenti, Lídia Bastiani, Fernando Lobo, Manezinho Araújo, Cahuê Filho, Eugênio Figueiredo, Vitor Binot, Oscar Wright da Silva, René Cavé, Altivo Diniz, Iberê Gomes Grosso, Francisco Carlos, Ivete Ribeiro, M. Braga, Israel Sartini e outros.

O programa «Atualidades Artísticas» da Rádio Roquette Pinto oferece hoje, às 21 horas, um recital do soprano Glória Thomas, com a colaboração ao piano do professor René Talba.

Na Rádio Ministério da Educação e Cultura, recomenda-se a audição semanal do soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes, através de obras de Schumann.

Mag.

Pelos Estúdios

SOLON AIALA NA D-5 — A Rádio Roquete Pinto apresentará hoje, às 19 horas, um recital do consagrado violonista Solon Aiala.

«ESTAMPAS BRASILEIRAS» — Programa transmitido pela Rádio Ministério da Educação, tôdas as quintas-feiras, às 20 horas, numa produção de Haroldo Costa e coordenação e supervisão musical do prof. Aluízio Alencar Pinto, apresentará, amanhã, «Modinhas Imperiais», com a colaboração do soprano Margarida Maltra Maia.

FATOS EM DESENHOS — Hoje, como acontece tôdas as quartas-feiras, às 21h 35m, Gladis estará no vídeo da TV-Rio para apresentar mais uma audição de «Fatos em desenhos, acontecimentos curiosos, ilustrados em desenhos.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇAO (800 KCS) — 10 — Nossa música popular. 10.30 — Informação agrícola. — Solos natrumentais. 11 — Concêrto matinal 12 — Homens, fatos e coisas... — Música para o almôço. 13.05 — Nossa música popular. 13.30 — Aqui entre nós. 14 — Cantos e danças de outras terras. 14.30 — Trechos líricos. 15 — Música de todos os tempos. 16 — Vivamos com saúde. 16.10 — Seleções de óperas. 17 — Informação agrícola. — Música ligeira. 17.30 — Reine da alegria 18 — Em tempo de jazz. 18.35 — Música para o jantar. 19 — Resenha cafeeira — Música para o jantar. 20 — Danças de ontem de hoje. 20.30 — Ao redor do mundo. — Tribunal da história. 21.30 — Interlúdio. 22 — Romance do piano. 23 — Apertando a mão... — Noite, música, poesia. 23.30 — Interlúdio. 23.55 — Aconteceu hoje.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 17 — Tangos. 17.30 — Album de melodias. 18 — Ave-Maria. — Boletim Cultural da PRD-5. 18.15 — Suplemento musical. 18.30 — Festival para cordas. 18.45 — Esportes. 19 — Recital de Solon Aiala. 20 — Retransmissão do Noticiário da BBC. — Os grandes mestres do teclado. 20.30 — Rádio reportagem. 20.45 — Atividades da Prefeitura. 21 — Atualidades artísticas. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — A cidade em revista. — Mesa redonda. 23.30 — Devaneio.

NACIONAL (980 KCS) — 17.15 — Meditação vesperal. — Novela 18.30 — Aventuras do Anjo. 18.35 — Jerônimo. 19 — Aconteceu no Catete. — Sabe da última? 19.15 — No mundo da bola. 20 — Novela. 20.30 — Repórter Esso. — Calendário. 20.35 — Festivais GE. 21 — E' verdade ou mentira? — Passatempo. 21.30 — A página das nove e meia. — Vias estradas do mundo. 22 — Comentário. — Noite esportiva. 22.35 — Repórter Esso. — Noite esportiva 23 — Reportagem do dia.

M. VEIGA (1.220 KCS) — 18 — Boa noite, sertanejo. 19 — Escolas, (Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581). A bôca é boa, 20 e 22.
Copacabana (57-1818). A fôlha de Parreira, 21.30.
Dulcina (32-5317). Otelo, 21.
Follies (27-8216). Very Good Carnaval, 20.15 e 22.15.
Ginástico (43-4090).
Glória (22-9146). Kari Weissmann, 21.
Jardel (27-8712). No Mundo da Lua, 20 e 22.
João Caetano (42-4376). Agora a coisa vai, 20 e 22.
Madureira. Quem é que não gosta?, 21.
Recreio (22-8164). Castiga o couro, 20 e 22.
República (22-0271). Show Americano, 19.45 e 22.15.
Rival (22-2721).
Serrador (42-6442). Vamos a Marte, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6758). Sessões passatempo.
Império (22-9348). Homens perversos.
Metro-Passeio (22-6490). Paixão e carne.
Odeon (22-1508). Rio 40 graus.
Palácio (22-0838). Vera Cruz.
Pathé (22-8795). Pão, amor e ciúme.
Plaza (22-1097). Delírio.
Rex (22-6327). Rio 40 graus.
Rivoli. Mulher de rua.
Vitória (42-9020). Sangue de mestiço.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024). Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512). Delírio.
Floriano (43-8074). Rio 40 graus.
Ideal (42-1218). Vera Cruz.
Iris (42-0763). Dupla decisão.
Marrocos (22-7979). Perfume do pecado e Oportunistas em ação.
Mem de Sá (42-2232). Rio 40 graus.
Olimpia (42-4983). Filhos do amor.
Presidente (42-7128). A infame.
Primor (43-6687). Delírio.
Rio Branco (43-1639). Amor de minha vida.
São José (42-0502). O ébrio.

Zona Sul

Alaska. Rio 40 graus.
Alvorada (27-2936). A infame.
Art-Palácio (57-2795). Pão, amor e ciúme.
Astória (47-0166). Delírio.
Azteca (45-6813). As impuras.
Botafogo. Rio 40 graus.
Caruso Copacabana. As impuras.
Copacabana (57-5134). Rio 40 graus.
Danúbio (37-1980). Valsa eterna e A ronda do terror.
Floresta (26-6257). O crime da semana e Música a bordo.
Gunnabara (26-9339). Tambores feiticeiros.
Ipanema (47-3806). Homens perversos.
Leblon. Rio 40 graus.
Metro-Copacabana (37-9797). Paixão e carne.
Miramar. Sangue de mestiço.
Nacional (26-6072). As impuras.
Pax (27-6621). A infame.
Pirajá (47-2667). Fuga heróica.
Politeama (25-1143). Rei da serra.
Rian (47-1144). Sangue de mestiço.
Roxy (37-8245). Vera Cruz.
Royal. Sessões passatempo.
São Luis (25-7679). Sangue de mestiço.

Tijuca

América (48-4519). Rio 40 graus.
Carioca (28-8178). Sangue de mestiço.
Metro-Tijuca (48-8840). Paixão e carne.
Olinda (48-1032). Delírio.
Santo Afonso. Rebelião no presídio.
Tijuca (48-4518). Três vagabundos.
Eskye (28-5513). Pão, amor e ciúme.

Outros Bairros

Abolição. Sangue de mestiço.
Avenida. Homens perversos.
Bandeira (28-7576). Faixa verdade.
Fluminense (28-1404). Jerônimo.
Grajaú (38-1311).
Madrid (48-1124). Vera Cruz.
Mazagana (48-1910). Homens perversos.
Santa Alice. Rio 40 graus.
Tijuca (28-7394). Bonzo no colégio.

Vila Isabel (38-1310). Irmãos Corsos.

Subúrbios da Central

Agua Santa. Não me esqueceu.
Alfa (29-8248). Tempestade.
Bandeirantes. Almas em supliclo.
Baronesa. Magia verde.
Bento Ribeiro. As três perfídias de Isadora.
Cachambi. Procura-se uma estrêla / Pecadora marcada.
Campo Grande. Ladrão que rouba ladrão.
Coelho Neto. Hotel de Monte Brabo e Estátua de carne.
Coliseu. Rebelião no presídio.
Del Castilho.
Irajá. A casa da outra.
Guaraci. Ana.
Madureira (29-8733). Sangue de mestiço.
Moça Bonita. Rio 40 graus.
Moderno (BNG-842). Terra da sedução.
Monte Castelo (29-8250). Rio 40 graus.
Natal. Meu irmão o tigre.
Palácio Santa Cruz. A um passo da derrota.
Palácio Vitória. Os quatro desconhecidos.
Primavera. O morto vivo.
Pilar. Trilha da amargura e Há um gato em minha vida.
Ridan (49-1633). Pôrto da violência.
Todos os Santos. Traição cruel.
Trindade. Tarzan e as sereias e Fan-Fan La Tulipe.
Vaz Lôbo (29-9198). No entardecer da vida.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso. Sangue de mestiço.
Maná. O Diabo Branco.
Meio (30-3077). Vera Cruz.
Palácio Higienópolis. A deusa da floresta.
Rosário (30-1880). Esquadrão heróico.
São Geraldo. Malandros em 4ª dimensão e Vingador das trevas.
São Pedro. As impuras.

Ilha do Governador

Jardim. Patrulha indômita.

Duque de Caxias

Caxias. O corsário de Tripoli.
F.N.M. Rastro do morto.
Par. Rio 40 graus.
Popular. Homens perversos.

Nilópolis

Imperial. Sindicato de ladrões.

Niterói e São Gonçalo

Alcântara. Interlúdio.
Boaventura (3557). A máscara de ouro e Falso bandoleiro.
Brasil (4716). Brincando com fogo.
Cassino (4551). O Diabo Branco.
Central (3807). Rochedos da morte.
Grill-Room (4555). Pão, amor e ciúme.
Icaraí (3346). Rio 40 graus.
Imperial (3120). Fuga heróica.
Mandaro (2-0285). Fôrça contra a astúcia.
Nanci (8048). Os mistérios de Marrocos.
Neves (2-2676). Houdini, o homem miraculoso.
Odeon (2-2707). Homens perversos.
Palace (6235). Meu irmão o tigre.
Para Todos (2-2444). Ousadia de valente e Manto da perdição.
Rio Branco (2-0534). O amor de minha vida.
São Bento (2-4529). Sofrendo da bola.
São Jorge (2-2934). Rosa Maria.
São José (8044). Pacto de honra.
Vera Cruz (2-2984). O palhaço.
Vitória (5772). O tesouro perdido na Amazonas.

Petrópolis

Bogari. Legião Estrangeira.
Capitólio. Homens perversos.
D. Pedro (3400). Irmãos Corsos.
Esperanto. Rosemarie.
Imperador. As impuras.
Petrópolis. Dançarina nua.
Santa Teresa. A mal amada.
Imperador. Armadilha de aço.

AVISO

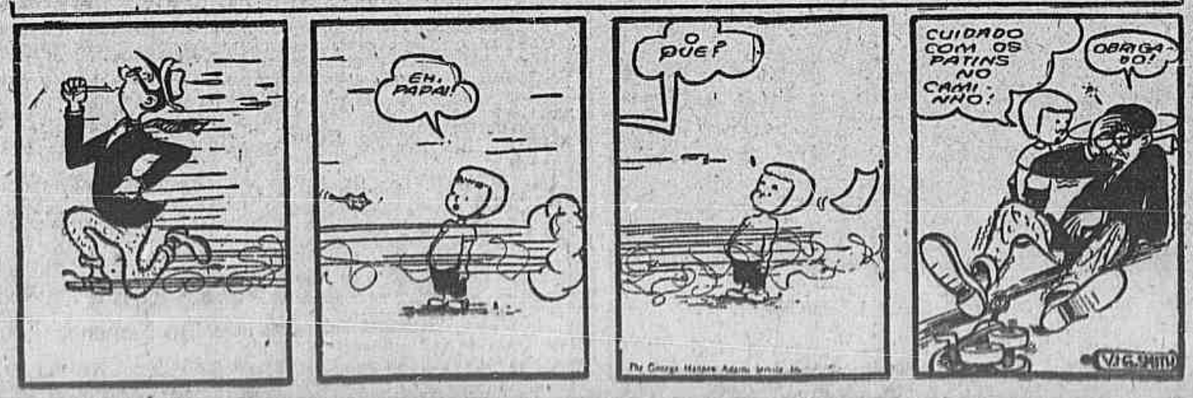
Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora



Transporte—Problema Crucial de 3 Milhões de Cariocas

ESCALONAMENTO DE HORÁRIOS

Por ter saído com ligeira incorreção, ontem, publicamos novamente o esbôço do que poderá ser o escalonamento, descriminadas as categorias profissionais e respectivos horários de entrada e saída:

CLASSES	ENTRADA	SAIDA
Construção Civil	7 horas	16 horas
Repartições Federais	11 horas	17 horas
Bancos	—	17h30m
Indústria	8 horas	18 horas
Autarquias	12 horas	18 horas
Comércio	8h30m	18h30m
Repartições Municipais	13 horas	19 horas

MEDIDAS PARA IMPEDIR PENETRE NO BRASIL A POLIOMIELITE ARGENTINA

FECHAMENTO DE FRONTEIRA E DO TRÁFEGO DE PASSAGEIROS

O govêrno brasileiro vai enviar uma equipe de técnicos para estudar o tipo de virus que está propagando a poliomielite na Argentina, ao mesmo tempo que adotou tôdas as providências para evitar que a doença penetre no país, declarou o ministro Maurício de Medeiros, na entrevista coletiva que concedeu, ontem, à imprensa. Tais providências constam de duas fases, a primeira com a execução de todos os atos indicados para preservar o território nacional da contaminação, e a segunda de medidas mesmo drásticas, caso fracasse a primeira.

FECHAMENTO DA FRONTEIRA

Entre as medidas drásticas lembradas, encontram-se o fechamento da fronteira, caso previsto no Código Sanitário Internacional, proibição do comércio, especialmente o de frutas que, aliás, é muito intenso, e paralisação do tráfego de passageiros. Essas providências, entretanto, acredita o ministro, não terão necessidade de execução, já que tudo indica que a epidemia se encontra em fase de declínio.

NÃO TEVE COMUNICAÇÃO OFICIAL

O sr. Maurício de Medeiros informou que só pelo noticiário da imprensa veio a saber do fechamento de determinado trecho da fronteira entre os dois países, no Rio Grande do Sul. Não recebeu nenhuma comunicação oficial a respeito. Embora estranhasse êsse não recebimento de comunicação oficial, disse que o fato se justificava em face da autonomia dos Estados. A despeito disso, o Rio Grande do Sul, como todos os Estados, tinha a sua própria polícia sanitária e independência para a adoção das medidas mais aconselháveis.

EM DECLINIO A EPIDEMIA

No decorrer da palestra, o ministro Maurício de Medeiros disse ter as autoridades brasileiras recebido comunicação da embaixada argentina de que a epidemia já se encontra em declínio. Embora o Ministério do Exterior do Brasil não tenha confirmado essa informação, o ministro acredita que as autoridades argentinas tenham dito a verdade.

PANICO ENTRE A POPULAÇAO

O sr. Maurício de Medeiros fêz um apêlo para que a imprensa colabore com as autoridades, evitando a propagação do pânico entre a ppoulação. Gostaria — disse — que a imprensa tranquilizasse o povo.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Informou o titular da pasta da Saúde que o govêrno adotou providências para intensificar o serviço preventivo nos aeroportos. Todo passageiro febril, fica em observação, isolado no próprio aeroporto se em trânsito, ou hospitalizado, se veio para ficar. A doença, porém, como tôda doença infecciosa, é traiçoeira, precisando de algum tempo para incubação. Nesse caso, nada se pode fazer, antes que ela se manifeste. Quanto aos portos marítimos, não houve necessidade de intensificar as medidas, pois já se encontram perfeitamente aparelhados para o serviço.

AJUDA DO EXTERIOR

Disse, ainda, o sr. Maurício de Medeiros que o Brasil poderia enviar uma equipe de médicos para auxiliar a Argentina. Entretanto, ao que sabe, o país vizinho recebeu grande ajuda dos Estados Unidos, não sendo necessário o concurso dos nossos técnicos.

PREPARADO O GOVERNO DO BRASIL

Afirmou o sr. Maurício de Medeiros que o nosso govêrno está preparado para evitar a propagação da doença em território brasileiro. Para isso não faltarão médicos, hospitais e medicamentos.

OPINIÃO DE ESPECIALISTAS

A par dos esclarecimentos do ministro da Saúde, procuramos ouvir a respeito do assunto dois renomados especialistas, cujas declarações damos a seguir. Trata-se dos drs. Paulo Camargo Osório e Dagmar Aderaldo Chaves, catedrático das Faculdade Nacional de Medicina e de Medicina de Niterói. O primeiro

(Conclui na 7.ª página)

MEDIDAS PREVENTIVAS

Eis a relação de algumas medidas preventivas contra a poliomielite:

1 — EVITAR AGLOMERAÇÕES.
2 — ABSTER-SE DE ALIMENTOS CRUS, SOBRETUDO FRUTAS.
3 — LAVAR BEM AS MÃOS, ESPECIALMENTE DAS CRIANÇAS.
4 — EM CASO DE ALGUMA INFECÇÃO, MANTER-SE EM REPOUSO ABSOLUTO.
5 — PRESSENTINDO ALGUM MAL, CONSULTAR IMEDIATAMENTE O MÉDICO.

SINTÔMAS

1 — IDÊNTICOS AOS DE QUALQUER INFECÇÃO.
2 — FEBRE.
3 — DORES DE CABEÇA.
4 — CANSAÇO, FADIGA FREQUENTE.

Possibilitará o Escalonamento Desafôgo no Trânsito da Cidade

Favoráveis à Medida o Chefe de Polícia e Diretor do DASP

Aplausos à Sugestão do «Diário de Notícias»

E' BASTANTE sintomático que a única opinião colhida pelo «Diário de Notícias» contrária à instituição do regime de escalonamento, tenha partido da entidade classista dos proprietários de ônibus e, principalmente, o argumento apresentado tenha sido o de que a inovação traria benefícios apenas aos passageiros (o que vale dizer, a população carioca), sem aumentar o ganho das emprêsas. Isso é bem significativo, em face dos outros depoimentos obtidos, e dá, muito bem, uma idéia do quanto é oportuna tal iniciativa — dirigida, ùnicamente, no sentido da melhoria das atuais condições do trânsito.

A FAVOR

O gen Augusto Magesso Pereira, chefe de Polícia, reconhece no escalonamento, a solução de emergência ideal.

SINTESE

Dessa forma, faremos, agora, uma síntese das declarações publicadas em nossa edição de ontem, a começar com a do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, que considerou o escalonamento «medida muito racional e elogiável», enquanto o diretor das companhias Frota Carioca, Frota Barreto e Cantareira reputou-a como «única solução do momento». Já o presidente do Sindicato dos Bancários disse considerá-la «de grande alcance», indo o superintendente do tráfego da Companhia de Carris, Luz e Fôrça mais adiante: atribuiu à simultaneidade de saída das corporações profissionais a responsabilidade pelo estado de congestionamento das vias públicas, nas horas do «rush».

Não menos importante foi o pronunciamento do major Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes, diretor do Trânsito, que entende ser a «medida de alcance excepcional, como fator de auxílio do desafôgo de trânsito. E assim por diante, registramos a opinião do sr. João Assad, diretor dos Serviços Sociais do Sindicato dos Empregados do Comércio («Acho perfeitamente louvável a campanha») e a do presidente do Sindicato dos Empregados na Indústria da Construção Civil, inteiramente de acôrdo com a solução de emergência proposta.

DIRETOR DO DASP

Solicitado a dar suas impressões acêrca da nossa sugestão, o diretor do Departamento Administrativo do Serviço Público, sr. J. Guilherme Aragão, não quis estender-se muito, afirmando, apenas, que julga ser o escalonamento de horários uma medida racional, oportuna e que, adotada contribuirá para atenuar as dificuldades de transporte de milhares de funcionários.

FALA O CHEFE DE POLICIA

Manifestou-se, igualmente, de acôrdo, o general Augusto da Cunha Magessi Pereira, chefe de Polícia, afirmando que "tal medida só pode ser recebida com muita simpatia pelo DFSP, uma vez que favorece a população». Na sua opinião, o escalonamento de horários viria facilitar, enormemente, o trabalho das autoridades policiais, não só desafogando o trânsito, como, também, reduzindo o número de desastres.

Nessa oportunidade, expusemos ao general Magessi o argumento das emprêsas de transportes coletivos, contrárias à iniciativa, certamente porque, em consequência, não teriam aumentados seus lucros. A isso, o coronel Carlos Marciano de Medeiros, chefe de gabinete do diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, replicou alegando que os concessionários estão adotando raciocínio errôneo, visto que a superevolução dos veículos dá um lucro aparente, pois resulta, forçosamente, em prejuízo, com o desgaste do material — com o que concordou o chefe de Polícia.

Favoráveis à Iniciativa do DIÁRIO DE NOTICIAS

GENERAL AUGUSTO MAGESSI PEREIRA, chefe do DFSP: «Esta medida só pode ser recebida com simpatia pela Polícia, pois favorece a população».

ENG. JAIR DE OLIVEIRA, diretor da EFCB: «Considero-a muito racional e elogiável».

SR. CRISTÓVÃO CARRETEIRO, diretor das Frotas Carioca, Barreto e Cantareira: «Atualmente, o escalonamento de horários representa a única solução».

PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS: «E' de grande alcance a iniciativa».

SR. J. GUILHERME DE ARAGÃO: diretor do DASP: «Medida racional e oportuna».

MAJOR ANTÔNIO JOÃO RIBEIRO FERREIRA MENDES, Diretor do Trânsito: «Trata-se de uma providência de alcance excepcional, como fator de auxílio do desafôgo do trânsito».

PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL: «Inteiramente de acôrdo com a solução de emergência proposta».

SUPERINTENDENTE DO TRAFEGO DA LIGHT: «Ausência do escalonamento determina o congestionamento do trânsito».

SR. JOÃO ASSAD, diretor dos Serviços Sociais do Sindicato dos Empregados do Comércio: «Acho perfeitamente louvável a campanha».

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 14 de Março de 1956

Varia o Preço Das Custas de Acôrdo Com o Pêso Dos Autos

Oficialização da Justiça Após Ampla Reforma de Ordem Moral

Fala o Presidente do Tribunal de Justiça

O SISTEMA até hoje adotado na Justiça local, que é o da exploração dos cartórios por particulares, tem sido na verdade a razão do alto custo atingido, em nossa cidade, pelos serviços judiciários. Os donos dêsses cartórios, muitas vêzes, se limitam a arrendá-los a um serventuário qualquer, que se vê, assim, na contingência de majorar as custas para auferir um lucro razoável e atender também ao pagamento dos demais auxiliares. E' o caso, por exemplo, dos cartórios das 2.ª, 5.ª e 15.ª Varas Cíveis; das 4.ª, 5.ª, 9.ª e 13.ª Circunscrições do Registro Civil e de algumas Varas de Família, Órfãos e da Fazenda Pública, cujos titulares lá só aparecem para receber os proventos. Com isso se encarece a Justiça, transformando-a em privilégio das classes abastadas, e de que constitui melhor exemplo a paralisação de processos em virtude de desistência da parte que possui menores recursos financeiros.

ESCRIVAES X ESCREVENTES

Não é de hoje que se combate, no Fôro, êsse vestígio de uma já superada concepção patrimonial da função pública. Como tivemos o ensejo de focalizar, em nossa última reportagem, desde 1930 e esboça-se um movimento no sentido da oficialização da Justiça, mediante o pagamento das custas em selos e remuneração fixa dos serventuários. Há, porém, uma poderosa corrente de opinião contrária à inovação, pois experimentados advogados e a totalidade dos escrivães defendem a continuidade do critério vigente, considerando-o menos oneroso e mais eficaz. O fato, entretanto, é que o assunto, por circunstâncias diversas, está sendo objeto de intensos debates nos vários setores da Justiça, e empolgando de um modo todo especial as classes dos escrivães e escreventes.

REUNIÃO HOJE NA A.B.I.

Os escrivães se batem pela atualização do Regimento de Custas, dando aos seus empregados uma participação maior na renda dos cartórios. Os escreventes, todavia, preferem a

(Conclui na 7.ª página)

Servidores do SEPT em Risco de Perder o Lugar

Vinte e cinco servidores do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (SEPT), que recebem pela quota do Departamento Nacional da Previdência Social (sessenta mil cruzeiros mensais), estão em situação aflitiva, porque o Departamento ameaçou suprimir essa verba, alegando que êles não lhe prestam serviços específicos, trabalhando, apenas, para o SEPT, em serviços de abono-familiar e de levantamento do custo de vida. O diretor do SEPT, sr. Nirceu Cruz, já recebeu instruções, do ministro do Trabalho, para solucionar o caso. Mas, até agora, nada está resolvido.

INCREDULIDADE

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, desembargador Miguel Maria de Serpa Lopes, considerando que a Justiça não dá prejuízo ao Tesouro, acha que poderia ser administrada com a sua própria verba, em benefício dos seus servidores

Clamam Pelo Aumento Tôdas as Entidades da Prefeitura

Manifestam-se o Prefeito e o Secretário Das Finanças

Entrega Hoje da Mensagem à Câmara Municipal

CINQUENTA mil funcionários da Prefeitura estão com suas atenções voltadas para a Câmara dos Vereadores, que deverá receber, hoje, a mensagem do prefeito Sá Lessa pedindo aumento de vencimentos para todos os servidores da municipalidade. Segundo apuramos, já não resta dúvida de que o Legislativo da cidade não oporá obstáculos à pretensão de todo o funcionalismo da Prefeitura. Estão os edis cariocas até no propósito de não apresentar emendas e nem perder tempo com debates e discussões, de modo a evitar retardamento na concessão do aumento.

FALA O PREFEITO

Falando, ontem, aos jornalistas, o prefeito Sá Lessa teve oportunidade de informar o que de fato existe em tôrno do futuro aumento de vencimentos que será concedido ao funcionalismo municipal nas bases do plano federal, bem como a questão dos transportes e outros assuntos.

Disse o governador da cidade que sòmente hoje na reunião que terá com os seus auxiliares imediatos poderá se manifestar quanto ao aumento de vencimentos do funcionalismo, sendo o seu pensamento manter a tradição de obedecer as diretrizes do govêrno federal na sua administração na Prefeitura, principalmente no que diz respeito à questão pessoal.

Adiantou o sr. Sá Lessa que a situação do funcionalismo municipal e suas necessidades são idênticas as do federal e com êsse espírito é que o problema vai ser encarado na Prefeitura, dependendo porém da indicação do secretário de Finanças, dos meios de que dispõe para enfrentar a elevação dos níveis dos vencimentos que brevemente será debatido no Legislativo.

COLIGAÇAO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

A questão do aumento foi também amplamente debatida por ocasião da instalação, na tarde de ontem, dos trabalhos da coligação dos servidores municipais, que congrega vinte e oito associações e visa a defender as reivindicações do funcionalismo.

Dentre estas, destaca-se, além do aumento imediato, a aprovação dos Estatutos dos Funcionários Municipais; o Plano de Reclassificação; o novo Hospital dos Servidores; Montepio; Serviço de Subsistência Reembolsável, e Colônia de Férias.

A reunião, que se realizou no auditório do Clube Municipal, sob a presidência do sr. Eurico Allah da Silveira Batista, presidente dessa entidade e da Coligação, contou com a presença do representante do prefeito; do sr. Romero Estelita, secretário de Finanças da Prefeitura e outras altas autoridades administrativas, vereadores e grande número de funcionários.

OS ORADORES

Inicialmente, fêz uso da palavra, o sr. Hugo Dourado, membro da Coligação e orador oficial da solenidade, que dissertou sôbre a fixação dos pontos de interêsse do funcionalismo municipal, notadamente a urgência da aprovação do aumento.

Em seguida, falou o sr. Romero Estelita, secretário de Finanças da Municipalidade carioca, informando que, com a melhor

(Conclui na 7.ª página)

APROVAÇÃO DO AUMENTO

Na foto, o sr. Hugo Dourado, orador oficial da solenidade de instalação dos trabalhos da Coligação dos Servidores Municipais, quando dissertava sôbre a fixação dos pontos de interêsse do funcionalismo, notadamente a urgência da aprovação do aumento

COLIGAÇÃO DOS SERVIDORES

Aspecto da grande assistência que afluiu, ontem, à sede do Clube Municipal, por ocasião do reinício dos trabalhos da Coligação dos Servidores Municipais, que tratou do aumento

Um Coração Artificial Para a Nossa Marinha

O capitão de corveta médico, dr. Edídio Guertzenstein, chefe de Cirurgia Torácica do Hospital Naval «Marcílio Dias», viajou para os Estados Unidos, em missão oficial. Naquele país, adquirirá, na Universidade de Minnesotta, um aparelhamento completo de coração artificial para a Marinha. Aproveitando a estada na América do Norte, o dr. Edídio Guertzenstein tomará parte no 36º Congresso Anual da Associação Americana de Cirurgiões de Tórax, que será realizada em Miami.

Exercício de Tiro na Próxima Sexta-Feira

Em virtude de uma prova de tiro do Forte Duque de Caxias e do 2º Batalhão de Obuses de Costa, a pesca será proibida no próximo dia 16, das 13 às 16 horas, entre aquêle Forte e as ilhas Redonda e do Pai, a uma distância de nove quilômetros da praia.

A interdição foi determinada pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, por solicitação do comandante da 1ª Região Militar.

Vai Presidir a CIS o Diretor do DNT

O ministro do Trabalho nomeou o sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, para o cargo de presidente do plenário da Comissão do Impôsto Sindical.

Hoje na Guanabara o Navio "Giulio Cesare"

Deverá entrar, hoje, no pôsto desta capital, o navio italiano «Giulio Cesare», procedente de Canes e escalas, conduzindo 930 passageiros para o Rio e Santos. Além de outras pessoas desembarcarão no Rio o comandante Carlos Ferreira Baceiar, que se achava na Holanda em missão do govêrno brasileiro, tratando da aquisição de novas corvetas para a nossa Marinha de Guerra; o sr. Olavo de Sousa Aranha e a professôra Antonieta de Sousa, esta membro da delegação cultural brasileira que acaba de visitar a Itália.

Médicos do SESC Reclamam no Ministério do Trabalho

★

Não Estão Recebendo Como a Lei Manda

UMA comissão de médicos do SESC desta capital queixou-se, ontem, ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, de que aquela entidade não vem cumprindo a Lei 2.641, de 9 de novembro de 1955, que instituiu o salário mínimo aos médicos, fixando-o em Cr$ 8.400,00. O sr. Hildebrando Bisaglia, que colaborou na feitura dessa lei, quando deputado, presidindo a Comissão de Legislação Social da Câmara, prometeu agir ràpidamente, e determinou a ida de um inspetor do Trabalho ao SESC, para verificação.

CHEGAM AO RIO VÁRIOS ETNÓLOGOS DE RENOME

Participarão do Congresso do Vinho

A BORDO do «Júlio César» transitarão, hoje, por esta capital, diversos enólogos que se destinam a Santiago do Chile, a fim de participar do VII Congresso Internacional da Vinha e do Vinho. Na oportunidade, o ministro da Agricultura, por intermédio do Instituto de Fermentação e do Sindicato da Indústria do Vinho do Rio Grande do Sul, prestará uma homenagem àqueles técnicos, após a visita que farão ao Ministério e às instalações do I.F. Ser-lhes-á oferecido um almôço na Churrascaria Gaúcha, nas Laranjeiras, seguido de um passeio aos principais pontos turísticos do Rio.

Entre os visitantes destacam-se os srs. Samarakis, diretor do «Office International du Vin», e Ribereau Gayon, considerado um dos maiores enólogos contemporâneos, além de outros técnicos de renome mundial.

DEDETIZADOS EM SANTOS OS NAVIOS QUE ESTÃO NO PÔRTO

Nenhum Passageiro Com Poliemielite

DEU entrada, ontem, no pôrto desta capital o navio italiano «Castel Bianco», procedente de Buenos Aires. Como de praxe, as autoridades compareceram a bordo, destacando à frente o médico da Saúde do Pôrto, encarregado da visita, colhendo as informações habituais. Estava de serviço o dr. Mendonça, que entrou em contacto com o médico do navio, dr. Giovanni Colazzi, que pôs o nosso médico a par de tôda a situação do navio, visitando as enfermarias. Após as formalidades o dr. Mendonça foi abordado pela reportagem, declarando que examinara todos os passageiros, não encontrando nenhum que apresentasse sintomas de poliomielite, inclusive nenhuma pessoa apresentou o mais leve sinal de febre. Nessas condições, os passageiros foram liberados. Disse ainda o dr. Mendonça que o médico de bordo tem o máximo interêsse em desembarcar as pessoas doentes, seja qual fôr a moléstia, até mesmo pessoas que apresentem apenas princípio de gripe.

Segundo fomos informados, a Saúde do Pôrto de Santos vem agindo com muito rigor, examinando meticulosamente todos os passageiros e tripulantes, bem como dedetizando todos os compartimentos coletivos. As medidas postas em prática pelas autoridades sanitárias de Santos são encaradas com tal severidade que há casos em que um navio demora até 24 horas no pôrto.

Cotação do Dólar e da Libra

Ontem, os bancos particulares venderam o dólar, no mercado de câmbio livre, a Cr$ 71,50 e compravam a Cr$ 69,50. A libra regulou para saques a Cr$ 197,00 e para compra a Cr$ 191,00.

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º and. - Tel.: 22-3233
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas,

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa nº 532 — 1º andar — Tel.: 43-1055
Diàriamente, de 3 às 6 horas.

Aberto de 9 às 16 hs
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Presidente Vargas, 509
21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Vida das Artes

Mário Barata

PROTEÇÃO A CONJUNTOS PAISAGÍSTICOS

Com o atraso de um século, o Brasil iniciou entre 1928 e 1937, a proteção sistemática aos monumentos arquitetônicos e pictóricos ou esculturais, de valor artístico e histórico. Em 1936 criava-se definitivamente a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que, sob a direção abnegada de Rodrigo M. F. de Andrade, realizou obra de vulto, sobretudo se levarmos em conta os parcos recursos de que dispôs durante vários anos. Salvavam-se, a pouco e pouco, os monumentos do nosso passado. O apoio da opinião pública a êsse Serviço cresceu, facilitando a sua tarefa. Cumpre agora nova transformação da mentalidade coletiva, a exemplo do que ocorreu na Itália, na França, e em outros países, possibilitando o tombamento de conjuntos paisagísticos que rodeiam igrejas ou conventos de importância.

O pintor baiano Rubem Valentim, vendo-se algumas suas pinturas da sua última exposição, realizada no Salvador — Bahia. Valentim é a última descoberta da boa terra

Na Europa já se acha superada a proteção ao monumento isolado. Quando este fica cercado de arranha-céus, que lhe tolhem os efeitos normais, compete à Justiça resguardar a sua normal configuração na paisagem. Na Europa já existe abundante legislação velando por êsse direito cultural das atuais e das futuras gerações.

A respeito dêsse problema informa a D.P.H.A.N. que "a visibilidade adequada aos monumentos tem sofrido, aqui no Rio e também em algumas outras cidades, com o vulto das construções imobiliárias, prejuízos e atentados que a Diretoria do Patrimônio tem procurado neutralizar por meios a seu alcance. Para proteção da vista e da moldura naturalística tradicional das igrejas da Glória do Outeiro e do Mosteiro de São Bento, tiveram início ou prosseguiram ações judiciais cujo desfecho interessa profundamente à estabilidade do sistema instituído no país para proteção de seu patrimônio histórico e artístico.

Medidas judiciais semelhantes se tornaram necessárias em defesa de monumentos e conjuntos arquitetônicos nas cidades de Salvador e de Goiás.

A jurisprudência dos tribunais, no tocante às questões suscitadas, não se firmou ainda, por se tratar de matéria que só recentemente tem sido submetida, entre nós, à apreciação do Poder Judiciário".

O GOVÊRNO DA BAHIA APÓIA O CONGRESSO DE MUSEUS

José Valadares, do Museu do Estado, do Salvador, anuncia que o governador Antônio Balbino aprovou a concessão de auxílio financeiro à «Organização Nacional do Conselho Internacional de Museus (I C O M)», cooperando, de modo específico, para a realização do I Congresso Nacional de Museus, em julho próximo.

O govêrno da Bahia dá, assim, prova de seu interêsse pela cultura, contribuindo para maior brilho do certame que, em Ouro Prêto, reunirá todos os técnicos de museus de arte, ciência e história, de vários Estados da União.

Curso de Museus

Amanhã, às 16 horas, será proferida a aula inaugural do Curso Superior de Museus, no Museu Histórico Nacional (praça Marechal Ancora) versando o tema: «O Museu — Um Poder Extraordinário a Serviço da Cultura». São convidados os alunos e todos os interessados pelo assunto.

CARMEM PORTINHO REMODELA O M.A.M

Hoje os visitantes da inauguração da mostra de Burle Marx, notarão grandes diferenças nos painéis e na disposição do interior do Museu de Arte Moderna. Com bom gôsto, Carmem Portinho comandou essa renovação do recinto de exposições da instituição.

HOJE

As 18 horas, o público do Rio terá, finalmente, a inauguração da exposição de trabalhos, estudos e maquetes de Roberto Burle Marx, no Museu de Arte Moderna. A mostra, a seguir, irá para Londres e Bruxelas. Para a inauguração, foi convidado o presidente da República.

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

ROBERTO BURLE MARX — no Museu de Arte Moderna.
ARTE POPULAR E ARTEZANATO BRASILEIRO — Edifício Mesbla (2º pavimento).
SALÃO DE ARTES GRÁFICAS — No Ministério da Educação.
GALERIAS PERMANENTES DE ARTE ANTIGA — No Museu Nacional de Belas Artes (av. Rio Branco, 199).
CONCURSO DE CARTAZES — Na ABI até o dia 27.
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre «só abre às quintas-feiras»).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha, Gávea (das 12 às 17 horas).
MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — No subsolo do Teatro Municipal.
MUSEU DO ÍNDIO — Rua Mata Machado, 34 (12 às 17 horas).
COLEÇÕES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).
MUSEU MUNICIPAL DE FOLCLORE — Av. Presidente Vargas, 1.261.

PARABÉNS A VERA B. MINDIN

Esta seção envia parabéns à colega Vera (de "Prancheta"), e ao "papai" Henrique Mindlin, arquiteto e diretor de "Brasil — Arquitetura Contemporânea". Não se trata de nova gravura, nem de projeto de edifício ou número especial da revista, simplesmente, o nascimento de nova Mindlin, que se felicita daqui, pela falta de tempo de fazê-lo por intermédio de nosso vizinho da seção social da página ao lado.

JORNAL DE LETRAS — Em sua prometidíssima e tão procrastinada «nova fase», afinal acaba de sair o «Jornal de Letras», número 80, relativo aos meses de fevereiro e março de 1956; à nova fase corresponde preço novo, dez cruzeiros o exemplar, por causa (dizem) das «constantes elevações do preço do papel, tintas e impressão tipográfica, numa espiral vertiginosa que atingiu tôda a imprensa no Brasil»... Perguntamos, a propósito: e o pessoal que escreve para o jornal, ou melhor, o pessoal que escreve o jornal, não ganhou aumento também não?

— Aliás, diga-se de passagem, assim nas primeiras folheações a gente não percebe (além do aumento de preço) em que consiste a tal «nova fase». E' claro que somos muito difíceis de entender...

* * *

O TRADUTOR E O DIRETOR — Por um equívoco de paginação, saiu no sábado um aviso que havíamos planejado para sair na sexta-feira: de que na tarde dêsse dia o TBC, iria apresentar mais uma de suas palestras sôbre teatro, então com o poeta Manuel Bandeira fazendo suas «Confissões do Tradutor» da peça «Maria Stuart», e Zbigniev Ziembinski com as suas «Confissões do Diretor» da mesma tragédia schilleriana. Desculpem-nos, os leitores de boa vontade!

O fato é que as duas confissões foram realmente feitas na tarde de sexta: Manuel Bandeira, que a princípio

Geir Campos

(conta Heloísa Marinho, que teve a boa idéia de promover essas palestras) estava receoso de não ter assunto para um quarto de hora, acabou falando quase hora inteira sôbre as peculiaridades do texto e suas providências de ordem técnica, cronológica, etc, para acabar dentro do prazo o trabalho da tradução. No fim de contas, traduzindo em casa, nas filas de ônibus, nos entreatos da Academia, no saguão da Light, nos bondes, em tôdas as ocasiões, de tôdas as maneiras, terminou antes do tempo: Ziembinski dera-lhe dois meses, Bandeira traduziu em mês e meio. E não é trabalho de carregação, não: quem quiser, folheie o livro e tire a prova. E' obra de mestre, inclusive com o cuidado de destrinchar a cadência dos versos para evitar que o espetáculo resultasse numa espécie de batecum verbal...

Pois muito bem, Ziembinski, responsável pela encenação de «Maria Stuart» — encenação excelente, que tivemos ocasião de presenciar na estréia em São Paulo, teve exatamente a idéia oposta: fazer do espetáculo uma realidade à parte — e para tanto contava com a magia dos versos bem marcados. Se para Manuel Bandeira fôra difícil deslocar os acentos, fazer encavalgamentos e lançar mão de outros recursos contra a versificação cadenciada, não menor foi a dificuldade de Zbigniev para dar ao texto traduzido um ritmo naturalmente novo.

Mas nem a tradução perdeu, com isso, nem a representação. A récita de estréia está marcada para o dia 16 (pelo nosso convite), às 21 horas, no Teatro Ginástico. O espetáculo é longo, um longo e belo espetáculo!

* * *

REINO DA ALEGRIA — Infelizmente não posso anunciar com êsse título, de um programa da Rádio Ministério, um ideal e todavia esperado regime social e político. Por enquanto continua a ser apenas o título de um programa, organizado por Geni Marcondes, essa batalhadora. Mas felizmente posso, ao falar no seu programa, dar uma boa notícia aos leitores destas colunas: Geni, com a colaboração de Alina Paim, vai passar a apresentar, no mesmo horário (segundas-feiras, às 17 horas e 30 minutos) uma série de «Clássicos para a Juventude» — idéia que consiste em resumir e adaptar, para irradiação em programas para crianças e adolescentes, grandes obras da literatura universal. Magalhães Graça será o diretor de rádio-cena, se assim podemos dizer, e já estão na mira dos produtores vários livros da maior importância — como, por exemplo, «A Tempestade» e o «Sonho de uma Noite de Verão», de Shakespeare; a «Ilíada» de Homero; «David Copperfield» de Dickens; «Robinson Crusoé» e «Coronel Jack», de Daniel Defoe; o «Dom Quixote» de Cervantes», e muitas outras.

— Para iniciativas dêsse teor é que existe, mesmo, uma Rádio Ministério da Educação e Cultura! Parabéns aos produtores de «Reino da Alegria» e parabéns aos meninos e jovens ouvintes dêsse programa!

TEATROS E BOITES

De RADIO CITY NEW YORK — ÊXITO MUNDIAL!!
SKATING Vanities e Dancing WATERS
"SINFONIA DAS AGUAS DANÇANTES"
O MAIS EXTRAORDINÁRIO SHOW DO SÉCULO!
NO NOVO PALCO DO TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE
ROSAS BRASIL E ESTADOS — BILHETES À VENDA

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas: — Tel.: 57-1818 — Ramal Teatro.
«OS ARTISTAS UNIDOS»
APRESENTAM NO SEU 5º MÊS DE SUCESSO
«A FÔLHA DE PARREIRA»
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21h30m — Vesperal às quintas-feiras. — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 horas. — Aos sábados: — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 21h30m.
HOJE ÀS 21h30m

SILVA FILHO
SIWA na revista SUPER MUSICAL
Agora a Coisa Vai!
PEDRO DIAS
MODESTO DE SOUZA/HELENA AMARAL
20 GIRLS 60 ARTISTAS
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE: — AS 20 E 22 HORAS
BILHETES À VENDA

HOJE às 21 hs. — TEATRO DULCINA
REFRIGERAÇÃO PERFEITA - RESERVAS: 32-5817
Cia. Tonia-Celi-Autran
apresenta
OTELO
de W. Shakespeare — TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
Direção Geral RODOLFO CELI
HOJE: — Às 21 horas. AMANHÃ: — Vesperal, às 16 horas; e à noite, às 21 horas.

Sucesso TEATRO CARIOCA 27-8712 JARDEL
ANKITO no Mundo da Lua
de Rua Cosa
IRIS DELMAR-ARISTON
ROSEMARIE SULQUES
NANCY MONTEZ-JUSSARA LUPE
MOACYR DERIQUEM
HOJE: — AS 20h30m

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Maria Stuart
De Schiller — Tradução de Manuel Bandeira.
Direção geral de Ziembinski.
CACILDA BECKER, CLEYDE IACONIS, Carminha Brandão, Sílvia Orthof, Elísio de Albuquerque, Fredi Kleeman, Jorge Chaia, Luís Linhares, Leonardo Vilar, Walmor Chagas, Ziembinski e o elenco permanente do TBC.
AMANHÃ: — ÀS 21 HORAS — ESTRÉIA NO TEATRO GINÁSTICO.
Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521. (AR REFRIGERADO PERFEITO).
Sessão única, às 21 horas, — inclusive sábado
Vesperais às 5as., sabados e dom. às 16 horas
ASSINATURAS: — TALÃO Nº 6.

TEATRO FOLLIES
TEL.: 27-8216
BREVEMENTE
COLE' E SUA COMPANHIA
Com Lilian Fernandes
NA GRANDE REVISTA FANTASIA
"E' SAMBA NA MALOCA"
(DE COLE' E J. RUI)
ÚLTIMOS DIAS DA REVISTA VERY KAR.
"VERY GOOD CARNAVAL"
HOJE — 2 seções, às 20h20m e 22h20m
AMANHÃ: — VESPERAL DOS BROTOS a Cr$ 30,00.

PLAZA

Está para muito breve a reabertura do bar do Plaza, totalmente modificado e acrescido de uma pista de danças. Informaram-nos que o bar não estará mais sujeito à direção do hotel, mas que foi arrendado por um particular. Quanto à «boite», aguarda-se um «corajoso» para explorá-la.

Roteiro Noturno

J. FOMM

NOTÍCIAS DE WILLI

Willi, o «barman» que trabalhou durante longo tempo no bar do Hotel Excelsior, escreveu-nos de Caracas, Venezuela, onde se encontra há dois anos. A princípio foi empregar-se como «maître» no Club Americano e hoje já montou sua própria casa, explorando bebidas e comidas; a casa chama-se «El Tyrol» e trabalha bastante. Lá casou-se em julho do ano passado e em julho próximo espera a vinda de um herdeiro.

★

Reabertura do Corsário

A «boite» Corsário que estêve fechada durante algum tempo, deverá reabrir nesses próximos dias. Como novidade, pretende manter um conjunto musical composto exclusivamente de moças, o que é certamente uma atração.

★

Consuelo Leandro provàvelmente vai criar um «caso» entre Machado e Zilco Ribeiro. O primeiro precisará dela para a apresentação de «Un Saludo Carioca», no Night and Day e Zilco para os seus espetáculos teatrais no Alumínio de S. Paulo

★

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

AINDA PIAF

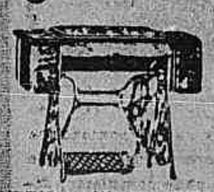
Já não se fala com a mesma certeza sôbre a vinda de Edith Piaf para cumprir contratos na «boite» Lord, de São Paulo e Copacabana, além de rádios e televisões nas duas cidades. Argumenta-se que o «Pardal de Paris» cobra um preço astronômico e que só com um sucesso antecipadamente comprovado poderia suportar a vinda de Piaf. Êsses rumores como desculpa não convencem de modo algum. Primeiramente o preço estipulado não foi acrescido de um centavo; já se sabia que era astronômico. E com relação à receptividade do nosso público, fàcilmente se pode deduzir, isto é, obterá um sucesso estrondoso em «boite» e provàvelmente o grande público de rádio não lhe reconhecerá o imenso valor. Como sabemos, Piaf é essencialmente uma cantora dramática e é preciso conhecer o idioma francês para apreciar seu talento.

NOTAS RÁPIDAS

O Drink terá dentro de dias o seu tôldo móvel. * Tem sido tal o movimento no Baccará que Carmem Déa, nos intervalos vai descansar no seu carrinho, estacionado no Bêco da Duvivier. * Na vaga da «crooner» Valéria Muller, no Night and Day, aparecerá a excelente cantora Hebe Guimarães. * Afirmam que o Hotel Glória vai ser vendido e que Carlos Machado vai adquirir a «Béguin». Será?

QUÊDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
MEXICO 98 - TEL. 42-1173

Singer Usadas

VENDEMOS óltimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas. ENTRADA — Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 gavetas. ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547, Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina A porta, e Estrada Monsenhor Félix, 538-A em frente a Estação.
«Cumprimos o que anunciamos»

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE
18,00 — «REPOUSO MELÓDICO».
18,30 — «SEU CARRO... SEU AMIGO — Oferta de BARDHAL.
19,00 — «MÚSICA SELECIONADA» — ORQUESTRA DE JOE LIPMAN.
20,00 — «RECITAL DE MELODIAS» — Com música francesa.
20,30 — «OPERETAS FAMOSAS» — Orquestra de Morton Gould.
21,00 — «VIAGEM MUSICAL» — Redação de Jehovah de Arruda Câmara.
21,25 — «INFORMATIVO ELDORADO».
21,30 — «INTERMEZZO».
21,35 — «TESOURO MUSICAL» — Oferta do ROM MONTILLA, apresentando, hoje, «TRECHOS DE ÓPERAS», do filme MELODIA INTERROMPIDA. ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTÚDIO DA MGM — Direção: — Walter Ducloux.
22,00 — «CONCERTO ELDORADO» — Oferta dos produtos de beleza de HELENA RUBINSTEIN. — 1) — OVERTURE 1812, opus 49, de Tchaikowsky. Orquestra Filarmônica — Direção: NICOLAI MALKO. 2) — SINFONIA Nº 4, EM FA' MENOR, Opus 36, de Tchaikowski. — Orquestra da SOCIEDADE DE CONCERTOS DO CONSERVATÓRIO DE PARIS. — Direção: — Erich Kleiber.
23,00 — «RITMOS DE BOITE» — Oferta da RCA Victor.
24,00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — Exclusividade de PROBEL.
Rádio Eldorado S/A
SÃO QUILOCICLOS

HOJE — HERBERT J. YATES apresenta
VICTOR McLAGLEN
HOMENS PERVERSOS
CITY OF SHADOWS
INPERIO AVENIDA IPANEMA MARACANÃ RODEIO-MATTOSO CAPITÓLIO PETRÓPOLIS 6ª FEIRA TIJUCA
BAR CHOPPES CARIOCA
DIREÇÃO DE WILLIAM WITNEY
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS © ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Exames de Sangue, Urina, Etc.
Tabela de preços na pág. 831 da Lista Telefônica Classificada
Dr. Rubens Alves Pequeno
Avenida Rio Branco, 178 — 1º andar - sala 202 — Tel.: 22-9057

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180.

CRUA! REALISTA! O MAIS FIEL DOS MARIDOS PODE UM DIA ENCONTRAR A MULHER DELÍRIO!
A Sensacional Françoise ARNOUL em "DELÍRIO"
com RAF VALLONE ELENA VARZI AVE NINCHI
DIREÇÃO PIERRE BILLON e GIORGIO CAPITANI
(DELÍRIO)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
HOJE HORÁRIO DIA 2 4 6 8 10
PLAZA ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

HOJE — PRESIDENTE
ESKYE ALVORADA
PAX SÃO JORGE
A PARTIR DE 5ª FEIRA
VAZ LOBO FLUMINENSE
ALFA CASSINO
STA. HELENA MEIER
UMA ESPANTOSA HISTÓRIA VERÍDICA!
LIBERTAD LAMARQUE
A INFAME
com RAMON GAY LUIS ALDA CARMEN MONTEJO
M. ZACARIAS
PELMEX

Música

OS GOVÊRNOS, NA EUROPA, PRESTIGIAM E AUXILIAM SUAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS

Eleazar de Carvalho

Especial para o «Diário de Notícias»

II

BÉLGICA

BRUXELAS, fevereiro de 1956 — *Prosseguindo na série de informações, a bem da verdade, sôbre como, em quase todos os países do mundo, são os governos que mantêm as instituições artísticas, trataremos hoje das associações musicais existentes na Bélgica, principalmente em Bruxelas.*

Já vimos que as atividades que constituem a vida de cada país são direta ou indiretamente custeadas pelos respectivos governos; que é normal verem-se nos orçamentos de todos os países do mundo, verbas destinadas à manutenção dessas instituições, ao lado das destinadas à manutenção dos exércitos de Terra, Mar e Ar, bem assim de tôdas as demais despesas; vimos que a Áustria gasta mais dinheiro com as suas instituições artísticas do que alguns países com os seus exércitos; vimos a diferença entre as secretarias de Belas Artes dêste país, entregues à competência de um artista, que entende do assunto, além de saber ler e escrever, contar e falar, e as Divisões do Ministério da Educação, onde burocratas opinam sôbre assuntos especializados sem terem nenhum conhecimento dos mesmos, e confundem uma orquestra sinfônica com uma vitrola, e um músico de orquestra (a maioria delas precisa de dez anos, no mínimo, de estudo de um instrumento) com um condutor de bonde. Vimos que o govêrno gastou 800 milhões de cruzeiros, com a reconstrução da Ópera de Viena; gasta 212 milhões de cruzeiros com o pessoal que trabalha na Ópera; 48 milhões de cruzeiros de subvenção destinada à Orquestra Filarmônica de Viena, e isto sem falar nas demais instituições, que tornam Viena uma capital civilizada.

Na Bélgica, o ritmo é o mesmo.

O Teatro da Ópera da capital do país, chamado de "Theatre Royal de La Monai", é subvencionado pelo govêrno do Estado de Bruxelas, com 16 milhões de francos belgas (cêrca de 25 milhões de cruzeiros); pelo govêrno do Município, com 10 milhões (cêrca de 16 milhões de cruzeiros) e pelo Departamento da Província, com 4 milhões (cêrca de 6 milhões e meio de cruzeiros); o que representa um total de 30 milhões de francos belgas, ou, aproximadamente, 48 milhões de cruzeiros. Essas importâncias são entregues a um concessionário, que tem a seu cargo o contrato de todo o pessoal que trabalha no velho Teatro, fundado, em 1700, por Bombarda, quando a Bélgica estava sob o domínio holandês.

Atualmente, a fôlha do pessoal consta de 330 artistas, o que representa uma despesa de 24 milhões de francos (38 milhões de cruzeiros). Há, ainda, um saldo de 6 milhões de francos (quase 10 milhões de cruzeiros), os quais, somados à venda da bilheteria, orçada em 20 milhões de francos (cêrca de 30 milhões de cruzeiros), importa num lucro de 26 milhões de francos — cêrca de 40 milhões de cruzeiros — com os quais o empresário, a seu exclusivo critério, faz face às despesas de ensaios extraordinários, de cenários novos, aluguel de música, etc., etc. E nem por isso o govêrno pensa em diminuir a subvenção, considerada essencial para a vida da cidade.

Relembremos que, só com a Ópera, o govêrno gasta 30 milhões de francos, ou sejam: cêrca de 48 milhões de cruzeiros.

Todo o pessoal que trabalha na Ópera é contratado pelo prazo de um ano pelo concessionário, o que afasta qualquer estabilidade de pôsto. Esta é adquirida pela competência individual, garantindo, assim, o lugar no organismo — quer orquestral, coral, de bailado ou de cantores artistas — o que, de resto, acontece na prática, apenas, é claro, com a orquestra, onde estão elementos há mais de vinte anos.

A Orquestra Nacional da Bélgica, criada em 1936, é custeada pelo govêrno federal e possui sua renda própria, com os concertos que realiza. Seus componentes não são empregados do Estado, porém é o govêrno que administra. Como êste não possui um órgão especializado que possa organizar e realizar as atividades artísticas próprias de um conjunto orquestral, o Ministério da Instrução Pública, através da Divisão competente, aluga a referida orquestra a associações musicais das cidades. Assim, a "Société Philharmonique de Bruxelles", a "Société des Concerts Populaires" — ambos dirigidos por Marcel Cuvelier; o Conservatório Royal de Música, e outros, alugam a Orquestra Nacional para realizar os concertos para os seus assinantes. A quantia arrecadada com essa transação quem recebe é o govêrno. As associações vendem os ingressos e assinaturas para os referidos concertos, e a renda reverte para os cofres das citadas associações.

Não é, certamente, êsse sistema o que serve melhor aos interêsses da arte.

O conjunto orquestral se transforma em uma espécie de "taxi" que passa para as mãos de diferentes motoristas, consoante a associação que o aluga. Artisticamente não lucra em nada e, materialmente, nenhum benefício traz aos músicos, membros da Orquestra, de vez que esta está sempre entregue a um concessionário. Mesmo assim, o govêrno subvenciona a referida orquestra, com a quantia de dez milhões de francos belgas, ou sejam, aproximadamente, quinze milhões de cruzeiros (a subvenção da O.S.B. é de nove milhões, quantia que é destinada ao pagamento dos 55 músicos, que formam a base da orquestra, de mês que as associações que a alugam são obrigadas a completar o efetivo do conjunto, de acôrdo com as exigências das partituras).

O aluguel que as associações pagam ao govêrno é diminuto, faturando, apenas, por uma questão de princípio, pois que a finalidade do govêrno é manter uma Orquestra Sinfônica, é servir à Cultura do Povo e da Nação. De outro lado, se assim não fôsse, a renda de um concêrto não daria para pagar o aluguel da sala, "cachet" de regentes e solistas, aluguel da Orquestra, publicidade e tôdas as demais despesas exigidas para a realização de um concêrto.

Há, ainda, a Rádio do Estado. Com essa organização, que abriga uma Orquestra Sinfônica, tão importante como a Orquestra Nacional, e o "cast" necessário, o govêrno gasta a soma de 200 milhões de francos (320 milhões de cruzeiros). Recebemos: 320 milhões de cruzeiros, dos quais 135 milhões (21 milhões de cruzeiros, aproximadamente) são gastos com a orquestra.

Há, ainda, as subvenções destinadas aos conservatórios e outras instituições musicais. Há orquestras nas cidades de Gand, Anvers, Liège, etc, para falar, apenas, em orquestras completas e que realizam temporadas regulares de concêrto, tôdas elas subvencionadas pelos respectivos municípios, com quantias suficientes para garantir a existência conveniente das mesmas.

Aí está mais um exemplo de um país, que, em território, é do tamanho do Estado de Alagoas, mas que tem dirigentes que compreendem o problema da educação artística do povo e, graças a isto, Bruxelas, por exemplo, é considerada como um dos centros mais importantes da Europa, musicalmente falando.

O melhor é, portanto, gastar um pouco mais e realizar uma obra definitiva, do que gastar o insuficiente e estar eternamente, fazendo o "mais ou menos", tão comum no Brasil.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Realizar-se-á no Auditório Villa-Lôbos, do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, amanhã às 16h30m, mais uma reunião do Centro de Coordenação, estando em pauta o seguinte programa: Assuntos Pedagógicos, leitura à primeira vista do Coral n. 166, de J. S. Bach; Continuação das leituras: I — Vere Langores e Alcíula de Renzo Brancesco; II — Uma canção escolar.

O diretor substituto do Conservatório solicita o comparecimento de todos os ex-alunos.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro — Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

CAPAS PARA POLTRONAS 52-7049 LAUDEMIRO

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 85 — 7º andar — Telefone: 22-1548.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

Inaugurar-se-á no próximo dia 16, às 16h30m, o curso de Didática da Teoria Musical, ministrado pela professôra Maria Luisa Priolli. Êsse curso é destinado aos professôres de Teoria Musical que se dedicam ao magistério e que, no final, receberá um certificado expedido pela Academia de Música Lorenzo Fernandez. Inscrições abertas até o dia 15, na secretaria (avenida Rio Branco, 311, 11º andar).

— Estão abertas as inscrições para o curso de Arte-Cênica ministradas pelo professor Bruno Wizui, diplomado pelo Conservatório Real de Bruxelas. Êsse curso abrangerá as óperas de Verdi, Puccini e particularmente os compositores modernos.

— Continuam abertas as inscrições para o curso de Ballet ministrado pela professôra Gertrudes Wolff do Teatro Municipal. Êsse curso está funcionando às segundas e quintas-feiras, no turno da manhã, e às têrças e sextas-feiras, no turno da tarde.

Vai Dirigir o Corpo de Baile do Municipal

Chegou, ontem, ao Rio num Clipper Super-6 da Pan-American World Airways, procedente de Nova York, para comandar o corpo de ballet do Teatro Municipal o cenógrafo Schwetsoff.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Sr. Gilberto Freire.
- Dr. Lucídio da Costa Lôbo Filho.
- Sr. Osvaldo Marques de Oliveira.
- Sr. Djalma Almeida.
- Sr. Vicente Amorim.
- Sr. Luís Valente de Andrade.
- Sr. Henrique Conceição.
- Sr. Ernani Sucupira.
- Sr. Nélson Vitor Pinto Costa.
- Sr. Aníbal Gama.
- Sr. José Ferreira Barcelos Filho.
- Sr. José Batista de Oliveira.
- Sr. Augusto César Malta de Campos.
- Prof. José Rainha.
- Menino Marco Antônio, filho do dr. Albino Nogueira de Faria e da sra. Diva de Lima Figueiredo Faria.

NASCIMENTOS

O sr. Carlos Martins de Castro e a sra. Teresinha Otero de Castro participam o nascimento de sua filha ELIZABETH.

ALUIZIO MARCOS — O sr. Aluízio Azevedo e a sra. profa. Neusa Robalinho Azevedo, participam o nascimento de seu filho ALUIZIO MARCOS.

BATIZADOS

PAULO CÉSAR — Foi levado à pia batismal o menino Paulo César, filho do casal Mauro Sales.

BODAS DE PRATA

CASAL GUILHERME DIAS — O sr. Guilherme Dias de Sousa e a sra. Amélia Daudt de Sousa, completam no próximo dia 19, vinte e cinco anos de casados. Às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, será rezada missa em ação de graças pelo evento. Às 19 horas, em sua nova residência, na rua do Bispo, o casal oferece uma recepção íntima aos seus parentes e amigos.

ALMOÇOS

SR. PARSIFAL BARROSO — Realizar-se-á, amanhã, no Studium do Hotel Excelsior, o almôço que procuradores do IAPC oferecem ao sr. Parsifal Barroso.

JANTARES

MINISTRO ARI FRANCO — Realizar-se-á, no dia 4 de abril vindouro, às 20 horas, no salão de Festas do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que amigos do ministro Ari Franco lhe oferecem por motivo de sua investidura no mais alto cargo do Tribunal do país. A comissão organizadora dessa homenagem é constituída dos srs. general Góis Monteiro, ministro do Superior Tribunal Militar; desembargador Oscar Tenório, senador Francisco Leite, deputado Vitorino Correia, ministro Silvestre Péricles, dr. Paulo Azeredo, sr. Raul Campos.

EXCURSÕES

III EXCURSÃO AS CIDADES HISTÓRICAS — Dezenas de pessoas da sociedade desta Capital, de São Paulo e de outras unidades federativas tomarão parte na III Excursão Cultural às Cidades Históricas de Minas, a realizar-se no fim dêste mês, promovido pelo Touring Clube do Brasil. Além da capital mineira, os excursionistas visitarão Nova Lima, Sabará, Ouro Preto, etc., passando nesta última cidade a Semana Santa, com todos os atos solenes da liturgia católica. Será feita uma visita especial à mina de ouro do Morro Velho e outras, à região de Lagoa Santa, famosa pelos estudos de Paleontologia que ali procedeu a sábio dinamarquês Peter Lund. A viagem Rio-Belo Horizonte far-se-á no trem de aço «Vera Cruz», da Estrada de Ferro Central do Brasil.

VIAJANTES

SR. FÁBIO AZAMBUJA VILANOVA — Procedente de Buenos Aires, chegou a esta capital pelo «Conte Grande» o sr. Fábio Azambuja Vilanova.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — José Rodrigues, Arnaldo da Costa Pereira, Genésio de Oliveira Mina, Antônio Braga, José Milton Evangelista de Sousa, Alfredo Gusmão de Amorim, Graça Maria M. de Sousa, Natanael de Jesus Silva, Olivaldo Vicente Pereira, Leovégildo Pires Caldas, Henrique Adler, Augusto Viana Ribeiro dos Santos, Elias Kallis, Paulo Rio, José Vasconcelos Bo.ba, Edwir Corderny, Gilda Faria, José Joaquim da Silva, Carlos Rodolfo Fischer, Amern Fischer, Lázaro Maciel; para Fortaleza — Ione Mota Cavalcanti, Kátia Nepomuceno, Jacaneline G. Nepomuceno, Sérgio G. Nepomuceno, Vera G. Nepomuceno, Roberto Nepomuceno, Manuelito Dias, Raimundo A. Alves, Maria Lourdes Vidal, Fausto Augusto Borges; para Recife — Raimundo Castelo Branco, João Marques de Oliveira, Geraldo Brito Galiza, Zezonita Barbosa, Galba de Boscoli, João Alexandre da Silva Filho, Marcos Fonseca, Raul Reis, Diva Medeiros; para Santos — Emiain Zemlicka, Délio Prosbe de Sousa, Salvador Chichelio, Zilda S. Chichello, Luís Carlos B. Cavalcante, João Evangelista S. Trindade, Artur Ogeda, Paulo Mendes de Freitas; para S. Luís — Stely Dilhey da Cunha Carneiro, Pyron Costa Ferreira, Marli Ferreira Matos, Aristóteles Couto, Carlos Alberto da Silva Frias.

IN MEMORIAM

PROF. W. BERARDINELLI — Realiza-se, hoje, na Santa Casa de Misericórdia, em solenidade sob a presidência do diretor Lafaiete Pereira, uma homenagem à memória do saudoso mestre da Faculdade Nacional de Medicina e fundador do Instituto de Endocrinologia, prof. W. Berardinelli, cujo recente falecimento constituiu perda das mais sensíveis para a Medicina brasileira.

Será orador o prof. Aluísio de Castro, da Universidade do Brasil e Decano dos Médicos do Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia.

Para essa homenagem, que se realizará às 10 horas, no Pavilhão Paulo César, da Santa Casa da Misericórdia, acham-se convidados os meios médicos e culturais e bem assim todos os amigos e discípulos do prof. W. Berardinelli.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Azegulia Campos — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Elvira de Carvalho Sousa — 9h 30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

José Francisco de Freitas — 8h 30m. Igreja de N. S. do Rosário.

Narciso Rebêlo de Carvalho — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Aníbal Marques Madeira — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Joaquim Lambert dos Santos — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Alice da Luz Soares — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Desembargador — Saul de Gusmão — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Araci Vasconcelos Varzea — 10 horas. Igreja da Conceição e Boa Morte.

Maria Francisca Leite Ribeiro — 10h30m. Catedral.

Maria Geralda Pinto — 10 horas. Igreja de S. Jorge.

MOTORES ELÉTRICOS

HINDS LTDA. (ENGENHEIROS)

TEL.: 52-3295

LIVRARIA MISSIONÁRIA EDITORA

Rua 7 de Setembro 63-A — Tel. 42-2984 — Rio de Janeiro

RÁDIO-VITROLA R. C. A. Long-Playing -- 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, nita fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308. — Fone: 37-5432.

Programas de Televisão

TV-RIO (Canal 13) — 19 horas — Bôlsa de brinquedos. 19.40 — Zoo na TV. 20.25 — Justiça à Polícia. 21 — Salve o esporte. — 21.35 — Fatos em desenho. 22.20 — Telecorreio. 22.40 — O que o povo quer saber.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª secção, 8ª página)

20 — Regra de três. 20.25 — Variedades. — Angela Maria. 20.55 — São coisas da vida — Musical. 21.25 — Teatrinho 21. 21.30 — A cidade se diverte. 21.55 — A cidade. — Vai levando. 22.05 — Panorama político. 23.15 — Gravações. 24 — O mundo em sua casa. 0.30 — Balcão de melodias. 1 — Programa da madrugada.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 17 — Curvas e derrapagens. 17.30 — Bola na trave. 18 — Saudação Angelica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sino Ilbanês. 20 — Real programa. 21.30 — Convite à valsa. 22.30 — Tango na penumbra. 23.15 — Ritmos melódicos.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Ave-Maria. — Enquanto a noite não vem. 18.30 — Revista musical. 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 20 — Socials Príncipe: — Programa do Jóquei. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Crônica. 21.05 — Tudo é música. 21.30 — Audições Elmo. 22.05 — Música deliciosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Ritmos da Panair.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — O mundo da ciência. 20.45 — Os Tavares em Londres. 21 — Noticiário.

DOENÇA

VEM SEM AVISO
PREVINA-SE
E PENSE EM SUA FAMILIA
TORNANDO-SE

SÓCIO

DA
CASA DE SAÚDE
SÃO JUDAS TADEU

Cirurgia — Maternidade
Socorro Urgente
Rua Marquês de Abrantes, 93
Tel.: 46-4848

ENLACE MARIA TERESA JABOUR-MARCO AURÉLIO COSTA — Realizou-se, nesta capital, o casamento da senhorita Maria Teresa Jabour, filha do senhor e sra. Miguel Jabour, com o sr. Marco Aurélio Costa, publicitário, filho do senhor e sra. Mário Costa. A cerimônia religiosa teve lugar na igreja N. S. do Carmo. Na gravura, os noivos entre os seus pais, após a cerimônia religiosa.

Primeiro Grande Festival FRANÇA FILMES — DE 15 A 21 DE MARÇO — COMEMORANDO SEU 10º ANIVERSÁRIO

AMANHÃ	PALÁCIO	"A GRANDE PAIXÃO" (LE GRAND JEU) TECHNICOLOR
DIA 16 no	ROXY	GINA LOLLOBRIGIDA · JEAN CLAUDE PASCAL
DIA 18 no	MADRID	DIR ROBERT SIODMAK · PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
DIA 16 no	PALÁCIO	"TEREZA RAQUIN" (THERÈZE RAQUIN)
AMANHÃ	ROXY	SIMONE SIGNORET · RAF VALONE
DIA 19 no	MADRID	DIR MARCEL CARNÉ · PROIBIDO 18 ANOS
DIA 17 no	PALÁCIO	"OS AMANTES DO TEJO" (LES AMANTS DU TAGE)
DIA 17 no	ROXY	FRANÇOISE ARNOUL · DANIEL GELIN
DIA 17 no	MADRID	DIR HENRI VERNEUIL · PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
DIA 18 no	PALÁCIO	"OS AMORES DE UMA RAINHA" (LA REINE MARGOT) EASTMANCOLOR
DIA 18 no	ROXY	JEANNE MOREAU · ARMANDO FRANCIOLI · F. ROSAY
Amanhã	MADRID	DIR JEAN DRÉVILLE · PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
DIA 19 no	PALÁCIO	"DESESPÉRO D'ALMA" (LE DÉFROQUÉ)
DIA 20 no	ROXY	PIERRE FRESNAY · NICOLE STEPHANE · P. TRABAUD
DIA 16 no	MADRID	DIR LEO JOANNON · PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
DIA 20 no	PALÁCIO	O CASO MAURIZIUS (L'AFFAIRE MAURIZIUS)
DIA 19 no	ROXY	DANIEL GELIN · ELEONORA ROSSI DRAGO
DIA 20 no	MADRID	DIR JULIEN DUVIVIER · PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
DIA 21 no	PALÁCIO	"AS DIABÓLICAS"
DIA 21 no	ROXY	"LES DIABOLIQUES" DIR. H. G. CLOUZOT PROIBIDO 18 ANOS
DIA 21 no	MADRID	SIMONE SIGNORET · VERA CLOUZOT · P. MEURISSE

ASSISTA ÊSTE FILME DESDE O INÍCIO!

"AS DIABÓLICAS" SERÁ EXIBIDO EM HORÁRIO ESPECIAL. NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA APÓS INICIADA A SESSÃO!

Senhoras e Senhoritas

A trova de hoje

Quem ri do poeta, não sabe,
O consôlo que êle tem.
E o dia em que fôsse triste,
Faria versos também.

ADELMAR TAVARES.

Tome nota

O ôvo costuma embaçar e manchar as colheres de prata. Quando isso acontecer, esfregam-se as mesmas com sal, antes de lavá-las, o que se faz, depois, com água quente e sabão.

Pensamentos

- Todo o poder humano é compôsto de tempo e de paciência. — BALZAC.

—o—

A preguiça anda tão devagar, que a pobreza fàcilmente a alcança. — CONFÚCIO.

—o—

Só podemos vencer a terra em nome do céu. — AMIEL.

Elegância

O rosto de uma adolescente, carregado de pinturas, é um espetáculo ingrato. Além do mais, essa carregação de «rouges», cremes e pós conspira contra a loução da da epiderme e até contra a aparência de juvenilidade.

Boas maneiras

Todo o cavalheiro é obrigado, por deveres de cortesia, a atender à dama a cujo lado se senta em um banquete, um coquetel, etc. Esta, por sua vez, deve agradecer a atenção com cordialidade e não considerá-la apenas como uma homenagem imposta pela sua condição de mulher, êrro êsse que fàcilmente incorrem muitas senhoras.

Conselho

Não se esqueçam de que o caráter de cada um e as simpatias que despertam são, na realidade, as únicas condições básicas para se chegar a fazer uma relação íntima.

PARA A PRAIA. — Maiô em tafetá de algodão amarelo, com aplicação de tecido escossês vermelho e prêto, acompanhado de um lenço do mesmo tecido para proteger os cabelos do excesso de sol. — (Por Grace Thornciffe).

PARA A NOITE. — Em cetim branco, estampado em prêto, com aplicação de veludo desta côr que termina em pontas sôltas nas costas. — (Por Vera Winston).

Convém saber

Virginia Demont, ilustre pintora francesa, nasceu no ano de 1850. Foi presidente da União das pintoras e escultoras, pela sua enorme capacidade artística e grande inteligência. As suas principais obras são: «Os gêmeos», «Stela Maris» e a «Vaga», que fazem parte de diversas galerias de Nova York. Deixou ainda «Mulher de pescadora», «O banho», «Os primeiros passos», etc., tôdas telas de grande mérito.

Seja artista... na cozinha

PUDIM DE MAMÃO: — Descasque um mamão maduro e tire tôdas as sementes. Leve-o ao fogo, com um pouco de água e deixe ferver. Quando estiver macio, tire-o da calda e desmanche-o todo com um garfo, mas deixe a mesma ferver até engrossar. Junte novamente o mamão, retire do fogo e vá acrescentando, um a um, cinco ovos inteiros, duas colheres de manteiga, uma xícara de farinha de trigo. Leve então a assar em fôrma untada com manteiga.

Esta tem graça?

A FREGUEZA (gordíssima olhando-se ao espêlho, com a nova «toilette» que acabara de comprar): — Mas êsse vestido está me engordando muito!

O DONO DA CASA DE MODAS (amabilíssimo): — Saiba vossa excelência, minha senhora, que todos os nossos espêlhos são de aumento...

Curiosidade

Os criminalistas italianos atribuem ao clima uma influência considerável. Segundo suas mais recentes descobertas, os climas úmidos seriam favoráveis aos crimes sádicos; os climas sêcos, aos crimes por dinheiro; o tempo frio incita aos dramas passionais e o tempo quente é a época das grandes escroquerias. Pergunta-se: qual será, então, o clima da virtude?!

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

* *

NÃO É PRECISO APRESENTAÇÃO. — Numa festa em casa de amigos é correto falar com os outros convidados sem esperar apresentação. Seu comparecimento equivale a uma apresentação "geral", que você pode completar, dizendo o seu nome às pessoas com quem trava conversação.

Estas, por sua vez, se apresentam.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua Sete de Setembro, n. 81 — 9º andar, sala 904. Tel.: 52-6421.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

DISTRIBUIÇÃO DE ALUNAS DAS 1.ª E 4.ª SÉRIES DO GINASIAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DESPACHOS DO DIRETOR

Turmas 101 a 106 e 412 a 422

CONCLUIMOS, hoje, a publicação das listas de distribuição das alunas das primeira e quarta séries do curso ginasial do Instituto de Educação, que é a seguinte: TURMA 101 — Ana Lúcia Fernandez Lopes, Célia Rojtenberg, Diva Maria Teixeira da Cunha, Eneida Maia Bastos, Gilza Maria Ferreira Braz da Silva, Heloísa Bessa, Isadora Coutinho Guerra, Júnia Pimenta Bueno Rocha, Lia Andréia Alves Costa, Lia Regina Bittencourt Leão, Lúcia Maria Pinheiro Leone, Lúcia Maria de Sousa Viana, Maira da Paixão Andrade, Mânia Rosália Meireles de Morais, Maria Auxiliadora Puig, Maria Lúcia de Oliveira Maron, Maria Nazaré Onaisa de Sousa, Maria Valéria Russo de Oliveira, Marilda Silvino, Marilia Pires Máximo da Silva, Marilia Esteia de Matos, Marta Odenbreit, Miriam Gitelman, Miriam Saldanha da Gama Ripper Nogueira, Nina Zimelson Schermann, Regina Célia Campos Gomes, Regina Célia Martins Pinheiro, Regina Maria Beviláqua Rangel, Regina Maria Ramos da Silva, Rosalba Batista da Silva, Sheila Maria Caravelos Itajaí, Sônia Gomes de Assunção, Sônia Lúcia Amaral Martins, Sueli Gomes de Abreu Tunha Bajer, Teresinha Pereira Arsênio, Vera Lúcia Mulé Veloso, Vera Maria Drumond Lopes, Vilma Veloso de Almeida e Vivina Enes Lopes.

TURMA 102 — Alba Seabra de Castilho Carneiro, Angélica de Abreu Gonçalves, Beatriz Sabóia Palhano de Jesus, Daisi Ramos Rohrig, Elizabeth Groeger, Helena Maria das Dores Navarro, Helena Monteiro Rodarte, Hilma da Silva Campante, Inéia de Castro Faria Fonseca, Irene Gomes de Oliveira, Jane Copello, Jane Sampaio de Sousa, Jeane Marie Magarinos Tôrres, Jurema de Almeida Miranda, Laura Maria Nápoli, Lladulva Fagundes dos Santos, Lourdes Silva Gomes Carneiro, Lúcia Maria Fernandes Jourdan, Luzia Diniz Lila, Maria Inácia d'Avila, Maria Lúcia Caetano Carneiro, Maria Lúcia Oliveira Fontes, Maria Luisa Ramos Gonzalez, Maria Raquel Góis Beltort dos Santos, Maria Estela Pessoa Muniz, Maria Duarte de Morais Martins, Mariza Ferreira Maciel, Mariza Moulin Lomba, Marli Sousa Aguiar da Rocha, Neide Freire, Rosa Monteiro Resende, Selma Ferreira Cardoso, Sicília Gonçalves Trota, Silvia Batista de Araújo, Telma Weisz, Umbelina Lima Pereira, Vani Tostes Castelo Branco, Vânia Suzarte Leite Lôbo, Vera Lúcia de Carvalho Monteiro da Silva e Vera Lúcia Sá-vares de Almeida.

TURMA 103 — Adair Lamosa da Fonseca, Ana Maria de Lima Assunção, Ana Maria Monteiro Barbosa, Angela Maria da Conceição, Arlinda Albuquerque Guimarães, Aurea Regina de Garcia Paula Pereira, Aurora Regina Tabach, Clara May Abreu Magalhães, Daise Pereira Moura, Edna Maia Machado Guimarães, Elisabeth Fernandes Gentil, Glica Cardoso de Aguiar, Hilda Fernandes Moreira, Ione Cajueiro Costa, Lea-Naize Abreu Brandão, Lenilda Rosa da Silva, Lilia Gomes Eliot, Lucia Maria Alcoforado Botelho, Luci Milan Barbosa, Maria Cristina de Figueiredo Barbosa, Maria de Lourdes Vasques da Silva, Maria Regina Fiuza, Marlene Correia da Costa, Marvi Medeiros Silva, Matti Elias Matni, Mazuli Bardanachvili, Milagros Gomes Blanco, Miriam Barthem Barbeitas, Neli Maria de Oliveira, Nilza Crissanto da Costa, Nira de Castilho, Selma Régia Carvalho de Oliveira, Sônia Amélia Dutkus, Sueli Neves Avila, Sueli Simões, Sueli Caldeira, Suzana Castelo Branco França, Teresa Lôbo, Teresinha Melo Altemira e Vilma Pinto de Sousa.

TURMA 104 — Aida Ferreira Alves, Alice Gomes Pinto, Angela Espindola de Carvalho, Ana Maria Pimentel Rocha, Alaia Maria de Avelar Coutinho, Célia da Costa Santos, Cheila Lage de Aguiar, Doramélia da Cunha Marra, Geiza Disa, Glória Cirne de Oliveira, Glória Maria Ribeiro Franco, Helena Monteiro de São Tiago, Ilete Correia Pinto, Iracema Vinhas da Silva, Inara Teresinha Carell Morais, Isabel Helena Braga Coelho, Jucélia dos Santos, Júlia Maria Gusmão da Mota, Lia de Oliveira, Lilian Rotman, Lisete Mansur, Lúcia Alves Machado, Margarida Maria Zaroni, Maria Elisabeth Madeira Lemos, Maria Helena Neiva Gilson, Maria Lúcia de Araújo Pisco, Maria da Penha de Oliveira, Marieta Santiago Rosas, Marilena Pereira Rodrigues, Marina Barbosa, Regina Coeli Campos de Oliveira, Regina Maria Rodrigues Leite, Rosa Maria Regazi Mafra, Selene Macedo Rebelo, Selma Rodopiano Gonçalves dos Santos, Solange Gomes Lopes, Teresinha Maria de Jesus Ness, Neise Pacheco Estêves, Vera Pusanovsky e Vera Maria Lopes.

TURMA 105 — Angela Maria de Sousa Camucé, Ana Maria de Carvalho Bento, Ana Helena Kranjedat, Carolina Maria de Moura, Célia da Silva Tôrres, Cibele Vidal Neto, Eliana Teixeira e Silva, Eloisa Fernandes de Oliveira, Elza Ferreira Cardoso Afonso, Haidée Nogueira da Silva, Helena Teodoro, Idalina Santos da Cruz, Jusséa Cotevitz de Livramento, Laiz Lobão Bezerra, Lourdes Carvalho, Maria do Carmo Alvim Couri, Maria Elisabeth Sauwen Barbosa, Maria Teresa Paz Fonseca, Marilza Coelho Pinto, Marina Quintela da Silva, Marisa Dourado Lobato, Marta de Carvalho Machado, Nadja Vasques Lima, Neusa Xavier de Andrade, Nice Maria Freitas Albuquerque, Odéssa Alexandre de Carvalho, Odinéia Marli Gouiart de Abreu, Raquel Müller, Selma Fonseca Le Cocq d'Oliveira, Sônia Noemi Klavin, Sônia Perez Aquino, Sueli Maria Lopes Figueiredo, Teresa Vieira Borges, Teresinha de Araújo, Vera Lúcia de Araújo Conceição, Vera Lúcia Gress Pereira, Vera Maria Marques Pereira da Silva e Vilma Pontes.

TURMA 106 — Aidée Almeida da Costa, Adamir Antunes Pereira, Ana Maria Mourão Watson, Azuete Fogaça, Célia Maria Renaud, Daisi Gomes Viana, Dalva Carneiro de Oliveira, Eliana Henriques de Carvalho, Georgina D'Avila, Heloísa Mesquita Ilage, Lenita Torrentes de Sá Peixoto, Lilian Otoni de Luna Freire, Lúcia Maria Rodrigues, Luci França dos Santos, Margarida Maria Lécio Benites, Maria Elisabete da Rocha, Maria Helena Lira Lima, Maria Lúcia Filgueiras da Silva, Marsi Ludolf Ribeiro, Nôia Maria de Abreu e Lima Florêncio Sobrinho, Noamir da Glória Teixeira, Raquel Alberto Adissi, Regina Maria de Oliveira Lopes, Sandra Maria Sales Rodrigues, Sônia Maria da Silva, Drumond, Vaneci Silva Brandão, Vera Lúcia Cerqueira, Vera Lúcia Silva, Angela Maria Cabral de Melo, D'Arc Luzitano de Sousa, Maria Aparecida Alves Correia, Maria Cecília Nôbre Pereira, Maria Olinda Drumond Amaral, Marival Auxiliadora Rangel, Marli Pimenta e Sueli Alves Nazareth.

TURMA 412 — Alice Borges da Costa, Beatriz de Jesus Mota, Cléia Maria Cabral Fontes, Concelia Lemos, Dirce Cerqueira Romeiro, Elacina Cláudia Galhano Lessio, Elza de Matos, Elza Martins Abrantes, Francisca Ferreira Guio, Georgina Barbosa da Silva, Germana Santos da Cunha Ribeiro, Helenice Afonso de Lima Neto, Heloísa de Faria Heler, Isabel Aparecida Pinto, Josane Barbosa Mendonça, Júlia Vasques da Costa, Leodéia Cardoso Botelho, Linez Barbosa, Lizete Santos Morais, Lúcia Maria Lunas de Melo Massa, Lucilde Dias Monteiro, Maria Aparecida dos Santos, Maria Augusta Pereira Gonçalves, Maria da Glória Batista, Maria Leticia Curti Matos, Marilda Pereira Martins, Marilene Ferreira da Silva, Mariene Fernandes, Marli Guimarães de Sousa, Marina de Camargo Vieira, Meri Emilia Antunes Ferreira, Mirian da Costa Lacerda, Neide Maria Cantição, Nereida Pinheiro de Faria, Neia Jerônimo de Assunção, Raquel Barroso, Regina Helena Lima de Castro, Sueli Maria Augusta de Araújo Silva, Sueli Penchina Ponce, Talita Julieta Guimarães Moreira, Vilma Lowndes Correia da Silva, Zulmira Novelo, Aurenice Janoni, Cecília Maria Lopes e Tarcila Quaresma Lima.

TURMA 413 — Ana Maria Loiolo Custódio, Angelina da Rocha Rosa e Silva, Anita Eliza Granafei, Célia Maria Veloso, Clara Maria Oliveira Dias, Dalva Teixeira dos Santos, Deiza Delgado Martins, Dilza Iria Ferreira Mariano, Eda Caputo, Edina de Andrade Novais, Flávia da Fontoura Rangel, Glória Maria Chaves Gonçalves, Iara Freitas de Araújo, Iracema Domingues Teixeira, Irma de Matos Schwacke, Léia Simas da Costa, Ledice França de Faria, Lilian Cerqueira Soares, Lúcia de Macedo Ribeiro, Maria Aparecida do Rêgo Anaruma, Maria Célia Ribeiro Soares, Maria José de Figueiredo, Maria José Pichler, Maria Regina Aires de Santa Rosa, Mariene Ferreira de Paiva, Marli Araújo Couto, Marli Gravino, Marli Martins Tavares, Marliza Rabaça Abrantes, Marisa Lucena Barbosa, Nádia Ribeiro, Neide dos Reis Teixeira, Neli Nogueira Rosa, Neli Brandão, Neida Francheschi, Olete d'Avila Feijó, Samira Salé, Vera Maria da Fonseca e Silva Elia, Vera Teresinha Simas de Sousa, Tâis Barroso, Teresinha Carlomagno, Elisabete Lisboa, Léia de Sousa Reis e Tais Nunes de Rocha.

TURMA 414 — Adélia Maria Leal da Fonseca, Arminda Pereira de Oliveira, Célia de Sá Araújo, Daisi Gato Fuina, Dalva Borges, Dalva Signoretti, Eliana Braga Ramos de Azevedo, Eliete Ana da Silva Barbosa, Huguete Autran, Iracema Almeida Dias, Irene da Costa Ferreira, Ivone Pereira, Lenita Leal Montenegro, Mara Barbosa Tavares, Maria do Carmo Barros Souto, Maria da Glória Aires Bonecker Rodrigues, Maria da Glória Coelho Freire, Maria da Glória Pereira Lima, Maria Inaura da Silva, Maria José Guimarães, Maria José Spinola de Medeiros, Maria de Lourdes Marques Póvoas, Maria Luzia Siciliano, Marilena Barbosa Schots, Marlene Piccinini Silva, Marilia Dias da Costa e Sousa, Marisa Loureiro Vilela de Sousa, Marli de Oliveira Coelho, Nelita Coelho Marques, Neusa Cavalcante, Nilza Maria Margareta Moreira Ericson, Reinalda da Silva Mota, Silvia Gonçalves Montenegro, Sueli Bernardo, Teresinha Araújo de Moura, Teresinha Moreira Gouiart, Vilma dos Santos Araújo, Vilma Pereira, Vinda Maria Gabriel Jasbbinschek, Geidra Andrade Marques, Léia Carvalho de Oliveira, Marilza Silva de Magalhães, Mariel Figueiredo Santos, Teresa de Jesus Tedim Costa e Teresinha de Araújo Campos.

TURMA 415 — Alide Reis, Alice Jagaribe, Arleta de Lima Kliemczak, Carmélia Barbosa de Matos, Christina Leal, Célia Morais Carramaschi, Elza Batista Mendes, Eni Almeida Alves, Glida de Castro Meireles, Gilda de Sousa Maia, Gleuza Maria de Araújo Campos, Guaracema Lage Costa, Hilda de Carvalho, Iina de Almeida, Irene de Sousa Ragio, Júlia Guedes Alves, Laura Gomes Rodrigues, Maria Alice Monteiro, Maria Cecília Ramos Amorim, Maria José de Carvalho Gonçalves, Maria José Saguio, Maria de Lourdes Alves de Carvalho, Maria de Lourdes Pereira, Maria Lúcia Fadul Abrantes, Maria Néia de Almeida, Marilia Gonçalves, Marlove de Sousa Paguatinga, Mirian Oliveira Guimarães, Rosa da Costa Fernandes, Solange Castilho Vitorino, Terezinha Coutinho do Nascimento, Teresa Christina Simões Coutinho, Vilma Mirian Szabó Edeleni, Vilma Soares Ramos Lago, Iolanda De Biasse, Denise Maria Araújo da Boamorte, Elijaci da Cunha Pinheiro, Eunice Maria Custodio, Lindsa de Andrade, Magali Gomes da Silva, Maria Lúcia Godói Bicalho, Mariza Correia Cláudio, Marli Almeida Alves, Silvia Sampaio Ferrari e Zilda de Jesus Castro.

TURMA 416 — Alci Carolina Amado de Queirós, Celza Costa Félix de Sousa, Diva de Miranda Lima Neta, Edi Gomes Ramos Lima, Jacqueline Cataldo, Léia Leo, Léia Cavalcanti Figueiredo, Lenise da Conceição Barbosa, Ligia Maria Francavilla Coscarelli, Maria José Malaquias, Maria Lúcia de Resende, Maria Teresa Sousa da Silva, Marilia de Almeida Brum, Marilia da Cruz Sardanha, Marli Antônia de Oliveira Schiavo, Marli Caldas Lopes, Marli de Oliveira Verneque do Nascimento, Maria Maria Ribeiro da Silva, Marilene de Miranda e Silva, Mercedes Sueli de Melo Gomes, Nadiiza da Silva Cunha, Nena Maria de Sousa Araújo, Nilza Freitas Seabra de Melo, Otalice de Oliveira Rapel, Palmira Teresa de Sousa, Rachel Rodin, Regina Graça Melo, Rosa dos Santos da Conceição, Vera Lúcia de Sá Monteiro, Vera Regina Paiva de Mesquita, Valquiria Jacobini Gentil Vanda Bastos Coelho da Costa, Vilma Mosqueira Ribeiro, Iaranésia Coutinho de Andrade, Zenaide Verneque de Azevedo, Zilda Fernandes da Rocha, Alda Siciliano

(Continua na 7.ª página)

CENTRO EDUCACIONAL

No gabinete do ministro da Educação e Cultura, professor Clóvis Salgado, foi assinado ontem, pelo respectivo titular e pelo governador de Alagoas, sr. Muniz Falcão, um convênio entre a União e aquêle Estado. Dispõe êsse acôrdo sôbre o prosseguimento das obras de construção do Centro Educacional de Maceió, que está sendo erguido no planalto de Jacutinga, próximo aquela capital. Estabelece ainda o convênio que a União contribuirá com 914 mil cruzeiros, e o Estado com 119 mil para a referida obra. A foto apresenta o ministro da Educação e o governador de Alagoas, além de outras autoridades do ensino, no momento em que era firmado o acôrdo.

Classificação Dos Professorandos de 1956 do Instituto de Educação

RECLAMAÇÕES DENTRO DE 24 HORAS

O DIRETOR do Instituto de Educação torna público, para conhecimento das interessadas, a classificação das professorandas que concluiram o Curso Normal no ano letivo corrente. Outrossim, esclarece as interessadas que, no prazo de 24 horas após a publicação desta classificação, serão aceitas, na Secretaria dêste Instituto, as contestações relativas à mesma.

1 — Isa Maria Moreira da Cunha, 97,68; 2 — Teresa Helena Sousa de Miranda Lima, 97,64; 3 — Diolene Costa e Castro, 97,39; 4 — Marta de Castro Faria Fonseca, 97,35; 5 — Celeste Salvador de Medeiros, 96,95; 6 — Léda Monteiro Novais, 96,82; 7 — Francelina Cordeiro do Rosário, 96,72; 8 — Neide Passamani Muniz, 96,55; 9 — Maria Estela da Costa Meneses, 96,48; 10 — Luci da Silva Legel, 96,43; 11 — Irani Miranda Guerra, 96,38; 12 — Manoelita Ascenção Marcelo, 96,17; 13 — Leonor de Sousa Lima, 96,11; 14 — Alda Teresa Pessoa Neves, 96,09; 15 — Steny Vassalo Amado, 96,06; 16 — Iara George Rust, 96,04; 17 — Lelia Monteiro Novais, 95,69; 18 — Fani Szuanc, 95,68; 19 — Marli Beskim, 95,56; 20 — Leni de Almeida Stamille, 95,54; 21 — Jardiliza Dutra Meireles, 95,33; 22 — Maria Alice Barcelos Pires Ferrão, 95,31; 23 — Miriam Pozzato Cruz, 95,24; 24 — Iris da Silva Mourilhe, 96,13; 25 — Amari Teresinha Campinho, 95,06; 26 — Maria de Lourdes de Vito, 94,84; 27 — Josete Raposo Franco, 94,83; 28 — Ilídia Regina Bacelar de Burgos, 94,74; 29 — Lídia Ardente, 94,71; 30 — Claudete Furtado Dias Passos, 94,68; 31 — Neide Ferreira dos Santos, 94,52; 32 — Maria Ercília da Silva Santos, 94,47; 33 — Neusa Marques, 94,35; 34 — Araci Iazeji Guimarães, 94,28; 35 — Mariza de Paula Costa, 94,25; 36 — Inês de Morais Costa, 94,10; 37 — Anete de Medeiros Carneiro, 94,18; 38 — Mara Gomes de Pinho Rodrigues, 93,94; 39 — Regina Célia Pinto Wermeck, 93,94; 40 — Dilene Fadigas, 93,80; 41 — Vilma Loureiro Marques, 93,74; 42 — Leci dos Santos, 93,71; 43 — Léia Pinto Botelho, 93,62; 44 — Iara Rodrigues Vieira, 93,61; 45 — Norma Batista de Sousa, 93,59; 46 — Vera Maria Crisanto Seabra Fagundes, 93,51; 47 — Isis Morais da Cunha, 93,36; 48 — Maria Helena de Melo Leal Ferreira, 93,32; 49 — Maria Teresa Schetini, 93,28; 50 — Clara Lerner, 93,22; 51 — Rosália Curvelo de Mendonça, 93,21; 52 — Cleide Blanco de Almeida, 93,16; 53 — Maria de Lourdes Barbosa, 93,15; 54 — Norma de Sousa Muniz, 93,14; 55 — Dirce Ferreira da Cunha, 93,13; 56 — Iara Cândida da Silva, 93,13; 57 — Gilda Pinto de Lauro, 93,11; 58 — Liliam Mastena Campos, 93,10; 59 — Maria Inês Viola, 93,09; 60 — Gilda Maria Guimarães, 93,06; 61 — Alaídr Falcão Pereira, 93,03; 62 — Rosita Edler, 93,00; 63 — Carolina Ferraz Filgueiras, 92,88; 64 — Marília Correia Poppe de Figueiredo, 92,88; 65 — Luiza Barbosa Rodrigues, 92,86; 66 — Maria Célia Barcelos Carqueja, 92,78; 67 — Marinda Frós Garces de Abreu, 92,67; 68 — Neusa Fragoso Burlamaqui, 92,66; 69 — Marli Pinto Lira, 92,62; 70 — Zadie Mateus da Mota, 92,57; 71 — Maria Augusta de Lara Monteiro, 92,57; 72 — Elza Valente de Castro, 92,55; 73 — Marci Faria Alves de Assis, 92,52; 74 — Maria Elisa Falcão da Costa e Sá, 92,46; 75 — Marilisa de Lacerda Couto, 92,46; 76 — Aleni Pereira Lopes, 92,44; 77 — Lúcia Barbosa, 92,43; 78 — Gilda Maria Ramos Guimarães, 92,41; 79 — Nilcéa Ferreira da Silva, 92,39; 80 — Maria Moura Bastos Viegas, 92,39; 81 — Marilda Dolianiti de Sousa, 92,38; 82 — Marilza Gomes Leite, 92,36; 83 — Ana Maria Hossard Dantas Cavalcanti, 92,34; 84 — Rosa de Jesus Tavares, 92,30; 85 — Judite Maria Barbosa, 92,29; 86 — Regina Helena Ramos Américo dos Reis, 92,27; 87 — Léa Rodrigues da Silva, 92,22; 88 — Eni de Assis Ribeiro, 92,19; 89 — Vera Marina Martins, 92,17; 90 — Maria da Glória Borges Curti, 92,16; 91 — Cíntia Carneiro da Cunha de Castro, 92,14 — 92 — Wally Fonseca Chan, 92,13; 93 — Marina de Miranda Puccini, 92,11; 94 — Walkiria Marques Gomes, 92,05; 95 — Carmem Amorim Ferreira Vidigal, 92,05; 96 — Carmem Silvia Lisboa da Cunha, 92,01; 97 — Susana Levi, 92,00; 98 — Vilma Neuman, 91,91; 99 — Maria Regina Muratori, 9-,90; 100 — Célia Fraga Pereira, 91,88; 101 — Anita Janete Palumbo, 91,83; 102 — Ilse Caubit Coelho, 91,82; 103 — Ariete da Silva Rosas, 91,81; 104 — Nelma Ribeiro de Resende, 91,79; 105 — Maria Herszenhorn, 91,76; 106 — Maria Nina Lopes Soares, 91,73; 107 — Divanilda Moreira Breves, 91,68; 108 — Maria Helena Jenninga dos Santos, 91,67; 109 — Eunice Rossi, 1,56; 110 — Maria do Carmo de Freitas Câmara, 91,45; 111 — Alda Judite Alves, 91,40; 112 — Solange Francfort, 91,37; 113 — Maria Calmon Pedrosa, 91,35; 114 — Anete Luzia Gonçalves, 91,34; 115 — Marina de Castro e Miranda Ribeiro, 91,32; 116 — Vilma Visentin, 91,30; 117 — Lellan Miranda de Abreu, 91,28; 118 — Maria de Lourdes Pereira Martins, 91,24; 119 — Marisa Faria Teixeira, 91,16; 120 — Regina Lúcia de Sousa Camucé, 91,11; 121 — Vilma Fernandes da Silva, 91,10; 122 — Sônia Rebouças de Andrade, 91,10; 123 — Teresa Ellen Sobral, 91,08; 124 — Silvia Constant Vergara, 91,07; 125 — Maria Regina Soares Pinto Vidal, 91,06; 126 — Esmeralda Antônia Bacos, 91,03; 127 — Maria Helena Fragoso, 91,03; 128 — Maria Teresa Silva Stranges, 91,01; 129 — Eveil Brown, 91,00; 130 — Maria Salete de Sousa Guimarães, 90,95; 131 — Laura Anete Ferreira, 90,55; 132 — Liete da Silva Santos, 90,95; 133 — Sueli Rodrigues Pereira, 90,91; 134 — Tais Cunha Chaves, 90,90; 135 — Maria Diniz Costa Rodrigues, 90,89; 136 — Maria José da Cunha Arruda, 90,87; 137 — Vera Alves da Silva, 90,85; 138 —

(Conclui na 7.ª página)

U. D. F.

D. C. E.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

O presidente do DCE convoca os membros da diretoria, do Conselho de Representantes e presidentes dos DA para uma reunião conjugada extraordinária, hoje, às 20 horas, na sede da UDF, à rua Fonseca Teles, 121, em São Cristóvão, com a seguinte ordem do dia: a) problema de excedentes; b) encampação.

Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação

Realiza-se, hoje, às 16 horas, na avenida Treze de Maio, 28, 9º and. uma reunião da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.

ISOLADAS

Brasiliera de Ciências Jurídicas

D. A. FILADELFO AZEVEDO

Aula inaugural — Amanhã, dia 15, às 20 horas, será proferida a aula inaugural, pelo professor Artur Machado Paupério, sôbre o tema: «O colegiado como forma de govêrno».

Viagem — Os alunos interessados na viagem à Penitenciária das Neves deverão comparecer ao Diretório, no dia 15, às 20 horas, para acertar detalhes da viagem.

Admissão ao Colégio Pedro II

Aulas ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Horário: de 8 às 11 e de 13h30m às 16h30m.
Número reduzido de vagas.
Início das aulas em 15 de março
Matrículas: rua Álvaro Alvim, 33/37, Edifício Rex, 5º andar, sala 503. Tel.: 22-5475.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA — ADMISSÃO AO NORMAL

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299
Diretor: Dr. LEONIDAS LORENTZ (do INST. DE EDUCAÇÃO)

COLÉGIO MILITAR

PREPARO ESPECIALIZADO

Prova de seleção para organização de novas turmas.
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO EUCLIDES DA CUNHA
Rua Maria Freitas, 110 — Grupos 208, 303, 403 e 406 — MADUREIRA.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Convocamos as alunas que não puderam renovar matrícula por haverem cursado mais de uma vez a mesma série, a comparecerem, hoje, dia 14, às 15 horas, na rua do Carmo, 8, na portaria, para tratarem de interêsses pessoais.

A COMISSÃO

GINASIAL EM 1 E 2 ANOS (ARTIGO 91)

À TARDE E À NOITE

INSTITUTO COPACABANA

RUA CINCO DE JULHO, 254

ADMISSÃO AO GINÁSIO — ZONA SUL

C. Militar - Pedro II - I. Educação

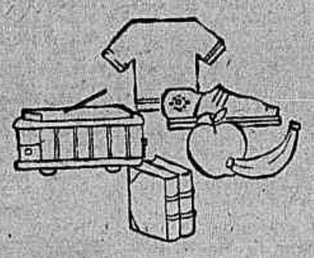
PROF. LUCIA BURLE MARX

Cumprimenta seus alunos aprovados e em especial

WELLINGTON DUTRA FERREIRA — com os seguintes graus: Matemática: 9; História: 10; e
ROBERTO DE CASTRO SALDANHA — Matemática: 9; Geografia: 10; História: 10.
Nas provas orais do COLEGIO PEDRO II.

Curso Intensivo - Aulas Diárias em Pequenas Turmas

EFICIÊNCIA MÁXIMA — TELEFONE: 27-2275



qual a despesa escolar

de seu filho... êste ano?

— Da 1a. à 4a. série ginasial, a despesa com livros... é sempre a menor!

COMPARE OS SEGUINTES CUSTOS:

(Período escolar de 200 dias tendo como base um ginásio de classe média. Custos mínimos relativos, sem a inclusão de outras despesas suplementares)

1a. série

Condução de bonde (passe escolar)	Cr$	1,00	por dia
Lanches	"	5,00	" "
2 trajes populares (ternos, uniformes, etc.)	"	12,00	" "
4 pares de sapatos populares	"	6,00	" "
Total	Cr$	24,00	por dia
Livros - 8 Obras	**Cr$**	**1,30**	**por dia**

2a. série

Idem, total de despesas	Cr$	24,00	por dia
Livros - 9 Obras (sendo 3 já adquiridas na 1.a série)	**Cr$**	**0,90**	**por dia**

3a. série

Idem, total das despesas	Cr$	24,00	por dia
Livros - 10 Obras (sendo 1 já adquirida na 1a. série)	**Cr$**	**1,50**	**por dia**

4a. série

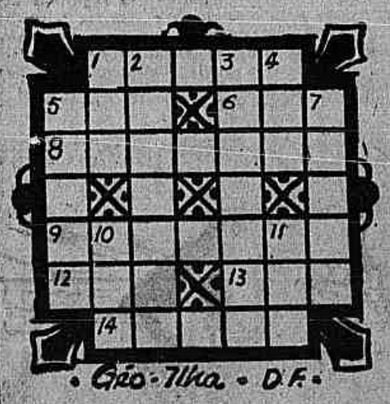
Idem, total de despesas	Cr$	24,00	por dia
Livros - 11 Obras (sendo 1 já adquirida na 1a. série e 2 na 3a.)	**Cr$**	**1,40**	**por dia**

A CIFRA CORRESPONDENTE A LIVROS — *entre as despesas com a educação de seu filho* — REPRESENTA SEMPRE A MENOR PARCELA!

Contribuição do Sindicato dos Editôres de Livros e Publicações Culturais

PALAVRAS CRUZADAS

191.º TORNEIO SEMANAL — Problema N.º 1714



As soluções do 191º Torneio Semanal serão aceitas até 15 de abril de 1956.

Atenção:

Aceitamos colaborações dos leitores aos quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA, ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULÁRIO ANTROPONÍMICO, de Lidaci: — avisamos, que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca; num total de 30 quadrículas; não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; — que serão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas; — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração: cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com altura igual a largura; e cada enigma deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

Tôda a correspondência, relativa a esta secção, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

Horizontais

1 — Estante de igreja.
5 — Banana.
6 — Rio da Beira, afluente do Douro, em Portugal.
8 — Embarcação asiática.
9 — Inépcia.
12 — (fig.) — A plebe.
13 — Coração.
14 — O que há de melhor; o mesmo que nata.

Verticais

1 — (Bras.) — Costa que limita um pôrto ou a margem de um rio.
2 — (pop.) — (Bras.) — Forte, poderoso, pl.
3 — Designativo especialmente das estátuas que se levantavam aos indivíduos três vêzes vencedores nos jogos sagrados.
4 — Prólogo de qualquer composição dramática destinado a captar a benevolência do auditório.
5 — Resina fóssil, amarela, semitransparente e quebradiça, que se usa em boquilhas, rosários, etc.
7 — Atordoar, enfadar.
10 — Nome africano de uma planta do Brasil.
11 — (Relação

CURIOSIDADES

Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

18.176 — Por que é mais intensa a ação da gravidade nos pólos?
18.177 — Que são plantas xerófilas?
18.178 — De que se ocupa a Cinemática?
18.179 — Quais são os enamanos gases nobres?
18.180 — Quem descobriu o princípio dos «Raios X»?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

18.171 — Que é a cal? — E' o êxido de cálcio.
18.172 — Para que servem os piezômetros? — Para demonstrar a incompressibilidade dos líquidos.
18.173 — Em quantas partes se divide uma raiz vegetal? — Duas: coifa e pelos absorventes.
18.174 — Que é reotropismo? — E' a faculdade de certos seres reagirem à passagem de uma corrente líquida, deslocando-se no sentido oposto ao deslocamento da mesma.
18.175 — Em que proporção o oxigênio e o hidrogênio se combinam para formar água? — Na de 1 para 2, respectivamente.

DR. PIZZOLANTE — PROSTATA — RINS — REUMATISMO — MOLESTIAS SEXUAIS — OVARIOS — BACIBA — URETRA — Tratamento rápido, sem operação — Aparelho Norte-Americano (Febre local) — 7 de Setembro, 66 — 11º andar — De 1 às 18 horas — Telefone: 22-3472.

BANCO DO BRASIL S. A.
CONCURSO
O CURSO PTOLOMEU, sob a direção e orientação dos professôres MARCY MACHADO e ALEX COSTA MESQUITA, prepara candidatos ao concurso para o Banco do Brasil, com eficiência e honestidade. Turmas reduzidas. Professôres especializados. Máximo rendimento. Aulas extraordinárias aos sábados e domingos, com provas simuladas. Assistam a aulas sem compromisso. — RUA DA QUITANDA, 30 — 5º ANDAR — SALA 502.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO AO INST. DE EDUCAÇÃO, COL. MILITAR E PEDRO II
Professôres militares
INSTITUTO COPACABANA
RUA CINCO DE JULHO, 254

MEDICINA — ODONTOLOGIA
O CURSO HORACE WELLS
(1º e 2º lugares e 46% das aprovações no vestibular do corrente ano na F. N. O.), comunica o início das aulas nos 3 turnos (manhã, tarde e noite), dia 15, quinta-feira.
RUA PAISSANDU, 171 — TEL.: 25-8513.

ENGENHARIA - DIREITO - FILOSOFIA
TURMAS PEQUENAS
FRANCÊS-INGLÊS
PARA QUAISQUER FINS
INSTITUTO COPACABANA
RUA CINCO DE JULHO, 254

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
(GINASIO E NORMAL)
PREPARO ESPECIALIZADO
Prova de seleção para organização de novas turmas.
MATRICULAS ABERTAS
«CURSO EUCLIDES DA CUNHA»
Rua Maria Freitas, 110 — Grupos 208, 303, 403 e 406 — MADUREIRA

Preparatórios à
CARMELA DUTRA e
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
GINÁSIO E NORMAL
CURSO MADUREIRA
MATRÍCULAS ABERTAS
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 - 2º ÀNDAR
(Em Frente à E. Normal Carmela Dutra)

Prepare-se Você também para estas
FASCINANTES E RENDOSAS CARREIRAS
Aproveite a excelente oportunidade que agora lhe oferecem os Cursos IPET e prepare-se para cargos mais rendosos, mais atrativos e de maior futuro.
CURSO DE TÉCNICA DE PUBLICIDADE
Como se idealizam e preparam campanhas de anúncios que fazem vender milhões. Como funciona uma agência de Publicidade.
CURSO DE PROMOÇÃO DE VENDAS
Técnica do planejamento racional de vendas, no atacado e no varejo. Como tornar mais eficiente uma equipe de vendedores ou atrair mais clientes para um produto ou uma loja.
O *desenvolvimento industrial do país exige cada vez mais especialistas nestas matérias.*
Cursos práticos de feição norte-americana
Duas aulas por semana, com apostilhas durante 4 mêses.
TAMBÉM POR CORRESPONDÊNCIA.
Matrículas abertas. Informações sem compromisso
INSTITUTO PROMOVENDAS IPET DE ENSINO TECNICO
Promove seu progresso nas suas horas vagas
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - S/ 1110 - Fone 52-5875

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Classificação dos Professorandos de 1956 do Instituto...

(Continuação da 4.ª página)

Marli Pires da Silva, 90,84; 139 — Marli Lage de Almeida Cardoso, 90,81; 140 — Diva de Oliveira, 90,81; 141 — Ana Maria Vasconcelos Sobral, 90,79; 142 — Nádia Richa, 90,78; 143 — Lêda Dias Coutinho, 90,75; 144 — Dina Tôrres Azevedo, 90,73; 145 — Nilza de Jesus Loureiro, 90,72; 146 — Teresinha Pinto, 90,69; 147 — Juçara Avena Valença, 90,67; 148 — Teresinha de Jesus Bonfim, 90,67; 149 — Marilda Martins da Encarnação, 90,66; 150 — Teresa Alves dos Santos, 90,64; 151 — Maria Aparecida Bragança, 90,62; 152 — Daise Correia de Barros, 90,61; 153 — Ina Madeira Soares, 90,59; 154 — Maria Olívia Burlamaqui Monteiro, 90,55; 155 — Linda Marli Migioli, 90,53; 156 — Vilma Lira Dantas, 90,47; 157 — Noêmia Fernandes Aguiar, 90,46; 158 — Selma Gamaro, 90,46; 159 — Helena Barata Soares, 90,39; 160 — Alice Teresinha de Sá Lopes, 90,38; 161 — Maria Helena Lunas de Melo Massa, 90,37; 162 — Vera Evangelina Halpern, 90,34; 163 — Miriam Rute Rebelo Xavier, 90,34; 164 — Sonja Schneider de Oliveira, 90,33; 165 — Glidado Amaral Meneses, 90,31; 166 — Marilena Pinheiro, 90,30; 167 — Janete Zimelson, 90,24; 168 — Sueli da Rocha Paranhos, 90,21; 169 — Maria Arlê Alves de Abreu, 90,21; 170 — Vanderlei Ribeiro da Silva, 90,16; 171 — Rosa Maiseier, 90,13; 172 — Marilena Pecêgo, 90,12; 173 — Vilma Vilas Boas Laranjeira, 90,10; 174 — Marli Figueiredo Prado, 90,03; 175 — Maria Lúcia Pires Loureiro, 90,02; 176 — Lenita da Mota Azevedo, 89,99; 177 — Maria Lídia Raposo Lapene, 89,93; 178 — Neuza Castro de Oliveira, 89,91; 179 — Marilda Vieira de Sousa, 89,90; 180 — Marli Del Panta, 89,89; 181 — Teresinha Toledo Luiz, 89,88; 182 — Eliane Teresa Silveira de Lemos, 89,86; 183 — Maria Carmem Fonseca Costa, 89,84; 184 — Teresinha Miranda, 89,80; 185 — Miriam Réis Bolteux, 89,72; 186 — Noêmia Tapajós de Sousa, 89,70; 187 — Neuza Sitja Sut, 89,69; 188 — Helena Rodrigues Farias, 89,68; 189 — Helena de Figueiredo Riera, 89,67; 190 — Oiterma Ferreira da Silva, 89,63; 191 — Arlete Santos Ferrão, 89,64; 192 — Iracilda Marina Sarzedas Di Palma, 89,63; 193 — Maria de Lourdes Gomes de Matos, 89,59; 194 — Leonora Boachat Simões, 89,59; 195 — Nilma Samico Machado, 89,53; 196 — Mariza Gomes, 89,47; 197 — Ivone da Silva Pinheiro, 89,43; 198 — Helena Brow, 89,41; 199 — Rosita Silveira Paneiro, 89,39; 200 — Marli Noruega Barbedo, 89,37; 201 — Lúcia Maria D'Avila Magalhães, 89,36; 202 — Glória Vicente da Silva, 89,33; 203 — Vilma Bastos Cardoso, 89,33; 204 — Nadir de Lima Tôrres, 89,29; 205 — Marli Del Giudice, 89,28; 206 — Vera Helena Domingues Pinheiro, 89,26; 207 — Lídia Alba da Silva, 89,24; 208 — Lêda de Azevedo Lima, 89,20; 209 — Laureana Conte de Carvalho, 89,19; 210 — Amanda Maria Marques Povoas, 89,19; 211 — Noêmia Figueiredo de Castro, 89,17; 212 — Maria de Lourdes Lopes de Albuquerque, 89,16; 213 — Iêda Modesto de Araújo e Silva, 8,15; 214 — Célia Barbosa Avila, 89,11; 215 — Alba Moreira da Silva, 89,11; 216 — Marisa Madureira Casal, 89,11; 217 — Lourdes Maria Messias Passos, 89,04; 218 — Lúcia Caetano Coelho de Almeida, 89,04; 219 — Marisa Pinto Cardoso de Castro, 89,03; 220 — Gilda de Moura, 89,03; 221 — Sidnéia Moreira da Silva, 89,00; 222 — Vilma Gonçalves Santiago, 88,99; 223 — Iêda Costa Nogueira, 8897; 224 — Leni Alves da Costa, 88,97; 225 — Ana Maria Teixeira de Freitas, 8897; 226 — Teresa Regina Moreira Machado Pavão, 88,95; 227 — Marli de Almeida Cardoso, 88,91; 228 — Maria de Lourdes Alves Teixeira, 88,90; 229 — Norma de Carvalho Dias, 88,83; 230 — Marli Pedro Naman, 88,77; 231 — Marli de Aragão Costa, 88,75; 232 — Maria Luiza Ferreira da Silva, 88,71; 233 — Olga Bôia do Nascimento, 88,71; 234 — Luiza Rosa Moreira Xavier, 88,69; 235 — Ana Maria Gallart da Silva, 88,66; 236 — Maria Luzia Fernandes, 88,66; 237 — Maria Amélia Patacho da Silva, 88,65; 238 — Dinéia Veronteze Martinho, 88,61; 239 — Maria Dolores da Rocha Dias, 88,61; 240 — Oassé Ayêska Luis Paulo Freitas, 88,59.

241 — Marilda Teixeira Leite, 88,53; 242 — Rosi Rosalia Scapin, 88,53; 243 — Regina Maria Hartmann Castro, 88,46; 244 — Maria de Lourdes Giudice Ribeiro, 88,45; 245 — Regina Lage, 88,43; 246 — Florence de Oliveira Lima, 88,43; 247 — Ana Luiza Neves de Andrade e Almeida Monjardim, 88,43; 248 — Marli Pereira Lima, 88,42; 249 — Marliza Albuquerque de Castro, 88,38; 250 — Maria Juira Machado Silva, 88,36; 251 — Lilian Gross, 88,35 252 — Maria da Penha Cuscarelli Guimarães, 88,32; 253 — Lucia Maria Nunes, 88,32; 254 — Tarcila Evangelista, 88,30; 255 — Elisete Lima da Silva, 88,29; 256 — Meiri Ferreira Sampaio, 88,28; 257 — Alice Pinheiro, 88,22; 258 — Norma Sueiro da Costa, 88,21; 259 — Leonor Lins Schmidt, 88,16; 260 — Dulce Alves da Cunha, 88,12; 261 — Maria da Gloria Bastos de Oliveira, 88,09; 262 — Maria Ligia Martins Silveira, 88,08; 263 — Dilma Fernandes Santos, 88,08; 264 — Cleide de Lima Rangel, 88,05; 265 — Anna Lucia Chavantes Carneiro, 88,04; 266 — Marcia Soares da Silva, 88,00; 267 — Rachel Curvello de Mendonça, 88,00; 268 — Aida Costa, 87,99; 269 — Neuza da Conceição Ribeiro, 87,98; 270 — Chislaine Gliosca da Silva, 87,98; 271 — Miriam Fabricio Rodrigues, 87,98; 272 — Teresinha Seabra Linhares, 87,95; 273 — Maria Regina Diniz Porto, 87,95; 274 — Neuza Vieira Barbosa, 87,94; 275 — Telma Santos Maciel, 87,87; 276 — Alete Braga Passos, 87,87; 277 — Heloisa Helena de Araújo e Silva, 87,86; 278 — Maria das Dores Crisomar Rocha de Oliveira, 87,86; 279 — Alci Portela da Cunha, 87,85; 280 — Nadja Monteiro Fortuna, 87,80; 281 — Miriam Neri Costa, 87,80; 282 — Maria José Barreto de Macedo, 87,76; 283 — Leonor Maia Coelho, 87,74; 284 — Vanda Cohn de Moura, 87,73; 285 — Vilma Donato, 87,71; 286 — Sueli de Almeida Moutinho, 87,69; 287 — Maria Santana Castelo B. R. Gonçalves, 87,68; 288 — Maria da Gloria de Araújo Machado, 87,66; 289 — Vera Maria Machado Fagundes, 87,66; 290 — Abigail Martins de Andrade, 87,60; 291 — Luiza Maria Catão, 87,60; 292 — Janete Cristina Cunha dos Santos, 87,55; 293 — Silvia Maria Domingues, 87,53; 294 — Olga Maria Pinto da Luz Furtado de Mendonça, 87,49; 295 — Maria Heloisa de Aguiar Bity, 87,49; 296 — Rachel Wainstack, 87,47; 297 — Neide Biasoto, 87,44; 298 — Nilza Carvalho Tavares, 87,43; 299 — Maria Helena da Silva, 87,42; 300 — Liana Prates dos Santos, 87,42; 301 — Marize Bravo Botelho, 87,41; 302 — Lenita Ribeiro Silva, 87,36; 303 — Lélia Paulo de Aguiar, 87,35; 304 — Nair da Costa e Silva, 87,30; 305 — Neise da Silva Branco, 87,28; 306 — Elca Deli Araújo Martinez, 87,26; 307 — Jucéia Marta Castanheira, 87,25; 308 — Edelweiss Streva Bueno, 87,24; 309 — Hilda Maria Fonseca de Quadros, 87,22; 310 — Maria de Lourdes Carvalho Lins, 87,21; 311 — Lisete Azevedo Gomes, 87,20; 312 — Ione Penha de Andrade, 87,19; 313 — Iolanda Martins de Almeida, 87,15; 314 — Regina Amorim Maia, 87,12; 315 — Cecilia Eiras Mourão, 87,11; 316 — Ester Lemos, 87,05; 317 — Lina Grisella, 87,05; 318 — Elza Troccoli de Lemos, 87,05; 319 — Estela de Mesquita Vasconcelos, 87,05; 320 — Maria de Lourdes Martins, 87,04.

321 — Tais Walker de Medeiros, 87,04; 322 — Nilza Spolidoro Ferreira, 87,00; 323 — Luigia Cosentino, 86,98; 324 — Solange de Eurípedes Lima, 86,95; 325 — Virginia dos Anjos Xantre, 86,95; 326 — Maria Eutália Reis, 86,96; 327 — Cleyde de Morais Mendonça, 86,96; 328 — Maria Auxiliadora de Araújo Resende, 86,83; 329 — Marli Nunes de Figueiredo, 86,81; 330 — Regina Cohen Hallale, 86,80; 331 — Dorami Oliveira Soares, 86,78; 332 — Luisa Bragança, 86,77; 333 — Celina Alves Lanaro, 86,73; 334 — Dliza de Andrade Soares, 86,71; 335 — Vera Lúcia da Silva Tavares, 86,69; 336 — Maria Helena da Silva, 86,63; 337 — Vilma Nogueira dos Costas 86,63; 338 — Gilda Machado Simões, 86,58; 339 — Sônia Sobral Gadelha, 86,58; 340 — Branca Teresa Alves Conforte, 86,56; 341 — Najla Kouri Ghantous, 86,35; 342 — Maria Angélica Duarte Beato, 86,50; 343 — Maria Estela da Cunha e Sousa, 86,46; 344 — Dalma de Azevedo Brasil Ferreira, 86,45; 345 — Leila Teresa de Moreno Faria, 86,42; 346 — Lais de Azevedo Werneck, 86,42; 347 — Clice Golanes Ruas, 86,39; 348 — Marilda do Amaral Ferreira, 86,38; 349 — Vilma Turano, 86,38; 350 — Sulamita Marchevsky, 86,33; 351 — Lenita Saldanha Jaelino, 86,33; 352 — Arlete de Oliveira Loureiro, 86,32; 353 — Clédir Pereira dos Santos, 86,29; 354 — Adelaide Guimarães de Oliveira, 86,28; 355 — Marlene Gonet, 86,27; 356 — Marli Cardoso Vieira, 86,24; 357 — Dirce Dias de Sousa, 86,23; 358 — Helena Ferreira Marques, 86,21; 359 — Helena Maria Franco, 86,21; 360 — Nativalina da Silva Costa, 86,21; 361 — Teresinha Braz da Silva Souto, 86,28; 362 — Marilia Lira Zananiri, 86,17; 363 — Dilma de Alcântara Xavier, 86,16; 364 — Maria Lúcia Freire Esteves Peres, 86,14; 365 — Nilcéia Narina Lopes, 86,13; 366 — Eunice Teresinha Aparecida dos Santos, 86,12; 367 — Marli de Queirós Vieira, 86,10; 368 — Iêda Maria de Oliveira Soares, 86,09; 369 — Elisa Jeane Coutinho, 86,06; 370 — Benedita Coelho Alves dos Santos, 86,04; 371 — Kyra de Avelar Almeida

(Conclui na 7.ª página)

VESTIBULAR DE AGRONOMIA
O CURSO BETTENCOURT abriu matrícula para as novas turmas. Início das aulas: 2 de abril. Aulas teóricas, práticas e de problemas, à tarde. Expediente neste mês: 13h30m às 16 horas, exceto aos sábados.
RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 — (BOTAFOGO) — TEL.: 46-2814.

CURSOS DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS DO EXÉRCITO, MARINHA E AERONÁUTICA
PROFESSÔRES MILITARES
INSTITUTO COPACABANA
RUA CINCO DE JULHO, 254

DIREITO — FILOSOFIA — CURSO NORMAL
ADMISSÃO AS ESCOLAS SECUNDARIAS
Filosofia: Neo-Latinas, Letras Clássicas, Anglo Germânicas, Geo. Hist. Matemática.
Obtivemos grande número de aprovações nos atuais exames, bem como nos anos anteriores.
CORPO DOCENTE: — Bayard Boiteux, Deborah Toledo, Sebastião Lopes, Léa Scheinvar, Carlos Teixeira, Maria Apparecida P. Valle, Geraldo Gurgel, José Cândido.
Apostilas dos principais assuntos — Aulas recém-iniciadas — Poucas vagas, à noite.
C. E. S. A. — RUA SÃO JOSÉ, 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603 — TEL.: 22-6793.
(Em frente à Estação Terminal Castelo).

CURSO GALLOTTI KEHRIG
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
TURMAS: MANHÃ — TARDE — NOITE
ALUNOS APROVADOS NOS VESTIBULARES EM — 1956
FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — 117

1 — Claudio Coutinho Vilela Pedras 4º lugar
2 — João Nacáo 5º lugar
3 — Hugo Alexandre A. da Costa 5º lugar
4 — Francisco A. Caire Metran 6º lugar
5 — Walter Cunha 8º lugar
6 — Raul F. Spindula Rabelo 10º lugar
7 — João Carlos B. de Lima 12º lugar
8 — Gérsio Zingoni 12º lugar
9 — Artenio Zingoni 14º lugar
10 — Jacob Cukier 15º lugar
11 — José Clóvis Von Zubem 15º lugar
12 — Louis Barrucand 16º lugar
13 — Hélvio Guimarães Loureiro
14 — Mário Suenaga
15 — Djalma A. C. Filho
16 — José Luis de Azevedo
17 — Antônio B. Oliveira Filho
18 — Jeber Juabre
19 — Alvaro B. de Mello
20 — Manoel Huff
21 — José Artur Gessa
22 — Enio M. de Mendonça
23 — João de Souza Ramos
24 — Guido Manoel U. Schaffer
25 — Corinto dos Santos Filho
26 — Silvio B. de Castilho
27 — Heyder de Oliveira
28 — Antenor Luis Vieira
29 — Miguel J. Oliveira Filho
30 — Heitor Vieira de Rezende
31 — Benedito Gatass Orro
32 — Gastão Ribeiro da Silva
33 — Vicente Herculano da Silva
34 — Astério Teixeira Duarte
35 — Moisés Afiune
36 — Celco Murilo Caúla
37 — Alberto Azevedo Filho
38 — José Waldir Merçon
39 — Jorge Marques Motta
40 — Maik Azis Ydy
41 — Ozlais de Urzeda Natal
42 — Hilton Nascimento Cordeiro
43 — Ronaldo Rubano
44 — Paulo Roberto B. Canella
45 — Norton de Figueiredo
46 — Euvaldo E. de Souza
47 — Nassairdes J. de Carvalho
48 — Paulo Ferdinandes Neves
49 — Dorival B. de Andrade
50 — José Borges Nogueira
51 — Maria F. dos Santos Lisbôa
52 — Paulo Frassineti de Xerez
53 — Schubert Araujo Silva
54 — Silvestre Braz da Silva
55 — Paulo Mário C. Ozório Junior
56 — Terezinha Lucy S. Monteiro
57 — Keuti Nakamura
58 — Paulo Camara Martins
59 — Jerônimo Henrique Moraes
60 — Vitor Maywald
61 — Alberto Costa Machado
62 — João Mendonça Filho
63 — Carlos de Lact A. Braga
64 — Joel da Silva Raposo
65 — Jurandir Mendes Soares
66 — Maia Bicudo Almeida
67 — Paulo Izabel Manhães
68 — Joaquim Serodio Filho
69 — Alipio S. Pessoa Neto
70 — Benedito Octaciano Balbino
71 — Agnelito Borges Almeida
72 — Clodoaldo M. Ferreira Filho
73 — Tetsuo Kawada
74 — Antonio M. Pereira
75 — Antonio C. Ferragut
76 — Hugo Prado
77 — Dinar B. Vilaron
78 — José Guido V. Gomes
79 — João Honorato Pinheiro
80 — Regina R. Pellizzaro
81 — Ariton de Gastão Gomes
82 — Geraldo Santana
83 — Luis R. de Oliveira
84 — Edilberto M. Vieira
85 — Audálio M. Souza Junior
86 — José Wilson Carneiro
87 — Ivan José Bastos
88 — Arminio F. de Castro
89 — Marly Souza Martins
90 — Ivan Silva Almeida
91 — José C. de Amorim
92 — Lúcia Villar Salgado
93 — Sérgio Alberto Machado
94 — Generoso Alves C. Filho
95 — Flávio G. Condé Rocha
96 — Sênio Alves Silveira
97 — Ana Maria Bittar
98 — Luis Liberato Cabral
99 — Artur Candido A. Santos
100 — Mirtes Correa Torrini
101 — Manoelito Aragão Soares
102 — Flávio Sá Ribeiro
103 — Alair Veloso
104 — João Ribeiro Balien
105 — Paulo Ferreira Coelho
106 — Mary Lachtermacher
107 — Mirtisa Antunes Leão
108 — Waldir do Valle
109 — Waldemir C. Moura
110 — Maria de Lourdes Silva
111 — Silvio Fernandes Botelho
112 — Jardim Leite de Souza
113 — Ruben Chiconell
114 — Ronaldo Abifadel
115 — Paulo Barbosa Oliveira
116 — Jorge Brasil Leite
117 — Ivan de Gouveia

Fac. Ciências Médicas — 25 aprovados (incompl)
Esc. Medicina Cirurgia — 32 aprovados
Fac. Nac. Odontologia — Os 2 primeiros lugares
Fac. Nac. Farmácia — 6 aprovados

«O TESTEMUNHO DE SUA EFICIÊNCIA É DADO PELOS SEUS EX-ALUNOS»
INICIO: 2 DE ABRIL — ED. REX — 8º ANDAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS
DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO — FUNDADA EM 1902
Oficializada pela Lei Federal n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905 — Praça 15 de Novembro, 101
Diretor professor Conde Cândido Mendes de Almeida Junior
SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO
De ordem do senhor Diretor, se faz público, na forma da Lei, que as inscrições para o SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO, aos Cursos de Ciências Econômicas, de Ciências Contábeis e de Ciências Atuárias, por haverem 38, 32 e 38 vagas, respectivamente, estão abertas de 12 a 16 do mês em curso, devendo os candidatos requererem à Secretaria com a documentação completa. As provas de exames, escritos e orais obrigatòriamente, versarão sôbre as matérias de MATEMÁTICA, de HISTÓRIA DO BRASIL e de GEOGRAFIA ECONÔMICA DO BRASIL. As aulas são noturnas, das 19 às 22 horas.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 TELEFONE: 42-2899

ADMISSÃO
Instituto de Educação, Carmela Dutra, Pedro II, Colégio Militar, Escolas Técnicas da Prefeitura. Turmas de 20 alunos. Professôres especializados.
CURSO ZAMENHOF
Rua da Candelária n. 77 — 2.º andar

AULAS DE TAQUIGRAFIA
Método aperfeiçoado e aplicável ao idioma inglês. Estamos formando novos grupos para iniciar aulas em português. Curso de 4 mêses. Treinamento intensivo para desenvolver velocidade; em qualquer método. Também ministramos aulas individuais. Rua México 148 — 11.º andar — Tel.: 22-0007, a partir das 17 horas

CURSO Severo Vestibular
RUA SENADOR DANTAS - 118
TÉRREO
TAB. DA BAIANA
MATRICULAS DE 18 AS 21 HORAS
O QUE MAIS ENSINA É O QUE MENOS COBRA

Banco do Brasil
Concurso próximo. Turmas novas. Professôres especializados. Aulas diárias. Curso Carioca, av. Rio Branco, 147 — 2.º and. Tel.: 42-1144

VESTIBULAR
DIREITO E FILOSOFIA
O MELHOR CORPO DOCENTE. CURSO CARIOCA, AV. R. BRANCO, 147 — TEL.: 42-1144

ARTIGO 91
Turmas novas. Professôres especializados. CURSO CARIOCA, AV. R. BRANCO, 147 — 2.º AND. TEL.: 42-1144

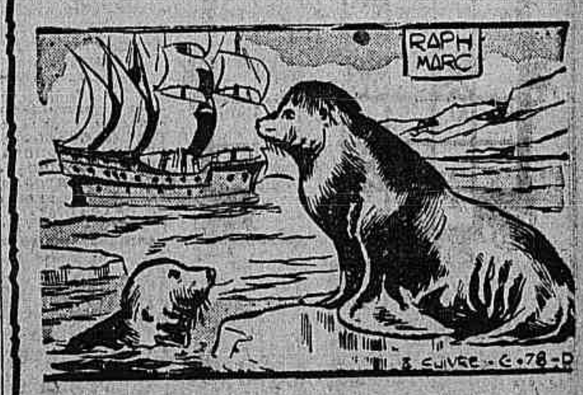
A DESCOBERTA DO MUNDO

LXXVIII

Enquanto Sebastião Cabot se esforçava, como já dissemos, para alcançar a China pelo nordeste, via Arkhangelsk, várias expedições teimavam em procurar através os gêlos polares uma passagem do noroeste ao norte do Canadá. Em 1576, Martin Frobisher, marujo inglês, chegava ao norte do Estreito de Hudson, na parte sudeste da atual Terra de Baffin. Ali êle encontrou alguns fragmentos de cobre que tomou por ouro e que provocaram um entusiasmo considerável na Inglaterra. Êle tratou brutalmente os esquimós, que se amedrontaram, sendo que vários dêles se jogaram ao mar para fugir-lhe. Entretanto, êle conseguiu levar uma família completa de esquimós a Londres, onde ela foi exibida, para grande alegria dos habitantes da cidade. Todavia, os esquimós não suportaram o exílio e morreram rapidamente

Frobisher acreditava ter encontrado a passagem tão procurada; na realidade, êle estava apenas na entrada da baía que traz hoje o seu nome. Os resultados da expedição, segundo se verificou após exames, foram nulos, a tal ponto que o marinheiro recusou-se sempre a partir novamente para o Grande Norte. Foi morto quinze anos depois numa operação naval no litoral bretão

Em 1585, John Davis, que partira de Portsmouth, deveria ir muito mais longe do que Frobisher; contornou longamente a costa ocidental da Groenlândia, em direção ao Polo Artico, e talvez tivesse chegado até o Oceano Glacial se o mau tempo não tivesse de repente detido os seus dois navios. No ano seguinte, êle fez se ao mar novamente, com quatro navios. Não teve sorte, pois encontra gêlo que se formara antes do tempo. Suas tripulações amotinaram-se; os esquimós atacaram. Teve de voltar para a Inglaterra sem ter feito progressos sôbre a viagem anterior de 1585. Pelo menos, estava certo ao descrever o ponto norte do Novo Mundo como feito de um grupo de ilhas entre as quais existia não uma passagem para o nordeste, mas várias; quatro pelo menos — precisou êle



Uma terceira tentativa, em 1587, não foi mais féliz. Davis desistiu. Deveria ser assassinado por piratas, em 1605, no Mar de Malacca (Olsen, t. IV, p. 96). Entrementes, os holandeses prosseguiram as pesquisas de Cabot e navegaram em direção à China pelo Mar Branco e ao norte do Império russo. Em 1594, ultrapassaram o Cabo Norte, mas pouco depois ficaram detidos pelo gêlo. Em 1596, Barentz partiu novamente com dois navios, descobrindo, entre o Cabo Norte e as ilhas polares da Nova Zemble, o mar que tem o seu nome, e avistou montes cobertos de gêlo que batizou com o nome de Spitzberg, invernando em Nova Zemble. Partiu novamente na primavera, mas morreu pouco depois (1597); seus navios voltaram para Amsterdam em novembro de 1597.

FACULDADE CATÓLICA DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
PETRÓPOLIS
2.º CONCURSO DE HABILITAÇÃO
Cursos: FILOSOFIA, GEOGRAFIA-HISTÓRIA, LETRAS NEO-LATINAS — CERCA DE 70 VAGAS.
INSCRIÇÕES ATÉ 17 DE MARÇO
Av. Barão do Amazonas, 124 — Tel.: 5489
PETRÓPOLIS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, na abertura, calmo e no fechamento paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	71,50	—
Dólar (comp.)	69,50	—
Libra (vend.)	197,00	—
Libra (comp.)	191,00	—
Portugal (comp)	252,	—
Marco (vend.)	16,85	—
Marco (comp.)	16,40	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	71,50	—
Dólar (comp.)	69,50	—
Libra (vend.)	197,00	—
Libra (comp.)	191,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme Instrução n 114 da SUMOC.

Categorias	1ª	2ª	4ª
CR$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra Libra	52,360	59,160	78,760
Suiça	4,3602	5,769	7,3824
URS, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0653	0,0847
Dinamarca	2,4661	2,2014	4,9565
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra Islandia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4553	0,6380

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem as suas atividades em condições estáveis. O Banco do Brasil para transferências vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, a vista, para entrega pronta, Cr$ 52,6800 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 31,— sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista 18,82	18,36
Franco suiço 4,4269	4,2834
Franco fr 0,0538	0,0525
Franco belga 0,3779	0,3686
Pêso bol —	0,3137
Escudo 0,6607	0,6328
Coroa sueca 3,6402	3,5513
Coroa din 4,4289	2,8330
Florim 4,9532	4,8321
Pêso urug. 4,8568	4,6837
Marco 4,4991	4,3832

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 10 de março de 1956:

PAISES	Moedas	Livre CR$
América do Norte-Dólar		71,43
Alemanha — Marco		16,74
Bélgica — Franco-belga		1,42
Inglaterra — Libra		195,80
Portugal — Escudo		2,4098

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4986
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402

Moedas	
América do Norte-Dólar	71,26

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou anteontem	62.169.414,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	4.093.533,80
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	15.743.136,00

Redução do Rítmo Das Atividades Produtivas

NÃO obstante o total da Renda Nacional ter alcançado, em 1955, cêrca de 542 bilhões de cruzeiros, ou seja mais 100 bilhões e 500 milhões do que em 1954, ocorreu na recuperação de tôdas as atividades um decréscimo, que bem poderia ter sido evitado, outras fôssem as medidas governamentais postas em prática para a salvaguarda da nossa estrutura econômica e financeira. Assim, enquanto aquêle ano se caracterizou por uma menor expansão das nossas atividades agropecuárias e industriais, as atividades referentes a aluguéis e aos intermediários financeiros foram as que maiores resultados usufluiram.

Dos dois setores mais atingidos, o agropecuário foi o que apresentou menor remuneração. A área de cultivo referente às 48 principais culturas teve, apenas, um aumento de 1,1 por cento sôbre a de 1954.

Também o ritmo da expansão industrial dos anos anteriores, não foi mantido em 1955, pois aumentou sòmente 3 por cento em relação a 1954.

Na pesquisa divulgada por Conjuntura Econômica da Fundação Getulio Vargas, o índice da produção industrial, em 1955, foi de 61 por cento superior ao ano de 1948. A produção dos bens de consumo aumentou, nesse período, de 54 por cento e a de bens de produção 96 por cento.

A indústria siderúrgica, que, em 1954, teve uma expansão de 16,2 por cento, não apresentou acréscimo em 1955.

A produção nacional de ferro e aço foi, praticamente, menor do que a de 1954. Entretanto, as duas maiores emprêsas siderúrgicas do país — Volta Redonda e Belgo Mineira — tiveram as suas produções, a primeira aumentada e a segunda mantida no nível anterior.

Em Volta Redonda a produção de laminados atingiu 22,5 por cento a mais do que em 1954, enquanto que a produção de aços em lingotes apresentou um incremento de 11,5 por cento sôbre aquêle ano.

Os resultados das indústrias siderúrgicas, de vidros e cerâmicas foram os principais fatores da queda apresentada no total da produção da indústria de bens de produção, no ano passado. As duas últimas reduziram as suas atividades, relativamente ao incremento obtido em 1954 sôbre 1953.

Não seria difícil encontrar as causas de tais anomalias. A nossa política econômica e financeira, no último decênio, tem sido marcada por uma série de omissões e de avanços e recuos, que bem demonstram a desorientação dos responsáveis por êstes setores. A falta de equilíbrio na balança do comércio exterior e outras dificuldades provenientes da instabilidade da moeda, cada vez mais comprometida pelo regimem inflacionário, constituem um empecilho para o desenvolvimento normal das nossas atividades produtivas.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 13.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8037/2.8050	2.8030/2.8075
Berna — p/Fr.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/$	2.0090/2.0012	2.0012/2.0025
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéu — p/F.	25.50/25.80	25.65/25.85
Lisboa — p/Esc.	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	2.43/2.46	2.46/2.50
Madrid — p/P.	2,36	2.36
Montreal — p/F.	1.0012/1.0018	1.0012/1.0010
Rio de Janeiro — Cr$	1.40/1.44	1.40/1.44
Amsterdam (livre) p/G	26.11/26.13	26.10/26.12
Estocolmo — p/G	19.33/19.35	14.33/19.35
Alemanha — p/m	23.67/23.69	23.67/23.69

LONDRES, 13.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8050/2.8056	2.8056/2.8062
Paris — p/F	983.12/983.37	983.37/983.50
Canada — p/$	2.8006/2.8018	2.8012/2.8013
Copenhague — KL.	19.3512/19.3537	19.3525/19.3550
Berna — p/F.	12.2375/12.2387	12.24/12.2412
Gênova — p/L.	1.75350/1.754	1.754/1.75450
Bruxelas — p/F.	139.45/139.50	139.4750/139.5250
Berlim, marco bloq.	11.7162/11.7176	11.7187/11.72
Estocolmo — LK.	14.5325/14.5337	14.5337/14.5362
R. Janeiro — p/Cr$	190/195.00	190/195.00
Amsterdam — p/£	10.6387/10.64	10.6412/10.6412
Oslo — LK	20.0087/20.0112	20.0075/20.0125
Montevidéu — p/P.	10.50/11.00	10.50/11.00
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/ Esc.	80.10/80.15	80.10/80.15
B. Aires — p/P.	107/112.00	107/112.00

BUENOS AIRES, 13.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	116.04	113.26
Londres, t/compra, P./£	115.75	113.54
N. York, t/venda, P./US$ 100	4.190.00	4.040.00
N. York, t/comp., P./US$ 100	4.180.00	4.080.00

MONTEVIDEU, 13.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/compra, P./£	10.76	10.79
Londres, t/venda — P./£	10.83	10.85
N. York, t/comp., P./US$ 100	389.00	389.00
N. York, t/venda, P./US$ 100	390,00	389.00

Bôlsa de Valores

Regulou ativa a Bôlsa ontem, cujos negócios foram regulares. As apólices da União e as obrigações de guerra regularam em condições estáveis, achando-se calmas as de sorteio de Minas e São Paulo. As ações da Brahma, da Mannesmann e da Belgo Mineira, regularam em boa posição, tudo como se vê dos negócios adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União:	CR$
280 D. Emis. Nom.	640,00
104 Idem port.	825,00
449 Idem	830,00
51 Idem, Emp. Antigos	800,00
10 Idem	805,00
20 D. Emis. pt. Caut.	800,00
50 Reajust.	825,00
163 Idem	830,00
Obrgs.:	
3 Guerra Cr$ 100,	85.00
50 Idem Cr$ 1:000,	870,00
56 Idem	875,00
364 Idem Cr$ 5.000,	4.400,00
Estaduais, Apls.:	
11 Minas 7% pt.	470,00
180 Idem	475,00
326 Minas 1177	548,00
100 Idem	550,00
3 Minas 1934 pt. 1ª s.	113,00
59 Idem 2ª série	110,00
2 Idem 2ª série	104,00
27 Idem	106,00
100 Idem	107,00
2 São Paulo	168,00
17 Idem	170,00
100 Idem Unificadas	567,00
100 Idem	568,00
Mun. do D. Federal:	
14 Emp. 1906 Nom.	180,00
Companhias, Ações:	
20 Colonial, Cia. Nac. de Seg. Gerais Cr$ 500,	722,00
187 América Fabril Cr$ 200	310,00
407 Bras. de Gás Cr$ 200,	370,00
645 Idem	375,00
670 C. Brahma — Pref. Cr$ 200,	445,00
100 Idem	450,00
50 Ferro Bras. Cr$ 200,	450,00
100 Manufatura de Brinquedos Pref. Cr$ 1.000,	1.400,00
2308 Mesbla Cr$ 200,	244,00
100 Sid. Mannesmann — Ord. Cr$ 1.000,	1.010,00
87 Idem Pref.	970,00
50 Sid. Nacional Cr$ 200,	205,00
4000 Termoelétrica de Charqueadas de Cr$ 1.000,	1.000,00

Letras Hipotecárias:

50 Banco da Prefeitura	
D. Federal 7%	680,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 13.

	Compradores Piano «B»
Tit. Brasileiros:	
Conversão, 1910, 4%	49. 0. 0
Emp. 1913, 5%	49.10. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7%	42. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	35. 0. 0
Tit. diversos:	
Bank of London & South America Ltd.	4.10. 0
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	5.10. 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	2. 0. 3
Wilson Sons & Co. (Holding) Ord.	0. 9. 9
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 4. 0
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.13. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.11. 0
S. Paulo Railways Co., Ltd. — Ações 10/	0. 2. 3
Tit. estrangeiros:	
Consols, 2½%	52.15. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1927-47	72. 5. 0
Shell Transport Trading	6.17. 9
Canadian Eagle Oil	2.13. 9
Royal Dutch Petroleus	65. 5. 0

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e bem colocado, registrando-se alta nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7 a base de Cr$ 309,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 17.883 sacas, pela estrada de rodagem. Embarques, 62.725 sacas, sendo 400 para a Ásia; 12.650 para a América do Norte e 49.675 para a Europa. Existência, 359.878. Café despachado para embarque, 89.305 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 369,00

Tipo 3 357,00 || Tipo 6 321,00
Tipo 4 345,00 || Tipo 7 309,00
Tipo 5 333,00 || Tipo 8 297,00

PAUTA — Estado de Minas: Café Comum 30,75; Extra 36,75; Fino 33,75; Mole 33,75; Duro 33,75; Riado 33,75; Rio 33,75; Escolha 33,75; Bebedor 33,75; Rio Zona 33,75; E. do Rio — Café comum, Cr$ 32,00.

CAFÉ' A TERMO

Não funcionou ontem.

DISPONIVEL

SANTOS, 13.

Número 4:		
Estilo Santos	398.50	398.50
Número 4:		
Santos Riado	385.00	386.50
Número 4:		
Sem descrição	365.00	365.00
Mercado	Calmo	Calmo

Emb.	39.788	17.078
Entr.	39.373	36.135
Exist.	2.663.869	2.686.894
Saídas	4.002	47.076
Retir.	2.610	—

TERMO

CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Março, 1956	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Set., 1956	381.90	381.90
Dez., 1956	381.90	381.90
Janeiro, 1957	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Março, 1956	464.90	464.90
Maio, 1956	460.00	460.00
Julho, 1956	460.40	460.40
Setembro, 1956	460.90	460.90
Dezembro, 1956	461.90	461.90
Janeiro, 1957	462.90	462.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 13.

Tipo 7—8, Cr$ 243.80, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

MERCADOS DIVERSOS

EM NOVA YORK

N. YORK, 13.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	52.17	51.35

NOVO CONTRATO

Em maio, 1956	51.81	50.40
Em julho	50.69	48.35
Em setembro	49.80	48.45
Em dezembro	48.55	47.25
Em março, 1957	47.70	46.20

VENDAS — Na abertura: 4.000 sacas. No fechamento: 39.750 ditas.

Na abertura — Irregular, com baixa de 1 a 13 e alta de 3 pontos parcial. No fechamento — Accessível, com baixa de 95 a 140 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	56.75/57.25	57.25
Tipo Santos, n. 4	55.50/56.00	48.00
Tipo Rio, n. 7	44.50	44.00

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas 84.600 sacos, sendo 24.600 de Maceió e 60.000 de Pernambuco. Saídas, 19.000. — Existência, 81.614 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435.00
Cristal amarelo	390.00
Mascavinho	380.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr.	38.096	33.038
Do 1 set.	6.134.587	6.096.491
Exp.	14.000	—
Exist.	1.685.895	1.663.799
C. local	2.000	4.000

Algodão

Esse mercado regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 2.662 fardos, sendo 269 de Pernambuco e 2.393 do Ceará. Saídas 572. Existência, 42.910 fardos.

Cotações por 10 quilos (Cruzeiros)

Fibra longa:	Hoje	Ant.
Seridó tipo 3	385,00 a 390,00	
Seridó, tipo 4	375,00 a 380,00	
Fibra média:		
Sertões, t. 3	360,00 a 365,00	
Sertões, t. 5	340,00 a 345,00	
Ceará, tipo 3	350,00 a 355,00	
Ceará, tipo 5	330,00 a 335,00	
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	310,00 a 315,00	
Matas, tipo 5	305,00 a 310,00	
Piauí, tipo 3	Nominal	
Piauí, tipo 5	315,00 a 320,00	

EM S. PAULO

S. PAULO, 13.

TERMO

COTAÇÕES POR QUILO

Entregas	Abert.	Fech.
Em maio, 1956	28.90	29.15
Em julho, 1956	29.80	30.31
Em outubro, 1956	31.40	31.55
Em dez., 1956	32.10	32.31
Em março, 1957	32.00	32.42
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 30,87; tipo 5, Cr$ 29,20; tipo 6, Cr$ 24,40.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	620	193
Do 1 setemb.	162.855	162.235
Exportação	—	—
Existência	21.014	21.094
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 13.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março, 1956	35.77	—
Em maio, 1956	35)17	35.19
Em julho	33.15	31.76

NOVO CONTRATO

Em outubro, 1956	31.74	31.61
Em dez., 1956	31.57	31.61
Em março, 1956	31.57	31.61
Am. Sp. Mid.	—	36.60

Na abertura — Estável, com baixa parcial de 3 a 6 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 1 a 7 e baixa de 2 a 4 pontos.

Cacau

N. YORK, 13.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	22.90	23.45
Em maio, 1956	23.85	23.75
Em julho, 1956	24.53	24.31
Em setemb. 1956	25.10	24.95
Em dez., 1956	25.80	25.60
Vendas	169	contratos

Na abertura — Estável, com baixa de 18 e alta de 20 a 30 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 5 a 37 pontos.

Trigo

CHICAGO, 13.

Preço por bushel:		
Março, 1955	2.2262	2.2325
Maio, 1956	2.1875	2.1887

Notas ECONÔMICAS

AUTO-SUFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE JUTA

MAIS DE 140 MIL QUILOS

DESDE alguns anos que o Brasil já não necessita de importar juta do Oriente. Só no ano recém-findo a região amazônica chegou a produzir 117.715 quilos de sementes selecionadas daquela fibra. Essa produção, acrescida do saldo de sementes do ano anterior, que foi de 22.800 quilos, permitiu ao Ministério da Agricultura dispôr, em 1955, de 140.515 quilos de sementes. A tarefa de recuperação da preciosa reserva vegetal amazônica coube ao Instituto Agronômico do Norte que, em cooperação e em regime de financiamento pela Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia deu ao país auto-suficiência na produção de fibbras duras.

Do total daquela produção de sementes selecionadas de juta, o I.A.N. distribuiu, no ano passado, 131.517 quilos a diversas instituições oficiais e particulares com sede nos Estados do Amazonas e do Pará.

• Exportações Brasileiras

Divulgam-se, aqui, os dados sôbre o movimento comercial anglo-brasileiro, durante o mês de janeiro dêste ano. Verifica-se o seguinte: as exportações brasileiras para o Reino Unido atingiram ao total de .... 2.335.000 libras, enquanto as exportações britânicas para o Brasil, no mesmo período, não foram além de 922.000 libras, registrando-se, portanto, um saldo favorável ao Brasil de 1.413.000 libras.

• Produção de Café

No dia 27 de dezembro último a firma norte-americana George Gordon Paton divulgou em seu boletim que as importações mundiais de café no ano de 1955 poderiam ter alcançado 34.225.000 sacas, com acréscimo de 14% sôbre as de 1954. Paton reputa de alta significação o fato de que as importações do segundo semestre de 1955 poderão ter atingido 18.450.000 sacas, o que corresponderia, a mais de 17% que no primeiro semestre. Se o ritmo fôr mantido, as importações mundiais de 1956, provàvelmente, chegarão a 36 milhões de sacas.

• Produção Industrial

O índice do conjunto da produção industrial francesa, segundo os primeiros dados colhidos, se elevou a 181 em dezembro do ano passado, contra o índice básico de 100 e 1938.

Aliás o nível se manteve o mesmo que em novembro e ultrapassou de 7,8% o de dezembro do ano passado. No conjunto do ano de 1955 o índice médio foi de 169, isto é, 10% acima do de 1954 e 20% acima do de 1953.

• Produção de Cacau

De acôrdo com estatísticas compiladas pelos especialistas ingleses Gill e Duffus, a produção mundial de cacau em 1955 atingiu a 799.000 toneladas, tendo sido o consumo universal de 707.000 toneladas — o que importa no acréscimo de estoques anteriores em 90.000 toneladas, mais ou menos.

Com as perspectivas de safras apreciáveis, êste ano, na Costa do Ouro e no Brasil os estoques atuais, formados de sucessivos excessos não exportados, ver-se-iam aumentados — a não ser que o consumo mundial pudesse, em sua expansão absorver os excessos.

CAMARA SINDICAL DA BÔLSA DE VALORES

Durante o mês de fevereiro último, foram fixadas pela Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, às seguintes médias cambiais:

PAISES	MERCADOS Oficial	Livre	Moedas
América do Norte, dólar	18,82	70,85	71,63
Alemanha, marco	4,4954	16,60	17,69
Argentina, pêso	—	—	1,72
Austria, shilling	—	—	2,60
Bélgica, franco-belga	0,3778	1,41	—
Canadá, dólar	—	71,67	—
Chile, pêso	—	—	0,12
Colômbia, pêso	—	—	16,06
Dinamarca, corôa	2,7499	8,31	—
Espanha, peseta	—	—	1,65
França, franco	0,0538	0,2009	0,1908
Holanda, florim	4,9596	18,53	18,60
Inglaterra, libra	52,6278	194,94	194,93
Itália, lira	—	—	0,1169
Peru, sol	—	—	4,15
Portugal, escudo	0,6607	2,4954	2,52
Suécia, corôa	3,6402	11,69	13,50
Suiça, franco	4,4289	16,46	17,64
Uruguai, pêso	4,8484	19,00	18,83
Venezuela, bolivar	—	—	21,20

OPERAÇÕES EM TÍTULOS EM FEVEREIRO DE 1956

Durante o mês de fevereiro último, foram negociados na Bôlsa de Valores 205.862 títulos, na importância de Cr$ 114.290.379,00 como se vê no quadro abaixo:

SUBTOTAIS	Quantid.	VALOR EM CRUZEIROS Venal	—Nominal
Apólices da União	13.554	10.518.502,00	13.550.000,00
Obrigações da União	13.714	19.256.570,00	21.310.100,00
Apólices dos Estados	19.847	7.943.661,50	12.386.600,00
Apólices do D. Federal	15.339	12.672.809,00	13.451.000,00
Apólices de outros municípios	106	30.280,00	74.200,00
Ações de Bancos	12.149	4.534.640,00	2.408.200,00
Ações Clas. Seguros	2.331	6.372.900,00	1.429.000,00
Ações Clas. Tecidos	6.565	2.628.080,00	1.313.000,00
Ações Clas. Transportes	12.858	1.659.245,00	2.571.600,00
Ações Clas. Diversas	100.841	39.757.106,00	37.693.800,00
Debêntures diversos	4.657	6.434.975,00	6.851.600,00
Letras Hipotecárias	1.705	1.159.775,00	1.705.000,00
Vendas Judiciais	2.186	1.303.078,00	1.868.900,00
Vendas em leilão	11	18.757,50	20.800,00
TOTAL GERAL	206.862	114.290.379,00	116.633.800,00

Foram negociados em fevereiro de 1955, em títulos	125.575
Foram negociados em fevereiro de 1956, em títulos	205.862
Diferença para mais	80.287

Foram negociados em fevereiro de 1955, em Cr$	66.537.109,70
Foram negociados em fevereiro de 1956, em Cr$	114.290.379,00
Diferença para mais	47.753.269,30

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Laennec	14	Hamburg	43-4915
G. Césare	14	Gênova	43-8860
Del Sud	14	Nova O.	23-4134
Ana «C»	15	Gênova	43-7691
Orinoco	15	Hamburg	23-2000
Del Norte	15	B. Aires	23-4134
Aldabi	16	B. Aires	23-2000
H. Chieftain	19	Londres	23-2161

COMPRO 1 PIANO 32-3857

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocamos os senhores associados para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 15 do corrente, em nossa sede social às 20 horas em 1ª convocação e às 20h30m em 2ª convocação, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) — Aprovação do Balanço Geral, 2) — Contas e Relatório da Diretoria relativo ao ano de 1955.

Gaspar Soares Brandão — C. D. Presidente

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

EDITAL

A Diretoria dêste Sindicato comunica aos Bancos, Casas Bancárias e outros estabelecimentos que tenham seções bancárias nesta capital, que o Impôsto Sindical relativo aos seus empregados deverá ser descontado na fôlha de pagamento do mês corrente e recolhido no Banco do Brasil S. A., no mês de abril p. futuro, na conformidade dos Arts. 582 da Consolidação das Leis do Trabalho. Êste impôsto corresponde à 1/30 (um trinta avos) do salário ou ordenado de cada empregado. As guias respectivas e listas estão sendo expedidas por êste Sindicato.

HUBERTO MENEZES PINHEIRO Presidente

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício «Canning»

De ordem do senhor Síndico do condomínio do Edifício «CANNING», sito à rua Canning, 22, convocamos os senhores Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará em primeira convocação, no próximo dia 23 do corrente mês, sexta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A. — Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Eleição de novo Síndico;
b) — Aprovação de contas de 1955;
c) — Aprovação de orçamento para 1956;
d) — Renúncia da atual Administração e assuntos atinentes à Administração;
e) — Assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os senhores Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda e última convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1956.

EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A. — RENATO SILVA

«ACADE»

ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DE APARELHOS DOMÉSTICOS ELÉTRICOS

AV. 13 DE MAIO, 13 — 20º ANDAR — SALA 4

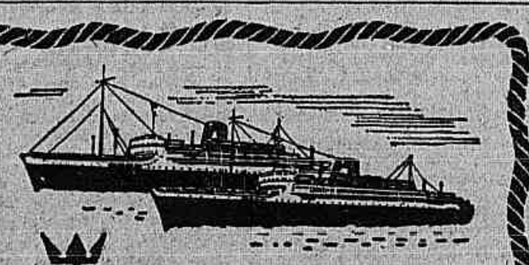
Convocação de Assembléia Geral Extraordinária

Dia 14, às 15 horas

Solicitamos a presença dos Senhores associados a fim de discutir e aprovar o novo Serviço de Informação Cadastral — entre os associados em complemento ao serviço de «MAUS PAGADORES», já existente.

COLARINHOS, CASEADOS, CAMISAS E BLUSÕES

Em grande e pequena escala, sob medidas com provas, atendendo à domicílio. Tel.: 42-0805.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 28 de Março
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 29 de Maio	PROVENCE 17 de Maio
BRETAGNE 19 de Junho	BRETAGNE 7 de Junho

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

BANCO DA CIDADE

do Rio de Janeiro S. A.

(Fundado em 1943)

CONTAS PARTICULARES 5%

Av. Pres. Vargas, 309

Luiz Garcia

ADVOGADO

São José, 50 - Conjunto 703 — Telefone: 42-4688.

GELADEIRA

Pinta-se a Duco a domicílio. Coloca-se borracha, estanhação e cromagem. Serviço garantido. Pça. Repúblicas, 17-A — Telefone: 22-4858 — EVERALDINO

Espetacular venda de máquinas de costura

A Casa Jotta, à avenida Marechal Floriano, 38-B, vem de lançar um plano de venda de Máquinas de Costura, que só encontra um adjetivo — ESPETACULAR.

Inacreditável pode ser para os que ainda não conhecem a CASA JOTTA. Ela cumpre o que promete.

Com apenas Cr$ 100,00 de entrada e o resto a combinar, V. S. poderá, hoje mesmo, adquirir sua Máquina de Costura, com garantia de 10 anos e de procedência estrangeira.

Com tal iniciativa V. S. lendo êste anúncio diria com forte razão: E' INACREDITAVEL.

VENHA HOJE MESMO PARA QUE AMANHA NÃO SEJA TARDE DEMAIS.

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro

BASE TERRITORIAL: — Distrito Federal e Municípios de Niterói, Nova Iguaçu, Nilópolis, Duque de Caxias e Petrópolis (Estado do Rio de Janeiro)

SEDE: — Avenida 13 de Maio, 44 — 8º andar — Rio de Janeiro — D. F.

IMPÔSTO SINDICAL

Cumprindo o que determina a Consolidação das Leis do Trabalho, em seu artigo 605, êste Sindicato participa às firmas e emprêsas, compreendidas no seu Grupo Profissional e âmbito territorial, que já foram remetidas as Guias de recolhimento do Impôsto Sindical para o exercício de 1956, referentes aos seus Vendedores e Viajantes. O desconto deverá ser efetuado nos salários do mês de março corrente, correspondente à remuneração de um dia de trabalho, inclusive comissões e o seu recolhimento deverá ser iniciado a 1º de abril vindouro, no Banco do Brasil S. A.

Aos senhores empregadores que, por qualquer motivo, não tenham recebido as respectivas guias, solicitamos a fineza de requisitá-las à Secretaria do Sindicato, onde serão prontamente atendidos e satisfeita qualquer dúvida ou esclarecimento.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1956.

ARNALDO CRESPO DE VASCONCELLOS — Presidente

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Distribuição de Alunas das 1.ª e 4.ª Séries do...

(Conclusão da 4.ª página)

Nair Carmen do Nascimento Piedra, Zilma Viana, Jara Matilde de Sousa, Zilda do Nascimento, Luzia de Andrade Monteiro, Mariza Martins de Carvalho, Rosall Arlindo da Silva Guimarães e Zilma Barbosa Neves.

TURMA 417 — Amarilis dos Santos De Francisci — Angela Nunes Machado — Ana Luiza de Campos Ribeiro — Dina Maria Barros Lopes — Cléa Maria Vaz Alvares — Cleuza de Carvalho de Souza — Conceição de Maria Castelo Branco — Cyra Gomes de Matos — Dinete Veran — Edna Maria da Rocha Soares — Eunice Conceição de Souza — Eyora Falbo da Silva — Giiza Maria da Silveira e Silva — Geny Barachio de Oliveira e Silva — Heley Ferreira de Britto — Ilara Guimarães de Souza Pinto — Irani Guimarães Campos — Lenita Abreu Monteiro da Carvalho — Lindaura Moreira da Silva — Lúcia Lucena Gonçalves — Luzia Duarte — Maria Cecília Carvalho Ferreira — Maria Ernestina Campos — Maria Lúcia Fernandes de Magalhães — Mariene Conte Moura — Mariza Gonet — Marlene Maria dos Santos — Mary Mello Carvalho — Myriam Rauck Guimarães — Norma Pinheiro Alves — Sonia Regina Duarte Barbosa — Sônia Vieira Alves — Suely Afonso Chaves — Suely Menezes — Suely Porciúncula Moreira — Thereza de Jesus Dourado Guima — Therezinha Soares da Silva Nogueira — Valéria Almeida Corrêa — Vanda Pimenta Bueno — Vera Lúcia Pinheiro Brandão — Vilma Teixeira de Oliveira — Zaira Chaia — Ana Maria Christensen — Edna Lambert da Silva e Maria Torres de Freitas.

TURMA 418 — Ada Maria Corrêa de Oliveira Lyra — Argentina Paradeda Queiroz — Aurora Rodrigues Farias Filha — Cândida Maria de Oliveira — Carmelina Santoro — Cinara Cunha — Clecy Moura Ribeiro do Nascimento — Dalma Martins Franklin — Ecy Terezinha dos Santos — Elba Bayma de Moraes — Eleonora de Castro Cominato — Hedy Ribeiro Ramos Maia — Helena Rosemberg — Ieda Soares — Irene Soledade Linhares — Jordelina Bessa Teixeira — Luci Maria Magalhães Gomes — Lucy dos Santos Rodrigues — Maria Aparecida Rosa Afonso — Maria Aparecida de Souza — Maria da Lourdes Fernandes — Maria de Campos Melio — Marisa Pacca Castro — Marise da Costa Luiz — Marisa Ortiz de Carvalho — Mariene de Castro Canito — Mariene Gonçalves Lima — Mariene Machado Vasquez — Marlene da Silva Salgado — Marleni Penna Silva — Mariene Pereira de Marcos — Marly Carramilho da Silva — Orey de Oliveira — Rita Mary Montenegro — Selma Péres — Ruby Souza da Silva — Vilma Ribeiro da Silva — Wanderley Lopes Coelho — Yara de Souza Costa — Yolani de Andrade Souza — Célia Maria de Souza — Francisca Ganaro — Heloisa Fena Rampazzo e Maria Amélia Roberta da Silva.

TURMA 419 — Carmen Maria de Moraes — Claudette Maria dos Santos — Dyrce da Costa Maia — Dyrce Figueiredo de Azevedo — Elizeth da Silva Souza — Ermengarda Luiza Schupplon — Esmeralda Moraes Antunes — Fátima Aparecida Baptista Neto — Gilda Menezes da Silva — Hely Souza Coelho — Ilma do Amaral Barachio — Ivette Feid — Lia do Livramento Coutinho — Leny de Souza Magalhães Baptista — Maria Celeste Guedes de Carvalho — Maria da Conceição Mamede Neves — Maria Jane Silveira Guigon de Araujo — Maria Helena A. Vieira — Maria Inês Carneiro Loureiro — Maria Lúcia Monteiro de Barros Menusier — Maria Luiza de Araujo — Maria Luiza da Silva Monte — Maria da Piedade Chevrand Lima — Maria Thereza Ferreira Vieira — Marietta Copelli De Francisco — Mariene Pereira Coutinho — Mariene Therezinha do Nascimento — Maril Ribeiro — Marina Moniz da Costa Aparecida — May de Britto Sant'Anna — Munira Halick — Nelly Arnaud Rossi — Neusa Gomes da Costa — Sônia de Luna Freire — Sônia Oliveira de Araujo — Stella Marcia von Sydow Castro — Vera Ferreira de Camargo — Virginia Coelho — Therezinha de Jesus Vasquez Fernandes — Clara Hermínia Reis Raso — Edda Isabel Di Biase — Joalice Goulart Gil — Suzel Silva France e Zélia Maria Campos.

TURMA 420 — Anna Christina Drummond — Clara Maria Conceição — Cléa dos Santos Silveira — Dirce Aguiar Castro e Silva — Dora Maria de Souza Castro — Edda Léo — Eneida Brum da Silveira — Enyr Amaral Gomes — Isa Neves de Almeida — Isabel Afonso Sanz — Jorgina Maria dos Santos — Léa Moura Vianna — Leonor Toufic Aina — Maria Helena Dias Ferreira — Maria Isabel Fernandes Vianna — Maria José Fernandes Rua — Maria Lisle do Amaral — Maria Ruth Ziff — Maria Solange Pereira da Cunha — Marbel Galvão — Marilda Magalhães de Freitas — Mariléa Machado Vax — Marina Fernandes da Rocha — Marisson Souza Pereira — Marlene Moreira da Costa — Marly de Jesus Silva — Marly Simões Corrêa Vairão — Nanci Monteiro Lobato Galvão São Martinho, — Nancy Soares Ennes — Sandra Maria Costa Las-Casas de Oliveira e Silva — Sônia de Oliveira Wellisch Suely Sybell Bessa Ribeiro — Terezinha de Jesus Gonçalves Costa — Thereza Maria Alves Fernandes — Yara Cosenza — Ilze Melo de Freitas — Judith Wendel — Maria Helena Lacoste — Maria José Guerra Alves — Maria da Penha Vangelotti — Maria Regina Ramos de Azevedo — Marilena Ferreira da Silva Ramos — Marlene Pereira Trindade - Marly Cunha Allevato — Nanci Freitas Seabra de Mello e Solange de Luna Freire.

TURMA 421 — Aldith Terezinha Alves de Queiroz — Alitta Léo — Ana Elizabeth Trompowsky — Ana Lúcia Miguel Duarte — Ana Maria Borges de Almeida — Ana Maria Barbosa Mège — Arinda Lúcia Rocha de Faria — Dalva Figueiredo Carvalho — Elvira da Conceição Marques — Ely de Oliveira — Georgina Dias de Souza — Helena Gropillo — Ivone de Moraes Bezerra — Jacy Maria Martins Rangel — Jeanine Maria Teixeira de Oliveira — Maria Célia Jandorno Nogueira — Maria da Conceição Aparecida Silveira da Luz — Maria Helena Dias Lopes — Maria de Lourdes Barbosa — Myrian Lisboa Baptista — Myriam Spiszttri Fraga — Marilena Azeredo Silva — Nieda Soares Gomes — Odivia da Rocha Cruz — Sarah Barzellay — Shirley de Oliveira Leite — Sônia Odelaide Oberg Pinheiro — Suely Mayer Rocha: — Thereza Borges Pôças — Wanda de Paula Pinto — Angela Gomes Giffoni — Arilda Aura de Freitas Oliveira — Carmélia Bernarda Pinto — Cléa Conceição Couto Palazzo — Hilda Paiva de Carvalhaes — Icléa da Cunha Freire — Maria Cecília de Oliveira Torres da Silva — Maria Celeste Mesquita Lahmeyer da Silva — Maria José Sennê Silva — Maria Lúcia de Siqueira Oliva — Maridéa Fernandes de Macedo - Marilda Gouvêa Stilben e Regina Laurer.

TURMA 422 — Alayde dos Passos Faria — Amalia Pereira Lima — Ana Maria Celonia Mangabeira — Ciumara Pinheiro — Dirce Fink — Elena Maria Vas Gomes Corrêa — Georgina Rossetti de Carvalho — Leny Nunes da Silva — Luci Boutros Khouri — Maria de Lourdes Jesus Conceição, — Maria Therezinha Barboza Mendes — Marilda Freitas da Silva — Marília Leal — Marly Azarany Bezerra — Marta Marins Ribeiro — Nereida Dias da Silva — Nilza Gomes — Nilza Viggiani Azevedo — Nina Fernandes Teixeira — Regina Célia Viana Figueiras Ferreira — Sônia Maria da Silva Gazineu — Therezinha Fernandes Costa — Therezinha de Souza Ladeira — Yeda Lemos — Wilma Gomes — Adalgisa Paes Coelho — Ana Maria Paiva Barroso — Dayse Motta Costa — Elenir de Andrade Avillez — Genny Lemos — Heloisa Helena Vilar Soares — Janir Palmeiro — Léa Mari Rocha Alves — Lúcia Ribeiro de Carvalho — Luci Greco Moreira — Maria Suely Alves de Abreu — Marlene Jesus Martins — Mariene Lima de Azevedo — Mary Fernandes — Norma de Oliveira Pinto — Raulita Therezinha Bento Rangel — Ruth Ferreira Lima — Suely Pacheco Oliveira e Therezinha da Jesus Oliveira.

Universidade do Brasil

Medicina

Excedentes do Vestibular — Reunião — Convidamos os alunos excedentes do vestibular, para uma reunião, hoje, dia 14, às 15 horas, no saguão da Faculdade Nacional de Medicina, quando será discutido êsse assunto.

Aviso ao 6º Ano — A identificação da prova do Pronto Socorro será feita, amanhã, dia 15, às 9 horas, no serviço de Seleção, rua da Misericórdia, 41, 2º andar.

Arquitetura

EXAMES DE 2ª ÉPOCA

1º Ano — Geometria Discritiva — Prova oral hoje e amanhã, dia 15. Arquitetura Analítica — primeira parte — Dias 19, 20, 21, 22 de março, às 8 horas.

2º Ano — Materiais de Construção — Prova oral, hoje, 14 de março, às 8 horas. Arquitetura Analítica — segunda parte, dias 19, 20, 21 22 de março escrita; dia 23, oral.

3º Ano — Técnica da Construção e Topografia — Escrita, dia 2, às 8 horas, oral a seguir. Resistência dos Materiais — Escrita, dia 26, às 8 horas; oral, dia 28, às 8 horas. Física Aplicada — Escrita, amanhã, dia 15, às 8 horas. Dia 16, oral, às 8 horas.

5º Ano — Concreto Armado — Prova escrita, dia 20 para os dependentes.

Aviso — Os alunos do 5º ano que não requereram matrícula é favor comparecer com urgência à secretaria para regularizarem sua situação. História da Arte Estética — Prova escrita, hoje, dia 14, às 8 horas. prova oral, amanhã, dia 15, às 14 horas. Urbanismo Arquitetura, paisagista — Início das aulas, hoje, dia 14, às 8 horas.

Aviso — Chamados com urgência, à secretaria, a fim de completar exigência constante dos processos. Processo n. 595-56 — Henrique Rosas José Américo. Processo n. 3329-56 — Evaristo Segundo, Febras Guevara. Processo n. 2695-56 — José Américo, Henriquez Rosas. Processo n. 2695-56 — Mário Ribera. Processo n. 2695-56 — José Bass Liperón.

Prova Oral de «Mecânica Racional-Grafostática» — Hoje, dia 14, quarta-feira, às 16 horas — Everard Miranda/ Foscaldo, Enio Gonçalves de Paiva, Ulisses A. Serra, Rubens Lara Richter, Eneida Maria Sousa Lima Amaral, Leon Levinson, Carlos Frederico Morrisson de Almeida, Gabriel Salomão Ayub, Paulo de Sousa Rocha, Nélson Ferreira Rodrigues, João Cidilo Stokeler Canabrava, Valter Prado, Nawa, Ronaldo Barlein, Edvardo Augusto Morais Rêgo, José de Anchieta Leal, Leonardo Moroli, Dayse Maria Guilhermina dos Santos, Isaac Iglicky, Abiel Derizans, Milton Fischer Pereira.

Aviso — O aluno que faltar ao exame no dia em que estiver chamado, não terá outra oportunidade.

Amanhã, dia 15, quinta-feira, às 16 horas — Mário de Villemor Amaral Negri, Felipe de Santiago Dantas Barbosa, Quental, Valter Pinto de Oliveira, Solange Vieira, José de Carvalho Viana, Creso Vilela, Jaime Herculanun Drumond, Francisco Haroldo Barroso Beltrão, Benjamin Pessoti, Pedro Augusto Vasques Franco, Antônio Elias Hawad, Antônio Augusto Ribeiro Praguer, Mário Pereira de Lucena Filho, Afonso J. Acorsi, Marimedes de Sousa, Amauri Destefano de Sousa, Carlos Haroldo Sorensen, Ovidio Otoniel Ovale Ramos, Ari Macedo Filho.

Aviso — O aluno que faltar ao exame no dia em que estiver chamado, não terá outra oportunidade.

Curso de Museus

AULA INAUGURAL

Será ministrada amanhã, às 16 horas, no Salão de Conferências do Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora, a aula inaugural do Curso de Museus, pelo professor Mário Barata, catedrático da Escola Nacional de Belas Artes, a qual versará sôbre «O Museu: um poder extraordinário a serviço da cultura».

São convidados todos os professôres, alunos, ex-alunos e demais interessados.

Vida Bancária

Notícias Diversas

CONFERENCIAS DE MIRA Y LOPES NO BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Com o sentido de aperfeiçoamento das qualidades de chefia dos seus titulados, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais iniciou ontem, às 18 horas, uma série de conferências a cargo do conhecido psicotécnico dr. Mira y Lopes, diretor do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas.

Os temas versaram sôbre os mais variados aspectos do elemento humano investido no exercício do comando, liderança ou chefia, e sôbre o aproveitamento racional das aptidões e tipos de personalidades dos seus funcionários nos devidos setores de serviço.

Com isto, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. se prima mais uma vez como um estabelecimento tradicional que procura dia a dia se atualizar com os mais recentes progressos de ciência administrativa, econômica e financeira.

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Departamento Infanto-Juvenil

Acham-se abertas em nosso Departamento, as inscrições para o jubileu dos VI jogos infanto-juvenil do corrente ano, patrocinado pelo Jornal dos Sports. Para maiores detalhes procurem na sede do Sindicato os colegas Rufino ou Salazar.

Os treinos serão levados a efeito na Quinta da Boa Vista, no dia 18 (domingo), na pista que fica ao lado do portão da ponte de São Cristóvão e compreenderão os seguintes treinos.

Tiro ao alvo com espingarda — Tiro ao alvo com arco e flexa — Corrida de automóveis de pedal — Corrida de velocipêdes — Corrida de patinetes — Corrida de aro — Arremêsso da pelota — Corrida rústica — Salto em altura — Corrida de bicicletas — Corrida de patins e atletismo em geral.

Tomarão parte nestes treinos os atletas dos conjuntos residenciais de Cavalcanti — Madureira — Ilha do Governador e Centro, sendo que em breve tomarão parte outros conjuntos bancários como sejam: Niterói — Afonso Pena e Praça São Salvador.

CLINICA DENTARIA

Estatística do serviço de assistência dentária do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, no mês de 1 a 29 de fevereiro de 1956:

Exames 207; Limpezas 59, extrações 136, radiografias 142. Obturações a: cimento 82, porcelana 188, amálgama 146, kriptex 324, Frequência, 921, altas 136.

CINEMA

Na próxima sexta-feira (dia 16) o Departamento Social do Sindicato realizará mais uma sessão de cinema, dedicada aos associados e suas famílias, com a apresentação do emocionante filme da Art Films: «Alemanha ano zero». A sessão terá início às 19 horas, contando o Departamento Social, com a presença de todos.

REUNIÃO DOS MORADORES DO CONJUNTO JARDIM DUAS PRAIAS

Solicitam-nos:

«Os moradores do Conjunto Jardim Duas Praias, ilha do Governador, abaixo assinados, reunidos no Sindicato dos Bancários, debatendo problemas com membros do referido órgão de classe, visando o interêsse de todos que ali residem, chegaram à decisão de convocar uma reunião para o dia 21 do corrente mês, quarta-feira, às 18h 30m no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, à Avenida Presidente Vargas, 502 — 22º andar, Edifício Sisal, com a finalidade de discutir os problemas que mais interessam aos que ali residem. Conclamamos os colegas a comparecerem a esta reunião, em vista de tratar-se de assunto de interêsse vital para todos». A comissão — Geraldo Rodrigues, Inácio Furtado de Melo, Manuel Cabral, Manuel da Silva Marques e Camar da Silveira Menezes».

MAIS UMA VITORIA DO BANCO HOLANDÊS A. C.

Após um breve descanso (Regulamentar) volta vencendo o Banco Holandês A. C., desta feita sôbre o combinado da Fábrica de Papel Petrópolis F. C.

Voltaram com gana a rapaziada do Banco Holandês A. C., tanto assim que liquidaram o combinado da Fábrica de Papel Petrópolis F. C. por larga contagem. Três tentos a um espelha fielmente o que foi a partida.

Desfalcado de alguns dos seus mais valorosos atletas o quadro apresentado pelos técnicos Barbosa e Josias correspondeu plenamente, podendo-se dizer que ultrapassou a expectativa.

O quadro vencedor alinhou-se da seguinte maneira:

Borges; Nilton e Hélio, Anir, Crisso e Paulo; Franklin, Bertoldo, Italmar Galileu e Wilson, João.

Marcaram para os vencedores: Wilson, Italmar e Franklin.

Clamam Pelo...

(Conclusão da 1ª página)

arrecadação de impostos e com os meios de que o Legislativo lhe der, poderá fazer face as despesas decorrentes da melhoria de vencimentos ora pleiteada.

E concluiu com estas palavras incisivas:

— «Os funcionários municipais terão seus vencimentos aumentados de acôrdo com as necessidades do momento».

Finda a oração, do sr. Romero Estelita, usou da palavra o vereador Gentil de Castro, dizendo que «a Câmara certamente agirá com a melhor boa vontade, no sentido de solucionar as reivindicações do funcionalismo municipal».

Também o vereador Couto de Sousa dirigiu-se à assembléia, abordando diversos aspectos da arrecadação de impostos, tais como o de vendas e consignações, que obteve 82,3% a mais do que o ano passado. Referiu-se ainda a algumas sonegações do fisco, informando que «só nos açougues, a sonegação de impostos foi da ordem de um bilhão e oitocentos mil cruzeiros, em 1953».

Depois de frisar que o prefeito tenciona estudar o aumento progressivo da arrecadação, inclusive criando novamente o impôsto de transações, concluiu:

— «Há, portanto, possibilidade de o govêrno estudar e atender as justas pretensões do funcionalismo municipal».

Antes do encerramento dos trabalhos, o sr. Salomão Filho, presidente da Câmara dos vereadores, explicou as razões de não ter sido aprovado na legislatura passada, o Estatuto dos Funcionários Municipais, o que deverá ser feito êste ano.

Quanto ao aumento, disse:

— «O sr. Romero Estelita demonstrou que a Prefeitura dispõe de meios para concedê-lo agora».

Êles Jamais Desesperaram

(Conclusão da 8.ª página)

magar seus inimigos, se agiu então no interêsse de uma missão que considerava sagrada, êle próprio desafia seus inimigos e não tem mais tempo para cuidar de sua reputação. Vem de pagar — enfim — sua dívida com o defunto Júlio II. Está exausto, se bem que cheio de ardor. Faz dessa parte de sua obra sua vida. Está orgulhoso e humilde; caminha para a morte com um passo seguro porque tem a consciência de ter realizado tudo o que trazia em si de incomparável.

Mas, se na solidão de suas noites êle se dedica ainda a talhar o mármore e que acaba sempre por quebrar o que faz, em sua última fúria criadora, é porque enfim, sua própria morte é desejada de coração frio. Êle gostaria, enfim, poder esculpir a figura de sua própria transfiguração.

Miguel Ângelo morreu com oitenta e nove anos, em 18 de fevereiro de 1564. Recebeu a última graça de seu destino morrendo em plena grandeza.

No dia 14 de fevereiro passou todo o dia trabalhando em sua «Piedade». No dia 15 teve febre mas, impaciente, foi fazer um passeio com chuva, a pé, no campo. Não consentiu em ir para a cama senão na véspera de sua morte. Incomodado por estar deitado, quis sair a cavalo; sua fraqueza impediu-o e fê-lo voltar para casa. Ditou seu testamento. Êle deixava tudo «de sua alma para Deus e de seu corpo para a terra» e pedia que queria, pelo menos morto, voltar para sua pátria: Florença.

FIM

Medidas Para...

(Conclusão da 1ª página)

falou à reportagem nos seguintes têrmos:

— «No momento, o surto de paralisia ainda está muito longe daqui, limitando-se apenas a Buenos Aires, tal como tem sido amplamente noticiado pelos jornais. Não há, portanto, casos no Rio, em virtude do que a população não deve alarmar-se e nem ser alarmada. A tranqüilidade das famílias e principalmente dos pais, nestes momentos, é de vital importância».

PREVENÇÃO REALMENTE EFICIENTE

Falando sôbre os meios de se prevenir eficientemente a doença, disse a seguir o dr. Paulo Camargo Osório que o único que realmente é eficaz é o emprêgo da vacina Salk, a respeito da qual, entretanto, — frisou — o govêrno infelizmente ainda não se dispôs a agir de verdade, enfrentando o problema da sua importação com a seriedade necessária.

— «Quando menos, deveriam as autoridades providenciar a sua preparação por nós mesmos, pois já foram realizados todos os estudos indispensáveis pelo dr. Guilherme Lacorte, do Instituto Oswaldo Cruz. Do contrário, ficaremos obrigados ainda por muito tempo a conseguir a importação da vacina da América do Norte, quando poderíamos perfeitamente fabricá-la aqui mesmo no Brasil, oferecendo então o seu emprêgo uma proteção de fato eficiente ao nosso povo».

MEDIDAS PREVENTIVAS

Solicitado pelo repórter, lembrou algumas medidas preventivas que poderão ser adotadas por todos, tais como: evitar aglomerações, abster-se de alimentos crús, sobretudo frutas, cuidar bem das mãos das crianças, etc.

— «Trata-se, porém, de medidas aleatórias, pois, conforme já disse, o remédio mesmo está na aplicação da vacina do dr. Salk».

INFECÇÃO COMO OUTRA QUALQUER

O dr. Dagmar Aderaldo Chaves, por sua vez, fêz referências aos sintomas da poliomielite, afirmando que há na doença uma fase inicial muito similar a outras infecções, podendo mesmo ser confundida com estas.

— «Na fase aguda — prosseguiu — naturalmente quando nos achamos assim ante a ameaça de epidemia, todos os casos devem ser logo rotulados como suspeitos até que se estabeleça um esclarecimento perfeito. Uma vez presente a paralisia, que é uma das manifestações mais freqüentes da poliomielite, aí o dagnóstico não oferece mais dificuldade. E' uma paralisia do tipo flácido, sendo necessário frisar que a enfermidade é de um grande polimorfismo, podendo, portanto, apresentar aspectos dos mais diversos, desde as formas mais discretas às formas mais graves».

REPOUSO

Em face do surto, torna-se indispensável, tal como frisou o dr. Dagmar Aderaldo Chaves, ouvir imediatamente o médico, tão logo se pressinta a aproximação de qualquer infecção. Aconselhou também evitar aglomerações, repouso e observação do desenvolvimento da infecção. Indagado sôbre a possibilidade de a moléstia grassar pelos Estados do Brasil, respondeu:

— «Não posso afirmar nada nêsse terreno. Temos visto epidemias graves atingirem todo um país sem se transmitir, no entanto, aos países limítrofes. Além disso, não há vantagem alguma em se alarmar a população, muito justamente preocupada já pelo fato realmente verdadeiro de não possuirmos a vacina Salk e estarmos, conseqüentemente, desarmados contra a paralisia, no que diz respeito ao seu combate profilático».

A AQUISIÇÃO DA VACINA

A seguir, disse:

— «A arma que realmente está se mostrando eficiente é, conforme todos sabem, a vacina Salk, que infelizmente não pode ser importada nem a possuímos estocada».

Inquirimos sôbre a razão de ainda não importarmos a referida vacina, ao que o dr. Dagmar Aderaldo Chaves respondeu:

— «O problema é muito sério, dependendo de muito capital, recursos, etc. Não é simples como parece. A fundação Americana Contra a Paralisia Infantil, que já está empregando o produto, dispõe de muitos milhões de dólares, do contrário também estivesse, talvez, ainda sem ela».

ADULTOS

— «Quero lembrar que recentemente nós tivemos em Botucatu, no Estado de São Paulo, uma pequena epidemia de paralisia, tendo-se registrado dois casos fatais; entretanto, o surto se limitou àquele município, tendo sido isolado o vírus para constatação do mal e circunscrito o mal».

Para maiores esclarecimentos do povo frisou que a paralisia é mais freqüentes nas idades entre 6 meses e 5 anos. Nos adultos é muito menos freqüente. Referiu-se ainda à eficiência da cirurgia moderna em alguns casos, não devendo a população, por isso, alarmar-se».

Varia o Preço...

(Conclusão da 1ª página)

oficialização, que os equipararia aos funcionários públicos, concedendo-lhes, entre outras vantagens, salário certo e direito a gôzo de férias com a percepção de vencimentos integrais. Em conseqüência dêsse desentendimento a campanha em favor da oficialização, que se processava lentamente por iniciativa exclusiva de advogados, ganhou em intensidade, ultimamente, lançando ao debate público certos aspectos negativos da nossa Justiça. Ainda hoje, enquanto os escrivães preparam um relatório aos deputados, os escreventes farão realizar na A.B.I. uma reunião para discutir a matéria na presença de parlamentares, jornalistas e magistrados.

INCREDULIDADE

O próprio presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Serpa Lopes, apesar de apologista da oficialização, disse-nos: «Os cartórios de ofício estão convertidos em autênticos terrenos foreiros e os escrivães apenas se preocupam com os proventos. O problema é, sobretudo, de ordem moral. Aqui existe uma tradição; a do pagamento das custas pelo pêso dos autos. Não o pêso físico, evidentemente; mas o pêso moral e econômico. Teremos antes de oficializar a Justiça de proceder a uma ampla reforma moral».

OS GRANDES ESCRITÓRIOS

Depois de encarecer a necessidade de se eliminarem determinados vícios já enraizados nos serviços forenses, mediante a colaboração principalmente dos grandes escritórios de advocacia, revelou o desembargador a existência de um numeroso grupo de advogados privilegiados, que não trepida na obtenção da preferência dos cartórios. Assim, ao regulamentar a oficialização, deverá conter um dispositivo punindo rigorosamente os advogados e serventuários envolvidos em casos de custas extorsivas, e limitar os escreventes aos seus vencimentos — acrescentou o presidente do Tribunal de Justiça. A seu ver a oficialização, longe de burocratizar os trabalhos no Fôro, devia se estender aos demais órgãos da Justiça, inclusive aos ofícios de Protesto.

AUTONOMIA DOS TABELIÃES

Fêz o desembargador exceção, nesse particular, quanto aos tabeliães. Esclareceu: — «Há classes que vivem na Justiça por tradição, mais nada. E' o caso, por exemplo, dos tabeliães. Nasceram em Roma, com os escravos. Desenvolveram-se devido ao analfabetismo e estão radicados na Justiça porque êsses cargos eram confundidos com os dos escrivães ao se premiarem os heróis da guerra do Paraguai. Tendem para a autonomia».

«PRAGAS DO FÔRO»

O desembargador Sérpa Lopes, encerrando a sua entrevista ao «Diário de Notícias», teve expressões severas para com a classe dos oficiais de Justiça, a qual, remunerada pelos cofres públicos, foi justamente contemplada no aumento do funcionalismo sancionado recentemente pelo presidente da República.

— «E' a pior praga que temos no Fôro. Lamento que tenham vencimentos elevados e se beneficiem sempre das vantagens conferidas aos demais servidores da União».

Da Tôrre de...

(Conclusão da 8.ª página)

mensagens sem fio dão a volta ao mundo com tôda a facilidade e podem mesmo chegar aos corpos celestes que nos rodeiam, tais como a lua.

Os mais recentes progressos neste campo determinaram o emprêgo de ondas elétricas sempre mais curtas, isto é, correspondentes a freqüências de oscilações cada vez mais elevadas, que se propagam no espaço dentro de uma zona de visibilidade ótica direta, relativamente limitada, à maneira das ondas luminosas. Para se utilizarem essas ondas quase-óticas, foi preciso adotar sistemas emissôres e receptores direcionais muito particulares, dispostos acima do solo e mais alto possível, que de certa maneira formam cadeias de retransmissão separadas por uma distância correspondente ao intervalo regular máximo e habitual.

Assim, entram em ação ondas hertzianas excessivamente curtas, as quais dão origem aos chamados «cabos hertzianos» e podem transmitir a distâncias muito longas conversas telefônicas múltiplas e simultâneas, ou imagens de televisão. Por uma analogia curiosa, essas cadeias de tôrres hertzianas são análogas, na aparência pelo menos, às tôrres de retransmissão do telégrafo Chappe, da Revolução; aqui, porém, os sinais passaram de óticos a elétricos ou, antes, radielétricos.

R. Singer

Classificação dos Professorandos de 1956 do Instituto...

(Conclusão da 5.ª página)

da, 86,04; 372 — Léia Silva Ferreira, 86,03; 373 — Haidée Fernandes Costa, 85,92; 374 — Maria Marlene Melo Martins, 85,91; 375 — Brasilia América Nagler Machado, 85,89; 376 — Adua Orlando, 85,78; 377 — Vilma de Sousa Massa, 85,76; 378 — Cecília Cataldo, 85,73; 379 — Miriam de Abreu Lima Gonçalves, 85,70; 380 — Maria Silvia da Fonseca Ella, 85,66; 381 — Mariska Ribeiro, 85,65; 382 — Ivone Ramos Santiago, 85,65; 383 — Jeanete Levinspuhl, 85,62; 384 — Naila Reichwald da Costa, 85,61; 385 — Célia Ferreira da Silva, 85,58; 386 — Celina Magalhães de Abreu, 85,56; 387 — Ana Maria de Freitas Pedrosa, 85,66; 388 — Marize Célia de Araújo Pimenta, 85,83; 389 — Selma de Araújo, 85,51; 390 — Rosemari Fernandes Gerardin Poirot, 85,50; 391 — Nicolina Maria Rangel Mendes Diniz, 85,45; 392 — Liz Azera Dias, 85,44; 393 — Marli da Silva Carneiro da Cunha, 85,37; 394 — Maria Helena de Sousa Mendonça, 85,37; 395 — Maria Antonieta de Vasconcelos Viella, 85,35; 396 — Marina Pais, 85,34; 397 — Elisete Silva Rêgo Dias, 85,27; 398 — Cenira da Silva, 85,26; 399 — Ocidéia Pinto do Amaral, 85,26; 400 — Regina Maria Rocha, 85,25.

[illegible] — Sônia Helaine Curi, 85,25; [illegible] — Maria Inês Costa Rodrigues Cecília, 85,23; 403 — Jovita Cléia Cunha dos Santos, 85,22; 404 — Odete Assunção da Mota, 85,19; 405 — Teresinha de Melo Thiebaut, 85,08; 406 — Edna da Costa Buleo, 85,06; 407 — Maria de Lourdes Fonseca Nascimento, 85,02; 408 — Maria de Lourdes Pereira, 84,97; 409 — Cleusa Madeira Maia, 84,91; 410 — Nicolina Marino, 84,90; 411 — Marlene Moss de Sousa, 84,90; 412 — Guida Maria Diniz Pôrto, 84,89; 413 — Iaraína Gomes Pedro, 84,86; 414 — Marilda Machado D'Avila Melo, 84,85; 415 — Diva Amêndola, 84,82; 416 — Nanci Martino de Oliveira, 84,82; 417 — Dinéia Figueiredo Nóbrega, 84,80; 418 — Telma Conceição Carvalho, 84,76; 419 — Marília Martins Meneses, 84,76; 420 — Iria Fernandes Rabelo, 84,73; 421 — Amélia da Silva Martins, 84,72; 422 — Norma Augusto Pinto, 84,72; 423 — Iêda Maria Oliveira de Carvalho, 84,72; 424 — Sônia Paula Lima de Assunção, 84,72; 425 — Lise Maria César Dias, 84,71; 426 — Lúcia Correia de Carvalho, 84,71; 427 — Ivani Pereira Lourenço, 84,70; 428 — Marilena Lima Barbante, 84,67; 429 — Marli Kelly Correia, 84,63; 430 — Neli da Silva Paiva, 84,63; 431 — Denize Azevedo dos Santos, 84,57; 432 — Elza Rabelo, 84,55; 433 — Adelina Rabêlo, 84,54; 434 — Marilnia Cristina Pereira Rodrigues, 84,53; 435 — Amélia Lubica, 84,52; 436 — Sheila Abrahão, 84,52; 437 — Lúcia da Fonseca Afonso, 84,49; 438 — Célia Martins Alves, 84,45; 439 — Marli Alves Barbosa de Castro, 84,44; 440 — Marli Fontes Costa, 84,44; 441 — Iara Medeiros Cosme, 84,40; 442 — Marina Apocalipse Dantas, 84,37; 443 — Elisa dos Anjos Lopes, 84,37; 444 — Uiina Bastos de Freitas, 84,33; 445 — Maria José Dias Furlanete, 84,32; 446 — Marlina Angela de Aguiar Gis, 84,30; 447 — Maria Helena Martuscelli dos Santos, 84,23; 448 — Lúcia Maria Freire Esteves Peres, 84,19; 449 — Léia Aleixo Andrade Leite, 84,17; 450 — Eloisa Aparecida dos Santos, 84,16; 451 — Regina Helena Figueiredo, 84,15; 452 — Marli Moura Ribeiro do Nascimento, 84,13; 453 — Laila Restum, 84,13; 454 — Maria Isabel Ferreira Rei, 84,06; 455 — Marli de Almeida Gomes Vieira, 84,07; 456 — Maria José Rodrigues Teixeira, 84,05; 457 — Maria José Nunes Pires, 84,03; 458 — Marli Pelxoto Correia, 84,00; 459 — Neide Modesto de Araújo e Silva, 83,98; 460 — Rosa Maria de Almeida Lima, 83,95; 461 — Maria Lúcia Dias Soares, 83,91; 462 — Elli de Oliveira Santos, 83,89; 463 — Norma Cely de Amorim, 83,87; 464 — Alzira Maria Ramos Pereira, 83,84; 465 — Maria de Lourdes Simões Antunes, 83,77; 466 — Vera Bastos Pinto, 83,76; 467 — Ana Maria Lima Wyllio, 83,76; 468 — Sebastiana Moreira Cardoso, 83,75; 469 — Nilza Gonçalves Maia, 83,74; 470 — Lourdes Nunes Ribeiro, 83,73; 471 — Dalva Bessa de Paula, 83,72; 472 — Eva Margarida Monteiro, 83,71; 473 — Elza Cabral dos Santos, 83,68; 474 — Léia Vieira de Sá, 83,65; 475 — Arlene Pessoa Figueiredo, 83,63; 476 — Célia Tavares Graça, 83,58; 477 — Marilia Gomes de Oliveira, 83,57; 478 — Araci Pinto Soares, 83,57; 479 — Edna Iesa Camargo de Magalhães, 83,55; 480 — Vanda Bittar, 83,5.

481 — Joná Maria Côrtes, 83,49; 482 — Ionie de Castro Ribeiro, 83,47; 483 Maria da Glória de Almeida Ache, 83,43; 484 — Neide Moura Monteiro, 83,42; 485 — Maria Josefa Barcicla, 83,41; 486 — Valquiria Madalena, 83,37; 487 — Almerinda Najman, 83,30; 488 — Cirle Mendes, 83,29; 489 — Teresinha dos Anjos de Azevedo, 83,27; 490 — Iêda Henriques de Sousa, 83,26; 491 — Maria Amélia Reis da Fonseca, 83,22; 493 — Neusa Maria Toreli de Morais, 83,20; 494 — Ligia Dinorá Pinheiro outo, 83,19; 495 — Gilda de Sousa Barros, 83,18; 496 — Maria da Glória de Araújo Siqueira, 83,13; 497 — Terezinha de Jesus Alexandrino de Carvalho, 83,12; 498 — Neusa Maria Cha, 85,11; 499 — Maria José Soares Chagas, 83,10; 500 — Iara Correia da Costa, 83,10; 501 — Heloisa Nena Barreto, 83,10; 502 — Gisch de Almeida Gomes Viana, 83,09; 503 — Maria de Lourdes Voto Pereira da Silva, 83,06; 504 — Emilia Guimarães da Silva, 83,04 505 — Maria Cecília Eiras Bezerra, 83,03; 506 — Maria de Fátima Lacerda Pinto, 82,97; 507 — Maria Iêda Peixoto Machado, 82,96; 508 — Alda Amorim, 82,87; 509 — Iza Fonseca, 82,84; 510 — Iolanda Zaneli, 82,

NOSSA SUCURSAL DE PARIS

NOTÍCIAS DA FRANÇA

Louis Wiznitzer

● Em matéria de automóvel a sensação do mês é a saída da nova Renault, 5 CV, «Dauphine». 4 cilindros. Motor de traz. Grandes inovações técnicas e racionais. Consumo: 6,5 litros por 100 quilômetros. 4 metros de comprimento, 1,50 metros de largura, velocidade máxima 115 quilômetros, preço 555.000 francos, e já estão entrando 1.000 encomendas por dia. Produção: 100 carros por dia. Como se sabe, um automóvel Renault venceu o certame «Neve e Gêlo» de Val d'Isere, na frente de Panhard, Jaguar e Volkswagen.

*

● A Companhia alemã Lufthansa (fundada em 1926) está se desenvolvendo rapidamente, com vôos diários para Nova York, serviços para o Oriente Médio, França, Inglaterra, Espanha e, dentro de breve, Rio de Janeiro. O escritório de Paris, da Lufthansa, assegurará ligação direta desta capital à América do Sul (em agôsto próximo).

*

● O Salão des «Arts Menagers» (artigos de casa) recebeu 3 milhões de visitantes êste ano. Entre as sensações: uma casa de vidro, outra inteiramente de matéria plástica, novos instrumentos automáticos para cozinha, limpeza e trabalhos domésticos. Aperfeiçoamentos das geladeiras, fornos etc. E' uma tradição dêste salão que grandes estrêlas de cinema apresentem os artigos aos visitantes: Martine Carol, Françoise Arnould, etc. Porém a surprêsa foi quando o «Abbé» Pierre (pai dos pobres) apresentava e aconselhava certa marca de sabão de louça...

Nas gravuras acima podem-se apreciar as linhas elegantes do mais novo automóvel francês fabricado pela Renault, com um nome de mulher: «Dauphine»

PEQUENAS NOVIDADES

NO salão da Panair, êstes dias, grandes discussões entre pessoal «Santaréma» e «anti-Santaréma». Os raros exemplares de «O que a censura não deixou» do «Diário de Notícias» foram arrancados e tiveram grande sucesso.

Vanja Orico vai entregar a Jaqueline François, em Paris, o prêmio da «Vedette francesa mais popular na América Latina». Vanja deve fazer um filme em Roma, sob a direção de Latuada, segundo um romance de Melville «Benito Cereno». Uma história de revolta de escravos.

Jean Paul Sartre saiu do silêncio e manifestou-se a favor do escritor Herve, recentemente expulso do partido comunista, por ter acusado o comunismo francês de «ser morto e parado». Sartre concorda com Herve e aceita a nova atitude anti-stalinista de Moscou.

O festival de cinema de Cannes foi transferido para 25 de abril. O atraso é devido ao casamento de Grace Kelly com o príncipe Rainier. Uma coisa após outra. Com os dois acontecimentos ao mesmo tempo, a célebre «Cote d'Azur» temia que não haveria lugar para todo mundo...

Chegou a Paris o novo embaixador Alves de Sousa. Deve, êstes dias, apresentar as credenciais ao presidente Coty.

O presidente Auriol, depois de 40 graus no Rio, está passando por 30 graus abaixo de 0, na Rússia, onde está a convite dos srs. Krutchev & Co.

O jornal «L'Express», de Mendès-France, acabou. Os Bancos, obedecendo a instruções de outras fôrças políticas, tiraram o dinheiro. Desaparece um dinâmico e honesto jornal.

Com a situação na Africa do Norte, os capitais fogem de lá. Os Bancos da Indochina e de Paris & Pays-Bas estão investindo êste dinheiro no Brasil.

E só para hoje. Muito «Santarém».

Diario de Noticias

Quarta-feira, 14 de Março de 1956

A REVELAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO APÓS-GUERRA:

AINDA EXISTE ESCRAVATURA!

UM SER HUMANO VENDIDO POR UMA PITADA DE OURO

Christian Bretagne

● II ●

AWAD EL DJOLD, o evadido de La Mecque, encontrado pelos jornalistas de «África Nova» falou. Eis aí as próprias declarações dêle:

— Mohammed Ali Ag Attaher, um homem poderoso e rico, me alistou, certo dia, como empregado doméstico e, comigo, um outro homem, sua mulher e seu bebê. Faz muito tempo já que aconteceu isso: 15 anos verdadeiramente. Todos nós fizemos a longa viagem sagrada. Mas com a nossa chegada a La Mecque, meu dono me mandou trabalhar em casa do príncipe Abdallah Faycal. Longos meses decorreram. Eu soube, um dia, que Mohammed Ali tinha partido para a África. O príncipe me fêz vir à sua presença e me disse que eu não era mais um homem livre, que eu havia sido vendido como escravo, que êle me tinha pago, e que eu era para sempre sua propriedade.

«Anos passaram-se. O príncipe ordenou, certo dia, a seu intendente que me vendesse no mercado dos escravos, em Djaddah. Conduziram-me de caminhão. Entrei numa grande sala escura. Havia aí muitos homens e mulheres reunidos: escravos da mesma forma que eu. Tentei fugir...

Diversas vêzes eu tentei introduzir-me destramente nos barcos que partiam para a África. A polícia, porém, me cercava. Tentei embarcar num cargueiro; eu me escondi a bordo e desembarquei no Sudão. Eu estava livre... Vendi minhas roupas para pagar a viagem até Karthoum. Aí, eu não possuía mais nem vestimentas, nem dinheiro. Eu parti despido, a pé, para chegar até a minha aldeia do Senegal. Fiz a viagem de trem, algumas vêzes, mais frequentemente a pé, parando para trabalhar e ganhar com que tornar a partir.

«Eu vi na Arábia inúmeros escravos de minha raça. Tôdas as grandes cidades dali possuem seu mercado. O comércio dos escravos se faz ao cair da noitinha; os grandes personagens nos examinam e selecionam como na feira de camelos.

«Um homem como eu é vendido por uma pitada de ouro».

★ *O Passeio do Pastor La Graviére*

A série de artigos do jornal de Dakar levantava, assim, o véu sôbre êsse lado desconhecido do tráfico de carne humana.

Mas o pastor La Gravière renunciava imediatamente a não mais esperar por mais tempo uma comissão de inquérito problemático. Ele partiu sòzinho para a África negra em fevereiro passado.

Esse sacerdote de olhos claros, com silhueta de jogador de tênis, pôs em desordem os papéis oficiais, despertou as energias sonolentas, violentou as portas e conseguiu, em algumas semanas, descrever um balanço aproximativo do ignóbil negócio.

O procurador de Bamako abriu-lhe o processo do escravo evadido.

O traficante que vendeu o pobre negro ao príncipe árabe está em fuga. Refugiado no Cairo, êle ocupa um pôsto de seleção na administração egípcia.

Não era, entretanto, qualquer um, êsse notável africano: sôbre os cartões de visita gigantescos que êle, generosamente, distribuía, lia-se êsse programa bajulador: Mohammed Ali Ag Attaher, chefe do cantão de Gundam, chefe da tribo dos Kel Antassar, oficial da Legião de Honra.

O problema que se apresentava ao magistrado de Bamako não era tão fácil de se resolver, pois o delito de escravidão não mais existe. Êle o resolveu, por conseguinte, inculpando o traficante com «15 anos de não-pagamento de salário». Mohammed Ali pressentiu o perigo e retirou-se para o Egito.

O alerta, porém, estava dado. Saltando do trem para o avião, rolando de jipe sôbre as pistas de areia, o pastor percorreu, em poucas semanas, o Senegal, o Sudão, a Costa de Marfim, o Togo, o Camerum e o Daomei.

O volumoso processo que êle informou de sua viagem confirma a existência da operação «viajantes de cheques humanos». Negros francêses são as vítimas, mas são igualmente Negros francêses que à organizam.

A técnica não varia, ela é individual ou coletiva. No primeiro caso, o traficante contratará os serviços de quatro ou cinco servidores que êle venderá na Arábia; no segundo caso, negociantes de carne humana, disfarçados em missionários muçulmanos, irão de aldeia em aldeia pregar a boa palavra e incitar os fiéis a cumprirem a peregrinação aos lugares santos. Nesse caso, é por intermédio de caminhões inteiros que os desgraçados são conduzidos para a escravidão.

Mas se o sr. La Gravière pode, a justo título, reivindicar a honra de haver ido «até ao fundo», é ao embaixador da França que cabe o mérito deter, por primeiro, alertado o Quai d'Orsay. A nota confidencial que êle dirigiu, na época, à direção de África Levante, refletia, claramente, as inquietações dêsse perspicaz diplomata. Ela resumia, admiràvelmente, a situação que hoje se descobre.

★ *A Nota do Embaixador da França*

Existe uma verdadeira mercância de escravos entre a Arábia Saudiana e a África Negra. Os mercantes de Djeddah enviam emissários naturalizados praticarem o aliciamento sistemático dos Negros. Êles apresentam-se sob o aspecto de missionários que ensinam o Corão. Incitam os africanos a acompanharem-nos até aos lugares santos. As vítimas são transportadas por caminhões, atravessam o Mar Vermelho sôbre embarcações ligeiras e são geralmente vendidas nos «souks» da Arábia Saudiana.

Resultam indícios dignos de fé de que uma verdadeira organização está em vigor no Camerum, em AOF e em AEF».

Essa nota foi dirigida ao Quai d'Orsay, no dia 7 de novembro de 1953. Ninguém não ouviu falar disso nunca mais; e os ministros que se sucederam desde tal data não tiveram dêle conhecimento. Apenas o pastor La Gravière teve a curiosidade de extrair-la dos autos poeirentos onde ela seguia o destino sem glória da maioria das «notas confidenciais».

A ONU foi, ela também, alertada pela mesma época. A nota, não menos confidencial, que lhe foi dirigida, seguiu, sem dúvida, o mesmo caminho obscuro que aquela do embaixador consciensioso. O silêncio se fêz em volta dela e ninguém não falou jamais nisso.

Quantos dependentes franceses são, todos os anos, vendidos nos mercados da Arábia?

— Milhares! afirma a jornalista Greta Schenk.

— Pelo menos centenas, diz o pastor La Gravière.

Em tôdas as cidades africanas, homens recordam-se de haver visto seus pais com grilhões aos pés. Alguns dêsses filhos de libertos ocupam

(Conclui na 7.ª página)

DA TORRE DE CHAPPE AOS CABOS HERTZIANOS

ANTES mesmo dos tempos históricos, quando rudimentares eram ainda os seus meios de expressão, já o homem primitivo tentava comunicar-se com os seus semelhantes a uma distância fora do alcance da própria voz.

Graças ao instinto, o homem das cavernas já havia aprendido, sem dúvida, a reforçar a voz, colocando diante da bôca as mãos conformadas à maneira de concha acústica. Além disso, conseguiu aumentar a sensibilidade dos sons ouvidos, guarnecendo o pavilhão auricular com as palmas das mãos em forma de conchas amplificadoras. Porém, desde que o seu interlocutor não se encontrasse diante dêle, em linha reta, ou estivesse por detrás de algum obstáculo interposto, não havia como empregar um processo tão simples. Surgiu então, a princípio, a idéia muito natural de, para os mesmos efeitos, utilizar um guerreiro ou um membro da família, a quem se encarregava da transmissão de mensagens e do retôrno mais rápido possível com a resposta desejada.

Por outra parte, remonta à mais alta antiguidade o costume de lançar mão de animais para objetivos de comunicação. Citam-se exemplos convincentes já a partir de 500 anos antes de Cristo. Assim, os nomes dos vencedores dos Jogos Olímpicos eram anunciados pelo envio de pombos-correio. Ainda hoje têm seu lugar os pombos-correio no domínio da comunicação, mas essas linhas de transmissão «animais» estão evidentemente fixadas de modo definitivo, uma vez que os voláteis sempre se dirigem para os seus pombais. No caso, a utilização de cães parece oferecer maior segurança, porque êsses animais, acompanhando uma pista, são capazes de regressar ao ponto de partida.

Tornava-se manifestamente aconselhável a supressão de intermediários humanos ou puramente animais no setor da comunicação, e de há muito os homens o tinham percebido. Como atingir o desiderato? Fazia-se necessário suprir as imperfeições da vista e do ouvido, aumentando-lhes a sensibilidade, de sorte que o homem pudesse transmitir os sons a uma distância bem superior àquela alcançada pela voz humana, ou enviar de muito longe sinais óticos visíveis.

Um dos mais antigos processos acústicos, ainda agora praticado pelas populações primitivas da África, é o tã-tã. O material, despido de maiores complicações, consiste em um tronco de árvore convenientemente trabalhado, como elemento essencial. Os sons, muito surdos, emitidos em clareiras escolhidas a propósito, podem-se transmitir a longas distâncias através das florestas virgens e ser ouvidos por verdadeiros operadores-telegrafistas primitivos, que, a seu turno, fazem funcionar aparelhos retransmissores.

Destarte se difundem as notícias com extrema rapidez, e as mensagens são apreendidas por tôdas as populações, apesar das diversificações dialetais. As transmissões não sofrem a interferência das perturbações atmosféricas devido à particular tonalidade sonora dos sinais, e as confusões dificilmente se produzem.

Os sistemas óticos, igualmente, datam de eras muito remotas. O caçador ou o vigia dos tempos pré-históricos escalavam uma colina ou grimpavam até o cimo das árvores, a fim de indicarem, por meio de gestos simplificados, a pista de um animal ou a chegada do inimigo. A seguir, aquêles gestos ou sinais tiveram acrescida a sua visibilidade com o emprêgo de varas ou bandeiras de pano sustentadas nas mãos. A invenção do semáforo não passa do aperfeiçoamento dêsse método já existente nas primeiras idades.

Assim é, que o telégrafo aéreo de Claude Chappe transmitiu as notícias das vitórias iniciais da Revolução, e Napoleão mandou estabelecer a primeira rêde de teletransmissão, organizada com semáforos bem iluminados por lanternas durante a noite.

Outro sistema de comunicação era constituído pela utilização de fogueiras acesas no cume das montanhas ou na plataforma de tôrres elevadas, o que facultava, quando menos, a transmissão das mensagens mais simples. Já os legionários de César se valeram de tal processo, e por êle, conforme a tradição, foi despachada até a Grécia a

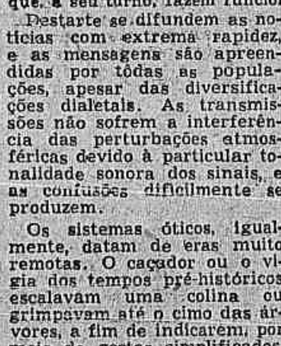


Fig. 1

Devem-se a Édison as pesquisas pioneiras no terreno dos métodos radielétricos.

Fig. 2

Marconi realizou a primeira transmissão transatlântica por T. S. F.

nova da queda de Tróia, em 1184 antes de Cristo.

Sòmente no século XIX se encarou a possibilidade de transmitir mensagens não já por intermédio do som ou do fogo, mas através de certas propriedades contidas na eletricidade. Em 1833 os sábios Gauss e Weber construíram um telégrafo elétrico, assegurando transmissão fiel com a maior simplicidade. O modêlo aperfeiçoado de Morse apareceu em 1837 e conquistou sem demora a quase totalidade do globo.

O telefone, que permite a transmissão da palavra através dos fios elétricos, resultou principalmente dos trabalhos de Graham Bell, cuja patente data de 1876. Mas a telefonia a longa distância não haveria de se tornar realidade senão em consequência dos aperfeiçoamentos introduzidos por Édison no primeiro microfone à base de carvão. Também foi Édison quem construiu o primeiro teletipo, ou seja, um aparelho que imprime as mensagens em caracteres ordinários e emitidos em código Morse.

Conhecidos são os imensos progressos dos telégrafos «multiplex», aperfeiçoados, bem como dos recursos da telefonia «multiplex», que possibilitam a transmissão de grande número de mensagens pela mesma linha.

A telegrafia sem fio, e, mais tarde, a telefonia sem fio igualmente foram descobertas já no alvorecer do século XX, graças aos trabalhos de numerosos pesquisadores e sábios de todos os países, desde Maxwell e Hertz até Branly e Marconi. Doravante, as

(Conclui na 7.ª página)

ENCONTRO MATINAL

ROBERTO BURLE MARX

★ *Eneida*

INICIA hoje suas atividades — na temporada de 1956 — o Museu de Arte Moderna que tantos e tão inestimáveis serviços vem prestando à nossa cultura artística. A exposição de hoje é de Roberto Burle Marx e «vamos ter a oportunidade de entrar num contacto mais detido com a produção dêsse excepcional artista no plano da paisagística, dos jardins, dos murais, da tapeçaria, dos desenhos, da pintura e das jóias» — diz Jaime Maurício contando ainda que essa mostra seguirá depois para à Europa onde será apresentada em Londres, Zurique, Amsterdam e possivelmente, em Paris, Roma e Lisboa.

Por mim, várias vêzes tenho trazido meus aplausos — incolores é certo, mas muito vibrantes — ao Roberto Burle Marx jardinista; creio que deve acontecer com tôda gente o que comigo ocorre quando chego ao trêcho inicial da avenida das Nações Unidas saindo de Copacabana, pelo túnel do Pasmado e deparo com aquêle jardim tão belo, tão alegre que Burle Marx ali plantou. Várias vêzes lhe tenho agradecido a alegria dessa oferta que é também repouso quando de volta do trabalho o mesmo jardim, que nos dera bom-dia e nos dissera: — Coragem! trabalha com alegria! nos dá boa-noite e cumprimenta: — Parabéns, ganhaste honrada e corajosamente mais um dia. Volta para casa, descança e continua a viver.

Para mim, Roberto Burle Marx é, principalmente o amigo das árvores e das flôres, aquêle que é capaz de construir-lhes belas moradias ou ajudá-las a aparecer em plena fôrça e eloquência diante de nossos olhos nem sempre merecedores e captadores de beleza. O amigo das árvores; que título maior e mais digno? Êle deu-nos até agora, além dos jardins que a cidade orgulhosamente ostenta, os seus arranjos domésticos onde árvores, arbustos e flôres criam novas expressões e mais ainda: deu às nossas árvores o direito e o dever de enfeitarem nossos natais. Não mais pinheiros cobertos de algodão fingindo neve, mas árvores nossas, companheiras de nossas várias idades, nascidas como nós neste país tão belo pelas suas goiabeiras, mangueiras, etc.

Felizmente para nós, no Brasil atual, cheio de contradições, com o analfabetismo roendo nossos olhos com a mesma fôrça da miséria e da subnutrição — o eterno e insolúvel problema do analfabetismo — os artistas em geral já contam com o aplauso, o apoio, o encantamento e o amor de várias e amplas camadas populares. Antigamente, poucos, muito poucos eram capazes de ir ver e se enamorar de uma exposição de pintura; poucos, muito poucos os que gostavam de literatura; muito poucos os que frequentavam o bom teatro. Só a música sempre reuniu em tôrno de si um número maior de pessoas. Agora tudo isso mudou de tal modo que, quando em dezembro, Roberto Burle Marx expôs, no Copacabana Pálace, seus arranjos e árvores para o Natal, os salões luxuosos do Hotel se encheram de gente curiosa e encantada, gente de tôdas as espécies com olhos abertos e coração compreensivo. Conheço mesmo uma senhora que de lá saindo espantou os filhos; porque a partir dêsse dia tomou-se de um amor imenso pelas nossas plantas. — Hei de ter jardins como os de Burle Marx, diz ela. E vai povoando seu apartamento das mais belas espécies vegetais. Roberto ensinou-a a amar árvores e arbustos.

Por tudo isso creio que a inauguração de hoje no Museu de Arte Moderna vai reunir um mundo de gente, nós, todos nós que aprendemos a ver em Roberto Burle Marx um artista de grande valor.

Até logo mais, Roberto.

ÊLES JAMAIS DESESPERARAM

(Da Agência Keystone para o «Diário de Notícias»)

Uma Série Dramática e Humana de

George Sinclair

● ARTIGO XXVI

O FANTASMA DE VITTÓRIA COLLONA GUIA A VELHICE DE MIGUEL ÂNGELO

... Que Até os Sessenta Anos Não Conheceu Nem o Amor Nem a Amizade

COM a idade de cinquenta e nove anos, Miguel Angelo, o coração ardente e cheio de uma delicadeza quase inconcebível para seus contemporâneos como para nós, nunca conheceu a doçura de uma afeição. A fatalidade que afastou o amor dêsse homem devorado de amor, é singular. Seu caráter inquieto, seus humores nervosos, seu profundo orgulho, distanciaram e muitas vêzes desencorajaram seus amigos, se bem que sua cultura fôsse brilhante e que sua obra poética — porque êle jamais deixou de escrever ao mesmo tempo que realizava seus trabalhos plásticos — fôssem como apelos para amizade e amores.

Seus discípulos Vasari e Urbino o adoravam mas temiam-no. De sua família nem se deve falar, cada vez mais cupida como alguns jovens protegidos que traíram sua afeição.

Mas, finalmente, no começo de sua velhice que se anunciava austera e mesmo glacial, foi dado a Miguel Ângelo a ventura de escapar — quando êle nada mais esperava — dessa estranha maldição. Inicialmente encontrou Tommaso del Cavalieri, um jovem gentilhomem romano enamorado de arte, cujo caráter era tão grande quanto a beleza; o mestre que odiava copiar a natureza sente-se feliz em fazer-lhe o retrato. Uma amizade violenta e terna nasce entre os dois homens que durará até a morte de Miguel Ângelo e deixará profunda tristeza no coração de Cavalieri. Como se essa primeira graça não bastasse, para mudar o destino sentimental de Miguel Ângelo, quase ao mesmo tempo, uma mulher — Vittoria Colonna — viúva de um nobre leviano a quem ela desgraçadamente amara, dedicou-lhe uma amizade mística que orgulhou profundamente o solitário.

★ *Uma Ligação Mística*

Vittoria Colonna, poetisa, cujos sonetos eram conhecidos em tôda a Itália, não pôde ficar insensível ao ardor que os poemas de Miguel Ângelo possuem, versos desesperados e mais talvez do que a glória do artista, foi o valor do poeta que despertou-lhe inicialmente o desejo de conhecer o homem e depois ajudá-lo com seus conselhos e sua presença. Há amor nessa ligação pura que derrama algum bálsamo no coração atormentado de Miguel Ângelo, no qual a dor vai sobreviver.,

Vittoria Colonna morre em 1567; Miguel Ângelo ajoelha-se diante de seu caixão e exprime esta saudade: «Nada me desola mais do que pensar que a vi morta e que não beijei sua testa e seu rosto tantas vêzes quanto beijei suas mãos». E mais tarde: «A morte me roubou um grande amigo».

Mas, mais do que o calor de uma parenta de coração, o exemplo religioso de Vittoria Colonna seduziu Miguel Ângelo. Foi ela quem o incitou a dedicar seu gênio — e seus sofrimentos e sua solidão — à sêde inextinguível do amor à idéia divina. Êle esperou dessa morte inspiração e fôrça: «Espero que lá do alto dos céus — disse êle — virá a terminação de meu ser».

O orgulhoso Miguel Angelo ultrapassou as fronteiras — amor da Arte, culto da Liberdade, vontade de poderio — que até então o haviam dominado ou pelo menos amparado sua existência consciente diante da decepcionante espécie humana.

★ *O Fantasma Guia*

Dirigido pelo poderoso fantasma de Vittoria e pelas reivindicações misteriosas de tôda uma obra da qual êle foi talvez apenas o laço, o instrumento eleito, Miguel Ângelo, na idade em que os outros terminam, nasceu para sua verdadeira vida.

Essa transfiguração não significa, em absoluto, que suas lutas tenham terminado na terra. Dois dias depois de sua chegada à Roma, em 23 de setembro de 1536, Clemente VII, seu protetor, morre. Miguel Ângelo não se libertará dos papas. Paulo III, em 1º de outubro de 1536 o nomeia arquiteto-chefe, escultor e pintor do palácio apostólico. Os herdeiros de Júlio II voltam a perseguí-lo; o famoso túmulo não foi terminado. Êle deve fazer um novo contrato, ao mesmo tempo que Paulo III exige que Miguel Ângelo pinte, na capela Xixtina, o fundo da capela, abaixo do altar dos papas.

Miguel Ângelo concebe seu maravilhoso «Juigamento final», com um Cristo ascendente, mas no momento da inauguração, em 25 de dezembro, notas discordantes: um novo tom se levantam contra o pintor: a Itália se torna prudente, a Inquisição surge com suas primeiras expionagens e a nudez das figuras de Miguel Angelo provoca protestos hipócritas e indecentes. E' nomeado um «costureiro» para vestir os personagens de Miguel Ângelo que declara seu descontentamento com êste documento irônico:

— Dizei ao papa que é uma coisa muito mesquinha e que é muito fácil pô-la em ordem. Que Sua Santidade queira simplesmente pôr o mundo em ordem: arranjar uma pintura que não dá trabalho.

No entretanto o afluxo dos príncipes de tôda a Europa, considerando uma honraria poder assistir à inauguração da obra, lhe seria uma glória triunfal se nesse momento êle não julgasse a glória desnecessária.

Se aceitou, ainda, com mais de setenta anos, reconstruir São Pedro e para isso sustentar uma guerra sórdida contra os ladrões prevaricadores e os administradores de todos os tipos que delapidavam os bens do Vaticano, é porque recusa, para essa última obra qualquer retribuição e considera que está ali nomeado por Deus. Dessa vez a luta é tão amarga que êle vê seus colaboradores honestos serem presos, nomeada uma comissão de inquérito para verificar suas próprias contas como se fôsse êle o delapidador dos bens pontifícios.

★ *Uma Missão Sagrada*

Mas, se quatro meses antes de sua morte, êsse lutador teve ainda a energia para

(Conclui na 7.ª página)

ÚLTIMA CENA DE GRACE

Esta é a última cena de Grace Kelly no filme da MGM «High Society» (Alta Sociedade). Mostra-a com Bing Crosby, supostamente num barco, enquanto êle canta para ela «True Love» (Verdadeiro Amor). Tendo terminado o filme, que é provàvelmente o último de sua carreira cinematográfica, miss Kelly permanecerá em Hollywood até depois da cerimônia de premiação da Academia, no dia 21 do corrente. Depois, seguirá para Mônaco, onde se casará com o príncipe Rainier III.

ESMAGADORA VITÓRIA DO BRASIL SÔBRE A SELEÇÃO DE COSTA RICA

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

«JORNAL DOS SPORTS» — Está sendo festejada a passagem do 25º aniversário do mais antigo jornal esportivo do Rio, fundado por **Argemiro Bulcão** e há dezenove anos dirigido por **Mário Rodrigues Filho**, confrade que desfruta da amizade e do respeito da classe. Everardo Lopes, um de seus veteranos companheiros, fêz-lhe um escôrço histórico do «Jornal dos Sports», relembrando a ação de Argemiro Bulcão, mais tarde gerente do «Diário de Notícias». Mário Filho, um dos vanguardeiros do jornalismo esportivo nacional, soube cercar-se de valiosos conadjutores, como Everardo, Geraldo Romualdo, Luis Bayer, Alvaro Nascimento, etc. A êsses e a quantos, indistintamente, all trabalham, enviamos nosso abraço muito fraterno, com os votos para que o futuro lhes seja ainda mais brilhante e fecundo.

TABU — Parece incrível, mas é verdade: pela primeira vez, em 28 anos, os cariocas conseguiram tornar-se campeões brasileiros de atletismo, justamente quando não puderam contar com alguns valores excepcionais. Belo feito, digno dos mais rasgados elogios. Jamais os nossos abnegados animadores e cultores do esporte-base desanimaram. E' que êles sabem que, no esporte, o essencial é competir. E competiram anos e anos, perdendo, mas consolidando suas esperanças, que, agora, desabrocharam maravilhosamente. Foi quebrado o tabu. O que isso significa para o atletismo carioca, ninguém ignora. O atletismo continua lutando contra todos os obstáculos. Até o CND atual, desvencilhando-se do bom senso, decidiu criar embaraços para os certames atléticos! Provas houve que tiveram de ser realizadas sob a luz de refletores de automóveis. E o CND, teimosamente, insistiu que o horário estabelecido devia ser atrasado! E censurou, ou vai censurar, a CBD por ter antecipado o horário...

EXAGÊRO — **Frederico Lopes não foi um gênio, na direção do jôgo Bangu x Fluminense, mas se conduziu com honestidade. Sua conduta técnica foi fraca, porém, imparcial. Se deu o gôl de Valdemar, do Fluminense, que estava impedido, também deu o gôl de Hilton, do Bangu, apesar do «foul» cometido em Jairo. Os dois jogadores banguenses não saltaram «na» bola, mas «no» goleiro. Além disto, houve uma falta máxima da defesa suburbana em Valdo, não marcada. Portanto, não parece que o empate tenha sido prejudicial ao Bangu. E' preciso mais serenidade na apreciação das coisas e dos fatos.**

SETE A UM A CONTAGEM DO PRÉLIO DE ONTEM À NOITE

LARRY (3), CHINEZINHO (3) E BODINHO, OS MARCADORES

MÉXICO CITY, 13 (Serviço especial, da Sport Press) — A peleja entre brasileiros e costarriquenhos não teria maiores atrativos, a esta altura do certame, não tivessem os representantes da pequena República da América Central, revelado possibilidades surpreendentes nos seus compromissos anteriores, culminando com a vitória sôbre os chilenos. Por isso, houve progressivo interêsse e expectativa de parte do publico mexicano em tôrno do combate, para o qual os brasileiros se prepararam cuidadosamente e embora apresentando o seu quadro desfalcado do goleiro titular Sérgio, o fizeram de forma impressionante, vencendo a primeira etapa por 3-0, com uma atuação realmente espetacular para chegar ao final do encontro com o triunfo sensacional pela contagem de 7-1.

Não há dúvida, que o selecionado gaúcho, representando a Confederação Brasileira de Desportos, está realizando campanha magnífica e têm grandes possibilidades de conseguir o bicampeonato Pan-Americano no jôgo contra a Argentina, no próximo domingo, bastando para tal apenas um empate, diante dos portenhos.

OS GOLS DA PARTIDA

A contagem foi iniciada aos 8 minutos, por intermédio de Larry, escorando de cabeça, uma bola de escanteio, magnificamente cobrado pelo ponteiro Luizinho. Cinco minutos mais tarde, conseguiram os brasileiros o segundo tento. Chinezinho, em extraordinária jogada individual, após passar por três adversários, manda a pelota para o fundo das rêdes, delirando os jogadores com a conquista dêsse gol. Os brasileiros continuam jogando ótimamente, com superioridade incontestável e novamente Larry, aos 39 minutos, aumenta a contagem para os brasileiros, após excelente troca de passes da vanguarda. Terminou a primeira fase, com 3-0, favorável as côres da CBD.

Na etapa final, o predomínio dos brasileiros continuou e Larry, a grande figura do campo, conseguiu o quarto tento, em estupenda cabeçada, aos 7 minutos. Os costarriquenhos conseguiram ir a frente, e pois minutos depois marcaram o seu tento de número um, por intermédio de Catato.

Mas os brasileiros, com a vantagem de 4-1, jogam à vontade, poupando-se, inclusive, visando o compromisso decisivo com os argentinos.

A superioridade do selecionado nacional é inconteste. Aos 20 minutos, Chinezinho assinalou o quinto tento dos brasileiros, após troca de passes com Luizinho. Estava desenhada a goleada do selecionado nacional sôbre a seleção costarriquenha que vinha se constituindo na sensação do certame. Aos 30 minutos, Bodinho, aumentou o «placard», assinalando o sexto tento dos nacionais. Mais 3 minutos e outro gol do selecionado do Brasil foi conquistado. Chinezinho foi o seu autor, em jogada das mais brilhantes. 7-1 o placard, resultado surpreendente, com o Brasil ditando cátedra, na sua maior exibição no II Campeonato Pan-Americano de Futebol. Terminou a partida com a goleada sensacional dos brasileiros pela contagem de 7-1, assegurando o título de vice-campeão do certame.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros estiveram as-

(Conclui na 2.ª página)

ARRAZARAM COSTA RICA

Estes os defensores do Brasil no Pan-Americano. À frente vê-se Larry que assinalou três dos sete pontos do Brasil, na noite de ontem.

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Quarta-feira, 14 de Março de 1956

VELUDO SOLICITOU AO SANTOS 30 MIL CRUZEIROS POR MÊS

Hoje a Resposta do Campeão Paulista

TIVEMOS oportunidade de noticiar ontem os entendimentos mantidos pelos dirigentes do Santos e do Fluminense, com respeito ao empréstimo do goleiro Velodo. Como se sabe, o tricolor carioca solicitou ao campeão paulista a importância de 60 mil cruzeiros pela cessão do jogador, por apenas dois meses.

Na manhã de ontem, o Santos concordou com a pretensão dos tricolores e o assunto ficou para ser resolvido, depois de ouvido o goleiro Veludo.

PEDIU 30 MIL CRUZEIROS

Na tarde de ontem, encontraram-se o jogador e o sr. Jorge Shamas, representante do Santos, nesta capital, quando foram tratadas as bases para o ingresso de Veludo no grêmio praiano. O jogador solicitou 30 mil cruzeiros de ordenado mensal e o Santos ficou de dar uma resposta durante o dia de hoje.

DIZ GIULITTE COUTINHO:

"Solução Para o "Caso" Martim Sòmente Depois do 3º. Turno"

CONVITE A WASHINGTON RODRIGUES PARA APITAR A MELHOR DE TRÊS

EM ESTUDOS AINDA A SÉDE DE PRAIA

NESTE final de campeonato, no qual sòmente três clubes podem ainda aspirar ao título máximo, alguns problemas surgiram quanto à data para a série melhor de três que América ou Fluminense deverão disputar com o Flamengo para decidir qual o campeão de 55. E' que de um lado o Flamengo deseja que as três datas sejam retardadas, enquanto um dos dois outros clubes, o América, já se manifestou contrário a tal retardamento. E ontem houve um almôço ao qual compareceram o presidente da CBD, sr. Silvio Pacheco, o presidente do CND e da FMF, deputado Geraldo Starling Soares,, o dr. José Alves de Morais, dr. Gastão Soares de Moura e o sr. Giulitte Coutinho. Como se vê, todos os interessados na questão. À tarde, estivemos palestrando com o presidente rubro, não só sôbre êsse como também a respeito de outros assuntos que se referem ao grêmio de Campos Sales. Inicialmente disse o dirigente máximo do América:

— Realmente, almocei hoje

(Conclui na 2.ª página)

VOLANTE REINGRESSOU NO VITÓRIA DA BAHIA

SALVADOR, 13 — O treinador Carlos Volante que, no ano de 1955 estava na direção técnica do Vitória, até os últimos encontros do campeonato, retornou àquele clube. Volante, treinador bastante competente, tendo mesmo dado diversos títulos ao Vitória, recebeu 70 mil cruzeiros de luvas e perceberá, mensalmente, a quantia de 15 mil cruzeiros. (Sport Press)

REUNIÃO DOS CLUBES

Depois de amanhã, às 17h30m, a FMB reunirá os representantes dos clubes efetivos a fim de serem abordados assuntos referentes ao Campeonato de Juvenis.

NOVA MODIFICAÇÃO NA TABELA DO TORNEIO

A delegação do Vitória, da Bahia não chegou ao Rio, tendo desistido de participar do Torneio Miguel Couto Filho, razão pela qual foi organizada nova tabela e que é a seguinte:

Dia 17, em Campos — Madureira x Americano, à noite; dia 18, em Taubaté: Taubaté x Fortuguêsa; dia 22, no Rio: Canto do Rio x Madureira; dia 23, em Campos: Portuguêsa x Americano; dia 25, em Taubaté: Canto do Rio x Taubaté; e, dia 29, em Campos: Americano x Taubaté.

PALAVRA MÁXIMA

O presidente do América, Giulitte Coutinho, fala à reportagem sôbre alguns problemas de seu clube neste final de campeonato

ESTRÉIA O BOTAFOGO EM BELO-HORIZONTE

ENFRENTARÁ O AMÉRICA LOCAL

BELO HORIZONTE, 13 — Ao contrário do que estava previsto sòmente na noite de amanhã é que o quadro do Botafogo jogará contra o América local no campo deste. Os botafoguenses estão bem preparados para a peleja e contam poder dar uma grande exibição frente à legião de torcedores que possuem na capital mineira. Duas modificações estão previstas para o quadro alvi-negro, que são o goleiro Amauri e o ponteiro esquerdo Quarentinha. Também na ponta direita não há certeza da entrada de Garrincha, e caso não possa êle atuar jogará Neivaldo. As duas equipes estão assim formadas: BOTAFOGO — Amauri, Orlando Maia, Domício e Nilton Santos; Bob e Pampolini; Garrincha ou Neivaldo, Didi, Alarcón, João Cardos e Quarentinha. AMERICA — Tonho; Gaia e Gilson; Cazuza, Wilson Santos e Leônidas; Ernani, Hugo, Osvaldo, Gunga e Tião. — (SPORT PRESS)

PONTA

Quarentinha será o ponta esquerda alvi-negro.

Acompanhar ao Botafogo o Árbitro João Aguiar

Na excursão que empreenderá brevemente pelo interior do país, o Botafogo levará como juiz o sr. João Aguiar.

Na Federação M. de Futebol os Vencimentos de Válter

A. A. A. Portuguêsa depositou, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, a importância de Cr$ 13.050,00, relativa aos vencimentos de dezembro de 1955 e janeiro de 1956, do seu atleta Válter, em virtude dêste ter recusado receber o dinheiro. O clube luso comunicou, ainda, que descontou Cr$ 300,00 dos salários dêsse seu jogador, de uma multa que lhe foi aplicada pelo Tribunal de Justiça da entidade carioca.

Castilho e Escurinho Renovam Contrato Hoje

Chegaram os Jogadores a um Acôrdo

FINALMENTE chegaram a um acôrdo os jogadores Escurinho e Castilho para a reforma dos seus contratos com o Fluminense. O ponteiro receberá 16 mil cruzeiros de ordenado mensal e mais 80 mil cruzeiros de luvas, enquanto o goleiro terá 18 mil cruzeiros de ordenado e 100 mil cruzeiros adiantados, concordando o tricolor com as exigências feitas pelo arqueiro. Segundo nos informou o sr. Adolfo Marques, Castilho e Escurinho deverão renovar contrato durante o dia de hoje, na sede social em Alvaro Chaves.

Programa DA SEMANA

AMANHÃ

Basquetebol

CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA

Guarnier x Matias
Jequiá x A. A. Carioca
Jacarepaguá x Vital
Piedade x Quintino
Kosmos x Mará

SÁBADO

Futebol

CAMPEONATO DA CIDADE

América x Fluminense
Bonsucesso x Bangu
No Maracanã

Basquetebol

CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA

A. A. Carioca x Minerva
Valim x Guarnier
Jacarepaguá x Méier
Quintino x Encantado
Mará x Paroquial

Volibol

TORNEIO INICIO JUVENIL
No ginásio do Fluminense

Saltos

CAMPEONATO CARIOCA
Na piscina do Fluminense

DOMINGO

Futebol

CAMPEONATO DA CIDADE

Flamengo x Vasco
No Maracanã

Saltos

CAMPEONATO DA CIDADE
Na piscina do Vasco

ESTREARÃO HOJE OS CAMPEÕES BRASILEIROS DE BASQUETEBOL

Primeiros Resultados de Montevidéu

MONTEVIDÉU, 13 (AFP) — Começou ontem à noite no estádio do Penarol o segundo campeonato de campeões de basquetebol com a participação do Ateneo da Juventude Argentina, do Olimpia do Paraguai, da seleção de Valparaiso, Chile, seleção de São Paulo, Brasil, e Sporting Club de Montevidéu, do Uruguai.

Após o desfile e a interpretação dos hinos nacionais dos países participantes, houve os primeiros encontros com os seguintes resultados: Ateneo da Juventude venceu Olimpia do Paraguai por 82 a 56, tendo sido de 34 a 4 o resultado do primeiro tempo; e Sporting de Montevidéu venceu a seleção de Valparaiso por 65 a 63, registrando-se no primeiro tempo o resultado de 33 a 23. O torneio prosseguirá amanhã com os encontros São Paulo-Valparaiso e Sporting-Ateneo.

PASSANDO EM REVISTA O II PANAMERICANO

SURPRESAS E DECEPÇÕES ENTRE OS CONCORRENTES

COSTA RICA, UMA ESPERANÇA

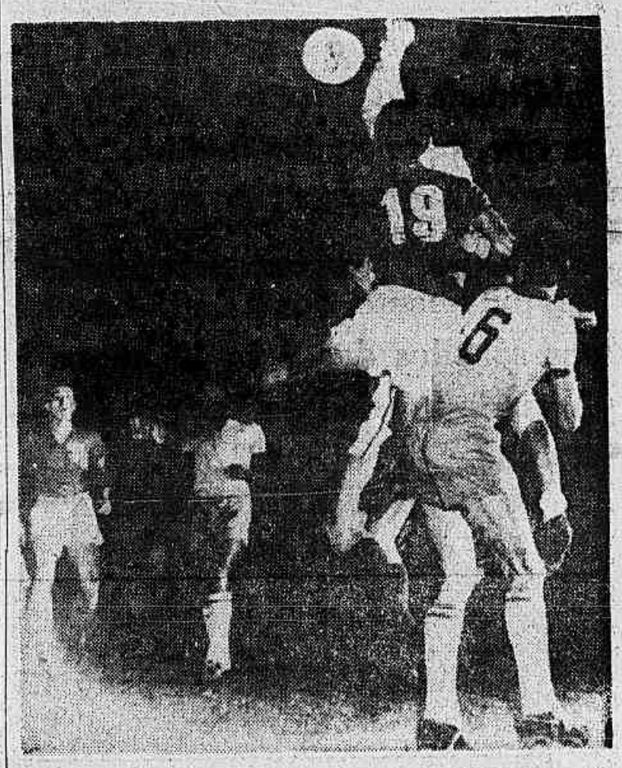
MÉXICO CITY, 13 (Serviço especial da Sport Press) — Bem interessante tem sido, sem dúvida, a disputa dêste II Campeonato Panamericano de Futebol. Se de um lado há algumas seleções que pouco ou nada progrediram, outras há que se apresentaram bem melhor do que se poderia esperar. No primeiro caso temos o selecionado mexicano. Nada melhorou do que havíamos visto aí no Brasil, na taça do Mundo de 50, no Panamericano de 52 ou na Taça de 54. Padrão técnico fraco, falta de orientação que lhe dê uma tática de jôgo própria, ou que imprima ao fu-

(Conclui na 2.ª página)

ÁRBITROS PARA A «MELHOR DE TRÊS»

Atendendo a pedido da Federação Metropolitana de Futebol, a CBD consultou a Associação Uruguaia e a Federação Pernambucana sôbre a possibilidade dos árbitros Washington Rodriguez e João Batista Laurito, respectivamente, dirigirem os jogos da melhor de três decisiva do Campeonato Carioca.

BRASIL X MÉXICO



CIDADE DO MÉXICO — Salazar (num. 19) do México, pula juntamente com o goleiro Sérgio do selecionado brasileiro, tentando a cabeçada para dentro da meta brasileira. O goleiro gaucho, todavia, entrou de sôco na pelota afastando o perigo. Duarte (num. 6) da seleção brasileira, protege o goleiro. (Foto United Press)

SERÁ CONHECIDO HOJE O NOVO PRESIDENTE DO VASCO DA GAMA

Expectativa Pelo Pleito Cruzmaltino

EMPRESTA-SE grande importância à reunião do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama, na noite de hoje, quando será realizada a eleição do novo presidente do clube de São Januário. Dois são os candidatos, ambos, aliás, bem fortalecidos e apoiados por figuras expressivas do clube. O atual presidente, Artur Pires, é candidato à reeleição e terá como opositor o general Otávio de Meneses Póvoa, expresidente.

A chapa da situação é formada pelos srs. Artur Pires e Aquiles Astuto, e a da oposição pelo general Otávio de Meneses Póvoa e o sr. João Lamosa.

APENAS UMA VEZ A OPOSIÇÃO VENCEU

Deve-se assinalar que apenas uma única vez, na história das eleições do Vasco, a oposição conseguiu vencer e isto aconteceu em 1941, quando o sr. Ciro Aranha derrotou o sr. Antônio Campos, que era o candidato da situação. Em 1939, dois antes, o sr. Ciro Aranha, na sua primeira tentativa para presidente, havia sido derrotado pelo próprio Antônio Campos, pela diferença de 12 votos.

OS QUE PODEM VOTAR

A reunião do Conselho Deliberativo do Vasco está programada, em primeira convocação, para às 20h30m e, a segunda, para às 21h30m. Antes do pleito, o Conselho discutirá a aprovação ou não do relatório e das contas da atual diretoria.

Trezentos e dezessete conselheiros e mais sessenta e três

(Conclui na 2.ª página)

Brasil x Tchecoslováquia a 5 de Agôsto no Maracanã

Provàvelmente assistiremos a 5 de agôsto vindouro a primeira de duas exibições da seleção da Tchecoslováquia, nesta capital. A CBD recebeu um oferecimento da entidade daquêle país para a realização de dois jogos no Brasil, a 4 e 5 de agôsto. Aceitou um jôgo no dia 5 e comunicou que a segunda exibição sòmente poderá ser efetuada depois do dia 7.

AMÉRICA E FLUMINENSE TREINAM PARA O CLÁSSICO

REFRIGERA-SE

Batatais, o grande médio tricolor, refrigerando-se após o ensaio

JAIR PARTICIPOU DO INDIVIDUAL TRICOLOR

SEM PROBLEMAS, O AMÉRICA

ESTAMOS, finalmente, na semana da decisão do título do terceiro turno do Campeonato Carioca. Fluminense e América, ambos em igualdade de condições, estarão na noite de sábado lutando pelo título de campeão do terceiro turno e o direito de disputar com o Flamengo, em melhor de três, o título de campeão carioca de 1955. Caso, entretanto, a partida de sábado termine empatada, manda o regulamento que se dispute novo jôgo, quando, então, serão realizadas tantas prorrogações quantas necessárias para se conhecer o campeão desta terceira etapa.

INICIADOS OS PREPARATIVOS

Visando o choque decisivo da noite de sábado, tricolores e americanos iniciaram ontem seus preparativos, treinando em Alvaro Chaves e Campos Sales, respectivamente. E' desnecessário dizer o empenho com que os dois técnicos vem tendo, procurando capacitar suas equipes para uma partida realmente sensacional. O preparo físico dos jogadores não é descuidado a fim de que todos tenham fôrças para uma luta, e o que todos os esforços serão envidados em busca da vitória.

SEM PROBLEMAS O AMÉRICA

Os americanos no individual do Campos Sales, contaram com a presença de todos os titulares, inclusive Edison que retornou levemente contundido de Vitória. Em princípio, os rubros não têm qualquer problema para a formação do quadro que dará combate ao Fluminense, a não ser que Alarcón seja suspenso, quando entraria Ceninho no seu pôsto. Os rubros treinarão em conjunto amanhã e iniciarão a concentração no Hotel Argentina.

A novidade do treino dos tri-

(Conclui na 2.ª página)

REGULARIZADO O EMPRESÁRIO

Satisfazendo, ontem, a exigência do depósito de Cr$ 15.000,00, o empresário José da Gama regularizou sua inscrição na CBD. E' o primeiro empresário registrado na entidade máxima.

Contra o Democrata Joga o Vasco Amanhã

BELO HORIZONTE, 13 — Aproveitando a estada nesta capital da delegação do Vasco os dirigentes do Democrata de Sete Lagoas, convidaram os cruzmaltinos para uma exibição. O convite foi aceito e o Vasco jogará quinta-feira contra aquêle clube em Sete Lagoas. — (SPORT PRES)

Esmagadora . . .

(Conclusão da 1ª página)

sim formados:

BRASIL: — Valdir; Florindo e Oreco (Figueiró); Enio Rodrigues (Oreco), Odorico e Duarte; Luizinho, Bodinho, Larry, Enio Andrade e Chinezinho.

COSTA RICA: — Tores (Alvarado) (Tores); Solis e Cordeiro; Alex (Catato Esquivel e Marvin; Herrera, Montero (Gomes), Cuty Monor (Montero), Alvaro Murido e Gimenez.

Larry e Chinezinho, foram as figuras do ataque brasileiro, conquistando cada um três tentos. Todos os jogadores brasileiros tiveram ótima atuação, não se podendo destacar nomes.

O goleiro Alvarado, da Costa Rica, quando o placard já estava 7-1, sofreu séria contusão e deixou o campo. Alvarado que entrou no lugar de Tores, foi substituido novamente por Tores que, contrariando o regulamento, voltou a campo.

BOA ARBITRAGEM

A arbitragem de Claudio Vicunha, do Chile foi boa, não prejudicando a nenhum dos bandos e só concordou com a volta do goleiro Tores que já havia sido substituido, em face do placard estar dilatado.

DELIRIO DOS BRASILEIROS

Terminada a partida, os jogadores reservas do Brasil entraram em campo, para abraçar os titulares. Deliraram jogadores e dirigentes da embaixada gaúcha por esta estupenda vitória, assegurando, na pior das hipóteses, o vice-campeonato.

PASSANDO EM REVISTA O...

(Conclusão da 1ª página)

tebol mexicano uma orientação no sentido de conseguir resultados satisfatórios. No segundo caso dos acima citados temos a seleção de Costa Rica. Sempre se cuvira dizer que os costarriquenhos possuiam um futebol, fraco, velós, porém sem maior orientação técnica. Todavia o que assistimos aqui é bem o contrário. E' possivel que o treinador gaucho Otto Pedro Brumbel tenha conseguido realizar o que muitos já haviam tentado e sem resultado. Agora pode o selecionado da América Central mostrar um bom futebol, que conservou sua velocidade mas ganhou bastante em técnica e tática de jôgo, faltando-lhe sòmente mais experiência internacional para que possa competir em pé de igualdade com os demais selecionados das três Américas. Com jogadores jovens e cheios de entusiasmo, deverá ir bem longe o futebol de Costa Rica, do conjunto destacam-se o zagueiro central Catato Cordero, talvez o melhor dêste certame. Além dêle, o médio Esquivel e os atacantes Cuty Monge e Jimenez, especialmente o primeiro, impressionaram bastante.

ARGENTINOS, CHILENOS E PERUANOS

Voltamos a repetir aqui o que já haviamos dito antes: a seleção argentina que veio a êste certame é bem inferior à de Montevidéu. Tanto em conjunto como individualmente. Talvez seja a falta de um Labruna ou de um Grillo, a causa disso, mas o que é verdade é que Stábile tem passado mal durante algumas pelejas, como por exemplo aquela contra Costa Rica não fôsse a grande classe internacional que possuem e certamente teriam perdido a peleja. Os chilenos por seu lado, não mostraram nada de novo do que vimos na capital uruguaia. Mesmo quando sòmente com a inclusão de Robledo, Huerta e Musso, em algumas pelejas. No mais, novidade nenhuma a não ser a derrota para a Costa Rica, que não estava absolutamente nos planos de don Luis Tirado. E por último temos os peruanos. Estiveram a pique de vencer a Argentina na peleja de estréia, sòmente não o fazendo por falta de chance. Depois derrotaram o México, vindo a perder para nossa equipe após peleja das mais dificeis e na qual tivemos que dar tudo para não deixar algum ponto com os incas. Continuam jogando bem os peruanos, com bom padrão técnico mas pouca objetividade. Na defesa Delgado e Calderon e no ataque Felix Castillo e Gomes Sanchez, aparecem como os melhores elementos da seleção, que já havia dado mostras de bom rendimento em Montevidéu. E assim tivemos um pouco da história dos adversários do Brasil neste II Campeonato Panamericano de Futebol.

CURIOSIDADE EM TÔRNO DO SORTEIO DOS JUÍZES

SEXTA-FEIRA, A REUNIÃO DO D. A.

Os sorteios dos juizes para os jogos do terceiro turno vinham sendo realizados às têrças e sextas-feiras. Ontem, o Departamento de Arbitros não funcionou para tal fim, já que a partida Bangu x Bonsucesso foi transferida de hoje para sábado, à noite, como preliminar do clássico América x Fluminense. Em virtude do adiamento da contenda entre suburbanos e leopoldinenses, sòmente sexta-feira é que o Departamento de Arbitros se reunirá para proceder a escolha dos juizes para os três jogos finais do terceiro turno. Aliás, o sorteio de depois de amanhã está sendo aguardado com grande interêsse, pois os desportistas estão ansiosos em saber os nomes daquêles que dirigirão as importantes pelejas entre Fluminense x América e Flamengo x Vasco. Oxalá que os árbitros apontados estejam à altura para dirigir os dois grandes embates.

Em Goiânia o Fluminense

GOIANIA, 13 — Está praticamente assentada a vinda da equipe de profissionais do Fluminense a esta capital para disputar duas pelejas amistosas, contra os clubes locais. A agremiação tricolor carioca, que virá com os seus titulares, enfrentará no dia 24 do corrente o forte conjunto do Goiânia e no dia 25 — o Sirio Libanês. — (ASP)

Interêsse do Botafogo por um Jogador Mineiro

TRATA-SE DE KANDÃO, DO UBERABA

BELO HORIZONTE, 13 — Aproveitando a chegada a esta capital do quadro do Botafogo a reportagem palestrou com o treinador Zezé Moreira a respeito de diversos fatos relacionados com o futebol mineiro. Inicialmente disse o técnico alvinegro que desconhece o interêsse de seu clube pelos jogadores Dick, do Vila Nova, e Haroldo, do Atlético, pois tais elementos têm seus passes muito caros.

KANDAO O JOGADOR VISADO

Todavia Zezé esclareceu que existe um jogador que êle pretende observar nesta breve temporada do Botafogo em gramados mineiros. E' êle o médio Kandão, pertencente ao Uberaba e que atua de médio apoiador, tendo sido recomendado ao grêmio de General Severiano. Caso interesse será convidado para um periodo de experiência no Rio.

MAIS QUATRO JOGOS EM MINAS

Continuando disse Zezé que o Botafogo tem programados mais quatro jogos, que são os seguintes: dia 15 — em Uberaba; dia 17 — em Uberlândia; dia 18 — em Araguari e finalmente dia 20 — têrça-feira próxima nesta capital contra o Atlético, quando será encerrada a excursão. — (Sport Press).

«Solução Para o «Caso» Martim . . .

(Conclusão da 1.ª página)

com os dirigentes da CBD, CND e dos dois outros clubes diretamente interessados na questão das datas para a série melhor de três. Apresentei a reivindicação do América no sentido de que as três pelejas sejam disputadas a 21 e 25 de março e 1º de abril, atendendo a que temos compromissos para exibições no exterior. De seu lado, o Flamengo propôs que as mesmas fôssem réalizadas a 25 de março, 1º e 4 de abril, em vista de ser 21 de março ainda na Semana Santa o que poderia influir desfavoràvelmente na renda. Outro fato que discutimos foi o da arbitragem para êsses prélios. Por proposta do Flamengo, será enviada uma carta ao juiz uruguaio Washington Rodrigues para saber de suas condições. De minha parte só posso dizer que é intenção do América prestigiar os juizes nacionais. Temos oito partidas disputadas sob direção de juizes brasileiros e até agora nenhuma restrição a fazer. Em todo caso estudaremos o assunto.

O CASO MARTIM FRANCISCO CONTINUA NA MESMA

Prosseguindo, perguntamos ao presidente americano se havia algo de novo quanto à renovação do contrato do treinador Martim Francisco, que, segundo é anunciado extra-oficialmente, já teria assinado contrato com o Vasco há algum tempo:

— Quanto a isso de nada sei. Sòmente posso dizer que todos estamos empenhados em cuidar do quadro de futebol. Tanto o treinador quanto a direção do clube pensam sòmente no campeonato.

E quanto à proposta feita por Martim:

— A proposta que Martim fêz para renovar seu contrato foi de 350 mil cruzeiros de luvas e ordenados mensais de 30 mil cruzeiros por dois anos. E' uma proposta realmente bastante alta mas que será cogitada sòmente após o certame. Isso se cobrirmos qualquer proposta de outro clube não é verdade pois não estamos fazendo leilão nem tomando parte em nenhum. O Conselho Diretor vai estudar ainda a proposta do treinador e penso que caso seja ela aceita deveremos continuar contando com seus serviços».

AINDA EM ESTUDOS O PROJETO DA SEDE DE PRAIA

A sede que o América pretende construir no Recreio dos Bandeirantes também tem estado no noticiário e, por isso, indagamos do presidente rubro em que pé estão as coisas:

— Tudo continua com seu andamento normal. A comissão por mim nomeada prossegue em seus estudos e tão logo termine, será convocada uma reunião do Conselho Deliberativo para ser conhecida e votada a matéria. Espero que dentro de umas duas semanas no máximo, esteja tudo pronto.

MUITA LUTA CONTRA O FLUMINENSE

E não podiamos encerrar a palestra sem falar do sensacional prélio de sábado próximo no qual deverá ser decidido qual o quadro que enfrentará o Flamengo na melhor de três, se América, se Fluminense. Disse o presidente Giulitte:

— Nada posso e nada quero adiantar sôbre essa peleja. E muito menos a resultados. Unicamente quero declarar que lutaremos muito e tudo faremos para vencer, dentro das regras e da boa conduta.

América . . .

(Conclusão da 1.ª página)

colores, ontem, foi a presença de Jair, a mais recente conquista do Fluminense, comprado ao Bonsucesso por 600 mil cruzeiros. Jair estêve em ação entre seus novos companheiros, mas sòmente poderá atuar em jogos amistosos. Também o Fluminense, em principio, não pretende fazer qualquer alteração em sua equipe. Há possibilidades, todavia, do reaparecimento do zagueiro Cacá, mas nada está decidido. Os tricolores ficarão concentrados nas Paineiras, sendo o treino de conjunto efetuado na noite de hoje, nas Laranjeiras.

A S. Judas Tadeu — Agradeço uma graça alcançada.

AMELIA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

Sábado a Inauguraão da Temporada de Volibol

AUTORIDADES ESCALADAS E LOCAL

COM o Torneio Inicio Juvenil Masculino, a Federação Metropolitana de Voleibol inaugurará sábado a sua temporada oficial de 1956. Por motivo de fôrça maior o Tijuca não pôde ceder seu ginásio e a entidade requisitou o Fluminense. Assim, o certame inaugural será nas Laranjeiras. O diretor de Ofício indicou ontem as seguintes autoridades para o Contrôle dos Jogos:

1.º jôgo — Juiz — Pedro Morais Sobrinho; Fiscal — José Alves de Sousa e Apontador — Hélio Veiga Martins.

2.º jôgo — Juiz — Newton Leibnitz; Fiscal — Antônio Sampaio e Apontador — Armando Coelho.

3.º jôgo — Juiz — Wilson de Lima; Fiscal — Edson Fonseca e Apontador — Valdir F. de Melo.

4.º jôgo — Juiz — Luciano Segismondi; Fiscal — José Chaves de Oliveira e Apontador — Josefina Marta Stolle.

5.º jôgo — Juiz — Pedro Morais Sobrinho; Fiscal — Eduardo Meneses e Apontador — José Guió S. Filho.

6.º jôgo — Juiz — Erasmo Delorne Batista; Fiscal — Melchior Fernandes e Apontador — José R. Pinho Filho.

7.º jôgo — Juiz — Luciano Luciano Segismondi; Fiscal — Newton Leibnitz e Apontador — José Tavares.

Será Conhecido...

membros natos do Conselho, formando um total de 380 deverão exercer o direito de voto nas eleições de hoje à noite, esperando-se uma abstenção que vai entre 10 a 20 por cento.

ELEIÇÕES E TÉCNICOS

Artur Pires, candidato à reeleição, é apontado como favorito. Confirmando-se a sua vitória, Martim Francisco deverá ser o novo técnico do Vasco da Gama. Triunfando, entretanto, o general Otávio de Meneses Póvoa, o novo treinador cruzmaltino poderá ser Délio Neves ou Yustrich.

Como se verifica, o resultado do pleito indicará também o futuro preparador das equipes vascainas.

GELADEIRAS As melhores e na forma de pagamento que mais lhe convier
LOJAS BERTONI S. A. Rua Ramalho Ortigão, 22 e Rua da Quitanda, 47

AVISO AOS CONTABILISTAS

O Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, avisa que, para maior facilidade dos contabilistas, até 31 de março corrente, receberá as anuidades ininterruptamente, das 9 às 18 horas e aos sábados das 9 às 12 horas, à Avenida Presidente Vargas, 529 — 4.º andar — Salas 403/406.

LAMARTINE DA FONSECA ALMEIDA
Presidente

Todo o interior ligado às grandes capitais pela VASP

31 cidades em 6 Estados do Brasil são servidas pela VASP!

ANÁPOLIS	CAMPO MOURÃO	MANDAGUARI	PRESIDENTE BERNARDES
ARAGUARI	CUIABÁ	MARÍLIA	PRESIDENTE PRUDENTE
ARAXÁ	CURITIBA	MARINGÁ	RIO DE JANEIRO
ASSIS	DOURADOS	NOVA ESPERANÇA	SANTA CRUZ
BAURU	FRANCA	OURINHOS	SÃO PAULO
BOTUCATÚ	GOIÂNIA	PARAGUASSU	TUPÃ
CAMPO GRANDE	GUAÍRA	PARANAVAÍ	UBERABA
	LONDRINA	RIBEIRÃO PRETO	UBERLÂNDIA

★ rapidez ★ confôrto ★ pontualidade

Viaje de avião... mas sempre pela VASP

CIN 02-42-24

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

ECZEMA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

COMPRO GELADEIRA
22-3290
Particular compra uma geladeira nova ou usada, de qualquer tamanho, não importa o estado, desde que funcione. — Negócio imediato à vista. — Telefone: 22-3290.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Companhia Construtora Baerlein

Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas em sua sede social à av. Rio Branco n. 134 — 6.º andar, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativamente à Assembléia Ordinária, referente ao exercício de 1955.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1956.

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN
J BAERLEIN
Diretor-gerente-geral

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA
Atendo a domicilio.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO
ELIXIR DE NOGUEIRA
Auxiliar no tratamento da sífilis

GRANDE OPORTUNIDADE
SÒMENTE ÊSTE MÊS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HÉLIOGÁS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação
RUY MAFRA & IRMÃO
R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

ATAQUES EPILÉPTICOS
Vários enfermos atacados dêsse terrivel mal, dando 2 a 5 ataques diários, ficaram completamente restabelecidos na clinica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 4 meses do conhecido medicamento Antiepiléptico BARASCH. Essas pessoas há 48 meses não fazem uso do medicamento, sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepiléptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilépticos. Vende-se nas farmácias e drogarias, ou pelo reembôlso. Caixa Postal ... 4104 — Rio.

Creme de Barbear COLGATE

Barbeie-se todos os dias sem irritar a pele, usando o Creme de Barbear COLGATE. Contendo Glik, um novo ingrediente suavizante que realmente faz bem à pele, o Creme de Barbear COLGATE com sua espuma ativa e penetrante permite um barbear rápido e confortável.

COMPLETE A BARBA COM AGUA COLGATE - AGRADÁVEL E REFRESCANTE

HOJE no ESPORTE ilustrado
REDAÇÃO: R. MARANGUAPE, 15 • RIO

O EMPATE BANGÚ × FLUMINENSE
AS VITÓRIAS do BRASIL no PAN-AMERICANO
O MAIOR "GOAL" de NILO
O CLÁSSICO da PAZ
DIDI E OUTRAS NOVIDADES DO BOTAFOGO
Um cachimbo, um jogo duro e um presidente
OS GAÚCHOS ESTÃO NO CARTAZ
OS MAIORES TENISTAS de TODOS OS TEMPOS!

DR. CLÓVIS DEBENEDITO
CLINICA DE OLHOS
Reeducação visual — estrabismos — Cirurgia — Oculos. Av. Almirante Barroso, 6, salas 210-11. Ed. Capital. Descontos especiais para jornalistas da ABI e do Sindicato. Marcar hora pelo tel.: 25-7838.

AVÓ! MÃE! FILHA!
TÔDAS DEVEM USAR A
FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher evitará dores — ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS. Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções. FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança.

FIQUE RICO EM 56!!
VENDENDO jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijouteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estôjo grátis. Enviamos pelo Reembôlso Aéreo. — BLUEMOON IMPORT. LTDA. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º e 2º andares — Tel.: 23-2508.

MEIO-DIA EM PONTO — ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS — A MAIS RECENTE NOVELA DE MÁRIO BRASINI:
"ENQUANTO HOUVER ESTRÊLAS" — gentileza da FARINHA VITAMINA
PRA-3, RÁDIO MUNDIAL, 860 QUILOCICLOS — ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Nomeação — Dispensa — Movimentação de Oficiais

GABINETE

O. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 13 DE MARÇO DE 1956 BOLETIM INTERNO N. 10

Para conhecimento desta Diretoria Geral e diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ENGENHARIA:

Segundo tenente Ivan José de Albuquerque, do 1º Gpt. Engenharia, por ter conseguido mais 60 dias para tratamento de saúde e não poder viajar.

— INFANTARIA:

Coronel Virgínio da Gama Lobo, do QSG, por ter sido designado para as funções de fiscal administrativo da DGFC;

Coronel Osvaldo Paço Matoso Maia, do Pq CMM, por ter de seguir para São Paulo a serviço da DMM.

Tenentes-coronéis Antônio Carlos Mourão Raton, do CM Belo Horizonte, por ter de regressar a 14 a Belo Horizonte; Álvaro Mira Palheta, do 16º RI, por ter de seguir destino; Otávio Gurgel do Amaral, da DGSM, por ter sido nomeado para servir na DGSM; Osni Caldeira, do 2º RI, por término de trânsito e ter de se apresentar à sua unidade;

Majores Demócrito Soares de Oliveira, do QG da 2ª RM, por ter vindo a serviço da 2ª RM, de ordem do ministro, a regressar a 13 do corrente; José Ribamar Leão e Silva, da DGE, por ter regressado a 10 de São Paulo, aonde foi durante a dispensa de 48 horas; Alfredo Ferreira Botelho, da DGP, por ter deixado a Chefia da Divisão Administrativa e assumir a secretaria da CP-QAO; Oracy Ribeiro Granja, da 7ª CR, por ter vindo a esta capital dentro do período de licença especial, em cujo gôzo de encontra; João de Siqueira Barbosa Arcoverde, do QG 7ª RM, por término de trânsito e aguardar embarque;

Capitães Douglas Hech, do 6º BC, por ter sido mandado matricular na EAO; Manuel Luís da Silva Osório, do 7º RI, por ter chegado a esta capital em gôzo de dispensa, por ordem do general comandante da ZMS e seguir para sua unidade a 16 do corrente; Fernando Augusto Tourinho, do 12º RI, por ter sido convocado para matrícula na EAO, no corrente ano; Leo de Sousa Nogueira da Gama, da EPF, por haver vindo ao Rio em gôzo de dispensa do serviço trazendo a 2ª turma da EPF para a AMAN; Arlindo de Araújo Pereira, do 15º RI por estar à disposição da EAO, para tirar o curso do ano corrente, ter vindo dia 11 de João Pessoa; Joaquim Cipriano de Sousa, do 24º BC, por ter vindo ao Rio em gôzo de 10 dias de dispensa; Rubem de Abreu Pinheiro, do 9º RI, por término de trânsito e permanecer adido ao QG da 1ª RM, de ordem do ministro; Murilo de Andrade Carqueira, da EAO, por ter vindo do 14º BC, com matrícula na EAO; Carlos José dos Santos, do QG da ID-7, por ir a J. Pessoa, viajando por via aérea, a 13 de março de 1956, onde gozará, a contar de 14 do corrente, o trânsito, com autorização do ministro; Almenor Pereira Guimarães, do QG do GUE, por término de trânsito e recolher-se;

Primeiro tenente José Ribeiro Campos, da Fábrica do Andaraí, por ter sido transferido para a Fábrica de Andaraí e apresentar-se à mesma.

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Antônio Leal de Albuquerque, do QG da 7ª RM, por ter vindo a serviço;

Majores Elsino Ferreira Machado da DGP, por ter sido classificado na DGP, terminado 10 dias de trânsito e entrar em 10 dias de instalação; Luís Soares dos Santos Neto, da Coudelaria de Pouso Alegre, por ter obtido permissão para gozar o trânsito nesta cidade; Luís da Silva Correia, do QG da 9ª RM, por ter vindo ao Rio com dispensa do serviço e autorização do ministro da Guerra;

Capitães José Agostinho Marques Pinto, do 1º RC, por ter vindo cursar a EAO; Wilson Sargenteli, do 1º RC Motu, por ter vindo cursar a EAO

— ARTILHARIA:

Coronéis Lindolfo Ferraz Filho, do 1º GO 155, por ter deixado o comando do 2º GA Cav. 75 e ter sido classificado no 1º GO 155; Idálio Sardenberg, do Gabinete do Ministro, por ter sido nomeado oficial de Gabinete do Ministro da Guerra, transferido do QO para o QEMA e ter-se recolhido ao Rio a fim de assumir suas funções; Armando de Noronha, do EM da 7ª RM, por ter sido nomeado pelo decreto de 2 de março de 1956, chefe do EM da 7ª RM, desligado do Estado da ZMI e seguir destino a 14 do corrente;

Tenente-coronel César Montagna de Sousa, da 7ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo a esta capital em gôzo de dispensa do serviço, regressando dia 16 de março de 1956;

Majores Antônio Domingos Fernandes, da ETE, por término de férias e recolher-se à sua unidade; Hercules Augusto Virmond, do 2º GAC, por ter sido classificado no 2º GAC, desligado desta Diretoria e apresentar-se à sua unidade; Valdir da Costa Godofim, do EME, por término de trânsito e recolher-se;

Capitães Hilton Fragoso, da AMAN, por ter sido nomeado pela portaria ministerial 486-56, professor de Geometria Descritiva; Anápio Gomes Filho, do 8º GA Cav. 75, por ter chegado de Livramento, via Pôrto Alegre, a fim de efetuar matrícula na EAO;

Primeiros tenentes Carlos Armando Lowande Coelho, do Regimento Escola de Artilharia, por ter sido transferido da 1ª Cia. L. de Manutenção para o REA; Antônio Francisco de Borges Vergne, do Regimento Escola de Artilharia, por ter sido retificada sua classificação, do I-4º GACM para o Regimento-Escola de Artilharia e recolher-se à Unidade; Luís Gonzaga Gaires Pinto, da EMM, por haver sido matriculado no Curso Técnico da EMM;

Segundo tenente Mauro Migueiote Viana, do 8º GA Costa M., por ter sido classificado no 8º GA Cos M., terminado o trânsito e recolher-se à unidade.

— ENGENHARIA:

Tenentes-coronéis Eduardo Colegro, da Dir. Eng., por ter que seguir dia 1º do corrente para São Paulo Mato Grosso acompanhando o general diretor de Engenharia em inspeção às 2ª e 9ª RR MM; Floriano Moler, da Diretoria de Engenharia, por ter de acompanhar o general diretor de Engenharia em viagem de inspeção no referente ao material e à via de transporte, às unidades e órgãos de Engenharia sediados no território da Zona Militar Centro;

Major Silvio Abrantes, do 4º BE, por término de trânsito e por ficar, por ordem do ministro, adido ao Batalhão Escola de Engenharia, por 30 dias, como se efetivo fôsse;

Capitães Aurelino Ferreira Barbosa, do 4º BE, por ter sido mandado apresentar-se à Escola Técnica do Exército, para matrícula; José Soares de Camargo, do 2º Btl. Rodoviário, por ter vindo se apresentar à EAO, onde foi matriculado; João Monteiro de Lima Neto, do 1º Grup Eng., por ter sido desligado da AMAN, tel entrado em trânsito e seguir a 23 para Fortaleza;

Primeiro tenente Alberto Pinto da Fonseca, da Cia. de Man. de Engenharia, por haver sido transferido para a Cia. Man. Eng. e recolher-se à unidade;

Segundo tenente Dutelvir Pereira do Nascimento, do BEE, por término de dispensa do serviço, de 8 dias;

— INTENDÊNCIA:

Tenente-coronel Afonso Celso Blum Correia, do Estabelecimento Regional de Subsistência, da 3ª RM, por ter sido classificado no ESR-3 e seguir destino;

Capitães José Manuel Reis, do QG da 9ª RM, por término de licença para tratamento de saúde e ter que baixar ao HCE; Lincoln Rodrigues de Carvalho, da DA, por ter sido transferido da Diretoria de Finanças para a Diretoria de Armas e recolher-se à sua unidade; Milton Gerson Carvalho, do ERS-4, por ter vindo ao Rio com 10 dias de dispensa do serviço, a contar de 12-3-1956, conforme permissão do ministro da Guerra, e ter de regressar a 21-3-1956; João Ribeiro Sarmento, do ERMI-3, por ter obtido 20 dias de dispensa do serviço para desconto em férias, conforme autorização do ministro; Orlandino André Faurl, do 6º BE, por ter sido matriculado na EAO; Carlos de Oliveira Stroher, do ERMI-3, por matricular-se na EAO;

Primeiro tenente Ari Perdomo, da A. E. Praia Vermelha, por ter sido transferido, por necessidade do serviço, da SGMG para a Administração do Edifício da Praia Vermelha e seguir destino;

— SAÚDE:

Médicos:

Capitães Manuel Ferreira Lima, do 1º B. Rdv., por ter vindo de Salgado, com 5 dias de serviço, acompanhando pessoa enferma de sua família a esta capital com autorização do ministro da Guerra e regressar à sua unidade; Nabuco Tavares da Costa Santos, do 20º BC, por ter sido matriculado na EAO.

— VETERINÁRIA:

Tenente-coronel Fariolano da Silva Rosa, do QG da 4ª RM, por ter sido matriculado na EAO;

Capitão Newton Francisco Rodrigues, do 8º RC, por ter vindo de Uruguaiana (RGS);

Segundos tenentes Orlando da Silva Braga, da E. Veterinária do Exército, por ter entrado em trânsito; Válter Rodrigues, do 4º RC, por ter sido classificado no 4º RC, desligado da EVE e entrado em trânsito.

Designação:

Chefe da S3-Gab. DGP, o capitão de Cavalaria Jofre Coelho Chagas, desta DGP.

Em consequência, passa à disposição da S3-D1-DPA, o capitão de Artilharia Isauro Pimenta de Holanda, cumulativamente com as funções que já exerce.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Chefe do Gabinete do Diretor do Pessoal das Armas, o coronel Leônidas Gonçalves Pinto.

Auxiliar de Instrutor de EPF para os anos letivos de 1956 e 1957, o 1º tenente José Nunes de Melo.

Auxiliar de instrutor da AMAN, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 1º tenente Adail da Silva Tavares.

Instrutor do CM de Belo Horizonte, para os anos letivos de 1956 a 1957, o capitão Geraldo Monteiro Antunes.

1ª DR-17ª CR, de ordem do ministro, o 1º tenente QAO Osvaldo Francisco da Silva, da 7ª DR da 13ª CR.

Por interêsse próprio:

PqCMM, o 2º tenente QAO Hermínio Pereira da Silva, do PqCMB.

Dp. RM-2ª, o 2º tenente QAO Napoleão Hermínio da Silva, da 26ª DR da 13ª CR.

Nomeação sem efeito:

QG da 4ª DC, o capitão Manuel Bernardino de Carvalho, adido à Es EFE, publicada no BI de 7 de março de 1956, desta Diretoria.

Designação:

Por necessidade do serviço:

EME, como chefe da 3ª Seção, o coronel Mário Ferreira Barbosa Pinto, de acôrdo com o artigo 26 do R-173.

Exoneração:

Das funções de chefe do Gabinete da Diretoria do Pessoal das Armas, o coronel Ciro Perdigão de Sousa Silveira.

Transferência:

Por necessidade do serviço:

QO e classifico no 20º RI, o capitão Cid Camargo Procino, do QSG

12º RI, o capitão Osni Pereira, da Cia. QG da 4ª DI.

QSP, o 2º tenente Antônio Lúcio Oliveira dos Santos, do QO, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da ESA.

QSP, o 1º tenente José Nunes Melo, do QO, 11º RI, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da EP de Fortaleza.

QSP, o 1º tenente Adail da Silva Tavares, do QO, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da AMAN.

QSP o capitão Geraldo Monteiro Artunes, do QO, por ter sido nomeado instrutor do Colégio Militar de Belo Horizonte.

QSG, o capitão Cecil Val Barbosa de Carvalho, do QSP, por ter sido nomeado adjunto de catedrático, em caráter provisório, da AMAN.

Transferência sem efeito:

Por necessidade do serviço:

QSG, do 1º tenente Volmer Augusto da Silveira Neto, do QO, publicada em BI de 2-III-1956, desta Diretoria, por ter sido tornada insubsistente a portaria que o nomeou auxiliar de instrutor da AMAN.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Instrutores e auxiliares de instrutor da EMM, para os anos letivos de 1956 e 1957:

Instrutores:

Capitães Carlos Arcoverde de Freitas Almeida, Fernando José Bastos Brunelli e Ivanoé de Simone.

Auxiliares de instrutor:

Primeiros tenentes Haroldo Soares de Oliveira e Jaguarassu Barros Gonçalves.

Por interêsse próprio:

Diretoria de Armamento, o capitão Léo Guedes Etchegoyen, do QO, endo, em consequência, transferido para QSG.

Retificação de nomeação:

Por necessidade do serviço:

H. Gu. de Alegrete, o 2º tenente QAO Pedro Antônio Ataíde, adido ao 2º RCM, e não DG Saúde, conforme fêz público o BI de 25 de setembro de 1955, desta Diretoria.

Transferência:

Por necessidade do serviço:

QO e classifico no PqCMB, o capitão José Iraci Brandão Pereira, do QSG, adido a esta Diretoria.

— ARTILHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Instrutor da EAC, para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão Potiguara Ribeiro Ramos.

— ENGENHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Instrutor do CPOR-Recife, para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão Luís Alberto Ordonez Daniel.

Técnico:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Professor, em comissão, da Escola Técnica do Exército, o tenente-coronel Edmond Wadih Curi, sem prejuízo das funções que exerce no Instituto Militar de Tecnologia.

Adição:

O ministro autoriza a adição do coronel Ciro Perdigão de Sousa Oliveira, nas funções de chefe do Gab da DPA, aguardando substituto, em função de QEMA.

Dispensa do serviço:

O ministro concedeu as seguintes:

Coronel José Uchoa Cintra, do 6º RI, com premissão para vir ao Rio, a fim de providenciar casa;

Capitão Ervin Júlio Leitner, do 8º RAM, com permissão para vir ao Rio; Tenente Wesley José Lobato Soares, do 2º RO 105, com permissão para ir a Teresópolis.

Coronel de Infantaria José Carlos de Freitas, da DGSM, com permissão para ir a São Paulo, a fim de tratar de sua classificação na 2ª RM;

Capitão Adriano Cândido Silva Júnior, do 1º BIB, com permissão para vir ao Rio, a fim de prestar assistência à sua família;

Major de Artilharia Danilo Klaes, do 18º RC, com permissão de vir ao Rio, a fim de buscar sua família;

Coronel de Artilharia George Americano Freire, do 1º G. Can. 90 AA, com permissão para ir a São Paulo a fim de visitar sua família.

Capitão médico dr. Daimo Oliveira Mota, do I-4º RO, com permissão para vir ao Rio, a fim de paraninfar o enlace matrimonial de seu irmão;

Capitão Hélio Rielo Melo, do 1º BIB, com permissão para vir ao Rio, a fim de prestar assistência à sua família;

Capitão Hélvio Furtado Cesarino, do 1º BIB, com permissão para vir ao Rio, a fim de prestar assistência à sua família;

Segundo tenente Pedro Paulo Carvalho Ribeiro, do 1º BIB, com permissão para vir ao Rio de Janeiro, a fim de prestar assistência à sua família;

Capitão Edi Nicolau Montes, do 1º BIB, com permissão para vir ao Rio, a fim de prestar assistência à sua família;

Capitão intendente Dejaime Ramos Caolo, da 4ª DC, com permissão para vir ao Rio a fim de buscar sua família;

Major de Infantaria Gualberto Silva Guerra, da 4ª DO, com permissão para vir ao Rio, a fim de tratar de assunto de sua família.

Tenente-coronel intendente Henrique Guilherme Muller, da DGI, com permissão para ir a Juiz de Fora, a fim de buscar sua família;

Primeiro tenente de Cavalaria Francisco Coelho Fontenele, da 13ª CR, com permissão para vir ao Rio, a fim de internar sua filha no HCE;

Capitão de Infantaria Carlos José dos Santos, REI, QGID-7, com permissão para ir a João Pessoa, em prepafativo de seu casamento;

Tenente-coronel César Montagna de Sousa, da 7ª CR, com permissão para vir ao Rio, por interêsses particulares;

Aspirante a oficial Marseno Martins, do 6º BE, com permissão para ir a Belo Horizonte, a fim de participar do Campeonato Brasileiro de Atletismo;

Coronel Osmar Dutra, da 6ª RM, com permissão para vir ao Rio.

Capitão médico Manuel Ferreira, do 1º Grupo de Engenharia, com permissão para vir ao Rio a fim de acompanhar pessoa de sua família que se encontra doente.

Tenente-coronel Hugo Magalhães Bethlem, da ZMC, com permissão para vir ao Rio, por motivo de saúde;

Capitão intendente Milton Gerson Carvalho, do ERS-4, com permissão para vir ao Rio, por medidas de deslocamento de sua família;

Major João Duarte, da 2ª RM, com permissão para vir ao Rio, por motivo de doença de pessoa de sua família;

Segundo tenente Hélio Casimiro, da 2ª Cia. Com., com permissão para ir a Alegrete, a fim de contrair matrimônio;

Coronel João Bina Machado, chefe da 13ª CR, com permissão para vir ao Rio, a fim de acompanhar sua esposa a um especialista;

Primeiro tenente Pedro Adilio de Lima, do 2º Btl. Front., com permissão para vir ao Rio, a fim de ultimar compra de apartamento;

Coronel Tácito Lívio Reis Freitas, da ZMC, com permissão para vir ao Rio, a fim de acompanhar pessoa de sua família que se encontra enferma;

Capitão de Infantaria Léo Sousa Nogueira da Gama, com permissão para vir ao Rio, por motivo de enfermidade em pessoa de sua família;

Coronel Francisco Assis Gonçalves, da 4ª RM, com permissão para vir ao Rio, por assunto de família;

Major de Infantaria Demócrito Soares de Oliveira, da 2ª RM, com permissão para vir ao Rio, por assunto da Região.

Alteração de funções:

Deixa as funções de chefe da S-3 Gab, o capitão de Artilharia Isauro Pimenta de Holanda, que passa à disposição da D1-DPA;

Designo para chefe da S-3 Gab DGP o capitão de Infantaria Jofre Coelho Chagas, incluindo-o no estado efetivo desta Diretoria.

Deixa as funções de chefe da S-2 da 2ª Sub Div de Promoções, o capitão de Infantaria Luís Pereira de Melo, que reassume suas funções;

Assume as funções de chefe da S2 da 2ª Sub Div de Promoções capitão de Cavalaria Jofre Coelho Chagas, a contar de 10 do corrente mês de acôrdo com o art. 14 do CVVM.

Desligamento:

De adido a esta Diretoria, o major de Artilharia Herculano Augusto Virmond.

De adido a esta Diretoria, o capitão IE Nataliclo Acioli dos Santos, por ter sido matriculado na EAO.

Inclusão — Designação:

No estado efetivo desta Diretoria o major de Infantaria José Gomes Rodrigues de Albuquerque e o designo para chefe S6-D2-DPA.

Chefe da S2-D1-DPA, o major de Artilharia Antônio Roth.

— Autorização:

O ministro autoriza que o capitão Fernando César de Carvalho Gonçalves, ajudante de ordens do general de Brigada João Batista de Matos, aguarde, nesta capital, a vinda daquele general.

O ministro autoriza o embarque do tenente-coronel Int. Moacir Edgar Ribeiro, para o EF, da 5ª RM, onde fôra recentemente classificado, cujo decreto está em vias de publicação.

General de Divisão JOSÉ ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal
VALDEMAR MARTINS TORRES
Coronel Chefe do Gabinete

AVISO

3 M SCOTCH

A Minnesota Manufatureira e Mercantil Ltda.

comunica aos seus prezados fregueses e ao comércio em geral, a mudança de seus escritórios para

AV. GOMES FREIRE, 559 — SOBRELOJA
TELEFONE: 32-8995

Fabricantes de: FITAS SCOTCH — UNDERSEAL — ADESIVOS 3 M — LIXAS 3 M

Automobilismo e Tráfego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Eusvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis

REGISTRO DE FAMÍLIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento, à Secretaria, dos seguintes associados: Ademar Pinto, Alberto Campos da Cunha, Alcides Paulo de Sousa, Amâncio Fernandes, Antônio da Conceição, Antônio Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Augusto Antônio de Carvalho, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Ferdinando Barros Falcão de Lacerda, Gigilo Luigi, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Hugo de Barros e Silva, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Hugo de Barros e Silva, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacó Mondel, João Miguel da Silva, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Moreira, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim Reis, Manuel da Rocha Gonçalves.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 4ª Vara, Benedito dos Anjos Tenório; à 14ª Vara, João Ribeiro da Silva; à 15ª Vara, Benedito Ribeiro da Silva; à 23ª Vara, Luís Henrique Gonçalves; e à 25ª Vara, Sebastião Pessoa e Jnofre Staneck.

Os associados acima deverão passar antes no Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, terças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Nunes, atende diàriamente das 9 às 11 horas ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRA — Francisco Lima Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente, em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 15 do corrente, às 6h 30m: — Eli Pereira Edde Bonet, Luís Soares, Jofre Oliva, Luís Carneiro Costa, Sílvia Maria Bastar Magalhães, Marcolina Leal Magalhães, Gilso Rodrigues da Silva, Valdir Santos de Matos, Antônio José Barbosa de Amorim, Carlos da Cunha e Sousa, Juergen Diederichsen, Manuel Ferreira Ramos, Cleomar Albanese de Oliveira Paredes, Álvaro Ribeiro, Agostinho Moreira Nunes, José Nunes da Silva, Válter Batista Mors, José dos Santos, Joaquim Godinho da Costa, João Batista Araújo Filho, Rezumiro Felício dos Santos, Manuel Antônio Esteves, Roque José de Sales, João Bispo de Aragão, Antero Lourenço da Silva, Edgar Pereira de Araújo, Gertrud Alice Orthof, Amarílio Nevares de Sousa, Maria Angela Mazzulo de Figueiredo, Josef Werner Kleinz, Valmir Pereira, Jian Romero Agea, Hélio de Seixas, José Soares de Almeida, Manuel Martins Mamede, Antônio Batista Bezerra, José Maria Pompéa, Henrique Ferreira da Silva, Júlio Francisco Macedo, Fernando Ferreira Pinto.

As 7h 45m: — Maria Aparecida Chagas Diniz, Francisco Sérgio Sezerra Marinho, Araci Gabriel Marques de Almeida, José de Meneses Santos, Nivardo Augusto de Melo, Francisco Augusto Rodrigues, Azente Dimov Hélio Machado Simões, Antônio Garcia, Valdivino Taveira dos Santos, Nair Pires Dantas dos Santos, Marvino Leal da Silva, Abel Cerqueira Rodrigues, Belmiro da Fonseca, Kinzi Isil, Domenico Urago, Francisco Ribeiro Rodrigues, Jorge da Silva, Manuel José das Neves, Rubem de Oliveira Gomes, Rogério Ferreira da Costa, Eduardo dos Santos, Wilson Karl, Aloir José Vigiongo, Abelardo da Silva Matos, Oscar Alfredo Storch, José Cardoso da Conceição, Hermógenes Marques de Castro, José Benedito da Silva, Severino Alcântara de Menezes, Fábio Zambeli Sobrinho, José Monte, Altacir Vieira de Oliveira, Marinho Barbosa, Nelio Correia, Leozipe Estevo, Sebastião Silva, José Barreto de Carvalho, Jaguari Barbosa da Paixão, Elza Alves Gonçalves.

As 13h 15m: — Marta Ferreira Mendes, Rosemarie Whyte Galley Honard, Válter Pereira de Sousa, Rubens da Silva Guimarães, Amélio Nonato da Silva, João Batista Varela, Joaquim Fernandes, Maier Chil Sztajberg, João Mozart, Valdinar Barros de Melo, Levi Leite Florião, Dirceu de Alencar Veloso, João da Cruz Ferreira Filho, Antônio Ledo Duarte, João Pinheiro, Manuel Silva Oliveira, Nélson Antônio Rafael, Aquiles Chaves Ricardo, Pera Ferian, Emelson Ferreira Dias, Antônio Tinoco, José Benedito Isorna Castro, Carmine Ricobene, Antônio Vaz, Altino Monteiro, José de Oliveira Filho, Paulo Garcia de Medeiros, Antônio Caetano, João Angelo Custódio, Nilton Proença, Itelvino Antônio da Silva, Angelo de Almeida, Sebastião Joaquim Lopes, Florisvaldo Martins Rocha, Romão de Azevedo, Carmem Soto Perez Liroia, Nafanael Gomes Rocha, Oscarino Ferreira de Almeida, Valdir Pires de Oliveira, Ademardo Gomes Barreto.

As 9 horas: — Marlene da Silva Pereira, Manuel Vicente de Carvalho, Hélio Almeida da Costa, Luís Quirino de Melo, Ercílio Reginaldo Ferreira, Vicente de Paulo Pereira da Silva, Assindino Freire Cardoso, Jorge Pereira dos Santos, Joel de Barros Brandão, Paulo Osório Duarte de Albuquerque, Jurandir Fernandes Arruda, José Sidnei de Morais, Urbano Sousa de Assis, Benedito Leite de Andrade, Ismael Queiroz de Oliveira, Wilson Lopes Machado, Cassiano Batista Lopes, Eliseu de Sousa Peixoto, Gilberto Pena Bastos, José Nogueira da Costa, Odilon Cardoso de Oliveira, Omar da Silva Rabelo, Adeson Pontes, Nélson Ferreira, Zacarias Virgínio de Jesus, Francisco Pinto dos Santos Júnior, Ostemi Evangelista Ferreira, José Cardoso Russo, Artur José de Pinho, Guilherme Pires, José Avaloni, Antônio de Resende Tavares Valente, Homero Romero, Eugen Mermelstein, Antônio Joaquim Pereira, Agostinho Gomes Ribeiro, Ademar Gomes, Jerson Reis, José Sabino Dantas, Ari Anselmo de Sousa.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

TERMÔMETROS
CASELLA - LONDON
ACABAMOS DE RECEBER
DROGARIA V. SILVA
64 — ASSEMBLEIA, 66

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

RUA DO SENADO, 65 — 1º SEDE PRÓPRIA FONE: 22-8869 — 52-0222

1ª Convocação

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. sócios quites e no gôzo das regalias sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 15 do corrente, quinta-feira, às 20 horas, na sede social, para leitura do Relatório do presidente e balanço geral da Tesouraria na forma do artigo 38 e seus parágrafos.

Secretaria, 12 de março de 1956.
NÉLSON MOREIRA LIMA
1º Secretário

Dr. Machado Torres

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO, FÍGADO E VIAS BILIARES
Av. N. S. Copacabana, 583 — Sala 807 — Têrças, quintas e sábados, às 16 horas, com hora marcada — Telefone: 57-4011 — Res.: 37-3925.

Consertos de Meias Nylon

RÁPIDOS E GARANTIDOS
DEPÓSITO CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 — Sobrado — (Entre Ouvidor e Rosário).

MECÂNICOS -- FERRAMENTEIROS AJUSTADORES

PRECISAM-SE — Competentes, na Cia. Carioca de Indústrias Plásticas. Apresentar-se à rua Conde de Leopoldina, 725.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO JOÃO ALFREDO

Convoco a Assembléia Geral dos Concôminos do Edifício João Alfredo, para o próximo dia 23, às 20 horas, no apartamento 105, da rua João Alfredo, 45, a fim de, em sessão extraordinária, apreciar e votar o projeto de regimento interno do Edifício e tratar de outros assuntos. Marco, desde já, a segunda convocação para às 20h30m, e a terceira, com qualquer número, para às 21 horas, tudo nos mesmos dia e local.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1956.
O Síndico: — JOÃO CARLOS PALHARES DOS SANTOS

Máquinas de Cortar

TECIDOS — PLÁSTICOS — BORRACHA
CONSERTOS — FACAS — ACESSÓRIOS
SMETANA & CIA. LTDA.
AVENIDA SANTO AMARO, 92 — TEL.: 80-0114
Pronta entrega de máquinas de cortar «SIMPLEX».
a) — COM DISCO: de 2½" até 6" — 110 e 220 Volts., a partir de Cr$ 17.000,00.
b) — COM FACA VERTICAL: de 6" e 8" com afiador, automático e 2 velocidades.
Máquinas usadas e recuperadas à venda!
VENDEDORES
RIO DE JANEIRO
BEMOREIRA MÁQUINAS S. A. — Rua da Conceição, 17 — Tel.: 43-1633.
J. STUMMER — Rua Acre, 55 — 5º andar.
BELO HORIZONTE
ALEXANDER RIEGG — Caixa Postal 879.
PÔRTO ALEGRE
REINALDO OSTERKAMP — Avenida Farrapos, 77.

PASSATEMPO

EM SÃO PAULO, nosso conhecido ADIL, deu um "passeio" no "Grande Prêmio Quatorze de Março", derrotando fàcilmente CANALETTO, QUIPROQUÓ e CORAGEUSE, mostrando que de fato é o cavalo número 1 do Brasil. O filho de EPIGRAM cumpriu, assim, a primeira etapa do programa organizado por seus responsáveis na presente temporada. E' que o craque brasileiro, em maio próximo, terá de enfrentar MANGANGA e TATAN no "Grande Prêmio São Paulo" que, desde já, se apresenta como a grande atração do turfe bandeirante no primeiro domingo daquele mês.

*

PENSAMOS que as penalidades devem ser aplicadas quando temos certeza absoluta da justeza das mesmas. Ainda no último domingo ouvimos alhures sôbre as suspensões aplicadas pelo "starter" a dois jóqueis. Ora, sem que estivesse funcionando o aparêlho de "starting-gate" não era possível que se exigisse numa partida "a Bangú", uma perfeição absoluta. Os animais estão acostumados às cintas que ficam em frente aos seus olhos tolhendo seus movimentos. Logicamente, qualquer perturbação seria tolerável, pois, os irracionais estavam sendo submetidos a outro tratamento. Ninguém, em sã consciência, teria o direito de aplicar penalidades se reconhecesse a falha e a mutação do cenário.

*

O *NOVO Código de Corridas já foi aprovado pela Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro e entrará em vigor no próximo dia 8 de abril. Até agora não conhecemos as modificações feitas na verdadeira colcha de retalhos a que ficou reduzido o velho Código de Corridas, sempre cheio de complicações e que, por isso mesmo, devia ser conhecido de todos, principalmente entre os profissionais, a quem êle mais se destina. A reforma do Código de Corridas ficou restrita aos homens do Jockey Club. E' possível que seja uma verdadeira jóia de literatura turfista. Pelo menos houve muito tempo.*

*

MUITA gente não se conformou com a colocação daquela balisa no meio da reta à guisa de vencedor. Reflete o mau gôsto e a imprevidência. O Jockey Club Brasileiro não tem setas de 600 e 1.000 metros na pista de areia e os responsáveis pela pista gramada disseram desde logo que não podiam entregá-la no mês de março porque as chuvas não chegaram como deviam. Quer isso dizer que as temporadas oficiais só poderão ser realizadas na pista gramada se as chuvas permitirem. Parece infantil a resposta, mas, tudo é assim mesmo. Páreos de 1.000 metros com uma reta dêste tamanho, tirando tôda a beleza das disputas e aquêle ridículo vai-e-vem dos juizes sem um quiosque ou bancada para fixar os ganhadores. Está tudo certo. E' possível que ainda apareça algum pândego para achar aquilo tudo muito engraçado...

*

OS *PROGRAMAS organizados para as corridas de sábado e domingo próximos, na Gávea, são o reflexo de tudo quanto temos dito sôbre a organização de corridas extraordinárias na temporada de verão, quando a cavalhada devia merecer férias, mesmo que forçadas. A falta de material é observada. Os programas de sábado e domingo próximos são fraquíssimos. Inexpressivos. Não é preciso ser técnico para constatar o que vai pelo turfe. Lá estão os inefáveis páreos dos arranjos. Fulano pula de ponta e o resto vai se agarrando... Já estava tardando que isso acontecesse. Nem com a presença dos potros o negócio endireita. A questão é de quantidade e não qualidade...*

*

TEMOS sôbre a mesa de trabalho um recorte de uma revista especializada na qual se faz alusão a "Pangaré", um nosso colega especializado que, diàriamente, quebra a própria monotonia do turfe pelas colunas de "O Globo" com sua "vêrve" e graça ao encarar momentos do próprio turfe, muitas vêzes mal compreendido pela sua franqueza, como temos sido nós em outras oportunidades. Dentro da ética profissional à qual estamos sujeitos não é lícito a nenhum jornalista vir a público insultar seu próprio colega pelo simples fato de discordar de suas teorias. O que se quer, naquele local, é diminuir, insultar, espezinhar o indivíduo e o que é pior — convulsionar a questão racial — que jamais foi aceita no Brasil, país democrata, onde ninguém poderá tratar de semelhante exceção. Haroldo Barbosa, no momento, recebe de seus colegas, amigos e admiradores, as expressões mais sinceras do repúdio à agressão que, longe de atingir ao final, só serviu para aumentar, ainda mais, o grau de simpatia e amizade daquele conhecido turfista.

GANHOU DE PONTA

DEVITTE — (J. Ramos) que obteve aplaudido triunfo no último domingo na Gávea deixando muita gente conjeturando. Saiu de ponta e acabou com a carreira que mais parecia um «casamento» dada a comodidade com que os outros adversários completaram o percurso.

Diário de Notícias

Quarta-feira, 14 de Março de 1956

GINETTA É A FAVORITA DA PRINCIPAL PROVA

AS MONTARIAS OFICIAIS E NOSSAS COTAÇÕES

UM PROGRAMA de oito páreos será cumprido na tarde de amanhã, no Hipódromo da Gávea, quando teremos o prosseguimento da temporada extraordinária pelo Jockey Club Brasileiro. A principal prova da tarde reunirá nove éguas na distância de 1.300 metros, estando os páreos mais interessantes do que os anteriores. Pelo menos na quantidade... Oferecemos aos leitores nossas cotações costumeiras e as montarias oficiais:

1º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		N	Ks	Cota
1—1	FLORENÇA, A. Reis	5	52	35
2	SHEBA, R. Maia	2	55	40
2—3	TUNA, J. Marchant	1	55	40
4	ESTRELA D'OESTE, J. Baffica	8	55	50
3—5	RENASCENÇA, R. Martins	6	55	50
6	ARESTA, L. Coelho	4	55	40
4—7	PONT DE NEUILLY, A. Araújo	3	55	40
8	KZERADE, V. Ferreira	7	55	50

2º PAREO — As 14h55m — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00

		N	Ks	Cota
1—1	LABELLE, J. Marinho	7	56	35
2	COMEDIENNE, R. Martins	4	56	60
2—3	IGIA, Js. Baffica	6	56	40
4	DESFOLHA, W. Andrade	1	56	50
3—5	DESCAIDA, A. Marçal	9	56	40
6	DOMELIA, não correrá	8	56	—
4—7	KILLIAH, J. Marchant	2	56	35
8	SAIRA, A. Reis	5	56	50
9	MA POMME, N. Pereira	3	56	40

3º PAREO — As 15h20m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		N	Ks	Cota
1—1	RETORICA, J. Marchant	2	56	26
2	MORENA FLOR, G. Calderano	1	54	40
2—3	DIABLITA, J. Baffica	9	54	50
4	SIMONETTA, J. Barros	5	54	35
3—5	GEADA, D. Moreno	8	56	50
6	CAMBAXIRRA, L. E. Castro	3	56	50
4—7	ROYAL CROWN, W. Mazzala	4	54	50
8	BAISA, F. Madalena	6	58	35
9	BOMBEA, O. Fernandes	7	54	50

4º PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

		N	Ks	Cota
1—1	OURONEGRO, G. Almeida	6	58	35
2	HELIOPOLIS, D. Moreno	5	52	60
2—3	BOUSSAC, J. G. Martins	7	60	35
4	FRANJA, não correrá	1	58	—
5	TUCUMANA, P. Tavares	5	54	50
3—6	WINDSOR, W. Mazzala	11	60	50
7	ENERGY, J. Lopes	9	52	50
8	CLAREL, J. Vianna	4	60	50
4—9	BRINCADOR, N. Pereira	10	56	40
10	EGIL, J. Ramos	3	58	40
11	GARY COOPER, J. Marinho	2	56	35

5º PAREO — As 16h20m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks	Cota
1—1	GINETTA, J. Barros	3	56	26
2	HABILLA, A. Brito	7	56	50
2—3	LA REINE, J. Baffica	8	56	40
4	HELLADE, R. Martins	4	56	35
3—5	SEPIA, M. Henrique	1	56	50
6	PROVITA, P. Labre	6	56	80
4—7	SANS GENE, W. Andrade	9	56	40
8	GRANDE GALA, D. Moreno	2	56	35
9	HARGITA, X. X	5	56	50

6º PAREO — As 16h50m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1 GLORIALBA, A. Cardoso	5	56	40
2 SERGURA, J. Portilho	9	52	40
2—3 NUVEM AZUL, J. Barros	7	52	35
4 DIABRURA, não correrá	1	52	—
3—5 GARKA, J. Baffica	10	54	35
6 CANDONGAS, A. Reis	8	52	50
7 NENINHA, D. Moreno	4	50	35
4—8 SORNETTE, G. Almeida	3	58	40
9 INVERTINA, R. Martins	6	54	40
10 RENDEIRA, P. Labre	2	54	40

7º PAREO — As 17h20m — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1 JERSEI, A. Reis	6	56	35
2 ESCALER, H. Lima	1	60	40
2—3 FIRST BOY, A. Cardoso	7	58	40
4 BEDAH, A. Brito	5	52	50
3—5 FLASH, J. Marchant	8	58	40
6 TRIPOLI, J. Ramos	2	52	40
4—7 GARDE, M. Henrique	3	58	40
8 PINGA FOGO, D. Moreno	4	54	50

8º PAREO — As 17h50m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1 PLAY BOY, J. Marchant	13	54	26
2 IDU, W. Mazzala	12	60	40
3 TEO, J. Lopes	7	54	50
2—4 BROADWAY BILL, M. Henrique	11	52	40
5 IGARATIM, J. Portilho	6	52	50
6 ESSENCE, A. Caceres	8	52	50
3—7 DESAFIO, J. Barros	4	54	50
8 ARATAU, não correrá	2	54	—
9 BELICOSO, A. Portilho	1	60	40
4—10 MAYPO, G. Almeida	9	52	40
11 CORCEL, A. Reis	5	54	40
12 CABANEL, S. Machado	8	54	40
» BOMARSITO, J. Tinoco	10	52	40

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

ELETRA MANCOU

Voltou a mancar, na manhã de ontem, quando era trabalhada na pista de areia, a égua ELETRA. Vai ser afastada das pistas.

MANTAS DIFERENTES PARA OS APRENDIZES

Os aprendizes futuramente, para que sejam melhor identificados, usarão mantas de côres por onde os apostadores poderão divulgar suas categorias.

NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Princesse Acabou Sentida — Igaratim Não Correspondeu — O Que Disseram os Profissionais

POUCAS anotações foram apresentadas no "livro de ocorrências" mantido pelo Jockey Club Brasileiro com referência às últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea. Entretanto, alguns delitos de raia poderão ser conhecidos em seus pormenores, o que adiantará para futuros pronunciamentos. Foram estas as anotações feitas no "livro de ocorrências":

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

José Martins, piloto de BELLE EPINE, declarou que sua montada não correspondeu aos bons trabalhos apesar dos seus esforços em solicitá-la a fundo.

— Luis Diaz, piloto de PRINCESSE declarou que sua condução sentiu-se na pata esquerda e vinha se jogando para fora.

— O tratador de IGARATIM, José do Nascimento, disse que não correspondeu o seu pensionista aos bons trabalhos, atribuindo, também, o fato de ser pouca a distância e o jóquei não ter energia, declarando que o piloto do animal foi escolhido pelo proprietário.

CORRIDA DE SABADO

Emídio Castillo, piloto de ITAPAGÉ, declarou que duzentos metros após o larga, levou sua montada violenta fechada do competidor BONGIORNO.

— Geraldo Almeida, piloto de BERGERE, declarou que nos 400 metros finais teve de recolher sua montada em virtude da vinda para fora da competidora SICILIANA.

CORRIDA DE DOMINGO

— Antônio Gonçalves Silva, piloto de RETINTO, declarou que seu conduzido largou em direção à cerca interna, ocasionando estorvo à competidores. O movimento do animal foi espontâneo e tudo fêz para corrigi-lo, sem conseguir lograr o seu intento.

— Emídio Castillo, que dirigiu REBELDIA, declarou que desde os 600 metros finais até a chegada, sua montada foi desgarrada pela comuetidora BIJOU.

— Manuel Bezerra da Silva, que dirigiu BIJOU, contestou a parte lo seu colega, declarando que desde os 700 metros até a entrada da reta sua conduzida desgarrou mas não prejudicou a qualquer competidor. Nos 500 metros, a competidora REBELDIA viu se colocar junto à sua montada e não foi molestada em nenhum momento neste percurso, compreendido daí até a meta.

— O tratador Mário Mendes declarou que sua pensionista BAICOVA perdeu tôda a «chance» na carreira em virtude da partida.

— Emídio Castillo, que conduziu GAIUTA, declarou que a cem metros depois da partida foi prejudicado por BLAMELESS que veio de fora para dentro.

Suspenso Por Seis Meses o Tratador Estevam Pereira Filho

O Que Resolveu a Comissão de Corridas

A COMISSÃO DE CORRIDAS do Jockey Club Brasileiro estêve reunida ontem, à tarde, para julgar as últimas corridas realizadas na Gávea, bem assim, fixar a suspensão de seis meses para o tratador Estevam Pereira Filho, responsável pelo "doping" no cavalo EL GARBOSO. Foram estas as resoluções do órgão técnico do Jockey Club Brasileiro:

1) — Proibir de correr, por baida logo após a partida, o animal LADIM, condicionando sua inscrição ao parecer favorável do «starter».

2) — Em aditamento ao item C das resoluções da sessão realizada em 5 de março dêste ano, fixar em seis (6) meses, com entrada proibida no hipódromo, a suspensão do tratador Estevam Pereira Filho, de conformidade com o artigo 23, combinado com o parágrafo segundo do artigo 180 do Código.

3) — Suspender, por infração do artigo 155 do Código, os jóqueis e aprendiz: por três (3) corridas, Manuel Silva (BLAMELESS); por duas (2) corridas, Dalcino Silva (CAIRÉ); por uma (1) corrida, Antônio G. Silva (BAYARD PRINCE), Emídio Castillo (SICILIANA), Osvaldo Ulôa (SENDA), Moacir Alves (GERBERA).

4) — Confirmar a suspensão, por infração do artigo 151 do Código, proposta pelo «starter» e imposta aos jóqueis Luis Diaz (LA MOUSME) e Manuel Silva (BLAMELESS), por uma (1) corrida, o primeiro e por mais uma (1) o segundo.

5) — Multar, por infração do artigo 156 do Código, os jóqueis e aprendiz: em 2.000 cruzeiros, Manuel Silva (VIENTO NORTE e BIJOU); em 1.000 cruzeiros, José Portilho (SARAVENCE), Francisco Irigoyen (EVERGLADE) Artur Araújo (MILICO), Jéfferson Baffica (ZINGARA); em 200 cruzeiros, Haroldo Vasconcelos (GRANA).

6) — Multar, por infração do artigo 44, alínea E (não ter apresentado a farda de seu pensionista CASCADOR), o tratador Oldemar Lopes, em 500 cruzeiros.

7) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 1, 3 e 4 do corrente mês.

OS "FORFAITS" PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, na Gávea, são êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas:

SEGUNDO PAREO

N. 6 — DOMELIA.

QUARTO PAREO:

N. 4 — FRANJA.

SEXTO PAREO:

N. 4 — DIABRURA.

OITAVO PAREO:

N. 8 — ARATAU.

OS ESTREANTES DE AMANHÃ

Na corrida de amanhã, na Gávea, são êstes os estreantes:

SHEBA — Feminino, alazão, três anos, Minas Gerais, Coromyth em Lana, criação do sr. O. D. Moreira e propriedade do Stud Barata Ribeiro. — Tratador: — R. Carrapito.

ARESTA — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Minotauro em Velanie, criação de Haras Ipiranga e propriedade do sr. Alberto Paiva Viana. — Tratador: — J. S. da Silva.

PONT DE NEUILLY — Feminino, castanho, três anos, Paraná, Fastned em Ponte d'Italie, criação e propriedade do Haras Itajaí. — Tratador: — E. Caminha.

QUIPROQUÓ VIRÁ CORRER NA GÁVEA

O tordilho QUIPROQUÓ, que ainda domingo último tomou parte no «Grande Prêmio 14 de Março», escolhido ADIL e CANALETTO, virá para a Gávea, a fim de intervir no «Grande Prêmio Gervásio Seabra».

O CLÁSSICO "CRIADORES" EM CURITIBA

O clássico «Criadores» disputado domingo último em Curitiba, teve como vencedor FAIR GOLDEN (Fairbland em Golden Plumage) que montado pelo nosso conhecido C. Bini, derrotou BALMI, ARRUACEIRO, JUQUIA e NIXET. FAIR GOLDEN pertence aos srs. Luis Bernardo e W. Olsen.

RETIFICANDO

Por ter saído com incorreções, dar novamente publicidade à alínea D das resoluções da Comissão de Corridas de 12 do corrente, cujo texto é o seguinte: «confirmar a suspensão, por infração do artigo 151 do Código, proposta pelo «starter» e imposta aos jóqueis Luís Diaz (LA MOUSME) e Manuel Silva (BLAMELESS), por uma corrida.

1º PAREO — As 14h45m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Zingara	58
2—2	Itapema	58
3—3	Magia Princesa	56
4	Aluête	50
4—5	Frisa	52
6	Emboscada	56

2º PAREO — As 15h10m — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1	Seipião	55
2	Expresso do Sul	55
2—3	Kadjar	55
4	Camerrucha	53
3—5	Di Faqui	55
6	Tina	53
4—7	Gaule	55
8	Jonwis	53
»	Bomarneira	53

3º PAREO — As 15h40m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1	Sol	56
2—2	Seibo	56
3	Hilo Deoro	56
3—4	Key Royal	56
5	Tejo	56
4—6	Sovéo	56
»	Quibori	56

4º PAREO — As 16h10m — 1.900 metros — Cr$ 100.000,00. — Prova Especial.

		QUILOS
1—1	Inhanduhy	57
2—2	Disciplina	59
3—3	Hércules	60
4—4	New Wonder	64
5	Kenny	52

5º PAREO — As 16h40m — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Lyna	55
2	Heleno	55
2—3	Cedro	55
4	El Bacan	55
3—5	Celeiro	57
6	Buoyant	55
4—7	Ventanero	51
8	Centauro	51

6º PAREO — As 17h10m — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio «Cordeiro da Graça».

BETTING

		QUILOS
1—1	Blameless	51
2	Cerrilha	51
2—3	De Caldas	54
4	Capitânea	54
3—5	La Mousmé	51
6	Bomba H	57
4—7	Circé	57
8	Gaiúba	57
»	Farewell	57

7º PAREO — As 17h40m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	First Love	56
»	Saci	56
2	Jerry	56
2—3	El Indio	56
4	Deserto	56
5	Safo	56
3—6	Haiti	56
7	Hashih	56
»	Bantu	56
4—8	Bagé	52
9	Jumper	56
10	Fabian	56
11	Donatário	56

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

RUBIROSA E KUTY, OS FAVORITOS NOS PÁREOS DE POTROS

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO organizou um programa de sete páreos para a corrida de sábado. Aparentemente, está mais atraente que o de domingo, havendo algumas provas que poderão corresponder à expectativa dos observadores. Vejamos o programa da próxima sabatina na Gávea:

1º PAREO — As 14h15m — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Rubirosa	54
2—2	Bongiorno	54
3—3	Arancina	52
4	Iaponã	52
4—5	Pedro Eala	54
»	Abduzir	54

2º PAREO — As 15h10m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Ojavilo	55
2—2	Hospodar	55
3—3	Maiá	55
4	Bonari	55
4—5	Don Carlos	55
»	Don Luiz	55

3º PAREO — As 15h40m — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Kuty	54
2—2	Siciliana	54
3	Jálica	54
3—4	Sertania	54
5	Uga	54
4—6	Bergére	54
»	Bórgia	54

4º PAREO — As 16h10m — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

		QUILOS
1—1	Rotspur	55
2—2	Rostoky	55
3—3	L'Inconnu	55
4	Pretencioso	51
4—5	Impatiens	51
	Iriri	51

5º PAREO — As 16h40m — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Oruro	56
2	Cardeal	56
2—3	Bomarsol	56
4	Guerreiro	56
3—5	Astro	56
6	Tunuyan	52
4—7	Capurro	56
8	Outubro	56

6º PAREO — As 17h10m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Danilo	52
2	Bogó	56
3	Marmid	58
2—4	El Garboso	56
5	El Guapo	58
6	Carlago	52
3—7	Herval	56
8	Elzorro	52
9	Blue Sky	52
4-10	Tio Pepito	56
11	Alinhado	56
»	George Sanders	60

7º PAREO — As 17h40m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Mercury	60
2	Pan	52
2—3	Descuido	56
4	Ibsen	56
3—5	Jamegão	52
6	Zarik	60
4—7	Baburbin	50
8	Fair Clever	52
9	Papo de Anjo	60

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

OS PRÓXIMOS COMPROMISSOS DE ADIL

O craque brasileiro ADIL deverá correr o «Grande Prêmio General Couto de Magalhães» quando tentará o bi-campeonato da «Taça de Ouro» do turfe bandeirante. A seguir, em abril, intervirá no «Grande Prêmio Criação Nacional» que antecederá sua apresentação no «Grande Prêmio São Paulo», em maio. Depois o craque bandeirante virá para a Gávea para o seu compromisso clássico de agôsto, no «Grande Prêmio Brasil».

O CLÁSSICO DOMINGO EM SÃO PAULO

Domingo próximo será disputado, em Cidade Jardim, o «Grande Prêmio Guatemozim Nogueira», na distância de 1.600 metros e com 200.000 cruzeiros de dotação. O campo é o seguinte:

		QUILOS
1—1	Leocádia	55
2—2	Roleta	55
3—3	Eglantina	55
4	Bellatre	55
4—5	Iersina	55
6	Libellule	55

PRIMEIRA VITÓRIA

«ARATACU» — (J. Tinoco) correspondeu ao que era esperado pelos observadores, deixando excelente impressão, pois, derrotou seus adversários com muita facilidade. Tem jeito para o mister o filho de Gualeurú que aparece na gravura após o triunfo.

Os Aprontos de Ontem na Gávea

EM PREPARO para a corrida de amanhã, na Gávea, aprontaram ontem, pela manhã, apenas alguns disputantes que deixaram de ser assinalados pelos "corujas" sempre a postos nas manhãs gaveanas. Alguns aprontos deixaram boa impressão como o de IGARATIM e PLAY BOY, enquanto outros trabalharam suave. Eis a relação dos que aprontaram:

ARESTA — (L. Coelho) — 600 metros, em . . . . 37" 3/5
COMEDIENNE — (D. Teti) — 700 metros, em . . 48"
IGIA — (Josemar) — 600 metros, em . . . . . 38"
MORENA FLOR — (G. Calderano) — 600 metros, em . . . . . 40" 3/5
GEADA — (G. Almeida) — 600 metros, em . . . 41"
OURONEGRO — (G. Almeida) — 600 metros, em 47"
WINDSOR — (W. Mazzala) — 600 metros, em . . . 36" 3/5
ENERGY — (L. Silva) — 600 metros, em . . . . 39"
SANS GENE — (V. Andrade) — 600 metros, em 41" 3/5
GLORIALBA — (J. Tinoco) — 600 metros, em . 41"
GARKA — (J. Baffica) — 800 metros, em . . . 51"
PLAY BOY — (A. Neves) — 800 metros, em . . . 50"
TEO — (R. Maia) — 700 metros, em . . . . . 43" 3/5
IGARATIM — (J. Portilho) — 800 metros, em. 49"
ESSENCE — (Josemar) — 600 metros, em . . . 38"
ARATAU — (C. Calleri) — 600 metros, em . . . 37"
KUTY — (L. Lins) — 1.000 metros, em . . . . 65"
DESERTO — (B. Ribeiro) — 1.300 metros, em . . 95"
ROSTOKY — (L. Lins) — 1.600 metros, em . . . . 102" 1/5

DR. MÁRIO RIBEIRO

Aniversariou ontem, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro e figura muito estimada na Sociedade carioca. Seus amigos e colegas da diretoria daquele centro turfista prestaram-lhe as homenagens de que é merecedor, promovendo uma manifestação de simpatia em seu gabinete de trabalho.

Os Estreantes de Sábado e Domingo

PARA AS CORRIDAS de sábado e domingo próximo, na Gávea, sete são os estreantes anotados. Entre os potrinhos estão os interessados procurando saber das suas melhoras, pois, existem filhos de bons garanhões que produziram bons privados para o "debut". São êstes os estreantes de sábado e domingo, no Hipódromo da Gávea:

CAMERRUCHA — Feminino, alazão, três anos, Paraná, Camerano em Pequerrucha, criação e propriedade do sr. Afonso Mehl e Irmão. — Tratador: — F. A. Marussi.

ABDUZIR — Masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Solar Glen em Suzanne, criação do Haras Pindamonhangaba e propriedade do Stud Delta — Tratador: — Cláudio Rosa.

HAITI — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Sollun em Gaiety, criação do sr. Dante Marchione e propriedade do sr. Roberto Maluf. — Tratador: — Darci Cassas.

FAREWELL — Feminino, castanho, três anos, Inglaterra, Kingstone em Pharos Light, importação e propriedade do sr. Artur H. Lundgren. — Tratador: — Eulógio Morgado.

BORGIA — Feminino, castanho, dois anos, São Paulo, Mandello em Tarantaise, criação do Haras Ipiranga e propriedade do Stud Ipiranga. — Tratador — Claudemiro Pereira

OGA — Feminino, castanho, dois anos, São Paulo, Vagabond II em Nena, criação do Haras Monesir e propriedade de dona Maria G. Feixoto de Castro. — Tratador: — Geraldo Costa.

MAUA — (Ex-KODAKCROME) — Masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Tupac Amarú em Gold Fly, criação da fazenda São João e Graça e propriedade do Stud Chorrochó. — Tratador: — Oldemar Lopes.

HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o handicap-especial misto, tabelado para o dia 25 do corrente, na distância de 1.400 metros e com o prêmio de 80.000 cruzeiros, serão recebidos pela Secretaria da Comissão de Corridas, até as 12 horas do dia 15 do corrente.

OS FAVORITOS DA CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, na Gávea, são êstes os favoritos dos «catedráticos»:

PRIMEIRO PAREO:

Favorito: — FLORENÇA.
Possível: — KZERADE.
Azar: — ESTRELA D'OESTE.

SEGUNDO PAREO:

Favorito: — LABELLE.
Possível: — IGIA.
Azar: — KILLIAH.

TERCEIRO PAREO:

Favorito: — RETORICA.
Possível: — SIMONETTA.
Azar: — MORENA FLOR.

QUARTO PAREO:

Favorito: — OURONEGRO.
Possível: — EGIL.
Azar: — BOUSSAC.

QUINTO PAREO:

Favorito. — GINETTA.
Possível: — GRAND EGALA.
Azar: — LA REINE.

SEXTO PAREO:

Favorito: — NUVEM AZUL
Possível: — GLORIALBA.
Azar: — CANDONGAS.

SETIMO PAREO:

Favorito: — ESCALER.
Possível: — JERSEI.
Azar: — PINGA FOGO.

OITAVO PAREO:

Favorito: — PLAY BOY.
Possível: — BROADWAY BILL.
Azar: — CORCEL.

CONCURSO ACUMULADO

Está acumulado para a corrida de amanhã, dia 15, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 44 992,00.

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS
marcas
WEBSTER e LUXOR
Grande Estoque
Melhores Preços
Radio Universal S.A.
AV. RIO BRANCO, 15 - LOJA
TEL. 43-3030 - RIO

Novas Matrículas de Jóquei

A Comissão de Corridas resolveu fixar o prazo de 20 a 30 do corrente para realizar as provas de habilitação exigidas para concessão de novas matrículas de jóquei. Os candidatos deverão, prèviamente, satisfazer, junto à Secretaria da Comissão de Corridas, as seguintes condições: 1º — Saber ler e escrever; 2º — Requerer inscrição, declarando o regime em que vão montar; 3º — Provar ter, pelo menos 16 anos de idade e, no máximo 30, exceto quando já exercerem a profissão em sociedades congêneres, ou terem sido aprendizes; aos menores de 21 anos, será exigida permissão escrita e devidamente registrada em cartório, de seus pais, tutores ou responsáveis legais; 4º — Apresentar carteira de identidade (ou documento de permanência legal no país, quando estrangeiro) e atestado de boa conduta, passado pelas autoridades policiais; 5º — Apresentar atestado de que gozam de boa saúde e possuem os requisitos físicos necessários ou exercício da profissão, passado pelo Serviço Médico do Hipódromo.

ADIL GANHOU COMO QUIS...

Manuel Branco, após o fácil triunfo de ADIL no «Grande Prêmio 14 de Março», falando à imprensa bandeirante, assim se expressou sôbre a vitória do craque bandeirante:

— «ADIL ganhou como quis, como todo mundo viu. Chegou bem, e o exame clínico geral feito após o páreo pelo dr. Laerte Guimarães revelou que o filho de EPIGRAM está, realmente, no auge de sua forma, como nas melhores ocasiões. Parecia até que nem tinha corrido... Acrescente-se que o Lodegar Bueno Gonçalves informou-me que ADIL sempre acompanhou fàcilmente a corrida, não encontrando a mínima dificuldade para se impôr, de modo autoritário. Em verdade, o filho de EPIGRAM ganhou nos mais legítimos dos galopes».

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 86, 7º andar, de 1 às 6

CABELOS BRANCOS??
Escurecedor Discreto

O RISO
REVISTA HUMORÍSTICA
Em sua nova fase e direção, é agora a melhor coletânea do HUMOR SADIO do mundo inteiro, para a alegria do seu lar e deleite das pessoas inteligentes e de bom gôsto. À venda nos jornaleiros, a 7 cruzeiros.

CLUBE DE ENGENHARIA
Homenagem ao Eng. Octavio Marcondes Ferraz
O Clube de Engenharia comunica que o almôço oferecido ao Eng. Octávio Marcondes Ferraz, Diretor Técnico da Cia. Hidroelétrica do São Francisco, foi transferido para o dia 16 do corrente às 12 horas, no Edifício-sede do Clube de Engenharia, à Av. Rio Branco, 124.
As listas de adesão continuam à disposição dos srs. associados, na Secretaria, na Gerência do Clube e no Instituto de Engenharia de São Paulo.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, reumes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

SUCATA DE COBRE
Compra-se qualquer quantidade pelo preço de Cr$ 80,00 por quilo. Telefonar para 30-9805, chamar Armando, das 9 às 12 e das 13 às 17 horas.

ATENÇÃO - Ótima oportunidade
dade de horário, com possibilidade de ganhar mais de COMPANHIA IDÔNEA aceita pessoas ativas, de boa aparência, de ambos os sexos, para serviço externo,